EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 8 de Dezembro de 1940 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.001

COM GRAVES AVARIAS ENTROU NO PORTO DE MONTEVIDEU O CRUZADOR INGLEZ «CARNAVON CASTLE»

O NUMERO DE VICTIMAS RESULTANTE DO COMBATE TRAVADO COM O BARCO ALLEMÃO ELEVA-SE A 7 MORTOS E 20 FERIDOS — O GOVERNO URUGUAYO CONCEDEU O PRASO DE 48 HORAS PARA OS REPAROS DO NAVIO — PROVIDENCIAS PARA QUE SEJAM POSTOS EM LIBERDADE OS 22 PRISIONEIROS ALLEMÃES RETIRADOS DO "ITAPÉ" — O QUE DIZ O COMMANDANTE INGLEZ SOBRE O NAVIO GERMANICO AO QUAL DEU COMBATE — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMMAS

MONTEVIDE'O, 7 (Transocean) — Hoje, á tarde, ás 17,25 horas (local) entrou no porto desta capital, o couraçado auxiliar britannico "Carnavon Castle", que foi gravemente avariado por um navio allemão de egual typo.

O cruzador inglez entrou no porto para restabelecer as suas condições navegaveis. O governo uruguayo concedeu-lhe prazo de 48 horas.

Do resultado do exame technico, que já foi iniciado, depende a prorogação do prazo. Nas torres do navio bem como no costado, existem aproximadamente 20 signaes de impactos de grande calibre e outros de calibre médio e ligeiro. Entre a ponte e o mastro principal, vêm-se dois rombos, um grande e outro médio. Uma grande granada explodiu na sala de machinas. Vê-se, egualmente, um grande rombo, na parte da popa. As chaminés e altos, acham-se atravessados em differentes partes. Communica-se que, durante o combate, pereceram 7 marinheiros britannicos e 20 outros foram gravemente feridos.

Informa-se, de parte uruguaya, que serão postos immediatamente em liberdade os 22 allemães, prisioneiros do referido navio de guerra, retirados de bordo do paquete "Itapé", ha dias.

DEU ENTRADA POR SEUS PROPRIOS MEIOS

MONTEVIDE'O, 7 (Havas) — Adernado de estibordo chegou ao porto desta capital o cruzador auxiliar britannico "Carnavon Castle".

O navio apresenta o casco furado em varios pontos e no convés visiveis effeitos de impactos feitos pelo navio inimigo com que travou batalha no Atlantico Sul.

Logo que se espalhou a noticia de que o navio britannico estava entrando na barra, enorme multidão accorreu ao caes para presenciar a sua chegada.

O "Carnavon Castle" parece estar navegando com pouca carga e chegou ao porto de Montevidéo por seus proprios meios, com as machinas funccionando e sem ajuda de rebocadores.

Varias ambulancias esperam no caes, pois se annuncia que o navio traz sete mortos e maior numero de feridos, membros de sua tripulação, attingidos durante o combate.

SERÃO POSTOS EM LIBERDADE OS 22 PRISIONEIROS ALLEMÃES RETIRADOS DO "ITAPE'"

MONTEVIDE'O, 7 (Transocean) — Conforme já foi noticiado, chegou hoje ao porto desta cidade, ás 17,25 horas (local) o cruzador auxiliar britannico "Carnavon Castle".

Foi dado verificar que as suas avarias são bastante maiores do que, a principio se presumia. Grandes rombos, no costado, na torre de commando, no passadiço, bem como na popa, attestam a mortifera pontaria do seu adversario allemão, com o qual travou combate nas aguas do Atlantico, sendo, logo depois, posto em fuga, consoante é do dominio publico.

O governo uruguayo, de conformidade com os preceitos que norteiam a sua lei de neutralidade, concedeu o prazo de 48 horas ao cruzador inglez. Bem assim, tomou as necessarias providencias, — á semelhança do que succedeu quando da ancoragem do "Graf Spee" — para que os 22 prisioneiros que o corsario britannico trazia a bordo, de nacionalidade allemã e que, contrariamente a todas as leis de Direito Internacional tinham sido transferidos de bordo do navio brasileiro "Itapé", sejam postos em liberdade dentro do menor prazo de tempo possivel. Assim, reaffirma o Uruguay a sua verdadeira neutralidade em face do conflicto europeu.

O QUE INFORMA O COMMANDANTE DO CRUZADOR INGLEZ

MONTEVIDÉO, 7 (Reuter) — O "Carnavon Castle", que chegou a este porto, trouxe 7 mortos e 10 feridos, que foram immediatamente desembarcados. Informa-se ter sido declarado pelo commandante do vaso de guerra inglez que o navio allemão ficára bastante avariado e será provavelmente aprisionado.

VARIOS MORTOS A BORDO

NOVA YORK, 7 (T. O.) — Consoante noticias recebidas hontem, nesta capital, encontra-se actualmente na direcção de Montevidéo, o cruzador auxiliar "Carnavon Castle", que, num combate travado com nave allemã de egual classe, soffreu avarias, tendo varios mortos a bordo. Os circulos bem informados dizem que o Uruguay permittiu que a bellonave britannica possa fundear em Montevidéo, devido ás graves avarias que necessitam urgentes reparos.

A batalha entre as duas embarcações de guerra desenrolou-se a uns 1.500 kilometros ao noroeste da capital platina.

OS PRISIONEIROS ALLEMÃES AINDA SE ACHAM A BORDO DO CRUZADOR INGLEZ

MONTEVIDÉO, 7 (T. O.) — Sabe-se, agora, que os passageiros allemães, que foram aprisionados quando se achavam a bordo do navio mercante brasileiro "Itapé", nas costas do Estado brasileiro do Espirito Santo, ainda se acham a bordo do "Carnavon Castle".

Informa-se, demais, que o navio britannico tem, a bordo, varios feridos, decorrentes da batalha travada com o cruzador allemão que o pôz em fuga, depois de causar-lhes sérias avarias.

O navio inglez foi recolhido aos diques, afim de serem reparados os estragos que recebeu.

NOVOS DETALHES DO TORPEDEAMENTO DE 2 DESTROYERS INGLEZES NA ILHA DE CRETA

ROMA, 7 (Stefani) — Novos detalhes sobre o torpedeamento de dois cruzadores inglezes na bahia de Suda (Creta), por dois aviões torpedeiros italianos, precisam que os apparelhos partiram de um aeroporto do deserto marmarico. O tempo, que ameaçava tempestade, favorecia a empresa, porque os inglezes não esperariam, nessas condições, um ataque. Os aviões depois de ter alcançado a ilha de Creta, voando quasi á flôr da agua, entraram na bahia muito profunda. Conseguiram passar o obstaculo constituido por um grande fio de aço estendido á entrada da bahia, avistando então dois cruzadores, alguns contra-torpedeiros e varios grandes cargueiros. Não obstante o violento fogo anti-aéreo aberto contra elles, os dois apparelhos aproximaram-se dos dois cruzadores e de muita pouca distancia lançaram dois torpedos que explodiram contra o flanco dos navios. Os dois aviões retornaram á sua base indemnes.

2 NAVIOS NORUEGUEZES A SERVIÇO DA INGLATERRA POSTOS A PIQUE

OSLO, 7 (T. O.) — Os jornaes noruegueses communicam o afundamento de 2 navios da Noruega, que navegavam sob controle britannico.

Trata-se dos navios "Tarrana", de 7.230 toneladas e "Taylayrand", de 6.732 toneladas.

LONDRES, 7 (Reuter) — O Almirantado deu hoje á publicidade uma narrativa de como o "destroyer" "Kelly", attingido por um torpedo, foi trazido para um porto britannico, apesar de ter supportado 4 dias de ataques por aviões allemães e a ameaça dos submarinos. A tripulação do "Kelly", passando de canhão para canhão, sobre os destroços do navio, fazia a operação a mão, pois o systema de electricidade estava fora de acção.

O "Kelly" era o chefe de uma flotilha e deslocava 1.605 toneladas. Quando foi torpedeado estava sob o commando do capitão Lord Louis Mountbatten, primo do soberano britannico. Somente agora se teve conhecimento dese torpedeamento, que occorreu em maio ultimo.

Lord Mountbatten commandou após isso o "destroyer" "Javelin" que arribou tambem a um porto britanico, após ter sido avariado num combate que sustentou com os "destroyers" allemães do canal.

O "Kelly" foi rebocado para o porto pelo Mar do Norte. Os damnos já foram concertados e o navio acaba de reentrar em serviço. Quanto ao "Kelly" foi attingido pelo torpedo, que o poz fora de acção na sala das caldeiras, tendo todos os tripulantes que nella se encontravam morrido instantaneamente. Os homens que estavam na outra sala das caldeiras continuaram calmamente em seus postos, até que recebessem ordem para subir para os "decks".

Outro "destroyer", o "Bulldog", passou a rebocar o "Kelly". Entrementes o "Kelly" atirava no mar bombas de profundidade. Um pouco após a meia noite do primeiro dia, uma lancha torpedeira allemã surgiu subitamente do nevoeiro a uma velocidade de 40 nós, chocando-se contra o "destroyer" "Eulleom" e manobrando na direcção do "Kelly", tendo arrancado de estibordo a sua baleeira a motor. A lancha torpedeira então desappareceu novamente no nevoeiro. A sua tripulação gritava como se tivesse endoidecido.

Na manhã seguinte, emquanto os feridos do "Kelly" eram transferidos para outro "destroyer", verificaram-se os primeiros ataques aéreos, que foram repellidos. Os ataques se repetiram durante o dia, tendo sido os aviões atacantes novamente repellidos. Quando o mar começou a se agitar, o commandante decidiu a evacuação do navio das pessoas que não tivessem de lutar. Dezoito officiaes e marinheiros foram escolhidos entre a tripulação para continuar a luta. O cabo de reboque partira-se varias vezes, tendo sido abandonadas as tentativas de rebocamento até que o tempo melhorasse.

A presença de submarinos na região determinou que o commandante transferisse um grupo de voluntarios para o "Bulldog". Durante todas as horas de escuridão o "Kelly" ficou abandonado, emquanto os "destroyers" da escolta navegando numa corrente interminavel, protegendo o navio capitanea, que estava avariado. Após ter navegado 91 horas rebocado o "Kelly" e a sua escolta, chegaram a um estaleiro, onde o aguardavam milhares de pessoas que o acclamaram.

CHEGAM A LISBOA OS TRIPULANTES DO VAPOR INGLEZ "PAMELA"

LISBOA, 7 (Reuter) — Vinte e oito membro da tripulação do vapor inglez "Pamela", torpedeado no Atlantico em 3 do corrente por um submarino não identificado, foram aqui desembarcados de bordo do vapor hespanhol "Mavenar", que recolhera em alto mar.

Toda a tripulação faz os melhores elogios ao tratamento que lhe foi dispensado pelos hespanhoes. Comquanto tenham perdido todos os seus haveres e bagagens, os tripulantes, ainda assim se mostram contentes em terem conseguido salvar a vida.

Segundo a narrativa de um desses tripulantes, o "Pamela" submergiu vinte minutos depois de ter sido torpedeado. "Um dos barcos salva-vidas ficou inutilizado, mas um outro restante tinha, felizmente, amplo espaço para nos acommodar a todos, disse o mesmo tripulante". Accrescentou o informante que naufragos por espaço de 3 dias, estiveram a mercê da sorte, não escasseando entretanto os alimentos, que tinham sido recolhidos a bordo da embarcação. No momento do torpedeamento o mar estava agitado.

OS REPAROS FORAM INICIADOS IMMEDIATAMENTE

MONTEVIDE'O, 7 (Agencia Nacional) — Exactamente ás 17 horas de hoje, deu entrada neste porto o cruzador auxiliar inglez "Carnavon Castle", que ainda ha poucos dias encontrou-se com um corsario allemão em aguas do Atlantico Sul, perfeitamente visivel no seu costado acima da linha de agua.

Como se sabe foi esse mesmo cruzador auxiliar que interceptou o navio brasileiro "Itapé", em dias da semana passada ao largo do Cabo S. Thomé de cujo bordo retirou 22 passageiros allemães. Entretanto esses prisioneiros não mais se encontravam a bordo do "Carnavon Castle", quando o mesmo aqui chegou esta tarde.

A pedido das autoridades do consulado britannico, varios operarios soldadores, que se achavam no cáes promptos para darem inicio aos reparos que se fazem necessarios, na unidade ingleza.

Aviões allemães atacam as regiões costeiras da Inglaterra

LAVRAM INCENDIOS EM DOVER — GRANDE NUMERO DE BOMBAS LANÇADAS SOBRE UMA CIDADE A SUDESTE DO TERRITORIO INGLEZ — LONDRES NOVAMENTE BOMBARDEADA — CAHIRAM VARIOS PETARDOS NO CASTELLO DE WINDSOR E NO PALACIO DE HOLYROOD — VARIAS INFORMAÇÕES

BERLIM, 7 (Transocean) — Os ataques aéreos allemães limitaram-se, hontem, ás cidades da costa meridional e oriental ingleza.

A Transocean soube de fonte informada que em Dover irromperam varios incendios na região portuaria, emquanto em Cromer as bombas allemãs attingiram em cheio a estação e um gazometro que saltou pelos ares entre detonações tremendas.

AS CONSEQUENCIAS DE UM ATAQUE AÉREO ALLEMÃO

BERLIM, 7 (Stefani) — O "Lokal Anzeiger" publica algumas declarações sobre a efficacia e consequencias dos bombardeios aéreos allemães sobre a Inglaterra, feitas em Vreme, por um conhecido major, piloto yugoslavo, o qual calcula que, ou a Inglaterra encontra rapidamente meios com que limitar os desastrosos effeitos dos bombardeiros allemães, ou resigna-se a vêr seu sólo reduzido lenta mas inexoravelmente a um montão de ruinas. Levando em conta, de outro lado, as pequenas perdas soffridas pela Allemanha e suas consideraveis reservas, é facil comprender que não será o Reich quem abandonará a partida.

O CASTELLO DE WINDSOR VISADO PELOS AVIADORES ALLEMÃES

LONDRES, 7 (Havas) — Acaba de ser annunciado que varias bombas cahiram nos jardins e nas proximidades do Castello de Windsor, por occasião dos ultimos raides inimigos.

A residencia real soffreu alguns damnos, mas não houve victimas. Uma bomba cahiu sobre a parte inferior do palacio de Holyrood, famoso edificio historico e Edimburgo, que tem o seu nome ligado ao reinado da rainha Mary, da Escossia.

Os tumulos dos antigos reis, foram revolvidos por uma bomba que explodiu junto á velha capella do palacio que, como se sabe, está em ruinas. Diversas janellas foram completamente destruidas.

GRANDE NUMERO DE BOMBAS SOBRE UMA CIDADE A SUDESTE DA INGLATERRA

NOVA YORK, 7 (Transocean) — Ao cair da noite de hontem tiveram inicio os ataques de grande envergadura da aviação germanica contra uma cidade a sudeste da Inglaterra, provavelmente Southampton ou Plymouth, segundo se informa de Londres. Foram lançadas grande numero de bombas explosivas, de grande calibre e outras incendiarias.

Tambem a capital britannica foi alvo de novos e prolongados ataques aéreos allemães, na noite de hontem para hoje, estendendo os aviões germanicos as suas incursões sobre os Midlands, até o Paiz de Gales.

LONDRES ATACADA PELOS PILOTOS ALLEMÃES

BERLIM, 7 (T. O.) — Durante a noite de sexta-feira, a aviação allemã atacou com successo Londres e os objectivos militares do sul da Inglaterra. Conforme soube a "Transocean", de fonte competente, além de Londres foi atacada especialmente Bristol, onde se observaram numerosos incendios no porto assim como um de grande violencia no centro da cidade. Foram tambem objecto de ataques aéreos na noite de sexta-feira Southampton, Bournemouth e Brighton.

Em todos estes pontos da costa sul ingleza foram observados numerosos incendios. Todos os apparelhos allemães que intervieram nas acções regressaram. Dos 7 apparelhos allemães dados como perdidos no boletim de hontem, dois foram encontrados. Tinham sido obrigados a aterrisar.

AS PERDAS DA AVIAÇÃO ITALIANA NOS ATAQUES CONTRA AS ILHAS BRITANNICAS

LONDRES, 7 (Reuter) — De accordo com calculos seguros, as perdas soffridas pela Italia, de aviões e pessoal de aviação, desde sua entrada na guerra, importam pelo menos em 292 apparelhos de bombardeio e de caça, os quaes foram abatidos pelos apparelhos da RAF ou pelas defesas anti-aéreas.

Admitte-se que estas derrubaram um total de 53 aviões italianos, por occasião de "raids" levados a effeito sobre territorio do imperio britannico.

As perdas soffridas sobre a Grecia attingem a 37 apparelhos, abatidos pela RAF, que perdeu apenas 2 caças.

A's cifras acima, devem ser ainda accrescentadas as perdas soffridas pela aviação italiana em consequencia da acção dos aviões e da artilharia anti-aérea da Grecia.

Os pilotos britannicos, ao regressar desses raides particularmente violentos, declararam terem se manifestado grandes incendios nos objectivos visados.

Os apparelhos inglezes bombardearam tambem com exito varias usinas de gaz e carvão.

Na Italia os bombardeios inglezes attingiram Turim, cujo arsenal soffreu particularmente. As usinas "Fiat" tambem foram attingidas.

Na ilha de Feje, ao largo da costa norueguezа, as installações portuarias e os depositos de munição foram visitados pela RAF, verificando-se posteriormente uma grande explosão do mencionado deposito.

No decorrer de 4 dias a base submarina allemã de Lorient foi bombardeada pelos aviões inglezes.

DECRESCE DE INTENSIDADE OS ATAQUES DA AVIAÇÃO ALLEMÃ

LONDRES, 7 (Reuter) — Hoje ás 21 horas, (hora local) nenhum avião allemão havia sido assignalado sobre a Inglaterra, apesar de ter passado a hora habitual em que costumam apprecer os aviadores inimigos.

As condições atmosphericas desfavoraveis e talvez a martellagem por parte da RAF das bases de operações nocturnas da "Luftwaffe" podem ser contados entre os factores responsaveis pela inactividade aérea do adversario. Não é sempre o mau estado da

(Continua na 2.ª pagina).

Entrega de diplomas aos alumnos do Instituto Profissional Masculino

A SOLENNIDADE FOI PRESIDIDA PELO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS, INTERVENTOR FEDERAL -- VISITA Á EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAQUELLE ESTABELECIMENTO -- ORAÇÃO DO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA — OUTRAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

Expressivo flagrante da solennidade realizada no Instituto Profissional Masculino sob a presidencia do sr. dr. Adhemar de Barros

Realizou-se, hontem, á tarde, a solennidade de entrega de diplomas aos alumnos do Instituto Profissional Masculino, desta capital, que concluiram o seu curso no presente anno.

Procedeu-se, na mesma occasião, ao acto inaugural da exposição de trabalhos confeccionados naquelle estabelecimento de ensino em 1940.

Essa solennidade, que marca annualmente o encerramento das actividades daquella antiga e conceituada casa de educação, consegue interessar sempre não só aquelles que acompanham mais de perto a vida dos nossos estabelecimentos educativos como os nossos meios industriaes e obreiros.

Desejando dar o devido realce ao facto de ser a turma de diplomandos no corrente anno a maior até hoje formada no Instituto, contando 203 obreiros pertencentes aos varios cursos profissionaes e de aperfeiçoamento diurnos e nocturnos, resolveram os alumnos convidar para seu paranympho o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado.

Além do Chefe do governo, que se encontrava em companhia da sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros, estiveram presentes á solennidade os srs. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, representantes dos srs. commandante da 2.ª Região Militar, chefe de Policia, commandantes da Força Policial e da Guarda Civil, professor Horacio Augusto da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, sr. João Lellis Vieira, director do Archivo, prof. Plinio Braga, representando o director do Departamento da Educação, prof. José Minervino, inspector do Ensino Profissional, d. Laia Pereira Bueno, directora do Instituto Profissional Feminino, e grande numero de familias e pessoas gradas.

Os illustres visitantes foram recebidos pelos srs. profs. Horacio Silveira, superintendente do Ensino Profissional, e Alfredo de Barros Santos, director do estabelecimento, sendo conduzidos á bibliotheca escolar. Logo a seguir subiram ao salão de festas, onde se procedeu á inauguração da exposição escolar, que occupa as amplas dependencias do Instituto.

No primeiro mostruario se encontram os trabalhos do primeiro anno dos cursos profissionaes de marcenaria, entalhação e tornearia, constantes de moveis avulsos e pequenos artefactos de madeira, que foram muito apreciados.

O sr. dr. Adhemar de Barros, em companhia de todos os presentes, percorreu, então, demoradamente, toda a exposição, merecendo de s. exc. e de toda sua comitiva o maior interesse as officinas mecanica e electrotechnica, assim como a galeria de pintura.

A ENTREGA DE DIPLOMAS

Finda a visita á exposição, iniciou-se a sessão solene de entrega de diplomas aos alumnos.

Ao penetrar no salão de festa foi o sr. Interventor Federal recebido com uma calorosa salva de palmas dos alumnos e demais pessoas presentes.

Aberta a sessão, pelo dr. Mario Lins, usou da palavra o sr. prof. Alfredo de Barros Santos, director da escola, que dirigiu calorosa saudação ao sr. dr. Adhemar de Barros, agradecendo o comparecimento das demais autoridades.

O orpheom da Escola entôou, depois, o hymno "Avante Mocidade", tendo, a seguir, o sr. dr. Adhemar de Barros procedido á entrega dos diplomas a cada um dos alumnos que concluiram os diversos cursos.

O diplomando Orlando Lavezzo, em nome de seus collegas de turma, saudou o paranympho escolhido e despediu-se do director e demais alumnos do Instituto, pronunciando expressivo discurso.

DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

Após ter-se feito ouvir o orpheom do Instituto, o Chefe do governo, que paranymphou os diplomandos deste anno, proferiu a seguinte oração:

"Minhas senhoras e meus senhores. — Meus caros diplomandos. — Foi para mim uma honra insigne, esta que me fizestes, de me irdes buscar em minha casa, para vos dizer algumas palavras, senhores diplomandos, na festa da vossa formatura. Acceitei o convite, e, tanto mais alegre, quanto mais certo estava, e estou, da vossa sinceridade, da vossa sympathia, da vossa consciencia profissional.

Em solennidade como esta, é de praxe que o paranympho se estenda em conselhos salutares, e procure desdobrar, aos olhos da mocidade, o panorama da vida, com os seus precalços e seus brilhos enganadores. Aqui, no entanto, se impõe um methodo differente. Vós que sahis deste conceituado Instituto, desta forja de trabalho, deste symbolo do Estado de S. Paulo, tendes já as mãos callejadas pelo labor de cada dia. Conheceis a seriedade da vida, e sabeis que é um privilegio e uma gloria conquistar o pão com o suór do proprio rosto. Não vos intimidam, assim, as perspectivas do futuro, porque, com a grande procura de trabalhadores, no immenso parque industrial paulista, cada um de vós está naturalmente collocado, quer vos subordineis ao capital alheio, quer procureis ir para a frente por vossa conta.

Deante de uma situação assim, consoladora e estimulante, o discurso do paranympho se converte em uma conversa entre trabalhador e trabalhadores que outro titulo mais alto tambem não desejo para mim. Na fraqueza das minhas forças, e na modestia das minhas pretensões, outra coisa não tenho feito, como responsavel pelo governo do nosso querido Estado, que trabalhar incessantemente, exactamente como vós, no alegre bulicio desta officina. Se differença existe, nesses dois campos de trabalho, é que o mais estenso está sujeito a maiores surpresas, e muito raramente concede ao operario uma alegria real.

Deveis saber, senhores diplomandos, que o trabalho é hoje a preoccupação de todos os governos. Os textos constitucionaes de após guerra procuraram cercal-o de um systema complexo de garantias, e de traduzir, em normas juridicas, o caracter socializante da sociedade moderna. O trabalho não é mais um oprobrio. O trabalhador não é mais um reprobo social. Fornecedores e tomadores da mão de obra cessaram de se guerrear, porque ambos são instrumentos indispensaveis á consecução de um fim unico, que vem a ser a producção. Esta, por sua vez, não é assumpto privado, que interesse exclusivamente á esphera egoistica do individualismo. Se a fabrica é minha, e minha é a fazenda, é claro que até certo ponto dellas poderei dispôr. Não me devo esquecer, no entanto, de que ambas poderei dispôr. Não me devo esquecer, no entanto, de que ambas pertencem ao paiz, e são uma parte da riqueza collectiva, sendo que a nação tem direito de exigir que eu administre bem aquillo que me pertence.

Cada um de nós não passa, dessarte, de um depositario dos haveres que julga seus. Assim como os recebemos dos que os possuiram antes de nós, temos de legal-os, multiplicados, aos que nos succederem. E' a velha parabola dos talentos, que o máu servo enterrou e não fez frutificar, e que os bons servos augmentaram, na medida das suas capacidades, e foram por isso recompensados. Esse o sentido em que comprehendemos a socialização das riquezas. E' o mais puro sentimento christão. E' a economia humana, regida pelas suas complicadas leis, mas coroada pela bôa fé da verdadeira solidariedade entre irmãos.

No Brasil, o Estado novo atacou de frente o importantissimo problema. Os imperativos da Constituição de 1937 não deixam margem a duvidas. O regime, inaugurado em bôa hora pela visão genial do Presidente Getulio Vargas, apoia-se directamente sobre as forças da producção, e dá aos valores nacionaes aquella preeminencia que longe estavam de ter nas épocas anteriores. Por toda a parte, de norte a sul do paiz, vae hoje uma agitação incessante, em terra, mar e ar. O sólo é excavado, o petroleo jorra, os minerios são lavrados, o ar é sulcado por machinas voadoras, ninguem faz outra coisa senão produzir. Emquanto isso, o grande Chefe, o previdente conductor do Estado novo, se transporta pessoalmente aos mais longinquos rincões da grande patria commum, a ver o que convem. Um pouco mais, e chegaremos a assistir até á maravilha do seculo, que é o saneamento do valle amazonico. Dae ao Presidente Vargas o tempo necessario, e o mundo se assombrará com o progresso do Brasil.

Nesse ambiente febril, em que não ha um minuto de descanso, todos nos sentimos encorajados para proseguir.

(Continua na 2.ª pagina).

COLLAÇÃO DE GRAU DOS DOUTORANDOS DE MEDICINA

REVESTIRAM-SE DE BRILHO AS SOLENNIDADES REALIZADAS ANTE-HONTEM

Bastante concorridas foram as festividades da collação de grau dos doutorandos de 1940 da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, verificada na sexta-feira ultima.

O programma commemorativo foi iniciado por solenne missa, na Basilica de São Bento, celebrada pelo exmo. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca e Silva.

A' noite, no Theatro Municipal, perante numerosa e selecta assistencia, entre a qual se viam, ao par dos elementos officiaes, personalidades as mais representativas da sociedade bandeirante, teve lugar a collação de grau. Paranymphou o acto o sr. professor Samuel Pessoa, que pronunciou formoso discurso de saudação e incentivo aos novos discipulos de Hippocrates. As despedidas da turma foram feitas pelo doutorando Ruy Ferreira da Silva, que pronunciou bella oração. E, como presidente da sessão, o prof. Rubião Meira, reitor da Universidade de São Paulo, saudou, tambem, em notavel discurso, os novos medicos, os quaes, em seguida, prestaram o compromisso de praxe.

Integram a turma de 1940 da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo os seguintes medicos:

Abduhader Adura, Aida Bortola, Alberto Carvalho da Silva, Alvaro de Almeida Lisboa, Alvaro Dino de Almeida, Angelo Branco Reina, Anizio Costa Toledo, Anthero Barradas Barata, Antonio Carlos de Sousa, Antonio Solimene, Arsenio Oswaldo Sena, Carlos da Silva Lecaz, Carlos Mesquita de Oliveira, Carlos Vetere de Oliveira, Dacio de Almeida Christovam, Domingos Cesario, Eduardo Costa e Silva, Eduardo Guedes Casimiro, Ennio Botelho Perrone, Ephraim de Campos, Fabio Bond Amaral, Felippe Campana, Fernando Lovanio, Fuad Chammas, Gastão Arruda Pacheco, Guilherme Villela Curdan, Hasib Ashcar, Helio Lourenço de Oliveira, Henrique Mélega, João Baptista Marcos dos Santos, João Carlos Celeste, João Procopio Fortes, João R. Libonati, José Alpio Pinson, José Augusto de Arruda Botelho, José Fernandes Pontes, José F. Domingues Alexandre, José Maria Ferreira, Julio C. Kieffer, Lauro Americano Sant'Anna, Luis Augusto Ribeiro do Valle, Luis Ayres, Luis Carvalho Tavares da Silva, Luis de Castro Serra, Luis Gustavo Wertheimer, Luis Kencis, Luis Santos Fortes, Lygia Lucia Lima, Marcello Oswaldo Alvares Corrêa, Marcus Raphael Alves de Lima, Marino Lazzareschi, Mario Francisco Napolitano, Michel Abujamra, Milton Duffles Andrade, Moacyr Hoelz, Mozart Tavares de Lima Filho, Nelson da Silva Carvalho, Nelson da Silva Oliveira, Odilon Martins, Oscar Rocha von Pfuhl, Oswaldo Mellone, Octavio Arminio Germeck, Octavio Perez Velasco, Paulo Alberto Hoelz, Paulo G. Bressan, Plinio Reis Junior, Plinio Ribeiro Cardoso, Raphael de Mello Alvarenga, Renato Alberto Pierri, Renato Aloe, Roberto Franco do Amaral, Roldão Corsoni, Rosa Abdalla, Rubens do Amaral Brito, Ruy Ferreira Santos, Salvio Olyntho de Camargo Arruda, Shizuo Hosoe, Walter Bomfim Pontes e Yvonne Pandés d'Andréa.

Ainda em signal de jubilo pela sua formatura, os novos medicos offerecem, terça-feira proxima, nos salões do gymnasio do Estadio Municipal, com inicio ás 22 horas, elegante baile á sociedade paulistana.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

Effeitos do bloqueio contra a Inglaterra

ROMA, 7 (Stefani) — O effeito do bloqueio contra a Inglaterra, faz-se sentir mais depois que os submarinos italianos sulcam as aguas do Atlantico em estreita collaboração com as unidades de guerra do Reich. A chegada dos submarinos italianos permittiu aos allemães intensificar suas acções numa zona mais reduzida e afundar assim um numero sempre crescente de navios inimigos. As nossas unidades não se limitam em vigiar as aguas do Atlantico, com effeito, já afundaram 112.000 toneladas de navios inglezes, com seus torpedos. A 18 de agosto o communicado italiano noticiava que um navio cysterna, inimigo de 9.000 toneladas havia sido torpedeado no Atlantico. Esta noticia espantou o mundo maritimo e a surpresa será ainda maior quando — terminada a guerra — souber como dezenas de submarinos italianos, logrando a vigilancia britannica, conseguiram atravessar o estreito de Gibraltar, vencendo toda a sorte de difficuldades. Após um periodo consagrado ao estudo das rotas dos navios inimigos nossas unidades iniciaram suas acções de torpedeamento. A 26 de agosto um grande petroleiro inglez foi afundado, a 8 de setembro um navio de guerra britannico que patrulhava o estreito de Gibraltar, foi afundado por um submarino italiano, a 12 de setembro informava-se que 27.000 toneladas de navios inimigos, entre os quaes o petroleiro "Britsh Fame" haviam sido egualmente afundados no Atlantico. Lembra-se que tres barcos com naufragos deste navio, foram rebocados até a proximidade de terra pelo submarinho que torpedeara o navio, e reabastecidos de agua e de viveres. A 13 de setembro foram afundadas 18.000 toneladas de navios inglezes; no dia 18 um navio de 5.800 toneladas foi egualmente torpedeado e afundado. O communicado de 5 de novembro informava que nosso submarinos haviam destruido 24.000 toneladas de navios inimigos. A 16 de novembro um contra-torpedeiro inglez foi attingido em cheio por um torpedo italiano e afundado. Alguns dias depois o submarino italiano "Guglielmo Marconi" afundou um transporte de 10.000 toneladas. A 3 de dezembro foi posto a pique o navio inglez "Lylian Molter" de 5 mil toneladas; no dia seguinte um contra-torpedeiro seguiu no fundo do mar. Esta lista seguirá fatalmente, devido a acção de submarinos italianos. A guerra economica do eixo continua em cooperação italiana continuará, até a victoria final.

Demittido o governador geral de Madagascar

LONDRES, 7 (Reuter) — A agencia franceza "Havas" informa de Vichy que o sr. Richard Brunot, Alto Commissario Francez no Camerun, e o sr. Jules Marcel de Coppel, governador geral de Madagascar, foram demittidos de seus postos pelo governo do marechal Petain.

O sr. Brunot encontra-se actualmente em Londres, trabalhando no Departamento Colonial do Quartel General das Forças Francezas Livres.

Producção industrial germanica

BERLIM, 7 (T. O.) — Pode-se affirmar que a capacidade da producção industrial germanica é, hoje, quasi illimitada. Semelhante impressão, foi facilitada durante a visita que varios jornalistas realizaram ás amplas fabricas de aviões Messerschimitt, na Allemanha meridional.

Os grandes successos alcançados pelos apparelhos de caça dessa fabricação, n. 109 e pelos de bombardeio, sob n. 110, fizeram com que se tornasse celebre, em todo o mundo, o nome do seu genial ideador e constructor-chefe, que uniu o seu nome aos dos seus apparelhos. A Empresa Messerschimitt, iniciou os seus primeiros passos no anno de 1923, sob outro nome vindo a usar o de hoje somente em 1926.

Estas fabricas adquiriram o nome Masserschimitt, em justo preito de reconhecimento ao engenheiro e chefe constructor Messerschimitt. Hoje, representam um dos factores fundamentaes da supremacia aérea teuta. Não ha quem não reconheça, hoje, que o typo Messerchimitt 109 sumula o avião de caça mais rapido do mundo. O bimotor "destroyer" 110, representa qualquer coisa de inédito na aviação de guerra. Pode ao mesmo tempo pousar como avião de bombardeio e de caça. Sua velocidade pode ser equiparada á dos aviões de caça mais rapidos do inimigo e isso diz tudo.

A Fabrica Messerchimitt, que teve inicio modesto e lutando com as difficuldades dos seus parcos recursos, mercê um trabalho systematico e infatigavel, conseguiu realizar o que tem hoje: gigantescos hangares, Departamentos technicos que são a ultima palavra da industria moderna e, o que é mais, o lugar que usufrue entre as suas congeneres allemãs, com uma producção inestimavel e altamente volumosa para a arma aérea do Reich.

Poder-se-á melhor avaliar a potencia das Fabricas Messerchimitt ao saber que hoje possue mais de 70 patentes proprias tendo, além disso, apresentado, já, mais de 300. Todos os inventos decorrentes de taes patentes referem-se á technica e ao aperfeiçoamento aerodinamico, medição e melhoramento de armas, bem como de commando e muitos outros detalhes, apparentemente insignificantes de construcção dos aviões. Desses inventos, o de maior vulto é o que se refere á "fita de balas infinita".

O duque de Windsor agradece os auxilios "yankees" á Inglaterra

NOVA YORK, 7 (Havas) — O duque de Windsor, falando ao microphone em Nassau, a pedido da Columbia Broadcasting System, agradeceu o auxilio dado á Grã Bretanha pelos cidadãos norte-americanos.

A C. B. S. declara que foi o primeiro discurso do ex-soberano irradiado depois que abdicou o throno.

O duque enalteceu os serviços da Cruz Vermelha e affirmou que as palavras "gratidão" e "reconhecimento" não exprimem em toda a plenitude o sentimento britannico pelo encorajamento e auxilio dos americanos ás populações da Grã Bretanha no actual momento.

A viagem do commandante Donovan á Europa

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Affirma-se nesta capital que se de facto o commandante Donovan seguiu, por via aérea, para a Europa, é possivel que elle tenha partido para se desincumbir de qualquer missão. Entretanto, nada se sabe nesta capital sobre a natureza da viagem do sr. Donovan, porquanto, presentemente um completo mysterio cerca o alludido commandante no famoso "Fighting 69th." da grande guerra.

Altos funccionarios de Washington dizem que o commandante Donovan não representa o Departamento de Estado e affirmam nada saber sobre o que elle faz ou para onde foi.

O secretario da Marinha, coronel Knox, que se utilizou do commandante Donovan para uma missão, durante o ultimo verão, tambem declara nada saber sobre o assumpto. Affirma-se, por fim, que nenhum membro da embaixada britannica em Washington acompanha o comandante Donovan, como noticiaram alguns jornaes".

EMISSARIO CANADENSE JUNTO AO GOVERNO DE VICHY

LONDRES, 7 (Reuter) — Segundo informa a "Agencia Franceza Independente", de accôrdo com noticias obtidas de fontes seguras, o sr. Dupuy, antigo primeiro secretario da legação do Canadá em Paris, e collaborador do coronel Vanier, acaba de chegar a Vichy.

Por occasião dos acontecimentos de junho ultimo, o sr. Dupuy viera a Londres, embora conservando a sua missão junto ao governo francez, e permaneceu na capital britannica até ha pouco, quando então foi decidida a sua partida para Vichy.

Tendo o coronel Vanier regressado ao Canadá, o sr. Dupuy deveria em principio ser o chefe actual da missão canadense na França, mas, segundo informações obtidas, elle não será acreditado officialmente e não terá todos os poderes plenipotenciarios inherentes ao cargo. Presume-se pois que o sr. Dupuy vae agir principalmente "como observador", e tambem, provavelmente, como emissario.

O sr. Dupuy poderia actuar utilmente junto ao marechal Pétain, fazendo valer todos os recursos da Grã Bretanha e do Canadá.

A missão do sr. Dupuy coincide com as novas tentativas de Hitler, para estabelecer o novo "eixo" Berlim-Vichy ou Versalhes, tentativas que, segundo informações de fontes chegadas aos meios neutros de Londres, devem revestir um caracter ainda muito mais sério do que quando da ultima viagem de Hitler á França.

Emfim, o embaixador almirante Leahy deverá estar em Vichy e é provavel que os dois diplomatas possam collaborar utilmente para fazer todo possivel afim de impedir que a França se aproxime da Allemanha e tambem para impedir que se dirija a um caminho que poderá arrastal-a ao conflicto com sua antiga alliada.

A conversão do sr. Manuel Azana

LONDRES, 7 (Reuter) — O radio do Vaticano deu esta semana diversas noticias. Entre ellas citemos a conversão do sr. Manuel Azanã, ex-presidente da Hespanha. O sr. Manuel Azanã foi um dos mais violentos dentre os politicos irreligiosos, porém, antes de morrer, reconciliou-se com Deus, recebeu os sacramentos e morreu abraçando o crucifixo.

Dentre as outras noticas fornecidas pelo radio do Vaticano, mencionemos o fechamento do Instituto Catholico de Paris. Indaga-se, sobre esse facto, que desgosto não terá sido para o reitor, sua eminencia o cardeal Baudrillart, que trabalhou durante tantos annos e que tanto se esforçou por fazer desse instituto uma universidade de primeira ordem.

Acção da R. A. F. no Oriente Proximo

CAIRO, 7 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado de hoje do commando da R. A. F. no Oriente Proximo:

"As unidades de bombardeio da Real Força Aérea britannica atacaram hoje novamente os depositos petroliferos e de munições italianos na Africa. As photographias tomadas no decorrer deste ultimo vôo revelam perfeitamente a extensão dos prejuizos materiaes causados ás principaes bases italianas da Africa, pelos ataques aéreos inglezes nos dias 24 e 25 de novembro ultimo, onde dois depositos de munições foram totalmente destruidos. No dia 5 do corrente, as localidades de Neghelli, Moyale e Mega foram atacadas pelas unidades da Real Força Aérea sul-africana. Os explosivos britannicos lançados attingiram o alvo em cheio. No dia 6 do corrente, foram executados vôos noramos de reconhecimento. No deserto occidental, as condições atmosphericas foram desfavoraveis, restringindo as operações".

Lei organizando a profissão agricola na França

VICHY, 7 (H.) — Mais de 20 milhões de francezes que vivem da agricultura, estão interessados pela lei que organiza a procissão agricola na França. Essa lei é, por conseguinte, uma das mais importantes da obra legislativa realizada até agora pelo governo Pétain.

A referida lei introduz, nesse vasto sector da economia franceza, uma organização de typo nitidamente corporativa.

A palavra "corporação" é mesmo empregada pela primeira vez num texto official. Todavia, os circulos agricolas autorizados, resaltam que se trata de uma obra essencialmente franceza que se póde beneficiar do exemplo de organizações similares estrangeiras, o que não deixa, por isso, de ser adaptada ás condições dos lavradores francezes e representa um estatuto geral, conforme as necessidades economicas e sociaes de accôrdo com a mentalidade e temperamento do camponez francez.

Uma das principaes caracteristicas da lei é o rompimento resoluto com o principio de luta de classes, visto que os syndicatos corporativos, agrupando todos os agricultores, são baseados sobre convergencias de interesses e não sobre sua opposição. Deve-se, aliás, notar que, contrariamente ao que existe nas profissões industriaes, a profissão agricola reune mais patrões do que operarios.

A applicação da lei exigirá certo tempo, mas as diversas etapas serão facilitadas pela existencia de uma commissão de organização, composta de 30 membros, representando todos os ramos economicos e sociaes da agricultura franceza e que ficará encarregada, de accordo com o governo, de elaborar as disposições e regulamentos necessarios, limitando-se a lei a traçar o quadro geral.

O "Dia do Reservista" na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (Reuter) — Commemora-se amanhã nesta capital, em todo o paiz, o "Dia do Reservista" promovido pelas autoridades militares. A principal cerimonia consistirá numa grande concentração de reservistas, que se realizará na praça da Republica. Em seguida terá lugar um desfile pelas ruas centraes da cidade, até a praça San Martin, onde será prestada uma homenagem ao libertador. A Municipalidade, associando-se a essas commemorações, promoverá varias festas populares.

Documentos referentes ás fronteiras entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 7 (T. O.) — O sr. Carlos Subone Carmendio, neto do general argentino Carmendio, entregou, hontem, em audiencia particular, ao ministro das Relações Exteriores da Argentina, dr. Roca, os documentos historicos da fixação de fronteiras entre a Argentina e o Brasil, no inicio do seculo. O referido general foi, naquella occasião, presidente da commissão de fronteiras e guardára os documentos em seu archivo particular.

O ministro agradeceu o presente, em nome do governo.

Hollandezes recolhidos ás prisões allemãs

LONDRES, 7 (Reuter) — Annuncia-se nos circulos officiaes hollandezes que excede de 2.000 o numero de hollandezes recolhidos ás prisões allemãs.

Segundo esses circulos, desde a invasão da Hollanda até o dia 15 de outubro ultimo, cerca de 15 subditos hollandezes, cujos nomes já são conhecidos, foram detidos pelas autoridades teutas.

A partir do dia 14 de outubro, es actividades repressoras ganharam maior intensidade, advindo dahi o augmento dos prisioneiros a que os alludidos circulos se referem.

A proposito, salienta-se que as autoridades de Berlim admittiram, officialmente, a prisão de 7 generaes, 19 professores universitarios, 73 professores escolares, 10 membros do parlamento, 7 jornalistas, 6 commissarios de policia e grande numero de funccionarios publicos hollandezes.

Affirmam as autoridades germanicas que as detenções foram feitas em represal'a "pelo tratamento deshumano dispensado aos cidadãos allemães internados nas Indias Orientaes Hollandezas".

Tal allegação é desmentida de maneira categorica pelos circulos hollandezes de Londres, os quaes affirmam que os cidadãos germanicos internados naquellas Ilhas não estão submettidos a maus tratos. Dessarte, o verdadeiro motivo da acção das autoridades allemães é o de illudir as autoridades das Indias Orientaes Hollandezas e ao mesmo tempo remover os subditos hollandezes que podem constituir impecilho aos allemães.

Aviões allemães atacam as regiões costeiras da Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pagina).

atmosphera que impede aos aviadores voarem, mas sim o effeito accumulativo de varios dias de chuva, que podiam ter humedecido tanto os campos de aviação da França e da Belgica, que estes se tornaram imprestaveis a qualquer decollagem".

BOLETIM BRITANNICO

LONDRES, 7 (Havas) — Os Ministerios do Ar, da Segurança e Guerra, distibuiram o seguinte boletim:

"Apesar das varias alertas no decorrer da noite de hontem, nenhuma bomba cahiu na região londrina. As actividades aéreas inimigas sobre Londres cessaram antes da meia noite.

A cidade de Bristol foi novamente atacada na noite passada, porém, com menor intensidade que anteriormente. As investidas inimigas terminaram cerca da meia noite. Foram lançadas innumeras bombas incendiarias, ateando grandes incendios, dominados graças á efficiencia do serviço de fogo e outros corpos auxiliares. Soffreram damnos diversas casas commerciaes e edificios publicos. Houve varias victimas, entre mortos e feridos.

As actividades aéreas inimigas estenderam-se a varios pontos isolados do paiz, sendo lançadas bombas sobre as regiões sudéste da Inglaterra e da Galles do Sul. Houve estragos e poucas victimas, inclusive alguns mortos.

De accordo com os ultimos relatorios recebidos, uma cidade da costa sul foi bombardeada durante varias horas, mas os damnos não tiveram grandes proporções. O immenso fogo de barragem das baterias anti-aéreas foi muito efficiente. As bombas lançadas, que não foram de grande calibre, causaram, entretanto, pequenos incendios, logo dominados.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 7 (Transocean) — O alto commando do exercito allemão communica hoje á tarde:

"Apesar das condições atmosphericas desfavoraveis, nossos apparelhos de bombardeio — conforme já foi noticiado — atacaram na noite de 5 de dezembro Londres e Portsmouth, onde foram causados violentos incendios. Durante o dia, a aviação realizou vôos de reconhecimento e de investigação. Na noite de 6 de dezembro, os bombardeiros allemães atacaram Bristol e outros pontos de importancia militar na costa do canal. Na noite passada, o inimigo absteve-se de toda incursão aérea sobre territorio do Reich.

Navios patrulheiros da marinha de guerra derrubaram dois aviões torpedeiros britannicos. A aviação allemã não registou perda alguma.

Dos 7 aviões que hontem foram dados como perdidos, dois apparelhos regressaram, sendo pois apenas de 5 as perdas allemãs no dia de ante-hontem."

Commissario francez para a Syria e Libano

VICHY, 7 (T. O.) — O governador francez nomeou o novo alto commissario para a Syria e Libano, general Henri Dentz, concedendo-lhe poderes de commandante em chefe das forças armadas francezas no Levante.

O general Dentz foi commandante militar da região de Paris, em cuja qualidade entregou a praça ás tropas allemãs que tomaram a capital da França. O novo alto commissario nasceu em 1881, em Roanne, ingressando, com 19 annos, para a academia militar de Saint-Cyr. Durante a guerra mundial recebeu varias citações na ordem do dia, por sua heroica attitude, sendo nomeado cavaleiro da Legião de Honra. Em 1939, foi promovido a general de um corpo de tropa. Após o armisticio, poz-se á disposição do secretario do Estado, no Ministerio das Relações Exteriores da França.

Entrega de diplomas aos alumnos do Instituto Profissional Masculino

(Conclusão da 1.ª pagina)

A nossa legislação social, que é, sem favor, uma das mais adeantadas do mundo, vem produzindo u'a messe de incalculaveis beneficios, e ha de acabar por contentar a todos. Até os seus criticos já têm reconhecido, com honestidade, que, em terreno tão novo como esse, são fataes as necessidades de constante mudança, até se encontrar a formula definitiva, nascida, não da doutrina, nem dos livros, mas da vida palpitante do trabalho nacional.

Essa é, senhores diplomandos, a situação do Brasil. E' o caso de darmos graças a Deus, pela paz de que gozamos, pelo alimento que ainda temos, á farta, e pela insignificancia das nossas difficuldades internas, se as compararmos com as angustias em que se debatem as velhas civilizações.

Por isso tudo, nesta hora de gala, em que sou chamado a cumprimentar um pugillo de jovens trabalhadores brasileiros, eu faço com profundo carinho, com orgulho indisfarçado, porque sei o quanto valeis, e sei o quanto vale a patria a que ireis servir com o trabalho a que vos habilitastes.

Precisamos de todos. Todos os moços devem estudar, e preparar-se convenientemente para as lutas da existencia. Sem nenhum intuito de censura, diria, porém, que, entre todos vós é que acertastes.

Se os que se dedicam ás carreiras scientificas constituem o sal da terra, é necessario que o sal não seja demais, para o alimento não se tornar intragavel. Quer dizer que, ao invés de se voltares para estudos para os quaes lhes falta vocação, e para carreiras intellectuaes, se não superlotadas pelo menos ingratas, é tempo de se convencer uma bôa parte da nossa mocidade de que as profissões manuaes trazem compensações inesperadas, e, quando exercidas competentemente, o emprego certo, o meio de vida seguro, a geral consideração.

Meus jovens patricios, meus prezados trabalhadores de S. Paulo. Eu me honro em apertar a vossa mão, abençoada pelo trabalho desta formosa officina, e faço votos por que lá fóra, quando estiverdes longe do conselho dos mestres, consigaes vencer os obstaculos que se vos antolharem, e possaes ir, airosos, para a frente, para vossa felicidade, e para o renome cada vez crescente de São Paulo e do Brasil."

Terminado o discurso do paranympho, o orpheão entoou o hymno nacional, acompanhado por todos os alumnos do Instituto, e a reunião foi dada por encerrada, retirando-se o sr. Interventor Federal justamente com as demais autoridades presentes.

A DESCENDENCIA DE AMADOR BUENO DE RIBEIRA

Com este titulo o dr. Pedro Silveira Avancini, conhecido historiador e advogado em Passo Fundo (Estado do Rio Grande do Sul), publicou extenso estudo no "Diario da Manhã", daquella localidade, em 28 de novembro p. p.

O illustre autor principia louvando o trabalho que ora executa o dr. Bueno de Azevedo Filho, sob o alto patrocinio do Instituto Heraldico-Genealogico e do Instituto Historico e Geographico de São Paulo.

Este trabalho genealogico do dr. Bueno de Azevedo Filho é uma das partes do programma de commemoração do tri-centenario da acclamação do Rei de São Paulo em 1641.

O dr. Silveira Avancini transcreve alguns trechos da conferencia pronunciada pelo dr. Bueno de Azevedo Filho no Instituto Historico em 5 de outubro passado, de que, no devido tempo, demos noticia.

Está de parabens a commissão designada para preparar as commemorações do tri-centenario, dada a repercussão que vem tendo a idéa de solennizar a importante ephemeride da nossa historia politica.

Essa commissão, nomeada pelo dr. Torres de Oliveira, é integrada pelos drs. Affonso de Taunay, Aureliano Leite, Bueno de Azevedo Filho e professor Dacio Pires Corrêa.

Mensagem de Pétain ao almirante da frota franceza

VICHY, 7 (T. O.) — O marechal Petain enviou a seguinte mensagem ao almirante da frota franceza, Darlan: "De regresso de minha viagem a Marselha e Toulon, rogo vos digneis apresentar ao almirante Delaborde e ao vice-almirante Marquis, minha satisfação e minha plena confiança. As unidades da frota de ultramar e as do commando da 3.ª Região Naval são dignas das esperanças e carinhos da Nação. A marinha mercante demonstra estar na altura de sua difficil missão, graças á abnegação de suas tripulações e á vontade de organização que os anima. Aos officiaes, sub-officiaes e marinheiros, apresento meus agradecimentos pelo trabalhos que vêm tendo ininterruptamente.

Movimento no corpo diplomatico norte-americano

WASHINGTON, 7 (Reuter) — O Departamento de Estado communica que foram feitas varias mudanças nos corpos diplomaticos e consular norte-americanos no estrangeiro, entre as quaes a do sr. Reginald Karanjian, vice-consul em São Paulo, para o vice-consulado de Florianopolis. Foi annullada a nomeação para consul nesta ultima cidade do sr. John Hubner, que permanecerá em São Paulo, na qualidade de vice-consul.

Colação de gráu na Escola Nacional de Bellas Artes

RIO, 7 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Realizou-se ás 17 horas de hoje na Escola Nacional de Bellas Artes, a collação de grau dos architectos que tiveram como paranympho o Presidente Getulio Vargas, representado na solennidade pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, seu official de gabinete.

Desastre dos rapidos de Barcelona e Madrid

MADRID, 7 (Havas) — Em consequencia do inquerito sobre a collisão dos rapidos de Barcelona e Madrid, em Velilla, foram presos os machinistas dos dois trens e o chefe da estação de Velilla.

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

TAXAS DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS

EDITAL

A 2.ª Recebedoria da capital, sita á praça da Republica n. 48, arrecadará nos prazos constantes da tabella abaixo, organizada em ordem alphabetica de vias publicas, desprezados os titulos que a estas antecedam, a quarta prestação trimestral das taxas dos serviços de Aguas e Esgotos, devida pelos contribuintes da capital.

Todos aquelles que recolherem esse tributo dentro dos prazos aqui fixados gozarão do desconto de 20 °|°.

VENCIMENTO EM 9-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Luis Antonio" Brigadeiro a "Maranhão".

VENCIMENTO EM 10-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Marcellina" a "Matarazzo" Capitão.

VENCIMENTO EM 11-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Matheus Morgado" a "Moóca".

VENCIMENTO EM 12-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Moraes" Brigadeiro a "Oliveira Monteiro".

VENCIMENTO EM 13-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Oliveira Peixoto" a "Pary".

VENCIMENTO EM 16-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Parintins" a "Penna" Tenente.

VENCIMENTO EM 17-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Pennaforte Mendes" a "Quedinho" Major.

VENCIMENTO EM 18-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Queiroga" a "Rodo" Don.

VENCIMENTO EM 19-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Rodolpho Crespi" a "Saturnino Brito" Engenheiro.

VENCIMENTO EM 20-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Sheldon" a "Sorocabanos".

VENCIMENTO EM 23-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Sousa" Commendador a "Tiberio".

VENCIMENTO EM 24-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Tibiriçá" a "Tupy".

VENCIMENTO EM 26-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Tupinambás" a "Vieira Martins" Travessa.

VENCIMENTO EM 27-12-40

Predios situados em vias publicas de nomes "Villa Nova" a "Zuris".

Para o recolhimento será necessaria a apresentação do aviso de pagamento, do qual consta tambem a data do seu vencimento, e que deverá ser entregue directamente ao Caixa.

OS CONTRIBUINTES QUE NÃO HAJAM RECEBIDO AVISO, DEVERÃO SE APRESENTAR A' 2.ª RECEBEDORIA — (GUICHE' N.º 1) ATE' AS DATAS DE VENCIMENTOS PREVISTAS NA RELAÇÃO ACIMA E ALI RECEBERÃO UMA GUIA QUE LHES GARANTIRA' O DESCONTO POR OCCASIÃO DO PAGAMENTO.

O horario da 2.ª Recebedoria é, nos dias uteis, de 8 ás 16 horas, e nos sabbados, das 8 ao meio dia, sendo que, nos dias uteis, das 8 as meio dia só serão attendidos os portadaores de avisos não vencidos; os demais serão attendidos no periodo da tarde.

Qualquer esclarecimento a respeito, deverá ser solicitado áquella Recebedoria — (Guiché n.º 29 — ou pelo telephone n.º 4-5455.

As taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos de Santo Amaro e Taxa de Serviço de Esgotos de São Vicente e Santos, serão cobradas pelas Collectorias de Santo Amaro e São Vicente e Recebedoria de Rendas de Santos, respectivamente, na seguinte conformidade:

De 1-12-40 a 10-12-40 deverão pagar as taxas os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E".

De 11-12-40 a 20-12-40 deverão pagar as taxas os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

De 21-12-40 até o ultimo dia desse mez deverão pagar as taxas os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

• • •

As conclusões de novos predios, assim como as modificações e transmissões dos já existentes, devem ser communicadas á 3.ª Secção da 2.ª Directoria do Departamento da Receita — (Largo de Santa Iphigenia n.º 8 — 5.º andar), para effectivação ou alteração dos lançamentos — (Capitulo X, do livro IX, do Codigo de Impostos e Taxas).

• • •

Os contribuintes do Imposto Territorial Rural da capital que desejarem receber no proximo exercicio, os avisos de pagamento do imposto, deverão endereçar á Directoria de Serviços Mecanicos, sita á alameda Barão de Limeira n.º 1130, uma carta indicando, além do local para entrega do aviso, o qual deverá ser situado em zona urbana da capital, o nome do proprietario e situação do immovel, numero de declaração, e sempre que possivel, tambem o numero de inscripção.

DEPARTAMENTO DA RECEITA, em 23 de outubro de 1940.

COM A COMPANHIA TELEPHONICA

Continuam as reclamações contra os serviços da Companhia Telephonica, principalmente dos assignantes da estação 7, que dependem muitas vezes da bôa vontade das telephonistas e estas nem sempre estão dispostas a revelal-a.

Ainda hontem certo assignante daquella estação pediu ligação para determinado numero. A linha deste dava signal de "occupado", o que é bem possivel.

Mas, passados varios minutos, a telephonista insistia em conservar o apparelho ligado á linha occupada e assim o fez pelo espaço de mais de vinte minutos.

De nada adeantou o assignante pôr o phone no gancho, tirar e pôr novamente porque, numa demonstração caprichosa e ridicula, a telephonista lhe fazia soar aos ouvidos o signal de "occupado", que continuou de modo a irritar aquelle que desejava a communicação.

Afinal, depois de longa espera, a telephonista attende.

Calculem os leitores que, pedida uma ligação para a propria empresa que explora o serviço, a telephonista se limitava a fazer ouvir ainda o mesmo signal. Nem para a Telephonica póde o assignante obter ligação!

Por certo desconfiava a auxiliar da companhia que o assignante ia reclamar, e muito justamente, contra os seus desleixos.

Mas nem a reclamação á superintendencia da empresa quiz attender. E o fez de maneira pouco delicada. Os assignantes nunca têm razão.

O mesmo aconteceu com a telephonista chefe, que não pertence ao grupo das pessoas bem humoradas.

Já sem saber para quem appelar, deliberou o assignante dirigir-se á secretaria do chefe da secção commercial.

Esta, depois de ouvir a queixa e notando que o assignante não reclamava por prazer, mas por necessidade, declarou-lhe que reconhecia a procedencia da reclamação e que tomaria providencias immediatas. Tomadas ou não, o certo é que soube tratar o reclamante com delicadeza, e ao mesmo tempo apresentou-lhe desculpas pelo descuido da telephonista.

Reconheçamos que não se pode estabelecer comparação entre a nenhuma cortezia da telephonista, da telephonista-chefe e da superintendencia, todas rispidas, e a maneira agil e habil com que se houve aquella secretaria, a quem o reclamante ao menos deve a gentileza do trato, que é muito para uma auxiliar da empresa, como vimos.

Que dirá de tudo isto o engenheiro fiscal da Telephonica?

"A FORÇA CONSTRUCTIVA DE UM NÃO"

A CONVITE DO MINISTRO GASPAR DUTRA O DR. MARCONDES FILHO REALIZARA', NO CLUBE MILITAR, UMA CONFERENCIA SOBRE A PERSONALIDADE DE FLORIANO PEIXOTO

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A convite e por iniciativa do Ministro Eurico Gaspar Dutra, o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo pronunciará, a 16 do corrente, no Clube Militar, uma conferencia sobre a personalidade do marechal Floriano Peixoto.

Parlamentar experimentado, gozando da fama de orador de raça, o sr. Marcondes Filho estudará a figura do consolidador da Republica, através do thema, "A Força Constructiva de um Não".

O simples titulo da palestra já evidencia a sua construcção original, de accordo, aliás, com o temperamento do conferencista, com a sua solida cultura e sua maneira propria de ver os homens e as coisas.

Floriano terá, no sr. Marcondes Filho, o interprete a altura da sua figura inconfundivel.

Conclusão do curso de official da reserva do Exercito

"A GUERRA É UMA DESGRAÇA" — DISSE O CHEFE DA NAÇÃO EM BRILHANTE DISCURSO PRONUNCIADO NA SÉDE DO C. P. O. R. DO RIO

RIO, 7 (Da succursal, via Vasp) — Com a presença do Presidente Getulio Vargas, realizou-se, na manhã de hoje, no quartel do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, a solennidade da declaração de aspirantes a official dos alumnos que completaram os respectivos cursos nas diversas armas no corrente anno.

A cerimonia revestiu-se de grande brilho, sendo assistida por autoridades civis e militares, familias dos alumnos e grande numero de convidados. O pateo central do quartel do CPOR, onde teve logar o acto, fôra artisticamente ornamentado, destacando-se grande numero de bandeiras nacionaes.

A's 9,15 horas, chegava ao quartel da av. Pedro Ivo o Presidente da Republica que se fazia acompanhar do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, do general Francisco José Pinto, do commandante Octavio Medeiros e do capitão Manuel dos Anjos, membros da sua casa militar. Recebido com as honras de estylo, o Chefe da Nação foi conduzido pelo major João Baptista Rangel, commandante do CPOR, para o palanque presidencial, onde se encontravam as autoridades presentes. Ao tomar logar no palanque o Presidente Getulio Vargas foi alvo de uma calorosa manifestação de sympathia por parte dos presentes.

O INICIO DA CERIMONIA

Dando inicio á cerimonia, o capitão sub-commandante do CPOR procedeu á leitura do Boletim, desligando, por conclusão de curso os 160 aspirantes.

O COMPROMISSO DOS ASPIRANTES

A seguir os aspirantes tomaram posição frente ao palanque presidencial, prestando o compromisso de subordinar-se ás prescripções dos regulamentos militares e esforçar-se para desenvolver os conhecimentos adquiridos no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, defendendo, com o sacrificio da propria vida, se necessario, a honra e a integridade do Brasil.

SAUDAÇÃO AOS NOVOS ASPIRANTES

Após o compromisso, os novos aspirantes desfilaram em continencia á bandeira. A seguir o commandante do C. P. O. R. dirigiu uma saudação aos aspirantes de 1940. O major João Baptista Rangel mostrou inicialmente o que havia sido o curso recem-concluido pelos aspirantes, pondo em destaque as qualidades de patriotismo e intelligencia que os mesmos haviam evidenciado nesse periodo de tres annos.

Concluindo a sua saudação o commandante do C. P. O. R. affirmou: "Aspirantes: iniciaes vossa vida de official sob os melhores auspicios. O Chefe da Nação veio até nós, com desvanecimento, para orientar-vos no bom caminho a seguir, indicando-vos como norte o seu exemplo. Cumpre que cada um de vós esteja sempre firme no seu posto, seguro no rumo, decidido a pôr, em defesa da patria, toda a acção, toda a alma, toda a vida, tal como o tem feito s. exc. no governo da Nação".

A PALAVRA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O dr. Getulio Vargas pronunciou então o seguinte discurso:

"Senhores: — Acceitei o convite para paranymphar a conclusão do vosso curso de official da Reserva do Exercito brasileiro com o proposito deliberado de realçar publicamente a significação patriotica da vossa conducta, fazendo, nos intervallos das occupações quotidianas, este treinamento de responsabilidade, que demanda esforço persistente e obriga a trabalhos arduos.

Collocando os deveres civicos acima das commodidades pessoaes, dos proprios affazeres e diversões, os moços que, aqui como em outros centros populosos, se preparam para defender a patria revelam tempera varonil e dão edificante exemplo do espirito de sacrificio que os anima, nesta quadra de renovação da vida brasileira.

O Presidente Getulio Vargas quando pronunciava o seu discurso

Fariamos obra incompleta e, por isso mesmo, ephemera, se limitassemos os nossos esforços ás realizações materiaes e não dispensassemos a mesma attenção ao aperfeiçoamento espiritual, cultivando e intensificando as virtudes da disciplina, da força de vontade e devotamento patriotico. A prosperidade material é instavel e depende de factores que podem modifical-a ou supprimil-a, conforme as circumstancias; mas a mentalidade de um povo, quando conformada numa concepção sadia e constructiva da existencia, resiste ás eventualidades e até se fortalece e retempera deante dos imprevistos e da sorte adversa.

Por maiores que tenham sido as transformações trazidas pelo progresso mecanico aos methodos de fazer a guerra, o elemento humano continúa sendo tão importante como o apparelhamento material. Pode-se mesmo affirmar que os novos armamentos não só augmentaram as necessidades de uma aprendizagem technica mais ampla como tambem multiplicaram as exigencias dos effectivos combatentes. De nada poderá valer a mobilização de grande massas se não se contar com officiaes em numero e com o preparo indispensavel para movimental-as. A utilização efficiente das reservas depende essencialmente do preparo, da iniciativa intelligente e das aptidões dos seus commandantes mais immediatos, e por isso a missão do official de reserva é fundamental na organização militar de qualquer paiz.

Reconhecendo a exiguidade dos quadros de officiaes de reserva, o governo vem, desde muito, se preoccupando em ampliar o seu recrutamento. Foi assim que, em junho de 1938, remodelou estes nucleos de preparação, que vêm dando excellentes resultados quanto á qualidade do ensino ministrado. Cogita-se, agora, de tornar obrigatoria a matricula, até hoje facultativa, de todos os alumnos das Escolas Superiores e Instituto de Ensino Secundario nos Centros de Preparação de Officiaes de Reserva, com o fim de adaptar ás funcções de commando os jovens das nossas escolas.

A grande massa dos cidadãos continuará sujeita ao adextramento militar commum. A reforma projectada permittirá, assim, o approveitamento de todos os brasileiros no serviço do paiz, de accordo com o grau de capacidade e conhecimentos geraes de cada um, formando-se as classes de reservistas quadros de officiaes e de graduados sufficientes ao seu perfeito enquadramento.

Organizadas as defesas militares nos moldes modernos impostos pelas duras contingencias da actualidade, poderemos, a qualquer momento, dar á Nação, em armas, mobilizada como um só homem, prompta a enfrentar todos os perigos, na plenitude dos seus recursos economicos e meios de acção.

O aproveitamento militar do potencial humano vem sendo completado por um trabalho parallelo de levantamento estatistico da producção industrial e agricola, das materias primas e das rêdes de communicação.

Em tempo de guerra todas as energias civis da Nação têm de ser postas á disposição das forças militares. Para que isso se dê, com a presteza e efficiencia requeridas, é necessario que os problemas de transformação e adaptação da producção, dos transportes e da propria vida das populações, estejam préviamente estudados e cuidadosamente preestabelecidos. A's instituições armadas, que organizam, enquadram, disciplinam e dirigem os nossos esforços em funcção da defesa do paiz, cumpre a grande responsabilidade de tudo prever e dispor, afim de que nada falte na hora do perigo.

O proprio amor á paz, que é uma tradição em nossa formação historica, exige de nós essa conducta defensiva e vigilante. Ser amante da paz, desejar a paz, não significa cultivar um pacifismo apathico e suicida, que impede encarar com animo heroico os aspectos tragicos da vida. Serviremos melhor á paz, preparando-nos para resistir á violencia, armando-nos contra todos os lances do destino, mostrando que não tememos enfrental-os decidida e corajosamente.

Em face da situação mundial convulsionada, temos seguido uma attitude de imperturbavel serenidade e empenhamo-nos por manter inalteraveis as relações de amizade que nos ligam aos outros povos. Em relação aos paizes da America a nossa conducta tem sido de absoluta lealdade e coerencia. Jamais faltamos aos compromissos da solidariedade continental e entendemos que, neste momento de apprehensões e incertezas, a segurança da soberania das nações americanas exige que se faça essa solidariedade cada vez mais estreita e respeitada.

A verdadeira politica de concordia internacional deve consistir não sómente em evitar conflictos armados, mas, antes de tudo, em prevenil-os, eliminando as suas causas. O exemplo ensina mais do que as palavras. As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses têm obrigação de demonstrar com factos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso para todos, principalmente para aquelles que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos. Pelo arbitrio e pela prepotencia nunca será possivel realizar o ideal da paz. A violencia gera a violencia e as violações dos nossos direitos provocarão reacções e represalias. E' preciso, ainda, não esquecer que, nos azares da guerra, a sorte dos que se consideram poderosos depende muitas vezes do jogo das circumstancias, e não raro a decisão de lutar transforma em fortes os suppostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha victoriosa dos acontecimentos.

A guerra é uma desgraça e attinge sempre mais cruelmente aos povos que se deixam surprehender, por imprevidencia, medo ou commodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. E se, por contingencias estranhas á nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer aggressão saberemos honrar e defender o Brasil.

SENHORES OFFICIAES

A importancia da vossa missão dá uma idéa das responsabilidades que contraistes. Estou certo de que não poupastes esforços para aproveitar da melhor fórma os ensinamentos ministrados pelos vossos competentes e dedicados instructores. Estou certo, tambem, de que deixaes as fileiras de aprendizagem em condições de desempenhar com intelligencia e devotamento as funcções para que fostes preparados.

Acorrendo espontaneamente a este curso e completando-o depois de tres annos de estudos e de treinamento, collaborastes de modo directo e proveitoso na grande obra que realizam as nossas gloriosas forças armadas. Pelo nobre exemplo e alta compreensão do dever patriotico fizestes jús ao nosso apreço e aos nossos louvores".

AS OUTRAS CERIMONIAS DO PROGRAMMA

Serenados os vibrantes e demorados applausos que saudaram a palavra do Chefe da nação, tiveram inicio ás demais cerimonias constantes do programma.

Realizou-se então a entrega das espadas aos novos aspirantes pelas respectivas madrinhas. A espada do aspirante Carlos Rodrigues foi entregue pelo Chefe do governo, visto haver sido o primeiro classificado.

Após a entrega das espadas houve um desfile pela companhia de Infantaria.

Encerrando a solennidade foi cantado o Hymno Nacional.

A seguir, o Presidente Getulio Vargas, acompanhado das autoridades presentes, dirigiu-se para uma das salas do C. P. O. R. onde lhe foi offerecido um "lunch".

Palacio subterraneo...

LELLIS VIEIRA

Foi isto, de 1765 a 1775, como rezam os papeis e os livros do Departamento do Archivo do Estado.

Quer dizer, a residencia official do Governador da Capitania de São Paulo, d. Luis Antonio de Sousa Botelho Mourão, morgado de Matheus, era ali no antigo Convento do Collegio, onde se encontra actualmente installada a Secretaria da Educação — o Palacio da Cidade — como ainda ha pouco era conhecido.

Havia no edificio uma ala perpendicular ao corpo principal, funccionando ali varias repartições fiscaes da antiga Provincia de São Paulo. Essa parte do predio foi demolida em 1881 por determinação do senador Florencio Carlos de Abreu e Silva, presidente da terra das Bandeiras. A egreja ficou intacta.

Estas reminiscencias vêm a proposito da visita que fizemos antehontem ao Palacio Subterraneo da praça do Patriarcha, obra que daqui a 300 annos ainda ha de preoccupar os chronistas do seculo 3000...

Acompanhou-nos nesse admiravel sonho das mil e uma noites, o dr. Gomes Cardim, que com a bravura do seu espirito esthetico, muito tem feito no Conselho de Orientação Artistica da Secretaria da Educação.

Mas que assombro de obra executou Prestes Maia! Que coisa do outro mundo fez ali o formidavel Prefeito de S. Paulo!

Quem vê aquella chapeleta coberta postada ao meio do largo, está longissimo, longerrimo de imaginar o que são as catacumbas subsolares construidas em menos de 14 mezes.

Fantastico! Simplesmente fantastico!

Desce-se num primeiro plano de escadas, e logo em baixo se abre a sumptuosidade de um peristylo feéricamente illuminado, cujas paredes revestidas de marmore, dão a idéa de uma concepção grega nos Parthenons e nas Acropoles de Athenas!

Mais um lance e se vêm salões encantados, lado a lado, tudo marmore, tudo ricamente architectado, esplendidamente concebido pelo genio da audacia e do arrojo. Basta dizer, que a extensão do Palacio Subterraneo, cobre todo o espaço que vae da Pharmacia Ipiranga até o predio Matarazzo. E' uma cidade sub-solar!

Accommodações para tudo, desde o abrigo sumptuario destinado aos passageiros de omnibus e bondes, até ás vitrinas internas para mostruarios da industria brasileira.

O salão de Bellas Artes é uma peça fulgurante. Enormissimo. Toma toda a extensão da rua Libero á ladeira Dr. Falcão. Os quadros de pintura já estão lá para exposição permanente. Obras monumentaes de Almeida Junior, de Rodolpho Amoêdo, de Visconti, de Baptista da Costa, de Parreiras, Lucilio Albuquerque, Victor Meirelles e brilhando inexcedivelmente, mesmo quasi aos 90 annos, o insigne, o genial Pedro Alexandrino nos seus "cobres" monumentaes!

Ali se vê e se sente, como a arte maravilhosa do clacissismo immortal, deslumbra pelos golpes de genio e pelas inspirações humanizantes!

Qual futurismo, qual nada! Qual modernice, qual reforma! Arte é arte quando a gente a entende. Cherbouliez tem razão. "Arte é o que eu sinto".

Aristoteles ainda diz mais: "ars imitatur natura". Isso que por ahi tentou alçar o collo, como renovação no verso, na poesia, no bronze, no marmore e na téla, não passa felizmente de um capricho profano, especie de dansa de S. Guido que ataca nucleos desconhecidos.

Já uma vez, no tempo em que faziamos chronica aqui no "Correio", com ares de critica de arte, recusamo-nos a falar sobre uma exposição futurista, com talo de couve feito pé de café e bomba de gazolina imitando cupim... Mas tanto insistiram que resolvemos dar de publico a nessa fraquissima opinião.

E começamos assim: os alumnos de 1.º anno de Grupo que foram vêr hontem a mostra de pintura da rua tal, declararam que fazem bonecos muito melhores e pintam casinhas mais interessantes. Sim! Aquillo era positivamente uma troça de artista supposto, magoando o senso esthetico da população paulista.

Havia quadros que tanto se podiam pendurar de cabeça p'ra baixo como de cabeça p'ra cima, que ainda assim não se conseguia adivinhar o que era.

Lembramo-nos de uma paizagem futurista, cuja vegetação dava idéa de açougue de arrabalde, havendo nas arvores uns nacos de "colchão molle" e costelletas de vitella com tetano á mostra... Arte nova!

"Pirulas!" Urge que a orthopedia de coisas modernas se capacite de que não ha nada de novo. E tudo quanto sáe das linhas classicas, quer escrevendo artigos, quer pintando télas, quer esculpindo figuras, quer fazendo poesia, nada exprime e não "dianta"... porque ninguem entende.

Que São Paulo inteiro vae se deslumbrar com a surpresa de Prestes Maia por baixo da terra, não ha duvida nenhuma. O grande urbanista não satisfeito em transformar a cidade-superficie, ainda créa e monta cidades no sub-solo!

Que o barreu... Agora uma observaçãozinha p'ra completar a formidavel obra executada em baixo da praça do Patriarcha: é... que... mecês sabem, essa historia de escadaria p'ra subir assim num sôco, talvez escache com o coração do proximo. E visto isso propomos duas medidas de natureza anti-cardiaca: "tapis-roland" de conducção dos povos, ou elevador, mesmo sem ser preciso tirar o chapéo, (aquella campanha que fizemos ha tempos contra a tirada do chapelinho nos ascensores...)

Assim, o Palacio Subterraneo do illustre Prefeito de S. Paulo, passará á historia, como o antigo Convento que veio até aos nossos dias, na reliquia local que ainda é o edificio do Pateo do Collegio.

E o Departamento do Archivo do Estado, daqui ha 400... annos, falará dos notaveis salões sub-praça-Patriarcha...

PALACIO DO GOVERNO

Foram recebidas hontem, em audiencia, pelo sr. Interventor Fedaral, as seguintes pessoas: drs. José Gomes Coimbra, João Baptista Pereira e Abelardo Vergueiro Cesar.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, o revmo. padre Irineu Cursino de Moura, superior da egreja de São Gonçalo e director da Federação das Congregações Marianas do Estado; dr. João Gonçalves Fóz, srs. João Alencar, Rodrigo Octavio Ferreira Lobo, Prefeito de Itatinga; Rodolpho Mikulasch, Prefeito de São Vicente; Avelino Fernandes, dr. Ubiratan Pamplona, Nicanor Garcia.

* * *

Estiveram, hontem, na séde do governo, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á inauguração do Theatro Infantil, em beneficio do Monumento ao Duque de Caxias, a senhorita Anna de Lima e srs. dr. Lima Sant'Anna e professor Vicente de Lima.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente José Moreira Cardoso, na solennidade inaugural do Theatro Infantil, com assistencia e patrocinio do Serviço Nacional de Theatro, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

RESOLUÇÕES ADOPTADAS PELA COMMISSÃO EXECUTIVA, REUNIDA SOB A PRESIDENCIA DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A commissão executiva do Instituto do Assucar, do Alcool reunida sob a presidencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, resolveu:

Artigo 1.º) — Desde que todas as usinas de um Estado tenham alcançado os respectivos registos, ou desde que tenham sido redistribuidos os saldos das usinas que não tiverem attingido o seu limite, o Instituto do Assucar recolherá aos armazens que escolher o assucar apreendido, excedente da producção das mesmas usinas.

Artigo 2.º) — O Instituto do Assucar e do Alcool poderá destinar parte ou a totalidade do valor apurado na venda eventual desse assucar apreendido para satisfação da bonificação provisoria estabelecida até ao maximo de 10 % do limite de cada Estado.

Artigo 3.º) — O Instituto do Assucar e do Alcool procurará agir de modo a que todos os Estados recebam tratamento de rigorosa equidade.

Artigo 4.º) — O valor a que se refere o artigo 2.º será precipuamente destinado ao pagamento de todas as despesas com a apreensão, transportes e armazenagens do assucar apreendido.

Artigo 5.º) — Fica a presidencia autorizada a escolher armazens geraes ou alugar os predios necessarios ao armazenamento do assucar apreendido, sempre "ad referendum" da commissão executiva.

Artigo 6.º) — Serão excluidas do beneficio estabelecido no artigo 2.º as usinas que excederem os respectivos limites além das quotas instituidas pelo Instituto, para a conservação em alcool, e as que tendo produzido além das respectivas quotas, não hajam feito a communicação a que allude o artigo 8.º do decreto-lei n. 1.831, em relação a totalidade da sua producção extra-limite.

Artigo 7.º) — Não será exceptuada da apreensão a que se refere o artigo 1.º o assucar destinado a conservação em alcool nas distillarias da propria usina.

Promulgado pelo sr. Presidente da Republica o Codigo Penal Brasileiro

Exposição de motivos longa e brilhante apresentou o titular da pasta da Justiça ao Chefe da Nação com o projecto agora transformado em lei

RIO, 7 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Codigo Penal promulgado hoje pelo Presidente Getulio Vargas, para entrar em vigor a 1.º de janeiro de 1942, contem 361 artigos que se dividem em uma parte geral, e uma parte especial.

Estabelece o Codigo a punição, no Brasil, de crimes commettidos no estrangeiro, desde que produzam ou devam produzir resultados no Brasil, ou interessem á vida ou á liberdade do Presidente da Republica, ao credito, á fé publica, ao patrimonio, á administração do Brasil, ou aos seus compromissos internacionaes.

Tambem os crimes praticados por brasileiros no estrangeiro, são julgados no Brasil.

O Codigo não admitte, sob pretexto de paixão ou emoção, a embriaguez voluntaria ou culposa, tambem não exime de pena; mas se a paixão violenta resulta de injusta provocação, o juiz pode reduzir a pena de 1|6 a 1|3.

Todos os que de qualquer modo concorrem para o crime incidem nas penas respectivas.

As penas principaes são, reclusão, detenção e multa.

Esta só por culpa do criminoso pode ser convertida em prisão, mas admitte-se fiança.

A multa não pode exceder de 100 contos e a pena privativa de liberdade não pode ultrapassar de 30 annos.

As penas accessorias são a perda de funcção publica, as interdicções de direito e a publicação da sentença.

Podem ser suspensos do exercicio da profissão por 2 ou 10 annos os condemnados por crime praticado com abuso ou infracção do dever.

Além das penas podem ser applicadas medidas de segurança, que consistem em interdicção de estabelecimento ou de séde de associação e o confisco, na internação em estabelecimento, conforme o caso a liberdade vigiada, a prohibição de frequentar determinados lugares, e o exilio local.

Desappareceram favores aos infanticidios e ao aborto por motivo de honra. A pena de homicidio culposo praticado por motorista e outros profissionaes é de 1 a 3 annos, além de augmento de 1|3, se o crime decorre de imperícia ou se não foi prestado soccorro, ou fugiu o agente.

O Codigo consagra a punibilidade de abandono, de omissão de soccorro, de máus tratos.

E' punido o furto de uso de energia electrica ou outro de valor economico.

O attentado ao pudor, mediante fraude é punido com 1 a 2 annos e com 2 annos a 4, e se a offendida é menor de 18 e maior de 14.

A seducção contra menores de 18 annos é punida com 2 a 4 annos. Os crimes de lenocinio são previstos com mais rigor, abrangendo os crimes dos hoteleiros e outros actualmente objecto de jurisprudencia vacillante.

Pelo novo Codigo o adulterio do homem e da mulher é punido com o mesmo rigor, mas a acção não pode ser intentada pelo conjuge desquitado ou pelo que consentiu ou perdoou. Pode o juiz deixar de applicar a pena se havia cessado a vida em commum e se o offendido praticára acto de sevicia ou injuria grave.

E' um dos capitulos mais importantes, prevendo os crimes contra assistencia familiar, emquanto o "pater poder" tutela ou curatela.

O capitulo relativo aos crimes contra a administração publica aggrava as penas por crime de peculato, corrupção, violencia funccional e adopta varias figuras novas.

Tambem os crimes de particulares contra a administração motivaram innumeras enovações que, no que diz respeito á justiça merece tratamento especial e inedito.

As disposições finaes do Codigo Penal, dizem:

"Resalvada a legislação especial, sob os crimes contra a existencia de segurança e integridade e contra a guarda e o emprego da economia popular, e os crimes de imprensa e fallencias, os de responsabilidade do Presidente da Republica e dos Governadores ou Interventores, e os crimes militares, revogam-se as disposições em contrario".

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Apresentando ao sr. Presidente Getulio Vargas o projecto do Codigo Penal, o Ministro da Justiça o fez com uma longa exposição de motivos que é um minucioso estudo sobre o Codigo.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje:
Tempo — Bom.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Arroz brasileiro para o exterior

RIO, 7 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Telegramma de Porto Alegre informa que o Instituto de Arroz communicou ao Interventor Federal acharem-se concluidos os negocios de arroz para a Noruega, tendo obtido licença para a passagem do producto nas zonas de guerra.

Construcção de entreposto de leite no Rio

RIO, 7 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo sr. Henrique Dodsworl, foi assignado decreto dispondo sobre a responsabilidade que a Prefeitura do Districto Federal assume com os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, na realização de um emprestimo de 12.000 contos, para a construcção, nesta capital, de um entreposto de leite.

PLANO DE AUXILIO FINANCEIRO Á INGLATERRA

COMMENTARIOS SOBRE O EMPRESTIMO DE 50 MILHÕES DE DOLLARES A' ARGENTINA

NOVA YORK, 7 (Reuter) — Altos funccionarios da administração norte-americana estão discutindo dois pontos principaes do plano de auxilio financeiro á Inglaterra. E' o que informou, hoje, o correspondente da "Associated Press" em Washington. O plano em estudos comportaria: 1) — A Inglaterra inverteria nos Estados Unidos os capitaes emprestados, adquirindo fornecimentos de guerra até o esgotamento desses creditos; 2) Os Estados Unidos se comprometteriam a conceder importantes emprestimos, quando os recursos da Grã Bretanha forem esgotados. Alguns funccionarios "yankees5 sugeriram que esses emprestimos podiam ser reembolsados por certos paizes britannicos, collateraes.

Personalidades influentes nos meios financeiros, acreditam que a Inglaterra dispõe de bastante dinheiro para pagar as suas acquisições nos Estados Unidos, isto é, para um anno ou dois, mas que não se sabia do que ella poderia dispôr depois. O ponto de vista britannico adianta que a promessa de futuros emprestimos se impõe por tres motivos: 1) — Manter o moral do povo inglez; 2) — Assentar um melhor plano de fornecimentos de guerra; 3) — Confiança aos industriaes dos Estados Unidos, afim de que estes pudessem inverter mais capitaes nas suas usinas e adquirir mais machinarios para executar as encommendas britannicas, E por isto, estes industriaes devem ter a garantia de que serão pagos.

Fala-se no Congresso e nos outros meios "yankees", em se exigir da Inglaterra que ella mobilise as reservas de ouro das Indias Occidentaes ou de outros paizes para garantir os emprestimos. A riqueza britannica na Africa e no Extremo Oriente deveria, tambem, figurar na caução dos emprestimos. Os circulos de Washington encaram, com effeito, taes garantias. Algum systema de garantias deve ser instaurado, afim de popularizar os emprestimos britannicos entre a população norte-americana, a qual tem ainda na lembrança as dividas de guerra de 1914.

EMPRESTIMO DE 50 MILHÕES DE DOLLARES A' ARGENTINA

NOVA YORK, 7 (H.) — O "New York Times" examina, em seu editorial de hoje, o emprestimo de 50 milhões de dollares que será feito pelo Thesouro norte-americano á Argentina, com o objectivo de ser feita a estabilização da moeda entre os dois paizes.

O referido jornal entende que, ainda que seja difficil nos tempos presentes, distinguir uma transacção politica de uma transacção puramente economica, os Estados Unidos estão seguindo uma politica economica contradictoria, porque seria muito mais razoavel que se permittisse a importação de productos argentinos sem restricções pelos Estados Unidos. A esse respeito accrescenta:

"A Argentina envia-nos numerosos productos que não competem com os nossos e que poderiamos por isso admittir mais amplamente nos nossos mercados. Mesmo os seus productos que competem com os nossos, deveriam ser admittidos nos nossos mercados com alguma resalva, naturalmente. Entre esses productos está a carne. Mas a Argentina produz carne mais barata e melhor que a nossa e isso só viria beneficiar os consumidores norte-americanos".

O "New York Times" termina seu editorial com estas considerações:

"As importações argentinas estão submettidas a severo controle do governo que tem por fim defender os nossos productos.

Mas pelo menos deveriamos pedir em troca, que seja feito um melhor tratado commercial ou um arranjo triangular para obter o descongestionamento dos creditos argentinos em Londres.

Esperamos que possa ser annunciado, em futuro proximo, um accôrdo dessa natureza."

Écos da Conferencia Penitenciaria

O dr. Accacio Nogueira, recebeu o seguinte officio da Directoria do Expediente da Secretaria da Justiça e Interior:

"Sr. director geral. Com referencia ao officio 13.270, de 18 de novembro findo, apresentando o relatorio allusivo á actuação de v. s. na Conferencia Penitenciaria Brasileira, tenho a honra de transmitir-lhe os agradecimentos desta Secretaria pelos serviços prestados no desempenho da incumbencia que lhe foi confiada, bem como transcrever, para seu conhecimento, o despacho proferido a respeito desse assumpto — "Do relatorio das actividades desenvolvida pelo dr. Accacio Nogueira, como delegado de S. Paulo na Conferencia Penitenciaria Brasileira, resulta a prova de que o Estado teve em s. s., naquella reunião scientifica, um representante á altura de suas honrosas tradições. Revelando grande conhecimento do assumpto em que se aprofundou através de longo periodo de bons serviços prestados ao Estado, o sr. director da Penitenciaria se houve de forma a merecer os nossos melhores e mais calorosos applausos. (a.) Moura Rezende, Secretario da Justiça e Interior".

AUGMENTO DOS PREÇOS DO CAFÉ

BOGOTA', 7 (H.) — A noticia do augmento dos preços do café no interior do paiz, o que é attribuido á nova politica de defesa da producção nacional adoptada pelo governo, causou geral satisfação.

Pastoral collectiva do Episcopado da Provincia Ecclesiastica de S. Paulo

SOBRE A DEFESA DA FÉ, DA MORAL E DA FAMILIA

O ARCEBISPO METROPOLITANO E OS BISPOS SUFFRAGANEOS DA PROVINCIA ECCLESIASTICA DE S. PAULO AO REVDMO. CLERO SECULAR E REGULAR, AOS FIEIS EM CHRISTO E A TODOS OS HABITANTES DO ESTADO, SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇAM NO SENHOR

Reunidos em assembléa annual na cidade de São Carlos, arcebispo e bispos da provincia ecclesiastica de São Paulo cumprimos um dever do nosso ministerio apostolico abrindo o coração aos nossos sacerdotes e fiéis bem-amados acerca de alguns pontos da vida religiosa. "Coram Deo in Christo loquimur" (2 Cor., 12, 19). Deante de Deus, em Christo, falaremos com toda a lealdade e clareza a linguagem que de nós esperam as almas.

VOTOS DO EPISCOPADO

Antes, porém, no findar-se este anno, queremos levar ao revdmo. clero secular e regular e aos fieis de Christo as nossas bençams pastoraes, saudações e votos de felicidade pelo santo Natal que se aproxima, juntando nossas preces ás de todo o povo christão para agradecer os beneficios recebidos da munificencia divina, no transcurso deste anno. A Jesus supplicamos que sobre as almas, as consciencias, os corações, os lares, sobre o nosso Estado e sobre a nossa Patria abra as mãos divinas para efundir uma orvalhada de supernas graças, que nos ajudem a tornar-nos melhores e nos façam mais sollicitos no aproveitamento dos favores da Redempção.

Desça, pois, sobre nós a paz de Christo Senhor Nosso!

DEFESA DA FE'

Contra os principios do Evangelho e os ensinamentos da Santa Egreja, ha muito que se vem porfiando em nossa Patria, ora á socapa, ora com disfarces de sentimentalismo e scientismo, poucas vezes de viseira erguida. Queremos advertir aos fiéis de Christo que cerrem fileiras na defesa da Fé e da integridade da Revelação. Nem uma só palavra poderiamos soffrer que se cancellasse dos Santos Evangelhos, porquanto a mais gloriosa missão da Egreja é mantel-os intangiveis. Passará o céo, passará a terra; nunca, a palavra de Deus que permanece para sempre! Com ella ficamos, que outra não pode ser nossa attitude. A verdade religiosa mutilada é erro lamentavel e funesto.

Apiedados, embora, dos que erram e para os quaes nunca se hão de fechar os nossos braços acolhedores, condemnamos com toda a força do nosso ministerio a pretensão dos que ousam conciliar os erros do espiritismo e outras seitas com a verdade dos ensinamentos de Christo Senhor Nosso. O Evangelho não ha de aceitar-se por partes, escolhidas ao sabor dos humanos caprichos: ou se abraça todo, ou todo se rejeita. Quem não está com Christo está contra Ele: qui non est mecum, contra me est (Mat., 12, 30). Lembramos, pois, aos fiéis que lhes é absolutamente vedado frequentar sessões de espiritismo e outros cultos, cumprindo-lhes applicar os seus esforços em melhor conhecer as paginas santas do Evangelho, os principios, normas e doutrinas da Egreja, buscando afervorar-se mais e mais na vida interior.

DEFESA DA MORAL

Contra a Moral christã mais rude e persistente ha sido o combate, por ser este o campo mais facil para o triumpho da impiedade. Neste particular, manda-nos a consciencia de chefes espirituaes do nosso povo apontar a todos, claramente, os males que nos ameaçam e as envenenadas fontes de onde brota a corrupção dos costumes.

OS MAUS LIVROS

A literatura pornographica ou mórbidamente sentimental vae-se diffundindo sem que lhe opponham embargos. Livros positivamente maus, corruptores do caracter e da consciencia são vendidos nas estradas de ferro, expostos nas vitrinas e, o que é muitissimo peor, enviados pelas casas editoras, com singular estratagema, ás familias do interior, sem que estas se compromettam a compral-os, tocando-lhes apenas o trabalho de os devolver, caso não acceitem a abjecta mercadoria. Quem conhece a natural ingenuidade do nosso povo, facilmente percebe o cynico abuso que se faz da simplicidade e timidez da nossa gente, para contaminar cidades, villas e povoados com esse veneno da peor especie.

Condemnamos, como bispos e como brasileiros, as organizações e editoras que sem pejo se consagram á funebre empreitada de corromper o coração da mocidade masculina e feminina, desfibrando o caracter da nossa gente e arruinando o futuro do Brasil, com esse commercio immoral e antipatriotico.

Aos nossos parochos recommendamos que, do pulpito, combatam essas organizações e santamente se utilizem do seu prestigio sacerdotal no seio das familias, para rechassarem de suas parochias o atrevido inimigo que tenta insinuar-se com semelhantes torpezas. Appellamos tambem para os brios da nossa juventude masculina e feminina e para os responsaveis pela moralidade publica, afim de que, conjugados os esforços, breve se extirpe essa horrenda chaga.

OS MAUS PERIODICOS

Ainda neste ponto, condemnamos a pseudo-literatura infantil, com que se deseja alliciar a freguezia de pequeninos leitores. Nada mais prejudicial para um cerebro em flôr, para uma consciencia em botão, do que a descripção e illustração de scenas brutaes de crimes, que chegam a allucinar as crianças. Poucas serão, talvez, as familias que não tenham dentro do lar a prova da perniciosidade de semelhantes reportagens, falsamente rotuladas de literatura infantil. Certo, quanto se fizer para recrear e instruir os nossos pequeninos, incutindo-lhes idéas de firmeza de caracter, de honradez, de fidelidade á palavra empenhada, espirito de brasilidade e respeito aos sentimentos religiosos, merecerá o nosso applauso e decidida approvação. Por desgraça, o que se tem lizar desde cêdo a crianças. Non possumus procurado fazer é, não raro, o inverso de tudo isso, com sinistro empenho de inutinon loqui (Actos, 4, 20). A' vista dessas miserias, não podemos calar a nossa indignação de pastores vigilantes na defesa de almas ainda tenras a que perversos arruinam!

CINEMAS E DIVERSÕES

Ha varios annos, os catholicos norte-americanos, comprehendendo os males que ao mundo causava a filmagem de pelliculas immoraes, que infestavam os continentes e acarretavam tremenda responsabilidade moral para o seu paiz, empreenderam forte campanha contra o fabrico e exhibição de taes filmes. Aos catholicos uniram-se os protestantes, judeus e indifferentes que bem avaliavam a extensão do mal. Que taes esforços lograram exito, dizem-nos quantos observam a melhoria moral do cinema.

Neste nosso paiz, entretanto — e disso estamos officialmente informados — agentes menos escrupulosos reclamam de continuo fitas sensuaes, allegando que são estas as mais apreciadas pelos brasileiros, visando assim a inutilizar os trabalhos da "Legião da Decencia".

Appellamos para os chefes de familia e para os brasileiros bem intencionados, concitando-os a se unirem para a necessaria moralização do cinema. Não pode o brio de uma nação tolerar que se lhe queira attribuir a pecha aviltante de que só sabe recrear-se com espectaculos que deshonrariam qualquer povo de mediana cultura. No Rio de Janeiro e na capital do Estado funcciona regularmente um centro censor de fitas cinematographicas, como o queria sua santidade o Papa Pio XI, e que semanalmente publica serena e objectiva critica das projecções que se estão exhibindo. Recommendamos aos parochos, reitores de egrejas, superiores de ordens ou congregações religiosas e ás familias christãs desta nossa Provincia Ecclesiastica, a assignatura desses boletins semanaes, afim de poderem seguramente orientar-se e tempestivamente premunir os incautos.

CANÇÕES POPULARES E CARNAVAL

Têm os povos, nas suas canções populares, a melhor expressão de sua alma, porquanto nellas guardam factos da sua historia, scenas da sua natureza, inspiração dos seus vates, melodias dos seus artistas, em estrophe pelas quaes algo perpassa que sobrevive aos proprios autores. Por isto mesmo representam os cancioneiros uma reliquia nacional.

Ultimamente, comtudo, abastardou-se entre nós de tal forma o espirito, a letra e a melodia dessas canções, principalmente [illegible] folguedos carnavalescos, [illegible] ellas de facto exprimissem o que nos vae na alma. Custa mesmo a crêr que obtenham ellas o assentimento official para serem divulgadas, tanto é intenso o vernáculo, tão grosseiro o thema, tão baixo o ideal de existencia que apresentam, tão vulgares os sentimentos e tão obscenos os termos, que miseravelmente corrompem a mentalidade do nosso povo. Que poderia o paiz esperar de seus filhos que cantam a indolencia, a sensualidade, a despreoccupação das coisas sérias e elevadas? Estaria antecipadamente votado á derrota.

Bispos e brasileiros, erguemos nossa voz contra toda essa ignobil literatura a que infelizmente, nas radio-emissoras, se dá largo tempo e illimitada divulgação. Fora mistér banil-a de vez.

Quem lê as cartas pastoraes dos bispos francezes, publicadas no periodo de 1920 a 1938, assombra-se da coragem com que esses homens de Deus denunciavam os vicios que minavam o corpo social da desventurada França. Nos seus labios e na sua penna perpassava o espirito dos prophetas, antevendo as ruinas actuaes de sua desditosa patria. Não foram ouvidos. Muitos averbaram de carrancismo, outros de pessimismo aquellas solennes advertencias. Foi preciso que uma desgraça immensa envolvesse a gloriosa terra de Santa Joanna d'Arc, para que (demasiado tarde!) os olhos de todos se abrissem á realidade.

Nesta hora melancolica e sombria, fugiram os que então carregavam a responsabilidade da nação! Nas trincheiras do civismo, do optimismo e da coragem ficaram, porém, aquelles intrepidos pastores, não para lançarem anathemas, antes para ajudarem a reconstruir a infeliz patria que fechara os ouvidos, quando era ainda tempo de se remediar o mal.

Confrange-se-nos o coração ao pensar que seria necessaria ao Brasil tamanha desventura para que elle retrocedesse, emendasse o passo e orientasse a educação do seu novo por outros caminhos. E' que nem sempre o argumento racional vence a corrupção dos costumes! Só o gume da espada que fere a carne logra despertal-a da lascivia; só a dor consegue sensibilizal-a de novo; só a desgraça opera milagres na subita mutação de mentalidades.

Não precise — assim apraza a Deus — não precise o Brasil de tamanho infortunio para corrigir-se dos seus graves defeitos!

EDUCAÇÃO PHYSICA

Tambem no campo da educação physica sofre assaltos a moral christã e de modo ainda mais ostensivo.

Num paiz como o nosso, ninguem ousaria negar a necessidade de fortalecer physicamente a nossa juventude. Sempre criteriosa em suas attitudes, sempre a egual distancia dos extremos viciosos, a Egreja, em seus principios de philosophia christã como em seus ensinamentos dogmaticos, nem perfilha o intellectualismo exagerado que só cultivasse o espirito, nem pode tolerar o crasso materialismo que só acceita a educação do corpo. Quanto mais forte e sadio for o individuo, tanto melhor para a vida christã. Por isso, a Egreja, mais do que outras entidades, approva, louva e acompanha com interesse a educação physica. No Codigo de Educação Christã, que é a encyclica "Divini illius Magistri", adverte-nos o immortal Pio XI: "O sujeito da educação é o homem todo, espirito unido ao corpo em unidade de natureza, com todas as suas faculdades naturaes e sobrenaturaes... educação que abraça toda a extensão da vida human, sensivel, espiritual, intellectual e moral, individual, domestica e social, não para diminuil-a de qualquer maneira, mas para a elevar, regular e aperfeiçoar..." A educação physica deve, pois, visar a assegurar solida saude, constituição robusta e equilibrado temperamento, para facilitar as actividades humanas especificas superiores.

Somos, nada obstante, contra a masculinização da juventude feminina, pois basta a mais breve e ligeira attenção para ver que essas jovens assim educadas jamais se resignam ás condições do seu sexo, vivendo — quantas! — em perpetuo estado de revolta e inadaptação. Que se façam exercicios destinados a fortalecer os musculos, não o condemnamos. Ultrapassar, porém, os limites, enthusiasmal-a pelos desportos, bastante improprios á sua natureza é deseducar, desambientar a mulher.

O que primeiro importa nos jovens de um e de outro sexo é a rijeza de caracter, a firmeza de convicções, a seriedade do proceder, a nobreza de sentimentos, a pratica, emfim, das virtudes christãs, maxime da castidade e da caridade, pois isso tudo é que forma e aprimora a alma, tornando-a capaz de todas as dedicações e heroismos. Sem esta formação interior, nada aproveita o retesamento de musculos: a exaltação do athletismo marcou a decadencia e a degenerescencia da verdadeira educação physica, mesmo no periodo classico pagão.

Quem assiste aos desfiles em que passam mocinhas em trajes de gymnastica adoptados por certas instituições, fica penalizado e horrorizado ante os commentarios indecorosos e allusões torpes de não poucos espectadores e curiosos. Approvamos, pois, e altamente louvamos a attitude corajosa dos paes que terminantemente prohibem ás filhas tomarem parte em semelhantes desfiles feitos em trajes muito improprios, as arredam dos esportes excessivos e lhes interdizem o accesso a piscinas mistas. Assim agindo, cumprem os paes o seu dever de brasileiros e christãos.

Não podemos calar a nossa formal reprovação nos excessos reinantes nas praias de banho e nas piscinas publicas, onde as exhibições exageradas, por via de regra, não condizem com a modestia christã recommendada pela Egreja.

Das nossas autoridades, tão ciosas do bem-estar e do futuro da nação, esperamos immediatas providencias e medidas radicaes que situem a educação physica num plano nacionalista, arejado de pureza e respeito á moral.

DEFESA DA FAMILIA

Feitas estas observações de ordem geral, voltamos o pensamento para os chefes de familia, aos quaes em breves palavras queremos affirmar bem claramente quatro pontos, que nos parecem merecer especial attenção.

1.º — O matrimonio é Sacramento, que para sempre une o esposo á sua esposa, em mutua convivencia entretecida mais de sacrificios santos que de prazeres faceis.

Ha quem tente romper a solidez christã do vinculo matrimonial. Repudia-se, por qualquer motivo a esposa legitima, appella-se para o direito á felicidade e em pretórios estrangeiros e — por que não dizer toda a verdade? — mesmo das mãos da justiça patria pleiteia-se, com sophismas e diligencias menos retas, pseudo-annullações de casamentos, buscando para uniões illicitas e criminosas uma sancção que as leis brasileiras honestamente recusam.

Aos assim unidos só nos cumpre repetir a firme condemnação de São João Baptista ao adulterio de Herodes: Non licet tibi (Marc., 6, 18); não é licito! Vivendo em permanente estado de peccado mortal, não pode esta situação de illusoria felicidade garantir-lhes a paz da consciencia — a mais duradoura e quiçá unica felicidade a que pode o homem aspirar. Nem se diga que somos insensiveis ás desventuras intimas de certos casaes: Deus é testemunha dos esforços, trabalhos, lagrimas e soffrimentos que nos impomos afim de obstar a que, num momento de loucura, dois corações desfaçam o lar construido com tanto carinho e esperança. Infelizmente, nem sempre o conseguimos.

Recommendamos ás familias christãs o maximo cuidado com aquelles casaes que se têm por divorciado, mas que tão somente estão unidos em simulacro de matrimonio, ou pelos chamados matrimonios symbolicos, e que, com crescente ousadia, forcejam por se imminscuir na convivencia da sociedade bem organizada, concorrendo, com o escandalo duma união irregular, para perverter o ambiente christão, oriundo dos sãos principios a que deve a nossa nacionalidade a propria grandeza: estão os referidos casaes incursos nas severas penas da Egreja e todos os anathemas da patria são poucos para execrar tão prejudicial estado de vida. Inculcamos sobretudo aos noivos preparo sério e christão, antes do casamento. O matrimonio é um bem inestimavel, é o estado em que vive a maioria dos séres humanos, por Christo exaltado á dignidade de Sacramento e, pois, merecedor de todo o respeito e seriedade. Deus Nosso Senhor inspire o coração das mães, a palavra dos paes, quando chegar o momento de orientarem o primeiro amor dos filhos, afim de que, premunidos contra os enganos da paixão, possam elles escolher a melhor companheira para a vida e, nesta communhão de sentimentos, para sempre vinculados em santo matrimonio, construir lares fortes, dignos, fecundos e felizes para a Egreja e para o Brasil.

2.º — A campanha que hoje se faz para a restricção da natalidade toma aspecto alarmante em nossa patria. Vale-se até de razões pseudo-scientificas para esvasiar os berços. Enviam-se pelo correio folhetos e livros que preconizam a limitação pretensamente racional, da prole, e faz-se por outras vias a propaganda de meios praticos para evitar a concepção.

Amor ás commodidades, temor das responsabilidades, difficuldades financeiras? A nós cabe-nos o dever de affirmar que é peccado gravissimo semelhante pratica.

Certo que nossos esforços hão-de convergir para melhorar cada vez mais o padrão de vida do nosso povo, cercar a gestante de todos os cuidados necessarios e attender com desvelo ás criancinhas que, sem culpa sua, vieram ao mundo em lastimosas condições organicas. Ao lado, e não raro á frente, de taes esforços, estivemos nós e neste proposito perseveramos com toda a energia e coragem. Para o que for, porém, peccado contra a santa lei de Deus, ninguem espere o nosso apoio, antes esteja certo da nossa mais formal e constante reprovação.

Abrem-se os tumulos ao compassar dos dias em sequencia inexoravel. E os berços? Rareiam nas casas! Que de surpresas, então, nos não reservará o futuro! Verá este nosso Brasil o seu immenso territorio povoado de lares, braços mais que sufficientes para lhe cultivarem os campos, peitos varonis para o defenderem? Ou deverá resignar-se a ver o deserto invadir-lhe as casas e as cidades?

Louvamos, pois e applaudimos o movimento que hoje se esboça nos grandes centros, para organizar contra os propagandistas da anatalidade brasileira uma campanha nacional, a cujo serviço haverá de collocar-se prompto e urgente o que o Brasil tem de melhor e mais promissor.

3.º — A deserção do lar. Se o vasio dos berços é fonte de males sem conta, de numero não menor é o vasio dos lares. Dolorissima experiencia attesta a série de infortunios cotidianos resultantes da ausencia das mulheres do lar, delle afastadas sem motivo justificado, já para occupações improprias dellas, ou perigosas para a sua virtude — como o são o officio de jurado, os trabalhos em promiscuidade e outros — já para futilidades incompatíveis com a gravidade de attitudes, que devem ter as plasmadoras do caracter dos futuros cidadãos da patria terrestre e da patria celeste.

Importa, pois, trabalhar com empenho por que seja estabelecida nova ordem de coisas na vida social, a qual venha restituir aos lares a felicidade da permanencia nelles de seus anjos tutelares — as mães e suas filhas.

4.º — Restabelecimento da autoridade paterna. Neste particular, por que se não alongue demais esta nossa carta pastoral, inculcamos ás familias catholicas o espirito de vida familiar, a restauração da autoridade paterna que, exercida com amor e justiça, assegura a paz, a tranquillidade e a prosperidade domestica.

VIDA RELIGIOSA

Nenhum remedio para tantos males e apprensões mais seguro e efficaz do que uma intensa e sincera vida religiosa. Em se aproximando de Deus com simplicidade e humildade, aperfeiçoa-se o homem a si mesmo e beneficia ao proximo.

Comtudo, força é confessar que devemos todos promover intenso trabalho para combater a ignorancia religiosa, sobremodo lamentavel, mesmo em pessoas que se têm em conta de instruidas e cultas. Exortamos todos os fieis a que se appliquem devotamente á leitura attenta das Santas Escripturas, ao estudo do cathecismo e a cada vez mais profundar os seus conhecimentos religiosos.

O ensino do cathecismo deve merecer de todos constante dedicação e sacrificio. Afim de que se torne mais proveitoso nas escolas, aqui ratificamos a escolha do livro do padre Quinet, feita pelos nossos directores do Ensino Religioso, para commentario ao texto official do Cathecismo, e ordenamos seja adoptado no ensino religioso ministrado nas escolas publicas e em todos os collegios catholicos desta Provincia Ecclesiastica.

Exortamos, outrosim, os nossos diocesanos a trabalharem sem nenhum esmorecimento na obra de apostolado social e religioso e a se alistarem nas fileiras da Acção Catholica, depois de solida e efficiente preparação.

Insistimos ainda no desenvolvimento da vida parochial. Cada christão está vinculado á sua parochia, ao seu parocho, e é dentro do quadro parochial que se ha de expandir a sua vida religiosa. Tudo quanto vise a distrahir o parochiano da sua respectiva parochia merecerá sempre a nossa reprovação.

CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Como é do conhecimento de todos, foi a capital do Estado escolhida para séde do Quarto Congresso Eucharistico Nacional, em 1942. Queremos seja esplendido o triumpho de Jesus Christo. Para tanto, houvemos por bem determinar que, em preparação áquelle solenne e imponente homenagem, cada uma das nossas dioceses celebrasse um Congresso Eucharistico, precedido de uma Semana Eucharistica, em cada parochia. Varias dioceses já fizeram seus Congressos, com grande brilho, proveito religioso e consolação para os respectivos pastores. Os proximos Congressos Eucharisticos Diocesanos para 1941 e 1942 obedecerão a esta pauta:

1941

Junho: — Diocese de Botucatu'.
Julho: — Diocese de Santos.
Agosto: — Diocese de São Carlos;
Setembro: — Diocese de Taubaté.
Outubro: — Diocese de Sorocaba.
Novembro: — Diocese de Jaboticabal.

1942

Maio: — Diocese de Assis.
Junho: — Diocese de Campinas.

A Diocese de Cafelandia opportunamente promoverá solennes Semanas Eucharisticas nas suas maiores parochias.

Para mais efficazmente dispor as almas e preparal-as para a effusão de graças com que Deus se compraz em favorecer aos que O servem com fidelidade, todas as parochias da capital serão missionadas da Quaresma ao Advento, no proximo anno de 1941, cumprindo-lhes, outrosim, promover solennissima Semana Eucharistica, em 1942, como preparação proxima para o Congresso Eucharistico Nacional.

Exortamos desde já os sacerdotes e fiéis todos a intensificarem a sua vida espiritual pela mais intima união a Nosso Senhor, afim de que floresçam as suas bençams e suas graças frutifiquem na memoravel exaltação e glorificação da Sacratissima Eucharistia.

A PAZ

Ao findar esta carta pastoral, não podem nossos olhos deixar de voltar-se, com sincera e intensa magua, para o vortice de fogo e sangue em que está submergindo a Europa. Deus parece pesar nesta sinistra conjuntura, o merito e o demerito dos homens. A civilização viciou-se de orgulho e é o proprio orgulho que ora humilha e castiga os homens. Ante os horrores de que tem noticia ou a que estarrecido assiste quotidianamente, baixa o mundo a cabeça triste e envergonhado a indagar se é possivel ao homem degradar-se mais! E a guerra alastra, envolvendo povos pacificos e inermes! Comtudo, por mais cruento que seja o flagello, não ha desanimar; impõe-nos a fé o dever da prece humilde e fervorosa em desaggravo e impetração. Desejamos que em todas as egrejas com frequencia se promovam preces em commum, orações especiaes pela pacificação do mundo e dos espiritos. O anseio de paz tornou-se angustia e vemnos á lembrança a celebre phrase de Sto. Agostinho: **Nemo est qui non vult pacem, sed non omnes volunt operari justitiam**; ninguem ha que não queira a paz, nem todos, porém, concordam em procurar primeiro a justiça.

Recebendo os juizes do Tribunal da Rota romana, com estas palavras, confortava ao mundo o soberano Pontifice Pio XII: "O pensamento e o julgamento do homem não são o pensamento e o julgamento de Deus. No seu tribunal, familias e povos, no decorrer dos seculos, ouvem uma sentença que se cumpre infallivelmente. O Senhor annulla as decisões dos homens, reprova os designios dos povos e os projectos dos principes, pois sua justiça e sua misericordia abatem e reerguem, dão e tiram imperios, destruindo-lhes os homens e sepultando-os sob o acervo das ruinas e sob as areias do deserto".

Vivamos vida humilde e interior, santificando a consciencia, povoando de virtudes a familia e a sociedade, para que prospere o Brasil e se engrandeça com os beneficios da paz, dentro da justiça e da caridade.

Afim de que estes sentimentos vivifiquem aos nossos diocesanos, imploramos para os nossos queridos sacerdotes do clero secular e regular, para as parochias, congregações femininas e institutos religiosos, para as familias e para todas as almas as bençams de Deus, Pae, de Deus, Filho e de Deus Espirito Santo, as quaes sobre todos desçam e para sempre permaneçam.

Esta nossa carta pastoral seja lida nos lares christãos pelos respectivos chefes e em todas as matrizes, egrejas e oratorios public ose semipublicos, á estação da Missa dominical, e depois archivada como é de praxe. Dada e passada na episcopal cidade de São Carlos, sob o sello das Armas do arcebispo metropolitano e signal do mesmo arcebispo e de todos os bispos da Provincia Ecclesiastica de São Paulo, aos 27 de novembro de 1940.

L. -|- S.

JOSE', arcebispo metropolitano de São Paulo; ANTONIO, arcebispo-bispo de Jaboticabal; ALBERTO, bispo de Ribeirão Preto; FRANCISCO, bispo de Campinas; ANTONIO, bispo de Assis; JOSE' bispo de Bragança; JOSE' CARLOS, bispo de Sorocaba; HENRIQUE, bispo de Cafélandia; ANDRE', bispo de Taubaté e administrador apostolico de Lorena; LUIS, bispo de Botucatu'; LAFAYETTE, bispo de Rio Preto; PAULO, bispo de Santos; GASTÃO, bispo de São Carlos; MANUEL, bispo de Barca, auxiliar do exmo. sr. bispo de Ribeirão Preto.

Creditos "yankees" a paizes latino-americanos

DEPOIS DE HAVER CONCEDIDO UM EMPRESTIMO A' ARGENTINA, O GOVERNO NORTE-AMERICANO ENTABOLA NEGOCIAÇÕES PARA SOCCORRER A HESPANHA – OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Antecipa-se que varios lideres parlamentares combaterão a politica governamental de concessão de creditos aos paizes latino-americanos, por intermedio do fundo de estabilização de 2 bilhões de dollares.

Sem embargo, espera-se que na sessão do Congresso, que se reunirá a 3 de janeiro proximo o Presidente Roosevelt não só responderá ás criticas sobre essa politica, como solicitará autorização para augmentar a concessão desses creditos.

Assegura-se, egualmente, que o Presidente pedirá que o Congresso esclareça a situação dos Estados Unidos para com a Grã Bretanha.

Prevê-se, de outro lado, que o Congresso terá que tomar uma attitude em face da questão relativa ao esgotamento futuro das disponibilidades britannicas em dollares.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL SOBRE PROBLEMAS AMERICANOS

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Na palestra que, como de habito, manteve hoje com os jornalistas, o sr. Cordell Hull respondendo a uma pergunta, declarou que o accordo com a Argentina poderá ser de proveito para outros paizes.

Quanto ao convenio caféeiro interamericano, informou que o mesmo será submettido ao Senado no tempo devido.

Alludindo, finalmente, ao caso do navio brasileiro "Itapé", disse o sr. Cordell Hull:

"Está havendo uma troca de declarações, afim de encontrar-se uma solução que mutuamente seja considerada satisfatoria".

CREDITOS PARA ACQUISIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

WASHINGTON, 7 (Reuter) — O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, revelou hoje, aos jornalistas que o foram procurar, que se estavam effectuando trocas diplomaticas com a Hespanha, envolvendo a possivel extensão de creditos para a acquisição de generos alimenticios por aquelle paiz. Acrescentou, porém, que nenhum accordo havia sido alcançado. O sr. Hull divulgou essa noticia, em resposta a um jornalista, tendo por base as noticias procedentes de Lisbôa, segundo as quaes o embaixador dos Estados Unidos havia apresentado a offerta de abertura de creditos para a Hespanha para que essa pudesse adquirir generos alimenticios e materias primas contanto que permanecesse fóra da guerra.

O MONTANTE DO CREDITO A SER CONCEDIDO A' HEPANHA

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Falando, hoje, aos representantes da imprensa, o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que o governo está dedicando a maxima attenção ao problema do abastecimento da Hespanha e estudando as possibilidades de resolvel-o.

Havendo um jornalista indagado se tinha fundamento a versão vehiculada por um diario de Lisbôa, no sentido de que os Estados Unidos estariam dispostos a conceder um credito de 100 a 200 milhões de dollares em viveres, o sr. Cordell Hull informou que o assumpto estava sendo objecto de entendimentos com o governo de Madrid.

SYNDICATO HESPANHOL PEDE A INTERVENÇÃO "YANKEE" A FAVOR DOS REPUBLICANOS

NOVA YORK, 7 (Reuter) — Segundo o que se depreende da correspondencia trocada entre um syndicato hespanhol e o Departamento de Estado dos Estados Unidos, o governo norte-americano condemna o regime de terror, installado pelo general Franco, mas não tem pretexto legal algum para intervir em Madrid.

O syndicato em apreço solicitou ao Departamento de Estado uma intervenção norte-americana em favor dos republicanos hespanhóes condemnados á pena maxima. O sr. Paul Culberston, chefe assistente da divisão de assumptos europeus, respondeu em nome do sr. Cordell Hull, em uma carta, da qual se destaca o seguinte trecho:

"Recebemos numerosas petições, enviadas por pessoas das mais variadas camadas sociaes em favor dos elementos republicanos, os quaes, segundo as ultimas informações divulgadas pela imprensa internacional, se acham em perigo de execução. Com referencia ao modo de agir do governo hespanhol para com os elementos do paiz, cumpre-me dizer-vos que se trata de um assumpto exclusivamente de caracter domestico, não podendo portanto o governo dos Estados Unidos apresentar nenhuma justificação legal junto ao governo hespanhol, nem tampouco uma reclamação sobre o assumpto. Cumpre-me informar-vos, entretanto, que actuando sobre bases mais amplas e de accordo com os principios de humanidade, nos communicámos com o governo hespanhol, informando-o da nossa opinião sobre o assumpto e expressando-lhe, de maneira não official, a confiança de que nesses casos politicos o governo da Hespanha saberá agir com clemencia".

A SUPREMACIA DOS ATAQUES AÉREOS GERMANICOS

UM ARTIGO DO GENERAL ALLEMÃO ONADE

BERLIM, 7 (Transocean) — O general Quade, da aviação germanica, em artigo assignado, e hoje publicado, estabelece uma cooperação entre os ataques aéreos soffridos por Londres e Berlim, calculando que a proporção que medeia entre ambos é de 333: 1. De accordo com esse calculo, a partir de 7 de setembro, foram lançadas contra Berlim, 58 toneladas de bombas, emquanto que sobre Londres eram atiradas, em média diaria, 200 toneladas o que representa 6.000 toneladas mensaes. Calcula o articulista, que, durante todo o tempo em que a capital do Reich tem sido atacada pela aviação britannica, inclusive na época dos ataques mais frequentes e intensos, isto é, em outubro passado, alcançou a 3 vezes por mez, em média, o vôo na peripheria de Berlim e a alguns bairros urbanos, com 20 unidades. A partir de 7 de setembro, dia em que foram atiradas contra a capital 58 toneladas de bombas. Assim, pois, contra as 20.000 toneladas de explosivos atirados contra Londres, Berlim recebeu menos de 60 toneladas.

Deante de semelhante estado de coisas, não se compreende como a propaganda ingleza pode falar de uma superioridade ou de uma egualdade de forças aéreas inglezas em confronto com as allemãs.

O facto de as asas allemãs atacarem a Inglaterra tanto de dia como de noite, enquanto a aviação britannica apenas se atreve a atacar a Allemanha de noite, é outra prova irrefutavel da superioridade allemã.

O general Quade annuncia tambem que a actividade aérea allemã proseguirá com intensidade não reduzida, nas proximas semanas. Os ataques em massa contra Convertry, Birmingham, Southampton, Bristol e Liverpool, não chegam a ser nem remotamente indicios de que a intensidade da aviação allemã diminue. Demonstram, bem ao contrario, que a Allemanha tem em suas mãos a iniciativa nesta guerra aérea e que não está disposta a ceder nem por um minuto esta iniciativa. Nas proximas semanas, serão fornecidas provas concludentes, sejam quaes forem as condições atmosphericas com que tenham de lutar os pilotos germanicos.

Sobre suppostas victorias inglezas em suas incursões sobre o territorio do Reich, o general Quade escreve em seu artigo, que ninguem no mundo acredita em semelhante estulticie. A producção allemã está em plena marcha, sem perturbação alguma; as estradas de ferro allemãs circulam com toda a regularidade; pelas manhãs, todo allemão recebe sua correspondencia e seu jornal está pontualmente sobre a mesa de sua escrivaninha.

De resto, o general Quade opina, tambem, que, nas presentes circumstancias, é para os inglezes technicamente impossivel causar á Allemanha damnos materiaes de importancia, e, muito menos deci[illegible] para a guerra.

INSTITUTO MUSICAL

A festa de formatura dos alumnos que terminaram os seus estudos no corrente anno está marcada para amanhã, ás 20 horas, no Circolo Italiano, rua de S. Luis. Na Matriz de Santa Cecilia, ás 10 horas, haverá missa em acção de graças.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Está marcada para a proxima 5.ª-feira a solennidade da collação de grau dos doutorandos que se formam este anno.

Broncho - Pneumonia

(Para o "Correio Paulistano")

DR. ARAUJO CINTRA

A broncho-pneumonia resulta da propagação de uma infecção das vias aéreas superiores aos bronchios e pulmões, atacando-os ao mesmo tempo e é de consequencias graves. Quasi sempre apparece no curso de uma bronchite aguda intensa.

Na grippe, na coqueluche, no sarampo, na febre typhoide e na dyphteria, a broncho pneumonia tambem pode constituir uma complicação séria.

Attinge de preferencia as crianças até 3 annos e os velhos. As crianças predispostas são as portadoras de deformações thoraxicas e rachitismo. Nos individuos depauperados a circulação pulmonar é defficiente e muitas vezes, esse facto é devido á uma alteração da funcção cardiaca.

O inicio da broncho-pneumonia se caracteriza por uma subita peora da molestia que constitue uma complicação. A criança demonstra estar gravemente doente, inquieta, falta de ar, tosse e febre elevada. No adulto e no velho ha uma rapida elevação de temperatura e augmento da falta de ar.

O estado geral desses enfermos varia de doente para doente. Assim, emquanto que alguns se revelam activos e vivazes, a maioria se apresenta de máu humor, gemendo sem cessar. O seu bom estado depende do bom funccionamento do coração; se o coração trabalha bem, o estado geral, o pulso e a respiração permanecem de accordo com a febre; mas, se baqueia a energia cardiaca, apparece então, a falta de ar intensa, aggravando rapidamente o estado do doente.

TRATAMENTO

A primeira coisa: isolar o doente; o quarto deve ser espaçoso e bem arejado; cuidar da limpesa das fossas nasaes e da bocca; combater os phenomenos congestivos, a febre demasiada, a suffocação, e sustentar as forças do coração. As inhalações de oxygenio e carbogenio devem ser feitas desde o inicio da molestia, isso porque o oxygenio auxilia extraordinariamente a cura da broncho-pneumonia, sustentando o coração e diminuindo a suffocação, a falta de ar e a asphyxia.

As cataplasmas sinapisadas e as ventosas são muito beneficas. Os pediatras empregam muito o banho nas crianças; dois banhos por dia, de manhã e á noite com duração de 5 minutos e a 35º, durante os quaes se applicam fricções energicas para que o sangue afflua aos vasos cutaneos e desobrigue os pulmões. Os envoltorios tepidos são tambem muito aconselhados.

Uma recommendação importante é evitar que os doentes, com broncho-pneumonia permaneçam por muito tempo deitados de costas na mesma posição; convindo virar óra para o lado direito óra para o lado esquerdo.

Conforme falámos, a broncho-pneumonia é uma infecção grave que ataca ao mesmo tempo os bronchios e os pulmões. E' summamente necessario que o doente esteja desde o inicio de sua molestia sob a directa assistencia do "medico clinico" e as crianças do "pediatra".

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Reuniu-se, quarta-feira ultima, em sua séde, a directoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, que constou entre outros, de uma communicação do dr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, transmittindo a sua satisfação pelo orgulho com que as industrias de S. Paulo receberam os diplomas de comparecimento áquelle grande certame, e agradecendo a collaboração prestada pela Federação para que a representação brasileira se coroasse de successo; memorial da firma C. de Castro Ribeiro, fazendo considerações e apresentando suggestões referentes a exportação de conservas doces para a Inglaterra e paizes da America; officio do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, solicitando o pronunciamento da Federação sobre a conveniencia de construcção de um restaurante popular nesta capital, nos moldes do que acaba de ser inaugurado na capital da Republica; officio da Associação Commercial de Minas, communicando haver se dirigido ao Ministro da Fazenda, solicitando prorogação do prazo para resellagem de "stocks"; officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, communicando haver sido consignado em acta um voto de applauso ao presidente da Federação, por motivo dos conceitos contidos no discurso de saudação aos membros da Missão Economica Britannica; officio do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado transmittindo a sua iniciativa de promover o primeiro Congresso Pecuario do Brasil Central e convidando a Federação para apresentar suggestões na qualidade de congressista.

O presidente referiu-se aos entendimentos havidos nas diversas reuniões effectuadas com os membros da Missão Britannica, reportando-se ás suggestões apresentadas durante a sessão extraordinaria realizada no salão nobre da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, pelo Conselho de Expansão Economica do Estado, juntamente com representantes de todas as actividades productoras do Estado e realizada em 27 de novembro ultimo.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo occupa, em seguida, a attenção da casa para referir-se a iniciativa da Commissão Permanente de Acção Social, creando cursos preparatorios para uma Escola de Administração e Negocios, iniciativa essa que louva, propondo que a Federação dê conhecimento, em circular, aos seus associados, das vantagens decorrentes de um estudo technico especializado de seus empregados graduados.

Em seguida é discutido o financiamento da Feira Nacional de Industrias, para os proximos exercicios.

O presidente convida a directoria a comparecer ao almoço em que o dr. Ary Torres, membro do Conselho Nacional de Siderurgia, discorrerá sobre as directrizes a que se está obedecendo para a solução desse importante assumpto.

Foi, em seguida, encerrada a reunião.

RELAÇÕES ENTRE A HESPANHA E A AMERICA LATINA

LYON, 7 (Havas) — O sr. Charles Maurras, no jornal "Action Française", explica as bases das relações entre a Hespanha e a America Latina.

"Os hespanhoes contestam com razão — declara — que desejam usurpar territorios e impôr seu dominio politico na America. Esforçam-se unicamente por estender uma noção de fraternidade na lingua, no espirito, na tradição das "grandes memorias" que compõem assim um imperio hespanhol com as populações de mais de metade da America Latina, cuja parte restante se liga ás "grandes memorias portuguezas".

O autor manifesta a opinião de que este ponto de vista sobre o futuro do Novo Mundo está longe de carecer de interesse para a Europa civilizada e accrescenta: "Elle visa o espirito, que não é uma entidade a desprezar, com a condição de que não seja imaginado ao contrario do que é. A realidade espiritual do mundo hispanico liga-o ao catholicismo. Os nossos ideologos do seculo XIX seguiam, pois, caminho errado e viravam as costas ao seu objectivo quando propunham a essas nações do sul ou do sudoéste do Mediterraneo, ou oceanicas, uma communidade fundada sobre falsos dogmas revolucionarios, nos quaes estava implicado um anti-catholicismo ardente. A empresa fracassou, pois, como devia fatalmente fracassar. Não se vae propor um deismo e um moralismo mais seccos do que o pão secco, a raças profundas e intimamente modeladas pelo culto da virgem, a communhão dos santos, crentes dos meritos da indulgencia, educadas entre as imagens, rosarios e rythmos, sem falar nas orações, nos canticos e no ensino theologico numa mesma lingua latina, em que se pode escolher o que se quer, quando se quer realmente, e se admittem as necessarias condições. As condições religiosas e moraes para um entendimento com o mundo hespanhol, são a consciencia do valor do cathoiicismo, o sentimento e o respeito de sua honra. As felizes missões diplomaticas com as quaes a França, em plena frente popular, soube aproximar-se do general Franco, foram conduzidas nesse plano natural e racional. Nem o sr. Leon Berard, nem o marechal Petain brandiram em Burgos o mentiroso ramo de oliveira talhado na philosophia ou na politica de Jean Jacques Rousseau. Partiram do que une a França á Hespanha e não do que separa della alguns francezes.

DISTURBIOS NA PALESTINA E NA SYRIA

BEYROUTH, 7 (Transocean) — As ultimas noticias aqui recebidas confirmaram os rumores correntes a proposito dos disturbios, promovidos por arabes, no norte da Palestina e na Syria. Esses dados permittem tirar deducções da importancia da rebellião arabe contra a soberania britannica, corroborados por pessoas que conseguiram atravessar as fronteiras da Palestina.

Os disturbios tiveram inicio no sabbado passado, nas Tiberias, no lago da Galiléa. As tropas inglezas actuaram contra uma grande concentração arabe que se encontrava desarmada, sendo mortos alguns arabes. O facto causou profunda impressão e revolta. Por fim, a turba atacou os soldados com tal furia que estes foram obrigados a se retirar. O numero de feridos subiu a 37.

Em Nazareth e Cannan os arabes tambem promoveram manifestações hostis á Inglaterra, dizendo-se que arabes armados fuzilaram soldados e policiaes britannicos. Em Nazareth foi incendiado um predio.

Na estrada de Nablus-Nazareth um automovel militar inglez foi destruido por uma mina, e os viajantes foram mortos pelos insurrectos.

Tanto nas Tiberias, como em Nazareth, os inglezes decretaram a lei marcial, prohibindo a circulação nas ruas.

Os jornaes receberam instrucções para omittirem o noticiario relativo a esses factos.

Os telephones e telegraphos foram submettidos a uma censura rigorosa.

Na fronteira com a Syria foi reforçada a vigilancia.

Sociedade de Biologia

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, á av. Brigadeiro Luis Antonio, 395, a sessão ordinaria do corrente mez da Sociedade de Biologia de S. Paulo.

Da ordem do dia consta a eleição da directoria para 1941; e outros assumptos.

Semana do Engenheiro

Commemora-se em todo o paiz, a "Semana do Engenheiro", de 11 a 18 do corrente, sob os auspicios do Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

Em São Paulo, as commemorações são promovidas pelas seguintes entidades: — Conselho Regional de Engenharia e Architectura, Instituto de Engenharia, Sociedade dos Engenheiros Municipaes, Syndicato dos Engenheiros, Syndicato Patronal dos Constructores, Associação de Engenheiros de Santos, Associação de Engenheiros de Campinas, Associação Brasileira de Engenharia Ferroviaria, cuja commissão executiva organizou o seguinte programma:

As adhesões para as festividades em São Paulo continuam a ser recebidas na secretaria do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39 — 12.º andar, phone 2-6614, e, para o Rio de Janeiro, as inscripções encerram-se amanhã, ás 12 horas.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Está marcada para o dia 14 a entrega dos certificados do curso de lingua ingleza, distribuição de premios e baile, ás 20,45 horas.

Hospital do Pemphigo Foliaceo

Communica-nos o Serviço de Prophilaxia do Pemphigo Foliaceo:

"Estando o Instituto "Adhemar de Barros" (hospital do Pemphigo Foliaceo) já completamente lotado, os doentes que necessitam de internamento não devem vir até São Paulo sem que tenham conseguido vagas para hospitalização. Todos os pedidos, neste sentido, devem ser dirigidos ao director do Serviço, á rua Domingos de Moraes 2463 (Instituto "Conde de Lara"). Não devem os Centros de Saude, nem os delegados de policia encaminhar doentes para a capital sem terem assegurado, antecipadamente, junto ao director, os logares que se vagarem".

Alvarás para bailes de "reveillons"

Communicam-nos do Serviço de Censura e Fiscalização de Theatros e Divertimentos Publicos:

"Afim de facilitar aos interessados a obtenção de alvarás para a realização de "reveillons" dia 31 do corrente mez, iniciará aquella Repartição o recebimento das petições respectivas, acompanhadas dos comprovantes de pagamentos dos impostos devidos, até dia 30".

Para todo e quaesquer esclarecimentos deverão os interessados procurar o Serviço de Censura, installado no 2.º andar do antigo predio da Repartição Central de Policia, no pateo do Collegio, que funcciona diariamente das 12 ás 17 horas, e das [illegible] ás 22 horas".

Piratininga, primeira cidade fundada no interior do Brasil

(Para o "Correio Paulistano")

ASSIS CINTRA

Houve, no seculo XVI, tres cidades do planalto vicentino: Piratininga, Santo André da Borba do Campo e São Paulo.

A primeira, isto é, Piratininga, foi fundada em 1532 por Martim Affonso de Sousa, donatario da capitania de São Vicente. De sua fundação temos noticia no "Diario de Pero Lopes".

O testemunho de Pedro Lopes, irmão e companheiro de viagem do donatario da capitania de São Vicente, é decisivo. Diz elle:

— "... a todos nos pareceu tão bem esta terra que o capitão (Martim Affonso) determinou de a povoar e deu a todos os homens terras para fazerem fazenda; fez uma villa na ilha S. Vicente e outra 9 leguas dentro do sertão que se chama Piratininga, e repartiu a gente nestas duas villas e fez nellas officiaes e poz tudo em bôa ordem de justiça".

Desembarcando na ilha de S. Vicente, em janeiro de 1532, Martim Affonso resolveu fundar duas villas, uma no litoral e outra no interior. Distribuiu povoadores, e creou cargos de justiça em ambas.

A da ilha de S. Vicente, chamou-se "S. Vicente": a do sertão de Piratininga, "Piratininga".

Que a villa fundada nos campos de Piratininga chamava-se "Piratininga", affirma Pero Capico, ao redigir a sesmaria de Pero Lopes, pois diz tel-a lavrada em 12 de outubro de 1532, na villa de Piratininga.

Assim, pois, Pero Lopes disse, em 1532, que nesse anno Martim Affonso fundou a villa de Piratininga no sertão e Pero Capico, ao lavrar uma doação de terras ou sesmaria para Pero Góes, datou-a da villa de Piratininga.

Valle Cabral publicou, em 1887, varias cartas do padre Manuel da Nobrega. Numa dellas (Cartas de Nobrega, pag. 107) dirigida a Ignacio de Loyola, em 1556, diz o jesuita, referindo-se a Piratininga, onde os padres habitaram antes da fundação de S. Paulo:

— "e do mar a dez leguas, pouco mais ou menos duas leguas de uma povoação de João Ramalho, num lugar "que se chama Piratininga, onde Martim Affonso primeiro povôou", ajuntamos todos os indios que Nosso Senhor quer trazer á sua Egreja... — Ahi foi a primeira povoação que nesta terra houve a tempo de Martim Affonso — ... parte dos povoadores lá se deixou ficar e parte desceu ao litoral".

Ahi está o padre Nobrega fazendo differença entre a villa de Piratininga, onde os jesuitas juntaram os indios convertidos, antes da fundação de S. Paulo, e a povoação fundada por João Ramalho.

O jesuita Leonardo Nunes (Vêr os manuscriptos de Evora, descobertos por Varnhagen em 1837), numa carta datada de S. Vicente em 24 de agosto de 1550, portanto, antes da fundação de São Paulo, diz que encontrou portuguezes em Piratininga:

— "christãos que achei derramados naquelle lugar (Piratininga), entre os indios..."

Isso quer dizer que em 1550, na villa de Piratininga, viviam misturados portuguezes e indios.

Em seguida conta o padre Leonardo que os juntou (indios e portuguezes) para fazerem uma egreja (isso em 1550, antes da fundação de S. Paulo):

— "Acabei combinando com elles que se ajuntassem todos num lugar e fizessem uma ermida".

Haverá, ainda, quem conteste que, em 1532, Martin Affonso fundou uma villa nos campos de Piratininga?

Vejamos agora a fundação de Santo André da Borda do Campo.

Em seus "Apontamentos Historicos", diz o historiador paulista Azevedo Marques:

— "Santo André foi fundado por João Ramalho á margem direita do ribeirão Guapituba, na paragem chamada Borda do Campo. Foi creada villa em 8 de setembro de 1553 pelo capitão-mór Antonio de Oliveira e provedor da Fazenda Braz Cubas, ratificada a creação no anno seguinte pelo donatario da capitania".

Veja-se bem: Piratininga foi creada villa por Martim Affonso em 1532, e Santo André em 1553. Portanto, duas villas differentes. A primeira mais velha do que a segunda vinte e quatro annos.

Thomé de Sousa, em carta dirigida a d. João III e publicada na "Historia da Colonização Portugueza", dá noticia da fundação da villa de Santo André por João Ramalho, na data referida por Azevedo Marques.

Piratininga estava em pleno planalto (campos de Piratininga) e Santo André no principio do planalto (borda do campo, ou seja, principio do planalto).

Vejamos agora a fundação de São Paulo.

Diz um chronista historico:

— "A 24 de dezembro de 1553 desembarcaram em São Vicente, procedentes da Bahia, os jesuitas Manuel de Paiva, José de Anchieta, Leonardo Nunes e outros. Todos elles, passadas as festas do Natal e provavelmente as de Reis, se apresentariam para a escalada difficil da serra de Paranapiacaba, no rumo dos Campos de Piratininga, a fundar o segundo Collegio dos Jesuitas no Brasil. Manuel da Nobrega, como recentemente se verificou da carta publicada por Seraphim Leite, por aqui andára uns mezes antes, em agosto de 1553. Nessa occasião teria, naturalmente, entrado em entendimentos com Tibiriçá, chefe das tribus planaltinas, afim de se estabelecerem os padres. E' mesmo provavel que tivesse escolhido o lugar em que os indios ergueram o tejupar que abrigou os jesuitas em sua chegada. Mais tarde, foi elle transformado no Collegio, vindo a erigir-se ao seu lado a pequena egreja que, reconstruida de tempos em tempos, chegou até aos dias de 1896, quando, já em ruinas, acabou por desabar em um dia de tempestade".

O jesuita José de Anchieta, em carta de 1554, escripta do Collegio de São Paulo, e publicada por Simão de Vasconcellos em sua "Chronica da Companhia de Jesus no Brasil", assim se refere á fundação do povoado de São Paulo:

— "Aqui (no alto de uma collina) se fez uma casinha (a primeira casa da povoação) casinha de palha com uma esteira de canna por porta. As camas são rêdes das que os indios usam; os cobertores, o fogo para o qual os irmãos communmente (acabada a lição á tarde) vão buscar lenha ao matto e a trazem ás costas, para passarem a noite. O vestido é pouco e pobre, sem meias nem sapatos, e o ordinario panno de algodão; para a mesa, folhas largas das arvores em lugar de pannos ou de toalhas, que se escusam onde falta o que comer. Este não ha senão dos indios que dão alguma esmola de farinha e algumas vezes, mas raramente, alguns peixes do rio e mais raramente ainda alguma caça do matto. Assim ha fome e frio; contudo proseguem os estudos com muito fervor, sendo ás vezes a lição fóra, ao frio, com o qual se ha melhor que com o fumo dentro de casa. A primeira missa celebrou-se no dia da conversão de São Paulo, em um altarinho que para isso se apparelhou, porque não ha ainda egreja; por este motivo se dedicou esta casa a São Paulo e tem o seu nome."

Disse o padre Anchieta que a primeira casa da povoação foi dedicada a São Paulo e por isso teve a novel povoação tal nome.

Parece que não ha duvida sobre a fundação de São Paulo, pelos jesuitas, em 1554.

Azevedo Marques, nos seus "Apontamentos historicos" affirma:

— "Em 1560, achando-se em São Vicente o 3.º governador geral Mem de Sá, por conselho dos padres jesuitas, ordenou a demolição da villa de Santo André e a mudança dos seus moradores para a povoação de S. Paulo"....

E João Mendes de Almeida, no seu esboço historico "O municipio de São Paulo", diz que ao se arrasar a villa de Santo André em 1560, por ordem de Mem de Sá, o foral daquella villa foi transferido para o povoado de São Paulo.

Azevedo Marques, nos seus "Apontamentos historicos", diz que jamais houve no planalto um rio chamado Piratininga e provavelmente tal nome fosse dado primitivamente ao ribeirão do Ipiranga ou Moinhos, ou então ao Tamanduatehy. E conclue:

— "Campos de Piratininga foram assim chamados quasi todo o territorio comprendido entre o campo do Ipiranga e parte do municipio de São Paulo" (Ap., vol. II, pg. 112).

No vol. I, pag. 169, de seu livro, o mesmo autor diz que um rio chamado Gerybitiba, com origem na proximidade da serra do Cubatão, corre no municipio de Santo Amaro e desagua no rio Pinheiros, do qual é affluente. E' o mesmo que na estrada de São Paulo a Santos tem o nome de Rio Grande, para distinguil-o do chamado Rio Pequeno. Esse Gerybitiba corre na direcção de oéste para léste.

E explica que existe outro rio com esse nome Gerybitiba, nome adulterado para Jurubatuba, que nasce na vertente oriental de Serra de Paranapiacaba, correndo de norte para sudoéste, passando em frente de São Vicente, á esquerda do Morro das Neves, desaguando no lagamar de Santos.

O que se verifica é que o Gerybityba (nome originario de Gerivá, uma especie de palmeira) é affluente do Rio Pinheiros. E qual seria o nome indigena, o nome primitivo do rio Pinheiros? Certamente, os selvagens, antes da vinda dos portuguezes para o planalto, não o chamariam assim.

Esse rio, que banha os campos de Piratininga, teria um nome tupy. Os outros rios tinham nome dado pelos indios: Gerybytiba, Tamanduatehy, Anhangabahú, Ipyranga. Está faltando o nome tupy do rio Pinheiros, mais importante, pelo volume de agua, do que os outros citados.

Documentos do seculo XVI citam o rio Piratininga e não citam o rio Pinheiros. Dahi a conclusão: o rio Pinheiros era o Piratininga.

Azevedo Marques encontrou no Archivo do Thesouro do Estado um documento de 12 de agosto de 1570 e publicou-o nos seus "Apontamentos Historicos".

Tal documento se refere a uma data de terra pertencente ao padre Luis da Grã, recebida em Piratininga pelo seu preposto padre Manuel da Nobrega:

Fernão Jorge, juiz ordinario, deu posse de duas leguas de terra aos jesuitas, em Piratininga e São Paulo, começando de um lugar onde se achavam "uns pinheiros".

Esse lugar onde havia pinheiros certamente deu nome ao sitio (sitio dos Pinheiros) e como o rio Piratininga passasse por este lugar, o nome primitivo (Piratininga) desappareceu, substituido pelo de Pinheiros.

Aqui está o documento referido acima:

. . . .

por my Taballião foy dado posse da dita terra e mato que parte de huma banda por huns pynheiros perto de Bartolomeu Carrasco, parte com a outra parte vindo pelo caminho ao longo do mato, caminho da Borda do Campo, villa que foi de Santo André, até intestar com o pau de canôa que está no dito caminho velho e assy vae para Borda do Campo e logo pelo dyto juiz (Fernão Jorge) foi dado juramento a Francisco Pires e Fernão de Albernaz, ambos moradores em Piratiny e villa de São Paulo, para que demarcassem a dita terra dos ditos padres. Eu Pero Dias, taballião do publico judicial, que o escrevy, etc.."

Por esse documento, datado de 12 de outubro de 1570, se verifica que havia nos campos de Piratininga, perto da villa de São Paulo, u mlugar chamado Piratininga, e junto uns pinheiros.

E por este lugar onde havia os pinheiros passava um rio que seria provavelmente o rio ao qual os indios deram o nome primitivo de Piratininga, que em tupy quer dizer seccadouro de peixe, mudado pelos portuguezes para Rio dos Pinheiros, por causa dos pinheiros ahi existentes.

Referindo-se a essas mesmas terras dadas aos jesuitas, ha esta "Carta de Sesmaria", (Archivo da Camara Municipal de São Paulo, Vereança de Santo André, titulo 1555), que esteve no cartorio da Thesouraria de S. Paulo (maço 4.º, proprios nacionaes), onde foi copiada por Azevedo Marques e é por elle publicada no seculo passado nos seus "Apontamentos Historicos" (Vo. 2.º, pg. 146):

—— "Francisco de Moraes, capitão e ouvidor com alçada em esta Capitania de S. Vicente pelo sr. Martim Affonso de Sousa, capitão e governador della por El-Rei Nosso Senhor: — Faço saber aos que esta minha carta de dada de terras de sesmaria virem em como a my me enviaram dizer, por sua petição o padre Luis da Grã, provincial da Companhia de Jesus destas partes do Brasil. Faço saber a V. Mcê. como o sr. Martim Affonso de Sousa fez esmola á companhia nesta sua Capitania de São Vicente de "duas leguas de terras ao longo do rio Piratininga" como mais largamente se contem, na petição que se apresenta e porque, tomando-se ao longo do dito rio faz muito prejuizo á nova villa de São Paulo, pede a V. Mcê. que havendo respeito ao bem commum dos moradores e a dizer na provisão que as duas leguas serão em parte que não faça prejuizo aos moradores do campo. E o supplicante desiste das duas leguas ahi ao longo do rio, contanto que lhe dem em outra parte, haja por bem de lhe dar e mandar demarcar as ditas duas leguas, "indo de Piratininga" para o mar pelo caminho novo que ora se abriu, passando o campo por onde se já abriu o caminho para Jerybatiba. O que visto por my a petição do provincial da Ordem de Jesus e o que pede ser justo, hei por bem e serviço de Deus e de El-Rey Nosso Senhor lhe dar as ditas duas leguas de terras, etc.. Dada em S. Vicente aos 26 de março de 1560 — Francisco de Moraes".

Nesse documento na referencia de um rio Piratininga e a um lugar chamado Piratininga.

Vejamos outro documento (trecho de uma sesmaria) copiado por Azevedo Marques, do Archivo do Mosteiro de S. Bento, publicado no vol. 2.º, pg. 112, dos Apontamentos Historicos" do referido historiador:

—— "Francisco de Moraes, capitão e ouvidor com arçada nesta Capitania de S. Vicente, pelo sr. Martim Affonso de Sousa, capitão e governador della por El-Rey Nosso Senhor, e do seu Conselho etc.. Faço saber a quantos esta minha carta de dada de terras de sesmaria virem e fôr mostrada, e o conhecimento della com direito pertencer, em como por Antonio Pinto, escrivão de Orphams e Tabellião nesta villa de Santos e nella morador de vinte annos a esta parte, com mulher e filhos, me envlou a dizer por sua petição em como elle não tinha terra para roçar no campo, e me pedia um capão que estava na estrada de Piratininga, que parte o dito capão de uma banda com o matto que está na entrada de Piratininga, que é banda do norte e da banda do sul com os campos que vão sobre o Ipiranga e da banda de sudoéste com o campo do Geribatiba e da banda de nordeste parte com o campo que está da banda do Tamanduatehy, que podia ser meia legua de terras, etc.. Dada nesta villa de Santos, sob meu signal e sellada com o sello das armas do dito sr. Governador que nessa Capitania manda servir. Hoje 22 de setembro. Antonio Rodrigues de Almeida, escrivão do meu cargo e chanceller em toda essa Capitania pelo dito senhor a fez. Anno de 1559 do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo — Francisco de Moraes".

Houve portanto no seculo XVI um lugar chamado Piratininga, proximo da villa de São Paulo, conforme se conclue da leitura dos documentos acima. Houve nesse local "uns pinheiros e houve um rio chamado Piratininga. No seculo XVI não havia rio Pinheiros e sim rio Piratininga. Do seculo XVII em deante desappareceu o nome de rio Piratininga e surgiu o de rio Pinheiros.

Se o rio Piratininga banhava o sitio onde se achavam os pinheiros, proximo de S. Paulo, citados no documento de 1570, não é provavel que os povoadores portuguezes trocassem o nome indigena de Piratininga pelo de Pinheiros?

Os outros rios que banhavam os campos de Piratininga conservaram os nomes indigenas. Somente um, o Piratininga, desappareceu, surgindo em seu lugar o de Pinheiros.

E a povoação de Piratininga provavelmente estaria á margem do rio Piratininga, hoje rio Pinheiros.

Resumindo:

Villa de Piratininga, creada em 1532 por Martim Affonso. Foi a primeira cidade creada no interior do Brasil pelos portuguezes.

Villa de Santo André, creada em 1553 pelo capitão-mór de S. Vicente, Antonio de Oliveira, creação ratificada em 1554 pelo donatario da Capitania.

Villa de São Paulo, creada em 1560 pelo governador geral do Brasil, Mem de Sá, que transferiu o pharol de Santo André para São Paulo.

Povoação de Piratininga, fundada por Martim Affonso, em 1532; povoação de Santo André, fundada por João Ramalho, em data incerta; povoação de São Paulo, fundada pelos jesuitas Manuel de Paiva e Anchieta em 1554.

Sabe-se que Santo André foi arrazada por ordem de Mem de Sá em 1560 e Piratininga destruida pelos indios em 1600, conforme relato do historiador João de Laet.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAPHOS BRASILEIROS

Amanhã, ás 20,30 horas, no edificio do Instituto de Hygiene, terá lugar uma sessão administrativa da Associação dos Geographos Brasileiros.

A directoria, cujo mandato ora termina, acha-se assim constituida: presidente, prof. Pierre Morbeig; secretari ogeral, prof. Aroldo de Azevedo; thesoureiro, dr. Salvio de Almeida Azevedo.

CENTRO DE ESTUDOS E ACÇÃO SOCIAL

O Centro de Estudos e Acção Social reuniu-se hontem, ás 15 horas, em assembléa geral, realizada em sua séde. Nessa sessão foram lidos o relatorio e o balanço annual da instituição.

Após a leitura do relatorio a presidente empossou nos seus cargos a directoria eleita que deverá entrar em exercicio dia 15 de dezembro.

A nova directoria ficou assim constituida: — Presidente, d. Helena Tracy Junqueira; secretaria, d. Eugenia da Gama Cerqueira; thesoureira, d. Dina Bartholomeu.

Com a assembléa geral do Centro encerram-se, tambem, as actividades do anno lectivo da Escola de Serviço Social, cujo programma se desenvolveu com proveitosa efficiencia para os alumnos.

As solennidades de formatura da nova turma de assistentes sociaes terão lugar sabbado proximo, dia 14 deste.

A's 8 horas, na matriz de Santa Cecilia será celebrada missa em acção de graças, depois da qual haverá na Escola uma reunião de despedida.

A sessão solenne de entrega de diplomas terá lugar ás 20 horas e 45, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O BRASIL EM MILÃO

(Para o "Correio Paulistano")

MARITHERESA

Nós outros, brasileiros, que a profissão de jornalista leva pelo mundo afóra em vagabundagem, á cata de noticias sensacionaes, esbarramos com uma surpresa magnifica.

Muito mais do que mesmo um consulado...

A "Casa do Brasileiro" — é como deveriamos chamar o Escriptorio Commercial do Brasil em Milão.

Sedentos do cafézinho — que óra se faz precioso na Europa — sedentos da acolhida camarada, typicamente brasileira — sequiosos dessa esplendida emoção de sentirmo-nos propriamente "em nossa casa", á vontade... encontramos na camaradagem do representante do Brasil em Milão, dr. Francisco Medaglia, toda a emoção puramente brasileira.

Chegando a Milão, numa noite de bruma espessa, ás escuras a cidade — como aliás em todas as demais no paiz — assaltara-me a saudade do meu Brasil cheio de sol e de luz...

Porém, máu grado a cerração espessa, no dia seguinte senti-me feliz, sinceramente contente quado ali, no Corso Litorio, apreciei, pela vez primeira, a esplendida realização de propaganda provando a actividade dynamica do nosso representante em Milão.

Matte, café, algodão, madeiras, fibras, mineraes, productos essencialmente brasileiros, expostos em maneira destacada, com elegante sobriedade, em moderno systema pratico e facil.

Toda organização do escriptorio é no mesmo cunho util e simples.

As informações attenciosamente fornecidas, a tempo e a hora, como se a disposição do brasileiro e do forasteiro trabalhassem todos com a mesma affabilidade e cortezia.

E essa acolhida — que para mim, ao menos, foi magnifica surpresa — não foi resumida apenas na tarefa puramente official do escriptorio de propaganda brasileira.

Mais longe ainda...

O dr. Francisco Medaglia, com seu temperamento gau'cho, levou-me a jantar em sua casa, onde provei quitutes brasileiros, onde escutei musicas nossas, da bella terra distante, vivendo alguns instante deliciosos — nestes tempos afflictos de guerra — de bella poesia brasileira, em ambiente perfeitamente amigo e agradavel.

O trabalho de intelligente propaganda de nosso paiz, realizado em Milão, merece de todo brasileiro o applauso mais sentido e franco.

E' — sem duvida — esplendida realização.

Fundada pelo dr. Luis Sparano, ha annos atrás, este nucleo de brasileirismo, em pleno coração laborioso da Italia de Mussolini, o escriptorio de Milão — hoje addido ao Ministerio do Trabalho do Brasil — prova, em todos os sectores, a sua actividade realizadora e productiva.

Sua influencia irradia-se além das fronteiras italianas. Mas, dentro no paiz, já a sua efficiencia technica, a importancia no intercambio italo-brasileiro, tanto de cultura quanto de commercio propriamente, é notavel.

Nestes tempos atordoados de guerra, quando a deficiencia absoluta de transportes maritimos impede o intercambio commercial, o dr. Francisco Medaglia — chefe do escriptorio em Milão — não esmorece na faina de continuar a publicar, em feitio de jornal, em trabalho activo na exposição local, de todos os modos possiveis, a propaganda de nosso paiz em molde bem orientado.

Milão, sendo uma cidade de trabalho, a vida continua aqui como se o paiz não estivesse em plena guerra.

E assim compreende-se tambem como na "Casa do Brasileiro", na Italia, a actividade seja sempre productiva em pról de mais estreito élo de amizade entre as duas nações amigas.

E' uma surpresa que bem gravada ficou em pura expressão de brasileirismo sadio...

ASPECTOS DA INDUSTRIA BRASILEIRA

RIO, 7 (Da succursal, via VASP) — O Departamento Nacional da Industria e Commercio, orgam que desde longa data vem tendo destacada actuação no controle estatistico e divulgação da potencialidade industrial do Brasil, acaba de reeditar uma edição original do livro intitulado: "Aspectos da Industria Brasileira", obra organizada em 1928 pelo Museu Agricola e Commercial do Ministerio da Agricultura.

A reedição desse opusculo cheio de esforço e dedicação, por parte de sua principal orientadora, a sra. Heloisa Rocha, é uma demonstração clara das vantagens que o Brasil vem colhendo nesses dez annos de reorganização de sua estructura economica financeira e politica, desdobrando-se em todos os sectores de suas actividades.

Tratando do nosso desenvolvimento demographico e comparando a população do paiz em 1920, que era de ...... 30.635.605 pessoas, com os 43.246.931 de habitantes calculados em 1937, essa monographia revela um accrescimo importante nas possibilidades industriaes do Brasil, salientando o decrescimo da acquisição de artigos no estrangeiro e a superproducção de todos os elementos basicos da nossa economia.

"Aspectos da industria brasileira" apresenta com brilhantismo a capacidade industrial dos principaes Estados da União, destacadamente S. Paulo, onde vamos nos encher de admiração e orgulho pelo que se desenvolve na terra bandeirante, quanto ao progresso nacional. São Paulo com os seus 20.828 estabelecimentos fabris occupando 190.274 operarios e produzindo cerca de 5.000:000$000 para a riqueza financeira do Estado. Artigos que ha poucos annos entravam em grande quantidade do estrangeiro para o Brasil, como: tecidos diversos, linhas, cordoalhas, botões, papel e seus artefactos, louças e vidros, ferragens, lampadas, fumo, bebidas, perfumarias e artigos de toucador bijouterias, artefactos de borracha e uma infinidade de artigos outros, passaram a ser fabricados no monumental parque industrial que o Brasil vem desenvolvendo, se bem que com sacrificios, graças á orientação sadia do Estado novo.

"Aspectos da industria brasileira" conclue as suas numerosas argumentações demonstrando que dentre em pouco receberemos o surto benefico da industrialização do ouro negro e da grande siderurgia, factores com os quaes o Brasil se tornará, indiscutivelmente, uma potencia mundial, em todos os sentidos.

5.º anniversario de formatura dos odontologos da Universidade de São Paulo

Realiza-se no proximo dia 14, no Clube Germania, um almoço de confraternização, commemorando assim o 5.º anniversario de formatura dos odontologos da Universidade de São Paulo.

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de São Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Amazonas, Alagôas e Ouro Preto)

(Para o "Correio Paulistano")

8 DE DEZEMBRO DE 1890, 2.ª FEIRA

Na egreja da Sé é baptizado o innocente Mario, nascido a 17 de maio, filho do dr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e de d. Elisa Ribas da Silva Carvalho.

—— Anniversario do dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo. Mais de 500 operarios que trabalham sob a direcção do notavel architecto paulista offerecem-lhe delicado mimo. Acompanhados de uma banda de musica, foram á noite até á sua residencia, prestando-lhe grandiosa manifestação.

—— Segue para a Capital Federal o dr. Lopes Chaves, deputado ao Congresso Nacional.

9 DE DEZEMBRO DE 1890, 3.ª FEIRA

Nas egrejas do Coração de Jesus e de São Pedro, ás 7,30 horas, são resadas missas pelo repouso eterno da sra. baroneza de Aguiar Vallim, virtuosa irmã dos drs. João Alvares Rubião Jr. e José Alvares Rubião.

—— Casam-se nesta capital Octavio Salles Pinto e d. Ismalia Pacheco Silva.

—— Chega a S. Paulo e fica hospedado no "Grande Hotel de França" o dr. Eugenio de Andrade Egas, distincto advogado residente em S. Carlos do Pinhal.

—— São feitas diversas nomeações para as commissões censitarias do Estado.

10 DE DEZEMBRO DE 1890, 4.ª FEIRA:

A Republica dos Estados Unidos do Brasil é reconhecida pelo governo da Dinamarca.

—— E' nomeado o bacharel João Rodrigues Guião para o cargo de promotor publico de Cajuru'.

—— E' reformado no posto de tenente-coronel o capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques.

—— No exame de preparatorios, é approvado em inglez o distincto moço José Alves Guedes de Sousa, filho dos srs. barões de Pirapetinguy.

11 DE DEZEMBRO DE 1890, 5.ª FEIRA:

Numa vitrine da rua XV de novembro, acha-se exposto um grande quadro contendo o plano completo da Galeria de Crystal, projectada por Jules Martin para substituir o becco do Inferno.

—— E' approvado no exame de preparatorios de latim o intelligente joven Synesio Rangel Pestana.

—— Falleceu em Sorocaba o respeitavel ancião Francisco Soares de Queiroz e d. Constança Maria de Camargo, casada com Benedicto Estevam Cordeiro.

—— Embarca em Desterro com destino ao Rio de Janeiro o engenheiro Saldanha Marinho Filho, a quem o governo de Santa Catharina fez concessão para importantes melhoramentos naquella capital.

A Camara Federal reconhece como deputado pela Bahia o sr. barão de Villa Viçosa. Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, natural da Bahia, recebeu em decreto imperial de 26 de abril de 1879 o titulo de barão de Villa Viçosa. E' filho de Ignacio Pires de Carvalho e Albuquerque e de d. Violante S. de Sousa e neto paterno do capitão-mór Ignacio Pires de Carvalho e Albuquerque e d. Leonor dos Anjos Pires e Aragão. Por esta, descende da nobre a tradicional Casa da Torre.

12 DE DEZEMBRO DE 1890 — SEXTA-FEIRA

Chega do Rio o illustre jornalista e lente da Faculdade de Direito dr. José Luis de Almeida Nogueira.

— No exame de preparatorios de arithmetica é approvado plenamente Aureliano Roberto Duarte.

— O sr. Visconde de Alvarenga é nomeado director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Albino Rodrigues de Alvarenga, nasceu na cidade de Campos, na então provincia do Rio de Janeiro, filho de Manuel Rodrigues de Alvarenga. E' doutor em medicina pela Faculdade do Rio e lente de therapeutica. Durante o regime monarchico foi agraciado com as seguintes honorificencias: medico da Imperial Camara, do Conselho de sua majestade o imperador, cavalleiro da "Imperial Ordem da Rosa", barão de S. Salvador de Campos com honras de grandeza do imperio por decreto de 20 de junho de 1887 e finalmente elevado a Visconde de Alvarenga em 2 de maio de 1889. O sr. Visconde faz parte, desde hontem, duma commissão designada para a reforma daquella Faculdade, juntamente com o conselheiro Ferreira dos Santos e os drs. Martins Teixeira, Rocha Faria e Hilario Gouvêa.

13 DE DEZEMBRO DE 1890 — SABBADO

Os drs. José Vicente de Azevedo e Luis Gonzaga da Silva Leme fazem precioso donativo á ermida de Nossa Senhora do Belem, da freguezia do Braz, offerecendo aquelle uma imagem de S. José e o segundo outra do Sagrado Coração de Jesus. Ambas têm 1 m. de altura e são notaveis pelo seu primor artistico.

— E' prorogada a licença concedida ao bacharel José Martins Fontes Jr., promotor publico de S. José do Barreiro, para tratar da saude.

— Guilherme da Silva Perdigão é nomeado delegado de Mogy das Cruzes, tendo como supplentes Francisco Leite de Almeida Primo, José Arouche de Toledo Jr. e Manuel Candido de Toledo Ribas.

— Nos exames de preparatorios de inglez são approvados Altino Arantes Marques e Raul Ortiz Monteiro.

— São promovidos a 1.º o 2.º secretario Luis Rodrigues de Lorena Ferreira e a 1.º secretarios os addidos de 1.ª classe dr. Arthur Moreira de Castro Lima (filho dos srs. barões de Castro Lima) e o sr. conde de Araguaya, Amadeu Gonçalves de Magalhães de Araguaya (filho dos srs. Viscondes de Araguaya). O dr. Luis Guimarães Jr. é nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de 2.ª classe na Venezuela.

14 DE DEZEMBRO DE 1890 — DOMINGO

A's 7 horas da manhã, realiza-se a solennidade da bençam das imagens doadas pelos drs. José Vicente de Azevedo e Luis Gonzaga da Silva Leme á capella do Belem. As imagens foram transladadas da matriz do Braz para a referida capella, onde foi celebrada a santa missa, pregando ao Evangelho o revmo. conego Manuel Vicente da Silva.

* * *

Desde 2 de julho do anno passado estamos publicando, com o titulo "Ha meio seculo", estas evocações de São Paulo e do Brasil antigos. Em 15 de outubro de 1939 escrevemos:

"Não ha muito, por coincidencia verdadeiramente notavel, um importante diario desta capital começou a inserir em suas columnas chronicas até no titulo semelhantes ás nossas. E' motivo de justo jubilo para nós verificar quão interessante deve ter sido a nossa idéa de escrever estas rememorações a ponto de um outro grande orgam da nossa imprensa tambem ter querido aproveital-a". Agora, chegou ao nosso conhecimento que o "Diario Carioca" está fazendo o mesmo...

NOTA — O autor está elaborando, sob o alto patrocinio do "Instituto Heraldico-Genealogico" e do "Instituto Historico e Geographico de S. Paulo", um trabalho genealogico sobre a descendencia de Amador Bueno de Ribeira, o rei de S. Paulo. Solicita, portanto, de todos quantos lhe possam dar informações que escrevam para a Caixa Postal 651, em S. Paulo, ou o procurem pessoalmente em seu escriptorio á praça João Mendes, 154, 9.º andar, telephone 2-4742.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, dezembro (Divulgação do Bureau Interestadual de Imprensa) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Carlos Csonka, da Hespanha, casa curtidora de couros, deseja importar peles em bruto de cobra, camaleão e outras de animaes silvestres.

— Radio Service Co., dos Estados Unidos, deseja importar fantasias typicas e artigos trabalhados a mão, proprios para presentes e lojas de novidades.

—Kanda e Cia., do Japão, desejam nomear representante para venda de chapeos, bonets e accessorios.

— Firma da Argentina interessa-se pela importação em bôa escala de kealim.

— Kapp e Peterson Ltda., da Irlanda, fabricantes de cachimbos, desejam adquirir no Brasil material para essa industria, como sejam cubos e hastes de madeira propria ou cachimbos semi-acabados, com diametro de piteira não superior a 3|16 de polegada.

— V. Faé e Cia. Ltda., do Rio G. do Sul, fabricantes de chumbo espherico para caça, desejam contacto com firmas que possam offerecer bôa cotação para chumbo em lingotes, de que podem adquirir 300 toneladas annuaes.

— Firma norte-americana deseja importar murumuru.

— A. G. Gil, do Peru', deseja importar annilinas de fabricação brasileira para tingir lãs.

—— Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

O vocabulario da criança

Afim de attender (diz um communicado official do Rio) ás necessidades da organização e methodo no ensino da lingua nacional, bem como para estudos de geographia linguistica e da medida do desenvolvimento infantil, o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, está organizando uma pesquisa sobre o vocabulario das crianças em idade escolar. Cogita-se de fixar a média de palavras que uma criança em edade escolar emprega no Brasil, ou seja "relacionar os vocabulos de uso mais frequente no periodo de 7 a 12 annos, tambem com as variações regionaes de significação e de prosodia, em relação a grupos de palavras de maior importancia no ensino primario".

Ainda que conhecendo só em linhas geraes a nova iniciativa do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, apressamo-nos em registal-a com o nosso applauso mais enthusiastico, porque ella vae permittir, consoante o reconhece o proprio communicado official, que os escriptores nacionaes entrem em contacto com a linguagem infantil, — essa linguagem que óra apparece nos livros didacticos deturpada, óra completamente abandonada. Deturpa-se, com effeito, a linguagem das crianças quando a registamos com a preoccupação da ingenuidade ou do humorismo. Quem sabe se em lugar de "linguagem infantil" não devemos dizer "vocabulario infantil"?

De quantas palavras dispõem, em regra geral, as crianças brasileiras?

Ninguem ignora que a lingua portugueza é uma das mais ricas do mundo. Não ha o que não se possa exprimir por meio della. O amor e o odio, a ternura e a colera, a dôr e a alegria, a confiança e o ciume, a vingança e o despeito, todos os sentimentos, todas as emoções encontram palavras que os fixem de maneira lapidar na nossa lingua. A verdade, não obstante, é que o nosso vocabulario individual é sempre muito pequeno em relação aos thesouros do nosso idioma. Coelho Neto ficou celebre não só pela pujança da sua imaginação creadora como pela sua opulencia verbal. Muitas das suas paginas não pódem ser lidas sem auxilio de diccionario. Elle tinha a preoccupação, senão do termo exacto, pelo menos do termo raro.

O inquerito do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, se estendido tambem aos adultos, daria resultados interessantes. Nenhum de nós emprega mais de mil palavras nas relações sociaes, culturaes e politicas. Um pouco por preguiça, um pouco por ignorancia, vamos simplificando dia a dia a nossa linguagem e não tarda muito chegaremos á perfeição — se se póde dar o nome de perfeição a uma coisa dessas — de falar por monosyllabos, quando não por meio de signaes. Perdemos o habito de lêr diccionarios e quando o escriptor é difficil abandonamos a leitura do romance ao fim das cinco primeiras paginas. Não nos interessa augmentar, aperfeiçoar, enriquecer o nosso vocabulario.

Seria facilimo citar um exemplo. Um exemplo da nossa indifferença pelo termo adequado. Tudo, para nós, se reduz a "coisa". Dizemos "esta coisa" em lugar de "esta chave"; "esta coisa" em lugar de "este parafuso"; "esta coisa" em lugar de "esta roldana", e assim por deante. No seculo da machina, podendo e devendo ajustar a lingua aos progressos da mecanica, permanecemos crucificados aos nomes imprecisos e vagos. E corta o coração verificar, por exemplo, que a preguiça intellectual vae permittindo a invasão da giria nas nossas relações intellectuaes ou simplesmente sociaes.

Parecerá obsurdo a muita gente o numero de palavras que attribuimos a um brasileiro normal: mil palavras. Faça o leitor um exame de consciencia. Dê-se ao cuidado de recordar o seu vocabulario proprio e estamos certos de que o seu espanto será maior do que o nosso, ao verificar, talvez, que fomos até benevolentes, dando-lhe mil palavras quando poderiamos ter-lhe dado apenas quinhentas...

Autorizações para pesquizar mineraes

RIO, 7 (Da succursal, Via VASP) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: Antonio Pacifico Homem Junior a pesquisar manganez no municipio de João Ribeiro do Estado de Minas Geraes; a Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, com séde na Capital Federal, a ampliar e modificar suas installações hydroelectricas nos termos do art. 2.º do decreto-lei n. 2.059; Luiz Rodrigues Campos a pesquisar mica e associados em terrenos da "Fazenda da Fortaleza", municipio de Governador Valadares, Minas Geraes; José Morato a pesquisar ouro no municipio de Pitanguy, Minas Geraes; a Sociedade de Mineração Irbam do Brasil Limitada a pesquisar cassiterita e associados no municipio de Mogy das Cruzes, São Paulo.

LEI SYNDICAL NA HESPANHA

MADRID, 7 (H.) — São as seguintes as disposições principaes da lei syndical: Todos os hespanhóes que collaboram na producção constituem a communidade nacional syndicalista; uma delegação nacional dos syndicatos assumirá a chefia das communidades; os productores serão enquadrados nas secções correspondentes ás categorias de producção; a organização economica e social da producção será exercida através dos syndicatos; os syndicatos serão reconhecidos por decreto do governo. As centraes syndicalistas terão, entre outras, a attribuição de promover a conciliação dos conflictos entre o capital e o trabalho e, finalmente, a acção dos syndicatos será exercida sob a disciplina determinada pelo movimento e sob a hierarchia syndicaes.

Os programmas do curso secundario

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 7 (Da nossa succursal — Via Vasp) — "Correio Paulistano" focalizou, ha dias, em bem lançado editorial, um assumpto muito discutido e sempre opportuno: a frondosidade dos programmas gymnasiaes. O articulista demonstra, de modo irretorquivel, que os professores não dispõem de tempo material para desenvolver toda a série de "pontos" de cada disciplina. Como exigir, portanto, que o pobre adolescente meta na cabeça tudo que os programmas determinam?

Numa campanha que se prolonga por varios annos, o revmo. padre Arlindo Vieira S. J. vem denunciando, com raro desassombro e persistencia, a decadencia do ensino secundario brasileiro. Em livros, que encontraram ampla repercussão nos meios pedagogicos e governamentaes, em frequentes artigos nos grandes jornaes do paiz, em conferencias publicas, o illustre educador se tem aprofundado no exame do problema, encontrando no encyclopedismo dos programmas a causa principal do baixo nivel de aproveitamento dos nossos jovens. Querendo transformal-os em novos Pico de Mirandolas, fazem-nos grandes ignorantes.

O processo da actual orientação do curso secundario está completo. Os factos, numerosissimos, impressionantes, depõem contra ella. E não se encontram argumentos de defesa, por mais bôa vontade que se tenha. O padre Arlindo Vieira passa em revista a legislação do ensino de todos os povos cultos, mostrando como adoptam o criterio das humanidades classicas, que tem a seu favor uma longa applicação com os melhores resultados.

Peccamos por excesso. Em vez de organizarmos os programmas gymnasiaes de modo a conter as noções fundamentaes das diversas disciplinas, intentamos abranger-lhes toda a extensão. Se os alumnos conseguissem saber todo o programma de Physica, todo o programma de Chimica, todo o programma de Historia Natural etc., seriam, no fim de cinco annos, eruditos notaveis. Como isso é impossivel, mesmo aos mais capazes e esforçados, os nossos jovens, em vez de noções seguras e exactas, sobre algumas disciplinas, armazenam no cerebro, uma mistura heterogenea de conhecimentos fragmentarios, desconexos, colhidos não sabem onde nem como. Os programmas exigem demais e não conseguem coisa nenhuma.

Falando á imprensa de Bello Horizonte, o ministro Gustavo Capanema annunciou, para o inicio do proximo anno, a reforma geral do ensino no Brasil. Ainda não conhecemos as suas grandes linhas. Sabemos, porém, que, de longa data, vem sendo objecto de acurados estudos e que nella collaboraram os pedagogos mais eminentes do paiz. E' de se esperar que firmado na bôa doutrina e esclarecido pelos exemplos dolorosos da decadencia do ensino secundario brasileiro, o ministro da Educação tenha proscripto do curso gymnasial os programmas encyclopedicos, diminuido o numero das materias e lhes dado uma distribuição mais racional.

Pelo menos foi este o criterio victorioso na commissão encarregada, ha tempos, de examinar o assumpto.

Notas e Commentarios

POVO E GOVERNO

O povo paulista, possue, innegavelmente, uma grande capacidade de trabalho. O surto da administração publica de São Paulo, neste anno que está findando, é um eloquente attestado desta affirmação. O esforço e o brilho de uma administração estão hoje, mais do que nunca, na razão directa da capacidade productiva do individuo.

O capital humano é factor decisivo para a prosperidade do Estado. Não contando o poder publico, no novo regime, com o recurso do emprestimo externo e, muito menos, com a possibilidade de realizar emissões ou conseguir emprestimos dentro do paiz, só uma fonte de renda elle possue e esta é a efficiente e honesta arrecadação das taxas, impostos e emolumentos que as varias repartições devam produzir.

O augmento de arrecadação desses rendimentos, denota confiança do povo na administração e estreita communhão entre governantes e governados, visando o bem commum. Tem boa vontade o contribuinte que vê bem applicado o dinheiro do imposto que paga.

Raul Soares, o saudoso estadista mineiro, que sempre se revelou um grande amigo da gente paulista, em cujo seio conviveu longos annos, dizia sempre aos seus amigos: "São Paulo é grande, porque tem tido bons governos; politica no bom sentido — dizia elle — "só se faz com boa administração e trabalho honesto".

Essa maxima politica do saudoso estadista do passado, só pode honrar a actual administração paulista, que, sob o governo do dr. Adhemar de Barros vem multiplicando obras de grande valia e melhorando, dia a dia, os varios e multiplos serviços publicos existentes no Estado. Confirma-se, com isso, o que disse o Interventor paulista, ainda ha bem pouco tempo: "Num ambiente de absoluta tranquillidade e mesmo de alegria, o governo desdobra sua acção, cada vez mais fortalecido pela sympathia espontanea do povo paulista."

Povo e governo trabalham, assim, em São Paulo, para a maior grandeza moral e material do Estado, objectivando sempre a presperidade do Brasil, que desejam cada vez mais forte e admirado no concerto das nações.

———(o)———

O sr. Interventor Federal despachará amanhã, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Justiça; ás 16 horas, com o sr. chefe de Policia, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario do Governo.

BELLAS ARTES

Temos sob os olhos o regulamento do Salão Francano de Bellas Artes, organizado pela Sociedade Francana de Bellas Artes, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal e a inaugurar-se no dia primeiro de janeiro do anno proximo. Constará a exposição de varias secções: pintura, esculptura, architectura e arte decorativa, podendo concorrer, nos termos do artigo 6.º, artistas e amadores nacionaes e estrangeiros, residentes no Brasil.

O Salão Francano distribuirá os seguintes premios: medalha de ouro, medalha de prata, medalha de bronze e menção honrosa. Uma Commissão de Selecção, indicará ao governo, dentre os trabalhos expostos, aquelles que, sendo da autoria de francanos ou de expositores radicados em Franca, mereçam ser adquiridos pelo governo municipal, para figurarem na sua Pinacotheca.

Tivemos opportunidade de trocar algumas idéas com o organizador do "Salão Francano", sr. dr. Antonio Petraglia. E de viva voz lhe dissemos da nossa alegria e do nosso enthusiasmo pela iniciativa de Franca.

São Paulo tem uma vida artistica muito intensa. Tanto na capital como no interior existem valores excepcionaes, que dia a dia se affirmam através do romance, da poesia, da pintura, da esculptura, da musica. O que é preciso é estender a mão a esses valores, afim de que elles possam vir á tona e receber a consagração de que se tornaram dignos pelo esforço proprio.

Dir-se-á que a iniciativa de um "Salão Paulista de Bellas Artes", já definitivamente arraigada em São Paulo, torna desnecessaria a iniciativa de salões municipaes.

E' um engano. Se assim fosse, até o "Salão Paulista de Bellas Artes" perderia a sua razão de ser em presença do "Salão Nacional" installado annualmente no Rio. Em materia de arte, somos pela seguinte formula: quanto mais, melhor.

O exemplo de Franca é eloquente. E deve ser apontado por entre palmas calorosas.

EUTHANASIA

A Sagrada Congregação do Santo Officio publicou um decreto condemnando os "homicidios misericordiosos", por contrarios á lei natural e á lei divina.

O homicidio misericordioso, a que Morselli dá o nome de "uccisione pietosa", não é senão a euthanasia. E' a morte a pedido. Um individuo que soffre de um mal incuravel quer, por exemplo, libertar-se das dores que o atormentam. Pede, então, ao seu medico assistente que o mate. Se o medico attende á supplica do infeliz, commette o "homicidio misericordioso".

Pode, porém, o medico matar alguem, a pedido?

Evidentemente que não pode. Essa questão foi largamente e longamente debatida nos maiores congressos internacionaes de medicina e de direito, e as opiniões a respeito della se mantiveram sempre muito divididas. Se existem partidarios da euthanasia, tambem existem adversarios. Ninguem tem o direito de tirar a vida a um semelhante. Com relação aos medicos, sabemos que a obrigação que elles assumem ao receber o diploma é a de curar ou tentar curar, mas não se compromettem a matar. Pelo menos, não se compromettem a matar conscientemente...

A euthanasia é desejada pelos que soffrem de molestias incuraveis.

Os leitores do "Correio Paulistano", todavia, viram ha poucos dias, nestas columnas, a noticia de que se fundou nos Estados Unidos uma colonia de individuos desenganados pela medicina. Taes individuos, segundo os respectivos medicos, não tinham mais que um mez de vida. Foram, no entanto, para a colonia de Ellensburgo, e ali estão passando muito bem. Não morreram até hoje.

Por ahi se vê que ninguem deve desesperar e que em sendo a euthanasia uma solução inspirada pelo desespero, faz bem a Egreja e faz bem a sociedade em condemnal-a. Um dos habitantes de Ellensburgo disse, muito acertadamente, que é preciso sentir bem a fundo, na carne e na alma, o aguilhão do soffrimento, para aprender a amar a vida e a gozar dos seus bens.

———(o)———

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na collação de grau das turmas de 1940 da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e dos bacharelandos do Collegio de Sant'Anna.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, compareceu, hontem, á solennidade de distribuição de diplomas aos alumnos do Lyceu de Artes e Officios.

A HISTORIA DO RADIO

Não vae ser facil, amanhã, fazer-se a historia da descoberta do radio. O chronista, ou historiador, precisará ter o nimio cuidado de não ferir certas susceptibilidades nacionaes, porque a verdade é que se trata de uma dessas maravilhas em que muita gente collabora, devendo ser partilhada por muita gente, portanto, a gloria de sua revelação ao mundo. Amanhã apparecerão, como no caso do aeroplano, muitos irmãos Wright (esta é uma familia excessivamente numerosa), a reclamar para si e para a sua patria titulos discutiveis.

Sem embargo, a historia do radio, vista do alto, já offerece certos pontos de partida que ninguem seriamente contestará. Taes pontos servirão de base para a grande historia minuciosa que no futuro se irá escrever sobre o assumpto. Vejamos. O radio nasceu da descoberta de ondas transmissoras de sons, mas como que soltas pelo ar. O descobridor dessas ondas foi um allemão chamado Hertz. Tanto é certo que este foi de facto o seu descobridor, que ellas são hoje conhecidas pelo nome de "ondas hertzianas".

Mas Hertz não teve apenas o privilegio de ser o revelador da existencia de taes ondas: elle foi tambem ao ponto de determinar as leis que as governam. Depois de ter sido dado este grande passo, o resto viria, como veio, fatalmente. E é neste ponto que surge uma figura cujo nome não podemos, egualmente, separar da historia do radio, tão poderosa se nos representa a sua contribuição. Referimo-nos a esse genial italiano que se chamou Marconi, o inventor do telegrapho sem fio.

Por conseguinte, a grande e recente invenção, que veio até mesmo substituir o telegrapho submarino, pois realiza o milagre das communicações a distancia sem necessidade de fios, está ligada, pela base, a dois nomes do mais alto kilate: Hertz e Marconi. Pode a historia do radio vir a ser escripta de mil modos, amanhã. Não poderá ser escripta, todavia, com esquecimento dos dois illustres nomes referidos.

As proximas eleições do Instituto dos Advogados Brasileiros

LEVANTADA A CANDIDATURA DO DR. EDMUNDO DE MIRANDA JORDÃO

RIO, 7 (Da succursal, Via VASP) — Realizar-se-á, no proximo dia 12 de dezembro, a eleição para a nova directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

A directoria a ser eleita terá que realizar um amplo programma, no qual destacamos a construcção da séde social, a celebração do centenario do Instituto em 1943, a realização, nesta capital, pela primeira vez, de um Congresso Mundial de Juristas.

Numeroso grupo de advogados indicou o nome do dr. Edmundo Miranda Jordão para presidente da gloriosa instituição, encabeçando uma chapa composta das figuras mais expressivas do fôro carioca.

Esta chapa, desde o primeiro instante, conquistou geraes sympathias.

O dr. Edmundo Miranda Jordão, indicado para a presidencia, já exerceu o cargo com grande brilhantismo. Acatado entre os seus collegas, homem de trabalho e sociedade, com vastas relações em todas as espheras, deve-se-lhe a realização do Primeiro Congresso Nacional de Direito Judiciario, em 1936. Nos meios juridicos, as proximas eleições vêm despertando o mais vivo interesse.

Sem valor as "autorizações provisorias" para garimpagem

RIO, 7 (Da succursal, via Vasp) — O director das Rendas Internas expediu circular ás repartições subordinadas e aos inspectores de garimpagem do serviço de pedras preciosas, declarando sem qualquer valor as "autorizações provisorias" concedidas, ás seguintes firmas:

Leon Grumberg Monte, José Felix Burgos, Waldemar Lopes de Oliveira, Humberto Kfuri, Materias Primas do Brasil e Standard Electric S|A, desta capital; José Alves Martins, de Capellinha, no Estado de Minas e José Padua de Oliveira, de Bello Horizonte.

Recommendou outrossim, aquella Directoria, que, contra as referidas firmas proceda a fiscalização, nos termos do decreto-lei 466, de 4-6-1938, caso não estejam ainda de posse dos titulos definitivos, unicos que a lei prevê, e que se representam pela copia authenticada do decreto do governo federal ou pela portaria em original da mesma Directoria, devendo ser cassada, onde forem exhibidas as já alludidas "autorizações provisorias".

NATURALIZARAM-SE BRASILEIROS

RIO, 7 (Da succursal, via Vasp) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização a: Amandio Alves Martins, Antonio dos Santos, Antonio Fernandes Ribeiro, Amadeu dos Santos Henriques, Amail Ramos Ferreira, Benjamim Paes Marques, Francisco Manuel Cordeiro, Hilario da Costa, José Simões Alvaro, José Dias dos Santos, José Rodrigues da Costa, Julio Martins do Monte, Manuel Moreira da Silva, Alberto Carvalho da Silva, Anthero Affonso Simões, Antonio Dias, Amelia de Jesus Moreira, Alberto Bernardo, Arnaldo Matheus, Avelino Gomes, Antonio Porphirio de Moraes, Antonio Gomes Duro, Antonio Augusto Loureiro, Antonio Joaquim de Mello, Augusto dos Anjos, Eugenio Alves, Francisco de Góes, Fernando Monteiro de Mattos, João Ferreira, João da Silva, João dos Santos Almeida, José Loureiro, Manuel Albino da Costa Amaral, Manuel Moreira Gomes Torres, Marcellino Augusto Quintella, naturaes de Portugal; a Sabi Barki, Theodoro di Mola, Angelo Galegaretti, Elia Ignoto, Fortunato Morato, Josephina Dovolo, Juliano Constantino, Lusi Serepante, Maximo Feniti e Virginia Zapparoli Bertoldo, naturaes da Italia: a Francisco Chacon Jurado, André Florido, Domingo Gonçalves, Fecundo Thomé Pulido, Francisco Gonzalez Gomes, Izidro Masa Fernandes, João Mansano, José Navarro Flores, José Marena Parras, Zacarias Furones Matus, naturaes da Espanha; a Nicolau Szuffel, natural da Polonia; a Bernardo Jabup, Isaac Spector e Nina Lipka, naturaes da Russia; a Gerhard Herluf Scharbau Jensen, natural da Dinamarca; a Pedro Voevedea, natural da Rumania; a Heinz Friedrich Reichmann, natural da Allemanha; a William Emil Rudolf Peersen, natural da Noruega; a Joahann Langer, natural da Austria; a Santos Loreah, natural da Turquia; a Touphik Esper Kallas, natural da Syria; a Celia Diez de Milasch, natural da Argentina; a Emilio Mattar, natural do Libano e Oscar Levinaon, natural da Lethonia.

Regulamentação dos serviços publicos

RIO, 7 (Da succursal, via VASP) — Ficou hontem organizada a sub-commissão de Coordenação da Commissão de Regulamentação do Artigo 147 da Constituição. Compõe-se dos senhores Ministros João Alberto, Oscar Weinschenck, Miranda Carvalho, Junqueira Ayres, Mario Pinto Peixoto, Alcides Lins, e Bilac Pinto, e já tem marcada a sua primeira reunião para segunda-feira proximo ás 10 horas e meia no Palacio Monrõe.

As demais sub-commissões, cada qual encarregada do estudo e regulamentação dos varios serviços publicos que são em geral objecto de concessões, estão sendo tambem organizadas.

INDICE DA PROSPERIDADE ECONOMICA DO BRASIL

RIO, 7 (Da succursal, Via VASP) — A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, em novembro ultimo, 56.376 contos, contra 52.940 contos do mesmo mez de 1939, verificando-se, assim, um "superavit" de 3.436 contos a favor do corrente exercicio financeiro. Excluidos os depositos esse saldo fica limitado a 2.546 contos.

No periodo de 2 de janeiro a 30 de novembro deste anno, a renda geral totalizou 558.990 contos. Em egual interregno de 1939, a Recebedoria apurou 508.140 contos, tendo, portanto, uma differença para mais, em 1940, na importancia de 50.850 contos que, deduzidos os depositos importa em 40.908 contos

Como se vê, neste sector da arrecadação orçamentaria da União, como em todos os demais, a collecta dos tributos federaes accusa consideraveis excedentes sobre a receita do exercicio financeiro de 1939. O controle fiscal e os novos methodos de arrecadação vão proporcionando em todo o paiz alentadores recursos financeiros para os cofres federaes. Por outro lado, a ascensão do coeficiente da receita orçamentaria põe de manifesto a prosperidade economica do Brasil, prosperidade que a calamidade da guerra não conseguiu conturbar, isto, como corolario logico da politica objectiva e fomentadora das riquezas nacionaes que promanam do Estado novo.

Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica

RIO, 7 (Da succursal, Via VASP) — O Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, em sua ultima reunião, apreciou varias petições e um recurso, deliberando o seguinte:

Processo n. 345-40 — Officio do governo do Estado de São Paulo ao Presidente da Republica e representação da Associação Paulista de Serviços Publicos, na qual solicita um lugar no Conselho. — Aprovadas as conclusões do relator: uma, contraria ao suggerid, e outra reconhecendo que enquanto não estiver feita a revisão de contractos, que por lei devem ser celebrados com o governo federal, não será possivel a transferencia de attribuições da União aos Estados, em materia de energia electrica.

— Processo n. 665-40 — Recurso da "São Paulo Tramway, Light and Power Company Ltda.", em despacho relacionado com o decreto-lei n. 2.281, do 5-6-1940. — Negado provimento, do que será lavrado o competente accordam.

Ainda as parcerias literarias

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Vale a pena recordar o que em 1914, a proposito de parcerias literarias, escrevia Maurice Raynal na revista "Soirées de Paris": "Quando uma obra em collaboração — dizia elle — é assignada por dois nomes, quem assigna em segundo lugar foi quem a escreveu sozinho"...

Ignoro as razões que levaram Raynal a formular affirmação tão categorica. O que eu e todos sabemos é que nem sempre quem assigna foi quem escreveu o livro. Ha preciosos collaboradores que permanecem anonymos a vida inteira. No numero destes figura Augusto Maquet, cujo "dossier" appareceu ha uns dez ou doze annos em Paris. Em uma de suas cartas, de dezembro de 1885, lê-se:

"Este negocio vem provar, mais uma vez, que eu fui escolhido pela Providencia para proporcionar aos outros exitos os mais retumbantes. Sic vos non vobis. A Dumas dei "Os Mosqueteiros"; a D'Harmental, "A Rainha Margot", "Monsoreau", além de mais dez triumphos frutuosos; a Durantin, "Heloisa Paranquet"; a Ohnet, "Le Maitre de Forges"...

A proposito do "Maitre de Forges" ha esta carta de George Ohnet, de julho de 1883, a Augusto Maquet:

"Meu caro mestre. — O senhor ha de ter lido no "Figaro" que "Le Maitre de Forges", por mim escripta a principio em cinco actos e depois refundida, trabalhosamente, em quatro, ia ser representada durante este inverno no Gymnasio. Quando, após a desagradavel aventura de Vaudeville, que tanto me desmoralizou, resolvi, para me rehabilitar, fazer um romance com o assumpto da peça inutil, escrevi-lhe uma carta, que me foi respondida nos seguintes termos: "Se a peça fôr transformada em romance, peço-lhe me reserve a minha parte". A nova peça está prompta e só ao senhor compete fixar a parte que lhe cabe. Tudo quanto fizer será bem feito".

Maquet respondeu de novo, dizendo que acceitaria de bom agrado o que George Ohnet quizesse dar-lhe. Ohnet deu-lhe dez mil francos.

Caso, porém, mais interessante que o de Ohnet e Maquet é sem duvida o de Leon Deffoux e Emile Zavie. Deffoux publicou varios livros e em todos inscreveu o seu nome ao lado de Emile Zavie. Veio mais tarde Emile Zavie e confessou que a sua collaboração nesses livros foi nenhuma! E' isto possivel?

Zavie attribue o facto a escrupulos excessivos de Deffoux. Vivendo na maior intimidade antes da guerra, Zavie e Deffoux tinham architectado vastissimo plano de estudos literarios a respeito dos "naturalistas". Zavie interessava-se pela figura de Maupassant. Parecia-lhe que através dos contos e romances de Maupassant seria possivel reconstituir a personalidade moral do notavel escriptor francez, "romancista de si mesmo". Deffoux guardou o titulo. A guerra de 1914 surpreendeu-os nesse ponto de suas confabulações. Surpreendeu-os e separou-os. Zavie foi levado para a Tunisia. Deffoux ficou na França. Em 1918, nas paginas da revista "Mercure de France", iniciava-se a publicação do estudo "Guy de Maupassant", romancista de si mesmo", assignado por Deffoux e... Emile Zavie, mas escripto somente por Deffoux.

Alphonse Daudet tambem teve um collaborador: Paul Arène. As "Cartas do meu moinho", assignadas por Daudet, foram escriptas de collaboração com Paul Arène. Charles Maurras assignala as principaes: "A Arlesiana", "A cabra do senhor Séguin" e "Nostalgias da caserna". Essas cartas foram publicadas, primeiro, no "Evenement" e depois nas paginas do "Figaro". Como unica assignatura o nome tomado de emprestimo a Balzac: "Marie-Gaston".

Em "As historia de meus livros", o pae de Tartarin faz referencias á collaboração de Arène: "As primeiras "Cartas de meu moinho" — escreveu Daudet — appareceram no anno de 1866 em um jornal parisiense, no qual essas chronicas provençaes, assignadas por um duplo pseudonymo tomado de emprestimo a Balzac, se destacavam pelo gosto da originalidade. Gaston era o meu querido amigo Paul Arène, que, muito moço ainda, acabava de estrear no Odeon com um acto transbordante de espirito...

A amizade de Daudet e Arène durou 41 annos, de 1865 a 1896. Data de 1866 a collaboração de Arène, o qual, em carta aberta dirigida a Daudet pelas columnas do "Gil Blas", achou melhor "pôr os pontos nos ii", declarando que era preciso que se soubesse, de uma vez por todas" e para não se falar mais nisso", que das 23 novellas conservadas na edição definitiva das "Cartas do meu moinho", pelo menos doze haviam sido escriptas por ambos, á mesma mesa", alegremente e fraternalmente".

Hubert Dhumez, escolhido pelos herdeiros de Arène para dirigir a publicação das suas obras posthumas, divulgou, em outubro de 1928, alguns bilhetes de "Maria" (Alphonse Daudet) a "Gaston" (Paul Arène). Um desses bilhetes, o que traz a data de 1878, é bastante compromettedor: "Se puderes — escreve Daudet ao amigo — fazer o meu folhetim curto como o ultimo sobre... Preciso dos originaes amanhã cedo, antes de tua partida para...".

COMMISSÃO DE TURISMO AÉREO

REUNIÃO DESSE ORGAM TECHNICO DO TOURING CLUBE DO BRASIL — A DEFESA DOS DIREITOS DE SANTOS DUMONT — AS OBRAS DE CONCLUSÃO DO MONUMENTO AO "PAE DA AVIAÇÃO" — EM TORNO DO "DIA PAN-AMERICANO DE AVIAÇÃO" — UM VOTO DE AGRADECIMENTO AO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 7 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Sob a presidencia do dr. Demetrio Xavier reuniu-se a commissão de turismo aéreo do Touring Clube do Brasil, que tratou de varios assumptos.

Ao iniciarem-se os trabalhos foi unanimemente approvado um voto de agradecimento ao sr. Presidente Getulio Vargas por motivo da maneira patriotica por que s. exc. recebeu, em 31 de outubro ultimo, a commissão de turismo aéreo e a commissão pró-monumento a Santos Dumont, assegurando que, ao celebrar-se a "Semana da Asa" em 1941, o monumento ao "Pae da Aviação" estará completamente construido.

O dr. Demetrio evocou a obra gigantesca do saudoso dr. Iphigenio Salles, ex-presidente da commissão pró-monumento a Santos Dumont e ex-membro da commissão de turismo aéreo, ao qual se deve parte grandissima na realização desse velho ideal dos brasileiros admiradores do genial inventor.

O dr. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil, propôz um voto de congratulações com a imprensa de todo o Brasil, através da A. B. I., por motivo da admiravel unanimidade com que ella vem apoiando o protesto do Aéro Clube do Brasil contra a primazia, que se quer attribuir aos irmãos Wright, no que concerne á conquista do ar. Nesse sentido, recordou que foi o dr. Lourival Nobre de Almeida quem, na reunião de 18 de outubro ultimo, lançára, na commissão de turismo aéreo, um protesto contra a fixação, na data de 17 de dezembro, do "Dia Pan-Americano da Aviação".

O sr. Lourival Nobre de Almeida disse constar que se vae celebrar, na Argentina, uma "Semana da Asa" marcada para a semana de 14 a 21 de dezembro. Em tal caso, isso implicará no reconhecimento da data proposta pelos Estados Unidos como evocativa da pretensa prioridade dos irmãos Wrigth.

O coronel Lysias Rodrigues annunciou, para breves dias, a consecução de um documento de grande importancia para o reconhecimento definitivo da primazia de Santos Dumont na conquista do ar.

Para constituir a commissão julgadora do Concurso de Phrases sobre Santos Dumont foram escolhidos os srs. Demetrio Xavier, major Leite de Vasconcellos, Moraes Paiva, Lourival Nobre de Almeida e Berilo Neves.

O dr. Mario Moraes Paiva fez uma proposta relativa á maneira do julgamento do referido certame, para o qual se apresentaram mais de 700 phrases. O resultado do julgamento será publicado dentro do menor espaço de tempo possivel.

Visitas ao Museu Nacional de Bellas Artes

RIO, 7 (Da succursal, via Vasp) — Durante o mez de novembro ultimo, o Museu Nacional de Bellas Artes foi visitado por 2.407 pessoas.

NOTAS A LAPIS

SEMPRE SE ACREDITOU que a cerveja fosse uma bebida de origem allemã. A França, porém, reclama a maternidade desse precioso producto, e um jornal francez tentou explicar o facto, do seguinte modo:

"A cerveja é uma bebida de origem celtica. Em tempos remotos, chamava-se, em francez, "cervoise", e em italiano, "cervogia", nomes derivados de palavras latinas que significam: "tirada da cevada". Effectivamente, a cerveja se obtem da fermentação da cevada. Até o seculo XV não appareceram, nem na Italia, nem na França, as palavras "birra" e "biére", derivadas da allemã "brau".

Outro tanto occorre — affirma o mesmo jornal — com o rei da cerveja: Gambrinus. Esse lendario rei tudesco foi roubado á França, onde se chamava Cambrinus, porque procedia de Cambray. Era um gigantesco boneco de madeira que o bom povo daquella velha cidade do norte da França levava em procissão, nas festas communaes, seguindo uma antiquissima tradicção.

* * *

OS POMBOS CORREIOS chegam a attingir a velocidade de oitenta kilometros por hora, mas sua velocidade média é de 55 kilometros.

* * *

SCIENTISTAS HOLLANDEZES affirmam ter comprovado de maneira positiva que o uso dos dentes postiços produz mudança de voz.

* * *

STANLEY, o grande explorador inglez, quando partiu para a Africa, onde realizou as mais notaveis proezas, era um simples reporter do "New York-Herald".

A MAIOR JAZIDA DE CARVÃO do mundo encontra-se nas minas de Fushum, na Mandchuria. Em alguns pontos, méde 130 metros de espessura. Essas minas estão situadas a quarenta kilometros a éste de Mukden. Sua exploração foi iniciada ha mais de seiscentos annos, pelos coreanos. Depois esteve parada durante dois seculos, pois os chinezes, em consideração ao mausoléo do imperador Tai-Tsu, que se acha nas proximidades, prohibiram que se mexesse ali. Os russos, durante a guerra russo-japoneza, reiniciaram a exploração. Depois de 1907 os japonezes tomaram conta da mina. A extracção diaria de 300 toneladas, em 1907 veio augmentando intensamente, de anno para anno, sendo que em 1921 já era de 12.000 toneladas.

Uma explosão occorrida em 1918, no poço Oyama, occasionou a morte de 900 pessoas.

Em 1914 atacou-se uma jazida de grande extensão, a céo aberto, onde a camada de carvão tem 120 metros de espessura. Calcula-se que a sua exploração durará 30 annos, e renderá mais de cem milhões de toneladas de combustivel.

* * *

NÃO E' SO' EM PIZA, na Italia, que existe uma torre inclinada. Em Saint Moritz, Ulm e Grarisenda tambem podemos apreciar obras architectonicas semelhantes que não possuem, entretanto, grande fama.

* * *

SEGUNDO as ultimas estatisticas ficou provado que existem oito milhões de cães nos Estados Unidos.

FABER

RODRIGUES DE ABREU ATRAVÉS DA EVOLUÇÃO DE SUA ARTE

V

"CASA DESTELHADA"

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI
(Cathedratico do Gymnasio do Estado em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino).

Quando um dia idealizara a construcção soberba de "Casa Destelhada", naturalmente o magnifico bardo de Capivary longe estava de suppor que iria, com esse livro commovedor, perpetuar num monumento de imperecivel belleza a sua propria memoria.

Parece mesmo que o destino, sempre impenetravel nos seus mysteriosos designios, houvesse suggerido ao artista aquella obra sem duvida admiravel, onde o seu coração sensivel pudesse ficar eternamente cantando, e a sua alma de santo se fizesse sentir, a soluçar baixinho ao rythmo embalador daquellas estrophes maravilhosas.

Difficilmente se encontrará na litteratura portugueza e brasileira outro livro que se lhe compare. "Casa Destelhada" se singulariza, não só pela originalidade do seu estylo, como tambem pela sua profunda sinceridade.

Moderno, sem artificialismo e original, sem os "ismos" de importação, claro e simples, fluente e sonoro, e, sobretudo, sentido — esse livro de Rodrigues de Abreu, graças ao proprio equilibrio que lhe serve de caracteristica precipua, se conserva em permanente vertical no panorama da poesia brasileira, quasi, sem accidentes dignos de registo.

Depois dessa "Casa Destelhada", é possivel que hajam surgido por ahi outras construcções luxuosas, outras casas magnificas, a ostentar legitimas telhas de importação franceza, com interiores decorados á oriental; a impressionar pelo arrojo de suas linhas mestras, pelo bizantinismo do seu acabamento, trahindo aqui e ali, na pureza de seus vitraes e arabescos, o espirito verdadeiramente benedictino daquelles que as idealizaram e as tornaram em realidade.

E' possivel. Entretanto raras resistirão ás investidas dos faiscadores da belleza ou á indifferença do publico que lê. Porque livros de versos como o "Casa Destelhada" de Rodrigues de Abreu, sempre hão de constituir casos isolados na historia de qualquer litteratura.

Ouçamol-o através da pureza crystallina destes versos onde, sangrando, se fixam pedaços de sua alma, e onde a sua sensibilidade se crystalliza em rimas do mais alto poder expressional:

"A minha vida é uma casa
destelhada
por um vento fortissimo de
chuva".

"A minha alma, a inquillina,
está pensando
que é preciso mudar-se, que
é preciso
ir para uma casa bem coberta..."

"Já perdi a belleza de soffrer.
Minha tristeza vem deste mal
physico.
Foi-se o bem de ser doente sem
saber..."

Nada mais simples, nem mais bonito.

O maior defeito de alguns dos nossos grandes poetas — e cite-se, de passagem, o maior dos nossos artistas, o saudoso Alberto de Oliveira — é o preciosismo e o rebuscamento da linguagem que usam. Nem o proprio Bilac, segundo alguns, conseguiu dominar-se ante a seducção das rimas complicadas e do verso rigorosamente castigado. E, não fôra assim, o primoroso poeta de "O caçador de esmeraldas", nunca teria escripto estas estrophes verdadeiramente impeccaveis de sua "Profissão de Fé":

"Quero que a estrophe crystallina,
Dobrada ao geito
Do ourives, saia da officina
Sem um defeito.
E que o louvor do verso, acaso,
Por tão subtil,
Possa o lavor lembrar de um vaso
De Becerril".

Rodrigues de Abreu, com seus versos cuja simplicidade lembram os "Evangelhos", deixou-nos este profundo ensinamento: tanto maior é o artista quanto mais elle se fizer mestre na arte difficillima de ser simples.

Encerrando agora estas despretenciosissimas notas sobre o illuminado artista de "Casa Destelhada", de quem fui devotado amigo, quero render-lhe á memoria uma pequenina mas muito sincera e commovida homenagem.

E é debruçado sobre o seu tumulo que o faço, com a alma de joelhos, e com o meu coração lacrimejando de saudades.

RECORDAÇÕES DE VIAGEM

INGENUIDADE CARAJÁ

LINNEU PACHECO BRAGA

Aconteceu, ha tempos, no rio Araguaya. Ali pelo anno de 37, nas vesperas do golpe de novembro, do qual resultou o Estado novo. Emquanto nos grandes centros fervilhavam os trabalhos e os commentarios politicos, pró ou contra as candidaturas existentes á successão presidencial, um grupo de paulistas, após ingentes esforços para alcançar a Serra do Roncador, numa patriotica arrancada, subia o caudaloso curso d'agua, já em viagem de regresso á Civilização. E, no momento em que isto aconteceu, esforços tambem ingentes eram feitos visando desencravar o pesado batelão que, agarrado a um baixio de areia, zombava das tentativas de prosseguimento da jornada. Foi quando se aproximou dos excursionistas um velho carajá, pagé da tribu de Piedade, que, num idioma misto de indigena e portuguez, perguntou:

— "Tory, Védade qui Papai Gandi tá safado mêmo cum carajá di Piadade?"

E' que dias antes se verificara, no aldeiamento referido, ligeiro attricto, assistido por pescadores da velha Villa Bôa de Goyaz, os quaes, por simples brincadeira, quizeram intimidar os selvicolas, dizendo-lhes que iriam dar parte do occorrido ao Presidente Getulio Vargas.

Santa ingenuidade carajá.

Teria o Chefe da Nação, naquella época assoberbado pelos graves problemas apresentados pelas facções e pelas lutas partidarias, tempo para "ficar safado mêmo" com os pacatos habitantes da margem direita do Araguaya? E nós mesmos, atrapalhados com o encalhe do barco e vindos de prolongada incursão pelas selvas do Rio das Mortes, que resposta poderiamos dar ao velho feiticeiro da tribu de Piedade?

Nenhuma. E foi o que fizemos, o que, creio, augmentou a afflicção do edoso pagé.

Hoje, esse episodio, vivido ha mais de tres annos, veio-me á lembrança. E' que — oh! velho amigo carajá — por esses Brasis afóra existem muitos "torys" que, querendo fazer de rixas pessoaes questões de interesse para a collectividade, vivem azucrinando a paciencia dos que mourejam na imprensa, e muitas vezes em occasiões em que nos vemos assoberbados pelo encalhe de um montão de telegrammas ou de reportagens difficeis de "cozinhar"...

E isto, pagé amigo, acontece aqui mesmo, na Paulicéa...

COMO ERA O CASAMENTO PELA LEI DE RECESWINTO

(Para o "Correio Paulistano") — ODILON NAVARRO

Pela lei de Receswinto, todo o homem livre podia contrahir matrimonio com qualquer mulher, tambem livre; porém, era indispensavel o consentimento dos paes e a licença do conde da cidade.

Na ausencia do pae, e da mãe, exigia-se o consentimento dos irmãos; porém, como estes recusavam muitas vezes dal-o, para obrigar a irmã a casar furtivamente, e prival-a, por consequencia, da sua parte da herança, a lei dava-lhe o poder de os obrigar á partilha dos bens.

Os casamentos se celebravam por contracto, ou perante testemunhas, e com ceremonia do annel.

Terminados que fossem os esponsaes, os dois esposos ficavam ligados, podendo, todavia, por vontade de ambos, differir a consummação do casamento por dois annos, e, algumas vezes, até quatro.

Mas, se passado esse periodo, a cohabitação não era mais permittida, e o contracto se desfazia automaticamente, sem outra formalidade, salvo se uma das partes contractantes allegasse doença ou outro justo impedimento.

Os esponsaes, como sacramentos, e de accôrdo com as leis civis, celebravam-se na egreja, publicamente, e com solennidades: a noiva, apresentava-se coberta de um veo-emblema do pudor virginal; dava o seu consentimento ao esposo e recebia o delle, em presença dos convivas e circumstantes.

Dada a bençam do sacerdote, o diacono cingia os dois esposos com uma faixa branca e vermelha, "para demonstrar, dizia Santo Izidoro, por esta acção, o nó matrimonial, e, pelas duas côres, a pureza e a fecundidade".

O homem, que fosse de raça servil, e ousasse procurar em casamento uma "mulher de familia" — que lhe houvesse concedido carta de alforria, perderia de novo a sua liberdade.

O rapto de uma mulher livre, por um servo, tinha pena de morte para este.

A mulher que commettesse adulterio com um servo, devia ser açoitada e queimada com o seu cumplice.

Para todo o matrimonio se exigia um dote, apenas por parte do marido, o qual consistia o preço por quanto o esposo pagava aos paes da esposa pela venda do seu corpo — "pro vendite oni corporis sui".

O dote, todavia, não podia exceder a decima parte do patrimonio do esposo.

Os mais abastados podiam juntar-lhe vinte servos, sendo dez de pequeno vulto.

Os paes da esposada, conservavam aquelle dote — que era destinado a prover ás eventualidades futuras...

O divorcio era prohibido, e não podia o marido repudiar a mulher, senão em caso de adulterio, em virtude do qual podia desfazer-se da esposa como entendesse; não podendo, entretanto, a mesma voltar jámais ao lar conjugal.

No concernente á successão, as filhas herdavam os bens paternos do mesmo modo que os filhos.

A viuva não podia alienar os bens, que constituiam o patrimonio de familia, sem o consentimento do conselho desta.

"El Cid o el alma de Castilla"

CONFERENCIA DO EMBAIXADOR FERNANDEZ CUESTA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp.) — Hontem ás 17 horas, realizou-se no salão da A. B. I. a annunciada conferencia do sr. Raymundo Fernández Cuesta Merello, embaixador da Hespanha junto ao nosso governo.

Achavam-se presentes grande numero de representantes do nosso corpo diplomatico e social, destacando-se o general Francisco José Pinto, os embaixadores da Allemanha, Italia, Portugal, Argentina e Chile, os ministros da Hollanda e São Domingos, o representante do general Góes Monteiro, o consul Eduardo Diniz, o sr. Lourival Fontes, Herbert Moses, dr. Thovar, Sáenz e Garcia de Déra.

Falou em primeiro lugar o sr. Lourival Fontes, que apresentou o conferencista.

Logo em seguida, tomou a palavra o sr. Fernández Cuesta, que principiou a palestra falando das difficuldades que encontrava no genero oratorio, a que não estava habituado e que "exige technica especial, uma mistura de graça e de intuição". Penetrando logo em seguida no assumpto diz que o escolheu sem mais exordios, pensando numa figura da sua patria, para onde convergem a poesia e a Historia. Procurando nos seus conhecimentos historicos, não encontrou ninguem que reunisse melhor taes requisitos do que Rodrigo Diaz de Vivar. "Elle encarna a alma de Castella, e nelle, o valor poetico marcha unido ao historico".

Examina em seguida as fontes cidianas, Ben-Al-Cama, Ben-Hsan, Affonso, o Sabio, Masdero, Renan e outros historiadores do Cid. Fala tambem dos poemas sobre o assumpto e dos estudos literarios, annunciando que a sua conferencia constará de tres partes: "Castella, como ambietne do Cid, a vida do herói e a opinião do conferencista sobre elle e a sua obra".

Detalha a visão da Hespanha de então, dividida em partidos, "taifas" de um lado, de outro os reis christãos. Occupa-se sobretudo de Castella, onde o Cid nasceu e passou os primeiros annos da sua vida. "Transportemo-nos, agora, ás terras de Castella, diz o conferencista, onde a paizagem não é desoladora como alguns a pintam.

Não tem a frescura ou a luminosidade da Andaluzia, ou do Mediterraneo, porém, em troca sua continuidade nos infunde uma ansia de permanencia, de infinita constancia".

Depois de descrever a paizagem de Castella, passa propriamente ao Cid. Pois, "nestas terras de Castella, a nove kilometros de Burgos, sua capital, na aldeiola de Vivar, fica o solar do Cid".

Diz s. exc. que o Cid nasceu no anno de 1034. Orpham, foi criado na côrte de d. Sancho. Destacou-se no estudo das letras e do direito, assim como no manejo das armas. Segundo a tragedia de Corneille, casou-se com Gimena Gómez, cujo pae, o Cid, para vingar o seu, matára em duello. Isso não passa porém de fantasia, pois Rodrigo se casou com Gimena Diaz. Armado cavalleiro aos dezesete annos, destacou-se como alferes e porta estandarte do rei d. Sancho. Como primeiro dos officiaes da côrte, derrota o cavalleiro Pamplona Gancés, adquirindo o nome de "Campeador" ou seja vencedor de batalhas.

Em seguida o sr. Fernandez Cuesta descreve a batalha de Golpejera, onde derrotou dom Affonso, irmão de dom Sancho, no cerco de Zamora. Na côrte de dom Affonso começa a brilhar a estrella do seu rival Garcia Ordonez. Accusado injustamente, victima de intrigas, é condemnado ao desterro, concedendo-lhe o rei nove dias para deixar Castella.

"Com elle parte de Vivar, cumprindo dever de vassalagem, sua caravana formada por parentes e amigos que nelle buscam amparo".

Dahi em deante descreve o conferencista os passos do Cid, até o momento em que attinge o Monasterio de São Pedro de Cardena. Offerece-se o Cid ao conde Berenguer, de Barcelona. Recusado, procura o rei de Saragoça, que lhe dá protecção. Manda então um mensageiro a Castella, pedindo o perdão do rei Affonso, que só se lembra delle após a derrota soffrida ante os mouros, perto de Badajoz. "A reconciliação do monarca e do heroico vassalo tem lugar ás margens do Tejo". Empreende o Cid então a sua campanha no Levante. Mas novamente cáe o Cid em desgraça. E' desterrado de novo, sem ser ouvido pelo rei, seus bens confiscados, sua esposa aprisionada. Volta ao Levante, luta com o conde Berenguer, apoderando-se da famosa espada "Collada". Então, todos os senhores mouros da região de Valencia a elle se submettem.

Mais uma vez a reconciliação é tentada — e desta vez pela rainha Constancia, esposa de dom Affonso. E eil-os novamente juntos no cerco de Granada, contra Yucuf. Apesar da inveja que lhe devota o rei, consegue o Cid estabelecer o dominio imperial de Affonso sobre os mouros de Andalucia. Na batalha de Consuegre perde um filho de vinte annos, vendo assim desapparecer o continuador da sua obra.

Depois de fixar em traços decisivos a personalidade impressionante do Cid, o conferencista continu'a descrevendo os episodios mais interessantes da historia do Campeador.

Cid morreu aos 56 annos. Morreu prematuramente e esgotado, tanto physica como moralmente, em consequencai da sua vida agitada e da activa perseguição que lhe era movida."

Termina o sr. Cuesta evidenciando a popularidade do Cid, a sua energia heroica, o seu valor invencivel, a sua agudeza militar. E fecha a conferencia com as seguintes palavras:

"Foi preciso que brilhasse o relampago da tragedia para que todas estas qualidades hispanicas que não estavam mortas, aflorassem á superficie, illuminadas por uma juventude cansada de mover-se entre o tedio e o rancor. A Hespanha, felizmente, se encontrou a si mesma, e marcha pelo caminho da affirmação do seu prestigio e amplitude espiritual, que, por sua nobreza e lealdade, limpeza de propositos, tem direito."

A CENTRAL DO BRASIL EM FACE DA INSTALLAÇÃO DA SIDERURGIA

TORNA-SE NECESSARIO O SEU APPARELHAMENTO PARA ATTENDER AO VULTO DAS ATTRIBUIÇÕES QUE LHE SERÃO CONFERIDAS — OUTRAS NOTAS

RIO, 7 (Da nossa succursal, via VASP) — Entrou definitivamente na sua ultima phase a solução do problema da grande siderurgia no Brasil. Tiveram absoluto exito as negociações levadas a effeito nos Estados Unidos pela Commissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional para o financiamento do material necessario á sua installação.

E' notorio que a construcção da grande usina siderurgica apresenta difficuldades technicas enfrentadas pela primeira vez em nosso paiz, difficuldades essas que se extendem á Estrada de Ferro Central do Brasil, no que se refere aos transportes de minerios e carvão, destinados á sua industrialização em Volta Redonda, a 33 kilometros de Barra do Pirahy, no ramal ferroviario de São Paulo. Nesse local é que será installada a industria pesada nacional, para o que já se estão procedendo ás necessarias sondagens geologicas.

RECAHIRA' SOBRE A CENTRAL O TRANSPORTE DAS MATERIAS PRIMAS

Sobre a Central do Brasil, recahirão, portanto, os transportes de minerios de ferro, manganez, calcareo, dolomita e de carvão desde o porto do Rio de Janeiro até Volta Redonda.

Uma das maiores difficuldades, senão a maior, que se apresentou á solução do problema siderurgico no Brasil é a de estarem as jazidas de ferro afastadas do litoral.

A installação da usina em Volta Redonda satisfaz aquella exigencia, pois a colloca em optima posição, tanto em relação ás jazidas como no que diz respeito á importação do carvão pelos portos de Santos e Rio de Janeiro.

Se os minerios para as usinas europeias são transportados quasi que exclusivamente sobre agua, o mesmo não succederá no Brasil.

Aqui o minerio e o calcareo serão transportados numa extensão de cerca de 400 kilometros apenas, ao passo que no Velho Mundo o transporte é feito por estradas de ferro numa distancia de 350 kilometros e 1.400 por via maritima. No Brasil, o carvão procedente do sul será transportado por via maritima a 100 kilometros até esta capital e 145 por via-ferrea do Rio até Volta Redonda.

O REAPPARECIMENTO DA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA

Para se ter uma idéa do trabalho que será exigido da Central do Brasil, para satisfazer ás necessidades da grande usina siderurgica, deve-se admittir o transporte annual de 700.000 toneladas de minerios diversos, procedentes de quatro pontos differentes da linha do centro, no Estado de Minas Geraes, numa distancia média de 435 kilometros da usina; 630.000 toneladas de carvão nacional e estrangeiro, embarcados no cáes do Porto desta capital, com um percurso aproximadamente de 150 kilometros; 200.000 toneladas de productos da usina destinadas a São Paulo, a 354 kilometros de distancia e, finalmente, egual quantidade de productos conduzidos para o Rio de Janeiro, distante 145 kilometros de Volta Redonda.

Pelo exposto conclue-se que, para attender á installação da siderurgia no Brasil, a nossa principal ferrovia terá que adquirir cerca de 500 vagões para o transporte de minerios e carvão, bem como proceder a varios melhoramentos na sua via permanente, augmentar a lotação de suas locomotivas no sentido da exportação, substituir os trilhos actuaes por outros mais resistentes, remodelar os pateos das estações de Entre Rios, Lafayette e Barra do Pirahy, construir cerca de 30 postos telegraphicos para cruzamento de trens, ampliar os pateos das estações intermediarias e installar o "controle de trafego centralizado".

A ELECTRIFICAÇÃO TERA' QUE PROSEGUIR

Independente de todas as necessidades a que nos referimos, a Estrada de Ferro Central do Brasil será forçada a prolongar a sua rêde electrificada até Barra do Pirahy, afim de se evitar a acquisição de novas locomotivas a vapor.

PUBLICAÇÕES

GUIA LEVI

Recebemos dois exemplares da conhecida publicação "Guia Levi", referentes ao mez de dezembro.

Publica como de costume os horarios de trens, preços das passagens, kilometragem, mappa completo (edição 1941) e demais informações de todas as estradas de ferro do Brazil, com todas alterações havidas recentemente nas mesmas, assim como todas as informações uteis e indispensaveis ao commercio.

A edição de São Paulo publica mais: indicador das vias publicas, itinerario dos bondes e omnibus, planta geral da cidade de São Paulo e de Santos; relação das localidades não servidas por estrada de ferro com a indicação da estação mais proxima; serviço completo dos omnibus em circulação no Estado.

A edição do Rio insere: indicador das ruas, itinerario dos bondes e omnibus, planta geral e central, passeios e outras informações sobre o Rio de Janeiro.

"GUIA AZUL"

Publicação que se edita nesta capital Numero de novembro. Turismo, diversões, sociaes, esportes, informações uteis.

"D. N. C."

Revista do Departamento Nacional do Café. Publica-se no Rio de Janeiro. Numero de setembro. E' o seguinte o seu summario: O Convenio, por Theophilo de Andrade; A sra. Roosevelt e o café brasileiro; Como preferem o café pelo mundo; O café e a lingua, Roberto Lyra; Convenio dos Estados Caféeiros — (Acta final dos trabalhos); E'cos da Terceira Conferencia Pan-Americana do Café; Apurada em Nova York a excellente qualidade do café do Brasil; Augmenta o consumo de café gelado nos Estados Unidos; Producção, commercio e consumo de café no exterior; A influencia prejudicial do cafeeiro — Juan Antonio Alvarado; Caféeiro de "tronco unico" e "tronco multiplo" — Mariano R. Montealegre; Serviço informativo do Escriptorio Pan-Americano de Café; Cambio no Rio de Janeiro e Nova York sobre diversas praças; Cotações do termo e do disponivel; Exportação brasileira de café pelos diversos portos do paiz; Liberação; Entregas aos mercados pelos Estados; Arrecadação da taxa de exportação; Movimento de café e succedaneos nos Estados Unidos; Legislação; Resoluções, communicados e editaes do D. N. C..

"CIMENTO E CONCRETO"

Boletim de informações da Associação Brasileira de Cimento Portland. Trabalho sobre banheiros carrapaticidas.

"BOLETIM DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA"

Numero de outubro. Excellentes trabalhos especializados. Um capitulo de Historia de São Paulo, pelo dr. Alfredo Ellis Junior.

"BRASILIDADE"

Revista mundana, literaria e artistica. Numero de novembro. Homenagem ao chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, ao commemorar o decimo anniversario do seu governo. Bons clichés.

"AUGUSTA"

Revista mensal italo-brasileira. Cultura, literatura, arte, mundanismo. Numero de novembro. Bem collaborado.

"RELATORIOS"

Do Instituto de Previdencia do Estado do Rio Grande do Sul, apresentados ao Interventor Federal naquelle Estado, coronel Oswaldo Cordeiro de Faria.

"VITRINE"

Magnifica revista que se edita no Rio de Janeiro. O n. 19 desenvolve avultado noticiario, desde as chronicas de esporte, radio, cinema e outros. "Vitrine", é uma publicação que se recommenda a todos que apreciam a bôa leitura.

"RELATORIO"

Do setimo anno da Obra da Adoração Perpetua de São Paulo.

"BOLETINS"

Publicação do Conselho Federal de Commercio Exterior. Numeros de 4 e 11 de novembro. Collaboração especializada. Abundante mésse de informações economicas em geral.

"I. A. P. C."

Publicação official do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Collaboração variada. Legislação. Excellentes clichés.

"VIDA FLUMINENSE"

Boletim mensal do Serviço de Propaganda e Turismo, que se publica em Nictheroy, sob a direcção do gabinete do Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Na proxima terça-feira, ás 20 horas, será ministrada a primeira aula, pel oprof. Carlos Aldrovandi, do Curso de Dentaduras pela Technica de Fournet-Tuller, aos inscriptos na primeira turma.

Quinta-feira, ás 20,30 horas, a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas fará realizar mais uma conferencia scientifica pelo dr. Eduardo Vaz, director do Instituto Pinheiros, o qual discorrerá sobre: "Coagulação sanguinea".

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM ESCRIPTORIOS DA INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO

Afim de constituirem em Syndicato, de accôrdo com a lei do enquadramento Syndical, os empregados em escriptorios da industria de alimentação convocam uma reunião para a proxima terça-feira, dia 10 deste mez, ás 20 horas na séde da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, gentilmente cedida pera este fim pela directoria daquella entidade, á rua Libero Badaró, 386.

São convidados a comparecer os empregados que exercem sua actividade neste grupo da industria que enfeixa as seguintes categorias profissionaes: Industria do trigo, milho e mandioca; do assucar; de torrefacção e moagem de café; de refinação do sal; de panificação e confeitaria; de productos do cacau e balas; do mate; de lacticinios e productos derivados; de massas alimenticias e biscoitos; de cerveja e bebidas em geral; do vinho; de aguas mineraes; de azeite e oleos alimenticios; de doces e conservas alimenticias; de carnes e derivados; do frio; do fumo; da immunização e tratamento de frutas.

GUILLAUMET

LISBOA, 7 (H.) — O conhecido escriptor e piloto-aviador francez Antoine De Saint Exupery realizou, na ultima sexta-feira, na Escola Franceza desta capital, uma conferencia sobre o aviador Guillaumet, que pereceu juntamente com o sr. Chiappe, no Mediterraneo.

O conferencista evocou diversos episodios de suas actividades quando servia na companhia aéro-postal na America do Sul e recordou a velha amizade que o ligava ao grande aviador desapparecido.

TRIGESIMA SEMANA DA GUERRA ECONOMICA

BERLIM, 7 (T. O.) — A situação delicada da economia britannica está sendo constantemente apregoada, mediante os pedidos de providencias emanadas dos peritos economicos e dos politicos inglezes, quando se referem á ajuda dos Estados Unidos.

E' tambem preciso levar em consideração a sincera confissão de Lord Lothian, embaixador britannico em Washington, quando disse que o seu paiz chegou á parte final no que concerne ás suas forças financeiras, coisa que despertou grande impressão nos Estados Unidos, abalando consideravelmente o prestigio da Inglaterra nos circulos financeiros "yankees".

Procurando minorar essa impressão foi enviado um novo emissario para os Estados Unidos, com o encargo de descrever a situação da Inglaterra de forma mais suave. Trata-se de sir Frederick Phillips, o qual, desobrigando-se de sua missão, asseverou que a situação da Inglaterra nunca foi melhor do que hoje. Entretanto, adduziu que os gastos diarios com a guerra sommam a 12 milhões de libras esterlinas. Por esse motivo, a Inglaterra não pode consumir as suas reservas sem cogitar de repol-as.

As manifestações de sir Fredericks, contrarias ás de Lord Lothian, não produziram impressão favoravel, visto que, nos Estados Unidos, todos sabem que os augmentos nos gastos de guerra não estão relacionados com o augmento da sua producção armamentista ou com a sua capacidade productiva, sendo devidos principalmente á depreciação da libra esterlina e á consequente alta dos salarios e preços dos artigos. Tudo isto contribuiu para que a Inglaterra se visse obrigada a majorar grandemente os seus pedidos de material de guerra, encommendados ao estrangeiro.

Tambem é preciso não se esquecer dos trabalhos da remoção de escombros nos centros industriaes britannicos destruidos, taes como Coventry, Birmingham, Bristol, Southampton e Plymouth e bem assim em Londres, onde as destruições têm sido constantes e systematicas. Essas providencias obrigatorias tambem elevaram de muito os gastos.

Emquanto sir Frederick procurava substituir o papel representado nos Estados Unidos por Lord Lothain, apresentando-se como um grande senhor, o ministro do Bloqueio inglez dirigiu um novo appello aos Estados Unidos, inutilizando todo o optimismo de sir Frederik.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Dora, filha do sr. Alberico Cintra; Maria, filha do sr. Benedicto Valente; Conceição, filha do sr. Agostinho Pillat.

MENINOS — Oduvaldo, filho do sr. Romeu Rocha Botelho, funccionario do Gabinete de Investigações, e da sra. d. Anna Botelho; Nathanael Arlindo, filho do dr. Nathanael Velloso, clinico nesta capital; José, filho do sr. Orlando Miozzo e da sra. d. Olympia Vieira Miozzo.

—— Faz annos hoje o menino Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Pereira de Castro, linotypista desta folha, e da sra. d. Aurea da Silva Castro.

SENHORITAS — Maria, filha do sr. Vicente Montefiasco; Nair, filha do sr. Paulo Bittencourt de Brito; Alcinda, filha do sr. Angelo Milani, já fallecido; Maria, filha da viuva sra. d. Isabel Corrêa Galvão; Conceição, filha do sr. Martin Rojo, residente em Bebedouro; Anna, filha do sr. Alfredo Toni; Maria, filha da viuva sra. d. Florindo Losso Leite.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do joven Guilherme Percival de Oliveira, academico de Direito, filho do dr. Percival de Oliveira, illustre Secretario do governo.

SENHORAS — D. Cacilda Nogueira, esposa do sr. Domiciano Nogueira; d. Maria C. do Valle, esposa do sr. Brenno do Valle; d. Juliana C. dos Santos, esposa do sr. José C. dos Santos Junior; d. Maria Salzarulo, esposa do sr. Guilherme Salzarulo, esposa do sr. Guilherme Salzarulo. d. Maria Chaves, esposa do sr. J. Chaves; d. Maria E. Nogueira, esposa do sr. Jorge Nogueira; d. Conceição Martins dos Santos, esposa do sr. J. Pinheiro dos Santos; d. Magdalena Favero, viuva do sr. Francisco Favero; d. Maria da Conceição Cardoso Loureiro, esposa do sr. Joaquim dos Santos Loureiro.

SENHORES — Dr. Octaviano Silveira, dr. Alvaro Ramos de Freitas, Manuel Antonio Dias, dr. Custodio P. de Sampaio Neto, João Fernandes de Almeida, Arthur Vieira de Aguiar, Augusto Araujo Pinto, Francisco Geia, dr. João Fernando de Almeida Prado, padre João da Silva Couto, tenente-coronel Elisiario de Faria Paiva, 1.º tte. Alfredo Ferreira de Camargo e 2.º tte. Everaldo Pedreschi, da Força Policial do Estado; Jorge de Oliveira, Sylvino Pereira, dr. Cid Wassimon; Alberto Sartini, antigo photographo desta folha.

D. CONCEIÇÃO VILLABOIM

Sobremodo expressiva para a sociedade paulistana é a data de hoje, pois regista o anniversario natalicio da exma. sra. d. Conceição Villaboim, dama de excepcionaes predicados moraes e elevados sentimentos de coração.

Viuva do saudoso e illustre chefe republicano dr. Manuel Pedro Villaboim, a veneranda senhora, que pertence a antiga e tradicional familia paulista, é personalidade que captiva a quantos della têm a ventura de aproximar-se, mercê dos aprimorados dotes que ornam seu peregrino espirito.

Constituindo um dos ornamentos da nossa sociedade, a quem honra com sua figura aristocratica e nobilitante, a illustre anniversariante terá occasião, no dia de hoje, de constatar o quanto é estimada nesta capital, ao receber, de suas relações, significativas provas de sympathia e apreço, ás quaes respeitosamente juntamos as nossas.

JOSE' CORRÊA PEDROSO JUNIOR

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. José Corrêa Pedroso Junior, director da nossa succursal em Campinas e redactor-chefe do "Diario do Povo", daquella cidade.

O anniversariante é figura de destaque no jornalismo bandeirante, razão pela qual deverá receber expressivos testemunhos de apreço e sympathia, da parte de seus amigos e admiradores.

Farão annos, amanhã:

MENINAS — Maria Celina, filha do dr. Paraiso Cavalcanti, residentes em Bebedouro.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Maria Apparecida, filha do sr. Luis Ramos de Oliveira, funccionario aposentado do Departamento das Municipalidades, e da sra. d. Edwirges Teixeira Ramos, residentes nesta capital.

MENINOS — Djalma, filho do sr. Arthur M. Machado; Manuel, filho do sr. Manuel Aranha.

SENHORITAS — Josepha, filha do sr. Augusto Candido de Sousa, sargento da Força Policial do Estado, e da sra. d. Herminia de Sousa; Lydia, filha do sr. João Zenegas e da sra. d. Francisca Zeregas; Zulmira, filha do sr. João dos Santos Silva; Helena, filha do dr. Alarico Silveira, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar; Raphaela, filha do sr. Marino Conti.

SENHORAS — D. Josephina Tosi, esposa do sr. Carlos Tosi; d. Zulmira de Faria, esposa do sr. M. G. de Faria; d. Carlota da Silva Mendonça, esposa do sr. Antonio Monteiro Mendonça.

SENHORES — Elpidio Teixeira, Dario Emilio Cerf, Adail Ramos Ribeiro, funccionario da Secretaria da Educação; 2.º tte. Roldão Carneiro da Silva, da Força Policial do Estado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Reynaldo José, filho do sr. José Francisco Angelo e da sra. d. Ophelia Patti.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital:

O sr. Odilon Biller, engenheiro, actualmente trabalhando em Campos do Jordão, filho do sr. Alexandre Biller e da sra. d. Maria Biller, residentes em Santos, e a srta. Helena P. Martins de Camargo, filha do sr. Rodrigo Martins de Camargo e da sra. d. Emma Pascale Martins de Camargo.

Os distinctos noivos, que pertencem a familias de destaque em nossos meios sociaes, têm recebido innumeros cumprimentos, dado o largo circulo de amizades de que desfrutam.

O dr. José do Nascimento Borges, filho do sr. Abner Ribeiro Borges e da sra. d. Laurentina Borges, e a srta. Yvonne Amatruda de Carvalho, filha do sr. Alcides Estevam de Carvalho e da sra. d. Anna Amatruda de Carvalho, já fallecida.

— O sr. Luis Laurindo Buarque de Gusmão Junior, filho do dr. Luis Laurindo Guarque de Gusmão e da sra. d. Ovidia Dulce Machado de Gusmão, já fallecidos, e a srta. professora Maria Amorim, filha do sr. Joaquim Amorim Junior e da sra. d. Eltrides Lima de Amorim, já fallecidos.

— O sr professor Rudgero Reinert, filho do sr Manuel Amaro Reinet e da sra. d. Maria Isidoria Reis, e a srta. Lourdes Tavares, filha do sr. Joaquim Tavares e da sra. d. Cecilia Tavares.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: Emilio Aro Delbue e d. Encarnacion Martinez Sebastian; Armelindo Trama e d. Olga Mursa; Eduardo Mantovani e d. Albertina Martins Custodio; Alexandre Simões Herdade e d. Emilia da Conceição Herdade Lopes; Manuel Vicente da Silva e d. Maria Conceição Mendes; José Nogueira e d. Maria Emilia Mathias; Elpidio Maximo de Sousa e d. Paschoalina Carlos Larusso; Nicolau Maria Rodrigues e d. Victalina Lourenço; Vicente Martins e d. Alzira Lapa; Janetti Santi e d. Sophia Balbarelli; Irineu Marco Mazieri e d. Marina de Moraes; José Justamente Filho e d. Maria Luppi; Alvaro Leite de Barros e d. Petronilha Fernandes; Marcilio Teixeira Campos e d. Conceição da Ventura; Simião Silva e d. Maria Coelho; Elydio Jacintho Santos e d. Ornelia Marchi; Antonio Personal e d. Benedicta de Lucca; Domingos Vieira da Silva e d. Apparecida Ferreira; Matheus D'Aprile e d. Santina Brandão Leite; Octavio Henrique de Oliveira e d. Jesuina Rosa; Francisco de Oliveira Neto e d. Yolanda Prozi; Miguel Donato e d. Neide Silva; Orlando Squara e d. Albertina Tavares; Alceu Oliveira e d. Aurora Marques; Achilles Lido e d. Maria Andreazzi; Elie Schaffer e d. Beate Stern; Americo Cacharo e d. Albina Moretti Rocha; Gennaro Domenicis e d. Gersumina D'Angelo; Arlindo dos Santos e d. Ida Taglieri; José Iesca e d. Isabel Milan Bergara; Antonio dos Santos e d. Olga Tofani; Elpidio Marques de Sousa e d. Lourdes de Barros; José de Oliveira e d. Odette Castro Junqueira; Abilio Coelho Rodrigues e d. Idelma Mazetti; Ruy Baptista de Carvalho e d. Adele Ruggeri Sousa; Jyldevio Agido Baccaglini e d. Angelina Augusta Seravelle; Silvano Rugusto e d. Maria Theresa Vieira; Manuel Rodrigues e d. Antonia Munhoz; José de Mello Campos e d. Zaira de Oliveira; Antonio Feltran e d. Isabel Alvero Sapata.

NUPCIAS

ENLACE ERMIDA-SINCORA'

Realiza-se amanhã, ás 16,30 horas, na egreja de Santo Antonio do Pary, o casamento do sr. Rubens Sincorá, filho do sr. Nathanel Sincorá e da sra. d. Zenobia de Oliveira Sincorá, com a srta. Maria José de Oliveira Ermida, filha do sr. Jayme de Oliveira Ermida, já fallecido, e da sra. d. Maria Umbelina Alves de Oliveira.

Servirão de padrinhos para o noivo, no religioso, o dr. José Pereira da Cunha e sra. e, para a noiva, o sr. Alcides Acioly Freire e sra..

No civil, para o noivo, o sr. Mario Moraes e srta. Benedicta Alves Lima, e, para a noiva, o sr. Acylino Lima e sra..

ENLACE DI VINCENZI-LACCHI

Realizou-se, hontem, ás 18 horas, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Pedro José Lacchi, filho do sr. Eden Lacchi e da sra. d. Olga Lacchi, com a srta. Fatima Pina Di Vincenzi, filha do sr. Augusto Di Vincenzi e da sra. d. Cleonice Di Vincenzi.

Testemunharam o acto, no civil os srs. Tito Lacchi, Octavio Pettine e a sra. d. Olga Lacchi; no religioso, o sr. Augusto Di Vincenzi e a sra. d. Cleonice Di Vincenzi.

ENLACE DI MARZO-CORVINO

Realiza-se sabbado, ás 17 horas, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Armando Corvino, filho da sra. d. Thereza Corvino, com a srta. Maria Di Marzo, filha do capitalista sr. Antonio Di Marzo.

Depois da cerimonia religiosa, o joven casal offerecerá recepção ás pessoas de suas relações, no salão do C. D. R. Royal, á rua Lopes Chaves, 229.

BODAS DE OURO

CASAL JERONYMO BARBOSA-ALBINA DE SOUSA BARBOSA

Commemora hoje o seu quinquagesimo anniversario de casamento o casal Jeronymo Barbosa-Albina de Sousa Barbosa, co-fundadores do bairro da Acclimação e grandemente estimados naquelle bairro.

O distincto casal offerecerá recepção, hoje, em sua residencia, á rua Albina Barbosa, ás pessoas de suas relações.

FESTAS E BAILES

C. D. R. Royal — Hoje, o Royal realiza duas reuniões dansantes: vesperal, das 15 ás 18,30 horas, e sarau, das 19 ás 23 horas.

Marconi Clube — Hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 135, mais um vesperal dansante, offerecido aos socios e convidados.

Associação dos Empregados no Commercio — Hoje, a partir das 15,30 horas, a Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo realiza mais um vesperal dansante, em sua séde, á rua Libero Badaró, 386, dedicado aos socios e familias.

Gremio Tricolor — O Gremio Tricolor realiza hoje, ás 20 horas, nos salões do Clube Portuguez, um vesperal dansante, offerecido aos associados e convidados.

Centro Gau'cho — Hoje, das 20 ás 24 horas, o Centro Gau'cho realiza um vesperal dansante em sua séde, predio Martinelli, 15.º andar, offerecido aos socios e familias.

Lord Clube — O Lord Clube realiza hoje, mais uma reunião dansante, das 19 ás 24 horas, nos salões do Trianon.

Federação dos Estudantes — Os estudantes que integram a "Chapa Official", candidatos ás eleições para renovação da directoria da Federação dos Estudantes do Estado de São Paulo, realizam, hoje, ás 14 horas, uma vesperal dansante nos salões do Estadio Municipal.

G. D. "Almeida Garrett" — Das 15 ás 19 horas de hoje, o G. D. "Almeida Garrett" realiza um vesperal dansante em sua séde social, á rua Rangel Pestana, 2.000.

Gymnasio Diocesano "Santa Maria" — Os diplomandos do Gymnasio Diocesano "Santa Maria" e as professorandas do Collegio Progresso, de Campinas, realizam quinta-feira, ás 22 horas, seu baile de formatura, nos salões do Tennis Clube Campineiro.

Collegio Syrio-Brasileiro — Os bacharelandos do Collegio Syrio-Brasileiro realizam dia 14, nos salões do Estadio Municipal, seu baile de formatura, com inicio ás 21,30 horas.

Marajoara Clube — Das 21 ás 2 horas de sabbado, o Marajoara realiza em sua séde, á avenida Affonso Bovero, um baile denominado "Sua festa". Convites na secretaria do clube.

Clube Municipal — Sabbado, o Clube Municipal realiza um sarau dansante no Palacio Trocadero, a partir das 22 horas, dedicado aos socios e familias. Convites na secretaria do clube.

Sra. Louise Reynold — A partir das 19,30 horas do dia 15, a sra. Louise Reynold realiza mais um vesperal dansante no Trianon, offerecido á sociedade paulistana.

Vesperal dansante beneficente — Promovida por alumnos de diversos collegios desta capital, realiza-se ni proximo domingo, das 14 ás 19 horas, nos salões do Automovel Clube, uma reunião dansante, em beneficio do Cine-Theatro do Asylo Colonia Santo Angelo. Convites-ingressos no Automovel Clube, na Casa S. Nicolau, na Casa São Bento e na secretaria da Feira das Industrias.

Escola Normal "Oswaldo Cruz" — Os professorandos da Escola Normal "Oswaldo Cruz", realizam no proximo dia 21 o seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no Salão Germania.

Gremio KWY — O Gremio KWY realiza, dia 21, o seu baile de Natal, no salão verde do Martinelli, com inicio ás 22 horas.

Clube XV — Dia 24, o Clube XV realizará no Salão Lyra, o seu tradicional baile "Papae Noel", commemroando a data de sua fundação e dedicado aos socios e familias. Convites na secretaria do clube.

Terpsychore Clube — O Terpsychore Clube promoverá no dia 25 do corrente, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, o seu tradicional sarau dansante do Natal.

Os convites serão expedidos até o proximo dia 23, na séde social, predio Martinelli, 13.º andar.

Instituto XV de Novembro — No proximo dia 28, os diplomandos do Instituto XV de Novembro realizam seu baile de formatura, ás 22 horas, no salão Lyra, á rua S. Joaquim.

"REVEILLONS"

"Sonho de uma noite de verão" — Cresce o enthusiasmo da sociedade paulistana em torno da festa "Sonho de uma noite de verão", a realizar-se nos salões do Estadio Municipal, na noite de 31 do corrente, encerrando o anno de 1940. Patrocinado pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, e por sua exma. esposa d. Leonor Mendes de Barros, o "reveillon" deste anno, nos salões da magnifica praça esportiva da America do Sul, conta com o apoio dos mais destacados elementos da nossa élite, facto este, por si só, bastante para garantir o exito da iniciativa.

A renda total reverterá em beneficio da Campanha Contra o Cancer, patrocinada pela Prefeitura Municipal.

Além de outras surpresas, a festa contará com o concurso das orchestras: Columbia e Mario Silva, do Casino de São Vicente.

O local das dansas receberá originalissima decoração, transformando todo num lindo sonho, que fará jus ao cognome de "Uma noite de verão".

Clube XV — Commemorando a passagem do anno, o Clube XV realizará, no Salão Verde do Predio Martinelli, dia 31 do corrente, um "reveillon", dedicado aos socios e familias, com inicio ás 22.30 horas. Informações na secretaria do clube.

HOMENAGENS

ABNER MOURÃO E LUIS DE SOUSA

O pessoal da redacção, revisão, administração e officinas d'"O Estado de S. Paulo", resolveu prestar uma homenagem aos srs. Abner Mourão e Luis de Sousa.

O primeiro, pela sua attitude, não obstante as circumstancias especiaes que o collocaram em contacto com os que mourejam naquella casa, impôz-se á sympathia de todos. E' um veterano da imprensa brasileira, conhecedor das glorias e vicissitudes do jornalismo, capaz, portanto, de se tornar um chefe amigo e [illegible].

O sr. Luis de Sousa é o velho companheiro de casa. A amizade que todos lhe devotam vem de longa data. [illegible] mostrou-se o homem do momento, sem abandonar o seu feitio cavalheiresco, a sua attitude affectiva para com os collegas.

Justifica-se, pois, a homenagem projectada.

PROF. BRAULIO SA'NCHEZ-SAEZ

Os amigos e admiradores do conhecido escriptor prof. Braulio Sánchez-Saez, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, vão homenageal-o, não só pelo seu valor pessoal, como tambem pelo exito obtido com o lançamento de seu interessante livro — "Acção e symbolo de Cervantes" — summula das conferencias pronunciadas no Centro Academico "XI de Agosto", que mandou edital-as, e em retribuição ao seu magnifico trabalhos de muitos annos, divulgando a cultura do Brasil nos paizes hispano-americanos, traduzindo e publicando nossos escriptores.

Para essa homenagem, que constará de um chá na Casa Mappin, no proximo sabbado, as adhesões podem ser dadas pelo telephone 3-5402, na redacção de "Letras Brasileiras", á rua Libero Badaró, 314, 3.º andar; na Livraria Elo, rua Senador Feijó, 28; na Livraria Academica, largo do Ouvidor, 5, e na Agencia Americana de Publicações, Galeria Guatapará.

DRS. JOÃO CARNEIRO DA FONTE E ALFREDO ISSA ASSALY

Sob os auspicios do CERB dos Funccionarios da Policia realizar-se-á dentro de alguns dias o almoço de confraternização de todos os funccionarios da policia e em homenagem aos drs. João Carneiro da Fonte, chefe de Policia, e, Alfredo Issa A'ssaly, director geral da Repartição Central de Policia, e altas autoridades policiaes.

As listas de adhesões encontram-se nos seguintes lugares:

1.ª Delegacia Auxiliar, com Umberto Abrahão; Radio Patrulha, com Darcy Halembeck; Gabinete de Investigações, com os srs. Zizino Jambeiro Gomes e José Salles de Faria; rua Odorico Mendes, n.º 139, com José Gnipper; Livraria Elo — rua Senador Feijó, 28, com Guido Del Picchia.

Comparecerão ao ágape como convidados de honra: Dr. Durval de Villalva, dr. Antonio Braulio Ribeiro de Mendonça Filho, dr. Laudelino de Abreu, dr. Affonso Celso de Paula Lima, dr. Augusto Gonzaga, dr. Ricardo Daunt, dr. Aguinaldo de Góes, dr. Ariovaldo Teles de Menezes, dr. José Libero, dr. João Alcebiades Alves Martins, cel. José Scarcella Portella, cel. Christiano Klingelhoefer, cap. Oswaldo Trindade e dr. Venancio Ayres.

Adheriram ao ágape os srs.: Francisco Conceição Junior, Paulo Barbosa Corrêa, Umberto Abrahão, José Gnipper, Darcy Iramy Mauricio Halembeck, Oswaldo de Rezende, Joaquim Dias Martins, Ignacio Monteiro, Eunisio de Oliveira Pimentel, Omar de Oliveira Bravo, Sylvio Novaes França, Nelson de Toledo, Victor Bertini, Oceano Davidoff Lessa, Calixto Garcia, Wilson Minervino, Heracio de Toledo, Arnaldo Floret Lobo, dr. Joaquim R. Rodrigues Neto, J. G. Salgado Nunes, dr. Antonio Araripe Sucupira, dr. J. Assumpção Filho, dr. Edmundo de Aguiar, Sizino Jambeiro Gomes, José Salles de Faria, Apollinario Onofre Filho, Benedicto Alves Brandão, Eleuterio da Silva Prado, Oswaldo D'Avila de Sousa, José Augusto Fernandes, Roberto Rocha Mendes, Paschoal Leonardi e Cia., Alpheu Gallo, Ferruccio Masetto, Armando Diniz Junqueira, A. Nacarato Neto, Venancio de Sousa, Armando Sueiro, E. S. Mangione e Pereira, Petracco e Nicoli, Antinori e Cia. Viuva C. Simão e Calil, Irmãos Spina, Mario Villanova, Francisco Castro Junior, José de Oliveira Bellero, Mario Alves Marques, Domingos Logullo, Felix Nobre de Campos, Francisco Scarlato, cel. Alvaro Martins, tte. Victor Edmundo A. Sbizzara e Luis Miranda Marino, dr. Teixeira Leite de Arthur de Salles Pacheco, dr. Fernando Braga Pereira da Rocha, dr. Eduardo Tavares Carmo, Manuel Conde Guerreiro, Gilberto Quintanilha Ribeiro, Jorge Cyriaco de Oliveira, dr. Miguel Teixeira Pinto, dr. E. Lino Moreira, dr. Erotides da Silva Lima, Edmundo A. Sbizara e Luis Miranda Magalhães.

ACTOR PROCOPIO FERREIRA

Um grupo de jornalistas e escriptores desta capital resolveu prestar uma homenagem ao actor Procopio Ferreira, em regosijo pela interpretação que deu á figura de "Harpagon", da peça "O avarento" e ainda porque o festejado artista reviveu, assim, o magistral theatro de Molière.

A homenagem consistirá num chá, a realizar-se dia 20 do corrente, ás 16 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

A commissão promotora dessa manifestação é a seguinte: — Raul de Polillo, do "Correio Paulistano"; dr. Francisco Rodrigues Alves Filho e José Sternini, do Serviço de Censura e Fiscalização de Theatros e Divertimentos Publicos; Corrêa Junior, de "A Gazeta", e Mario Alves de Carvalho, das "Folhas".

Saudará o homenageado, em nome dos seus amigos e admiradores, o escriptor e jornalista Jayme Adour da Camara.

As adhesões estão sendo recebidas, podendo os interessados dirigir-se aos componentes da commissão, pelos phones: "Correio Paulistano", 2-6241; Censura Theatral, 3-5236; "A Gazeta", 4-41-34 e "Folhas", 2-7181.

Até agora já adheriram as seguintes pessoas: dr. Durval Villalva, dr. Braulio de Mendonça Filho, dr. Affonso Celso de Paula Lima, dr. Venancio Ayres, cel. Christiano Klingelhoefer, actor Manuel Durães, Corrêe de Mello, dr. Lima Neto, Joracy Camargo, cel. Henrique da Motta Ferraz, Daniel Bernardes, Astró Sintra, Elsio Carvalho de Castro, prof. Dario de Queiroz, Jacob Neto, dr. Plino Ribeiro Cardoso, dr. Nestorio Lips, cap. Oswaldo Piedade Trindade, dr. Jack Alves de Carvalho e senhora; prof. dr. Candido Motta Filho, senhora dr. F. Rodrigues Alves Filho, Jóta Domingues e senhora; Gonçalves Machado, cap. Arthur Giuliani, dr. Fernando Lewisski, dr. Luis Fernando Rodrigues Alves Mario Donato, Luis Monteiro, sra. Creusa Vampré Corrêa, dr. Edmur de Castro Cotti, dr. Odecio Bueno de Camargo, Ernani Fornari, do Rio de Janeiro; Paim Vieira, dr. Nabor Cayres de Brito, dr. Jayme Adour da Camara, dr. Enéas Machado de Assis, cap. Antonio Pedroso de Carvalho, dr. Ariovaldo Telles de Menezes, Silveira Peixoto e senhora; dr. Melle Nogueira, Gastão Barroso, Herminio Sacchetta e Ribeiro Penna.

ROBERTO BRAGA

Um grupo de amigos e collegas de Roberto Braga offerecem-lhe quarta-feira, ás 20 horas, no "grill-room" da Feira Nacional de Industrias, um jantar de homenagem pelos trabalhos realizados durante a presidencia do Centro Academico "Pereira Barreto" e em despedida de sua vida academica.

As adhesões para o referido jantar poderão ser feitas nos seguintes locaes: avenida Brasil, 780 (8-3014); Veiga Filho, 378 (5-4439) e rua Albuquerque Lins, 366 (5-5291).

BRIDGE

Clube Athletico Paulistano — O Clube Athletico Paulistano realiza quinta-feira, ás 20,30 horas, o seu torneio interno de "bridge", correspondente ao mez de dezembro. Nessa occasião serão entregues os premios conquistados nos campeonatos anteriores, pelos seguintes srs.:

Taça — Alice Estella, Eugenie Milred, Francs Estella, Selika P. de Castilho, Maria Luisa Latif, Maria de Almeida, Heraldo de Freitas, Gabriel Olyverio Neto, José Dias de Castro, Isa Heckmann, Giovani Rabioglio, Adolpho Felsen, B. Funduklian, Miguel Godoy Neto e Cyro Sousa Leite.

Medalhas: Yvonne Lindemberg, Helena Gordo, Olga Gebara, Sylvia Salles Godoy, Eugenie Milred, Selika P. de Castilho, B. Funduklian, Marcello Eisenschitz, Elias Gliksmanis, João Monlevade, Adib Gebara, Maximiliano Milred e Americo Sulzbeck.

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS ORPHAMS DA REVOLUÇÃO DE 32

A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, o Clube Piratininga, este anno ainda vae promover o Natal dos Orphams da Revolução de 32. Assim é que esta marcada para o dia 25, ás 15 horas, a visita de Papae Noel ao Clube Piratininga, onde distribuirá brinquedos, balas e roupas aos pequeninos orphams.

Depois, haverá uma linda festa infantil, com excellente programma organizado especialmente para as creanças, do qual constarão, além de cantos e bailados, um vesperal dansante exclusivamente infantil.

Os salões do clube serão totalmente ornamentados, sendo armada uma grande arvore repleta de brinquedos.

A directoria do Clube Piratininga está envidando esforços para que essa festa seja das mais brilhantes, não só para levar um lenitivo ao coração dos pequeninos orphams, como tambem porque ella marcará o inicio de uma serie de programmas infantis especialmente dedicados aos filhos dos socios do Clube Piratininga. Assim, pede a directoria aos socios que levem os seus filhos á festa de Natal, e que enviem brinquedos e donativos para serem distribuidos aos meninos.

Todos os donativos poderão ser entregues directamente na secretaria do clube, á rua XV de Novembro, n.º 233, 4.º andar, ou offerecidos pelo telephone 2-4284, diariamente, das 14 ás 18 horas.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE

A Sociedade Sul Rio-Grandense de São Paulo acaba de installar sua séde de campo, localizada no aprazivel bairro de Villa Guilherme (caminho de Sant'Anna). As installações da nova séde já se encontram adaptadas á pratica de todos os esportes, notadamente pelo, volebol, bola ao cesto, tennis e remo. O esporte official, porém, na nova séde será o hipico, para cujo desenvolvimento a Sociedade conta com todos os elementos capazes de lhe assegurarem completo exito.

O local onde se encontra installada a séde de campo é dos mais pittorescos e aprazivels, pois, além de varios edificios construidos em perfeita harmonia de conjunto para o fim a que se destina, dispõe ainda de arvoredo abundante, devidamente ajardinado, e um bellissimo lago, proprio para a pratica do remo.

Commemorando esse acontecimento, um grupo de socios tomou a iniciativa de realizar hoje um churrasco, naquelle local, quando será franqueada aos socios a nova séde.

FORMATURAS

SENHORITA MARINA RHEINFRANCK RIBEIRO COSTA

Com notas excellentes, acaba de concluir o seu curso gymnasial no Collegio "São José", conceituado estabelecimento desta capital, a gentil senhorita Marina Rheinfranck Ribeiro Costa.

A nova diplomada pertence a distincta e tradicional familia paulista. E' filha do dr. Eduardo Ribeiro Costa, lente da Escola Polytechnica de São Paulo, e da sra. d. Elza Rheinfranck Ribeiro Costa, já fallecida.

Commemorando o grato acontecimento, a senhorita Marina Rheinfranck Ribeiro Costa deu hontem em sua residencia, sita ao largo São Paulo, elegante recepção ás suas numerosas collegas e amigos.

DR. MARCUS RAPHAEL ALVES LIMA

Collou grau na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, após brilhante curso, o dr. Marcus Raphael Alves Lima, filho do saudoso cirurgião dr. João Alves Lima.

Innumeros têm sido os cumprimentos que o novo e distincto medico vem recebendo de seus amigos e admiradores, pelo auspicioso acontecimento.

HOSPEDES E VIAJANTES

CAPITÃO JOSE' VALENÇA

Encontram-se nesta capital, onde têm sido alvo de diversas homenagens, dado o largo circulo de amizades que desfrutam em São Paulo, os srs. capitão José Valença, operoso Prefeito Municipal de Ribeira; Moacyr Dias Baptista, dedicado funccionario da Caixa Economica annexa á collectoria estadual daquella cidade; Jonas Dias Baptista, abastado commerciante em Apiahy; coronel Francisco Rodrigues de Oliveira Filho, proprietario nesta cidade, e Leoncio M. Dias Baptista, nosso esforçado agente e correspondente em Apiahy.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Devem seguir amanhã, para o Rio, os srs.: Willy Augusto Wienest, Hohn de Oliveira, Margot Klaerner, Victor Luis Barbim, José da Costa Macedo, Henrique Bonança, Maruy da Costa Macedo, Luis Alberto Trucco, Manuel Nascimento Junior, Edward Reginald Stagg, Walter Frederick Pretyman, Nicolau Duarte Silva, Antonio M. de Oliveira Cesar, João Bernardi, João Castaldi, Evert Lodewick Muezeirie, Kurth Eugene Trapp, Pedro Salatini, Antonio Romabelle, Pete Spoerry, Hupo Barreto, Carlos Rizzini, dr. Romeu Leão Cavalcanti, Herbert Norbert Cohn.

—— Para Goyania e escalas seguirão, amanhã, os srs.: Paulo Paulista Ulhôa Cintra, Sophia Martins Ulhôa Cintra, Paulo Romabelle, Pete Spoerry, Hugo Barreto, Carneiro, Remo Valentino, José Cabral, Coleto Prudente.

—— Procedentes do Rio, chegaram hontem a esta capital, os srs.: Alcides Procopio, Ruth Boock, Waldemar Moura, dr. Ismael Guilherme, Arvib Ebland, Hens Jordan, Carlos da Silva Prado, Juvenal Rayon, Antonio Bayma, Maria Baeta Bayma, Bolivar Cavalcanti, André Muller, Herbert James Boies, Elvita Boies, William Anthony Saone, Marguereth Saone, dr. J. Mã Camargo Aranha, Rodolpho Lara Campos, Victor Guitzgoff, Pierre Moreau, Oswaldo Monforte, Norian Carvalho da Silva, Justiniano Lacerda de Oliveira, Alice Dutra Vaz, Franklin Piza Filho, Lucy Simonsen Galvão Bueno, Grace Lyon, Albano Gomes da Silva Porto, Adolpho Brasbrum, Ivo Borges, Irashi Furukawa, Joffre Carvalho da Silva, Roberto Lara Campos.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, Florianopolis e Curityba, passou hontem por S. Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Tupan", da "Condor", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Francisco Ceska, Erik Wiklund, João Leopoldo Amorim e Maria Raymundo Amorim.

Nesta capital desembarcaram os srs.: Paulo W. Rudolf, Mario Parmigiani, Henrique Brunow, Antonietta Rinaldi, Ricardo Eichler, Dietrich Freiherr v. Wangenheim, Ivan Deodoro Rombauer, Carlos Hofecker, Julio Fuganti e Gasâto von Beaucais.

Para o Rio, seguiram, os srs.: Orlando Schitmer, Herbert Hermann e Arnaldo Ancora da Luz.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: José Ferraz de Camargo, A. C. Amorim, Thereze Leão, Marise Leão, Mauricio Ferraz de Camargo, Luis Claudio Leão, professor P. V. Sahw, sr. Luciano Velloso Barroso e senhora, viuva Hopkins, Amelio Silva, S. S. Whitte, dr. Solon Queiroz e senhora, srta. Orcanda Corrêa, sra. Cindrie, dr. Leite, José Milltel, Onorato Rubino, srta. Aurora Mariano da Rocha, Luis Carlos M. da Rocha, Antonio Gonçalves da Silva e senhora, Mario Azevedo e senhora, Cossel, José L. Josephson, Curado Evaldo e Oliveira Junior e Filho.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Rossi e familia, Oscar Marcondes e senhora, M. Bellor e senhora, dr. Rubens Escobar Pires e senhora, dr. Vieira Neto e familia, dr. Aluisio Mendonça e familia, Jayme Rocha de Almeida e senhora, Fernando Pinto, Pedro Pereira Cunha, dr. Affonso de Oliveira Castro, Manuel Archelos, ten. Djalma Barros, viuva dr. Julio Pessoa filho, dr. Silveira Motta, Alfredo Borges, Camel Simão, prof. Lourenço Filho, Erman de Faria, Florencio Soares Muniz e senhora, José Penteado, Edmundo Paulo Arruda, dr. Paulo Araujo, P. Shilling, José Hornett, dr. Joaquim Castello Branco Junior, Raphael Motta Paes e familia, sra. Victorino Couto, dr. Carlos Vieira de Menezes, senhora e filha, srta. Jacy Bondar, Roque Duvan e sra. Maria Luisa Cramer.

FALLECIMENTOS

D. MARIA LUISA PATUREAU DE OLIVEIRA NIELSEN — Falleceu hontem, nesta capital, a dra. Maria Luisa Patureau de Oliveira Nielsen, esposa do dr. Eduardo Nielsen, advogado, e filha do dr. João Climaco de Oliveira, já fallecido, e de d. Camilla Patureau de Oliveira. Deixa duas irmãs, a sra. Andréa de Oliveira Rodovalho e Martha Patureau de Oliveira.

O passamento da dra. Maria Luisa Patureau de Oliveira Nielsen causou profunda consternação em nossos circulos sociaes, onde gozava da maior estima, pelas suas peregrinas virtudes de caracter e de coração. A extincta era formada na Faculdade de Direito de S. Paulo, na turma de 1909.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Albuquerque Lins, n.º 878, para o cemiterio da Consolação.

D. RITA RUBINO DE OLIVEIRA — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Rita Rubino de Oliveira, filha do conselheiro dr. José Rubino de Oliveira e de d. Gabriella Rubino de Oliveira, já fallecidos. O enterro sairá hoje, ás 13 horas, da rua Manuel da Nobrega, n.º 37, para o cemiterio da Consolação.

GERVASIO VAZ FERREIRA — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 64 annos, o sr. Gervasio Vaz Ferreira, natural do Estado de Minas, estimado e antigo funccionario neste Estado, onde vinha exercendo, no Serviço de Assistencia a Psychopathas, o cargo de chefe de secção. Era filho do fallecido commendador Daniel Joaquim Vaz Ferreira e da sra. d. Rita Marcolina Vaz Ferreira. Casado com a sra. d. Guilhermina Vaz Ferreira, deixa os seguintes filhos: Sylvio Vaz Ferreira, commerciante nesta praça; Olavo Vaz Ferreira, funccionario do Hospital de Juquery; Raul Vaz Ferreira, corretor, e as srtas. Maria da Gloria Vaz Ferreira, secretaria do Lyceu Pan-Americano, e Marietta Vaz Ferreira. O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo da residencia do extincto, á avenida Tiradentes n.º 928, casa 6, para o cemiterio São Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

MARIA FREITAS VASCONCELLOS — Falleceu hontem, nesta capital, d. Maria Freitas Vasconcellos, com 74 annos de edade, viuva do sr. Luis Beltran de Vasconcellos, deixando os seguintes filhos: — Sebastião Vasconcellos, casado com d. Anna Vasconcellos; Luis Vasconcellos, casado com d. Silvia Campos Vasconcellos; d. Adelaide Vasconcellos Penteado, casado com o sr. Eduardo Whitaker Penteado, e Fernando Vasconcellos, casado com d. Maria Conceição Arruda Vasconcellos.

Era irmã das sras. d.d. Joaquina Figueiredo, Sophia Gonçalves e Escolastica de Freitas Teixeira.

Deixa os seguintes netos: José Vianna Penteado, casado com a sra. d. Heloisa Neto Penteado; Mario, casado com d. Helena Arruda Penteado, e Luis Antonio, Wilma, Regina Maria e Luis Fernando.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Francisco Leitão, 321, para o cemiterio São Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia falleceram, em 4 do corrente, os srs.: Eduardo Francisco Fernandes, com 40 annos, portuguez; Marcellina Luisa da Silva, com 36 annos, brasileira; Homem desconhecido, com 30 annos, presumiveis.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1537, é fundada a cidade de Comayagua, Honduras.

—— *1710, morre Vasquez de Arce, poeta colombiano.*

—— *1816, a Banda Oriental é incorporada ás Provincias do Rio da Prata.*

—— *1863, irrompe violento incendio na egreja da Companhia de Jesus em Santiago do Chile.*

—— *1870, morre Francisco Solano López, chefe supremo do Paraguay.*

—— *1914, trava-se a batalha naval das Malvinas, entre allemães e inglezes.*

—— *1925, morre Pablo Iglesias, chefe socialista hespanhol.*

—— *1936, Anastacio Somoza é eleito Presidente da Nicaragua.*

AMANHÃ

Em 1492, Colombo descobre a ilha Chachini, que foi baptizada como ilha Tortuga.

—— *1557, a expedição de Ladrillero chega ao estreito de Magalhães.*

—— *1815, em seu exilio na Jamaica, Simão Bolivar soffre um attentado.*

—— *1824, trava-se a celebre batalha de Ayucucho.*

—— *1876, revolução em São Domingos. E' deposto o Presidente González.*

—— *1917, na guerra européa, os inglezes occupam Jerusalem.*

—— *1934, morre Manuel Marquez Sterling, diplomata cubano.*

—— *1936, morre Juán de la Cierva, inventor do autogyro.*

HOROSCOPO DE HOJE

Ao chegar á adolescencia, a criança que nasce nesta data mostrará ter muita força de vontade e um caracter firme e resoluto.

A mulher que hoje faz annos tem o pessimo defeito de ser intromettida, o que lhe valerá, muitas vezes, desagradaveis situações. E' preciso agir sempre com muito tacto, para evitar dissabores e malentendidos. Com um pouco de esforço conseguirá sair-se bem da empreitada.

Não deve deixar que o dinheiro mude seu modo de pensar ou de agir, sobretudo no que se refere ao assumptos sentimentaes. Lembre-se de que realmente a felicidade não custa tão caro. E' preciso tão pouco para ser feliz... principalmente quando se é moça e os pretendentes não faltam.

Case-se por amor e verá que seu destino não mente. Será muito feliz.

Se você é homem e hoje é seu anniversario, nunca se deixe desanimar deante das difficuldades que a vida lhe apresenta. Procure comprehender que somente tem direito ao successo aquelle que luta por um ideal.

Seja perseverante em seus intentos e verá que um dia a sorte lhe sorrirá. Se a vida insiste em ser teimosa em lhe negar a felicidade, lembre-se de que nem tudo neste mundo a gente consegue sem um pouco de esforço e bôa vontade. Para ter direito ao exito é preciso que a elle faça ju's.

Procure se dedicar á carreira militar, no exercito ou na marinha, pois é ali que estão suas melhores opportunidades.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que nascer amanhã será muito sujeita a doenças, se bem que de pequena importancia. Seus paes devem ter muito cuidado, em sua infancia, cercando-a de cuidados especiaes, afim de que possa enfrentar com exito qualquer obstaculo.

Demasiado orgulhosa é o principal defeito da mulher que fará annos amanhã. Isso, comtudo, poderá ser annullado, se quizer, realmente, corrigir o que já lhe tem causado sérios desgostos.

Tem, tambem, o costume de dar muita importancia ás opiniões alheias, recalcando, ás vezes, a sua propria. Deve ser mais personalista, dando valor ao que pensa, e agindo segundo suas proprias inclinações. Para isso é bom não se esquecer que Deus deu a cada um de nós uma cabeça, que é para pensarmos e agirmos á nossa maneira.

Parece que seu destino será viver sempre só, pois o casamento parece que não lhe agrada muito. Aliás, não será feliz com esse modo de pensar.

Bondade e generosidade são os caracteristicos dominantes do homem que amanhã faz annos. Seu bom genio sempre lhe será proveitoso, apesar de, algumas vezes, o tomarem por demasiado tolerante. Seja sempre assim e verá que nunca haverá de se arrepender.

Seu futuro está nas coisas do campo, no amanho da terra, e não na cidade, que só lhe trará dissabores.

VULTOS DA HISTORIA

8-12

No anno 65 antes de Christo, nasceu, em Venosa, Quintus Horatius Flaccus, um dos mais famosos poetas romanos. Não era de sangue romano, porém educou-se em Roma e em Athenas. Conheceu Bruto no anno de 44, em Athenas, depois do assassinio de Julio Cesar, e, junto a elle, bateu-se na batalha de Filipi. Retornou á capital do imperio, onde Virgilio e Vario o apresentaram a Mecenas. Graças á generosidade deste pôde viver folgadamente e pôr-se em contacto com a flor e a nata intellectual e politica daquelles tempos, inclusive com o imperador Augusto. Suas obras mais famosas são as Odes, as Sátiras, as Epistolas e a Arte Poetica.

—— *Em 1903, morreu o eminente philosopho inglez Herbert Spencer, fundador da doutrina synthetica baseada na theoria da evolução das especies. Spencer foi accusado de apriorista da escola materialista hegeliana, que intentou accommodar os factos a uma concepção das realidades e os phenomenos formulados por antecipado. Nada mais falso. Spencer começa sempre com os factos e os analysa pelo methodo inductivo. No curso de suas observações percebeu a idéa de que a lei de evolução biologica e social tem applicações universaes, o mesmo que no terreno cosmico e que nos demais resultados da civilização. Sua originalidade avulta na forma em que se utiliza, harmonizando os ambos processos do pensamento: o inductivo e o deductivo. Suas obras tiveram mais influencia no pensamento do Novo Mundo do que na propria Inglaterra.*

—— *No anno 1626, nasceu, em Stockholmo, a rainha Christina da Suecia. Seu reinado foi muito beneficio para a Suecia e para a Europa. Na edade de 27 annos, quando já havia sido consummada a paz de Westphalia, abdicou, para se dedicar ás sciencias e ás artes. Foi discipula de Descartes, que morreu em seu palacio. Depois de abdicar, converteu-se ao catholicismo e se radicou na Italia, onde terminou levando uma vida extravagante, que culminou na ordem de assassinio de seu escudeiro Moldeschini, commettido á sua vista.*

9-12

Em 1608, nasceu John Milton, o maior poeta épico inglez, que se immortalizou ao escrever o "Paraiso Perdido". Milton era um intellectual audaz, sem temer os rigores da época. Na obra "Lycidas" censurou a corrupção da egreja anglicana, e sua opposição aos opprobios da tyrannia lhe crearam numerosos inimigos. Por esse motivo, foi obrigado a refugiar-se na Italia, e, estando em Florença, visitou Galileu, então prisioneiro da Inquisição. Ao voltar á Inglaterra, em 1640, abandonou a poesia e se dedicou á polemica em prosa, publicando varios folhetos anti-episcopaes. Em 1643, se casou com Mary Powell, filha de um nobre, porém só a teve um mez em sua companhia. Desgostoso com esse fracasso matrimonial, escreveu seus interessantes folhetos sobre a "Doutrina e Disciplina do Divorcio", que lhe trouxeram a inimizade dos prebysterianos. Antes da execução de Carlos I, Milton publicou a defesa do tyrannicidio e por isto o nomearam secretario latino do Conselho de Estado. Quando Salmasio publicou na Hollanda sua "Defesa Regia" (Defesa dos Reis), Milton a contestou com sua "Defesa do Povo Anglicano". Estas idéas politicas lhe deram fama em todo o continente. Em meio da anarchia que se seguiu á queda de Cromwell, Milton propôz o estabelecimento da Republica na Inglaterra. Assim como na vida publica tentou romper as cadeias do despotismo, no "Paraiso Perdido" se rebellou contra as imposições rotineiras das leis da rima. Era um livre pensador e um democrata.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

IMPOSTO SOBRE A RENDA — NOVA LEI DE SOCIEDADES ANONYMAS — TAXAS ESTADUAES — FACTURAS CONSULARES — OUTROS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO SEMANAL DA DIRECTORIA

Sob a presidencia do dr. Argemiro Couto de Barros, realizou-se a 5 do corrente, no edificio da Associação Commercial de São Paulo, a reunião semanal da directoria dessa entidade, estando presentes os directores srs. Benedicto Servulo Sant'Anna, Pedro de Assis Oliveira, José Pires de Oliveira Dias, João Baptista de Almeida e Antenor de Camargo Penteado e o secretario geral, dr. Alvaro Blumenthal.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

O sr. presidente fez uma communicação a respeito de reclamações de contribuintes contra a fiscalização do imposto sobre a renda. A Associação tem conhecimento de que em determinadas praças a fiscalização se vem exercendo com o maior rigor, promovendo devassas em livros commerciaes e impondo multas vultosas, que aliás se consideram descabidas. Essas reclamações assumem aspecto de maior gravidade, tendo em vista que os agentes fiscaes procedem a exame da escripturação de livros commerciaes relativa a periodos anteriores a 24 de março de 1939, o que constitue infracção de dispositivos de lei em vigor. E' esta, com effeito, a opinião de reputado jurista, que, em parecer sobre a materia, conclue não ser licito á Directoria do Imposto de Renda designar funccionarios a ella subordinados para acompanhar, a qualquer titulo, agentes do imposto de consumo em exames de livros commerciaes relativos a periodos anteriores a 24 de março de 1939, data em que foi publicado o decreto 1.168, de 22 do mesmo mez e anno, que derrogou o art. 17 do Codigo Commercial. Continuando, o sr. presidente informa que, juntamente com a Federação das Industrias do Estado de S. Paulo e a Associação Commercial de Santos, a Associação dirigiu um telegramma ás autoridades competentes no sentido de serem adoptadas medidas que façam cessar taes exames de livros e, ao mesmo tempo, para que, na conformidade da orientação recommendada pelo sr. Ministro da Fazenda, a attitude dos agentes do fisco se oriente por espirito de assistencia aos contribuintes, evitando a imposição de penalidades, maximé deante da difficil situação que atravessam as praças do paiz, devido á profunda depressão de negocios resultante do conflicto europeu.

TAXAS ESTADUAES

A directoria officiou ao sr. secretario da Fazenda, a proposito do criterio observado na cobrança do sello por verba, devido pela expedição do alvará de registo no Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Todos os estabelecimentos, locaes de venda ou de producção de artigos de alimentação, em virtude desse registo pagam uma taxa que varia entre 100$000 e 1:000$000 para os estabelecimentos varejistas e 400$000 a 4:000$000 para os estabelecimentos atacadistas ou industriaes. Esse onus vem sendo aggravado pelo facto de injustamente se exigir o novo pagamento da taxa de registo nos casos de transferencia do local do estabelecimento. Representando ao sr. Secretario da Fazenda, a Associação solicitou a modificação desse criterio, afim de que, naquelles casos, seja apenas cobrada a taxa de sello de 10$000 a que estão sujeitos os requerimentos para averbação de alteração nos alvarás de registo.

FACTURAS CONSULARES

A directoria expediu ao sr. director das Rendas Aduaneiras, do Ministerio da Fazenda, o seguinte telegramma: "A Associação Commercial de São Paulo tem a honra de solicitar a attenção de v. s. para os accordams do Conselho Superior da Tarifa, ultimamente publicados, como por exemplo, o de n. 9.732, publicado no "Diario Official", de 17 de outubro que, contrariando os julgados ns. 5.106 e 5.107 e 5.820, de 1939, adopta novo criterio quanto a declarações de peso nas facturas consulares de mercadorias acondicionadas num unico envoltorio, como saccos e semelhantes, em face da alteração introduzida no art. 37 das Preliminares da Tarifa pelo decreto n. 1.028, de 1939. Esta Associação appella para o reconhecido espirito de justiça de v. s. no sentido de ser expedida ás Alfandegas uma circular com instrucções sobre a materia, de modo a orientar com segurança os exportadores, no estrangeiro, e evitar successivas imposições de multas. Outrosim, no intuito de prevenir procedimento precipitado das Commissões de Revisão, esta Associação se permitte suggerir a v. s. que na mesma circular fique consignada a improcedencia das revisões praticadas em facturas de despachos já ultimados. Apresentando a v. s. os nossos agradecimentos antecipados, reiteramos os protestos da nossa distincta consideração. (a.) Argemiro Couto de Barros, presidente".

IMPORTAÇÃO DE VINHO EM BARRIS

Ao sr. Ministro da Fazenda foi enviado um officio em que a Associação expõe justas reclamações do commercio importador contra o facto de não permittirem as Alfandegas que, nos despachos de importação de vinho em barril, sejam abandonados os que se achem vasios, para o effeito de pagarem direitos sómente aquelles que não tenham perdido o seu conteu'do. Essa orientação, porém, não é equitativa, uma vez que para os importadores de outra classe de mercadorias se concede a faculdade de pagar em separado os direitos de cada peça que se achar intacta, sem defeito ou falha, e abandonar as restantes que serão vendidas em leilão. Em vista do que occorre a Associação pediu ao sr. Ministro da Fazenda que seja observado, em relação aos despachos de vinho em barril, o criterio previsto nas Preliminares da Tarifa (art. 34), de modo a permittir que se separem dos barris que se acharem vasios os que não tenham perdido, no todo ou em parte, o seu conteu'do, afim de que sobre estes, sómente sobre estes, pague o importador os respectivos direitos.

NOVA LEI DAS SOCIEDADES ANONYMAS

Foi lido um officio em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro communica que, a exemplo do que fizeram sua congenere de São Paulo e outras entidades de classe, telegraphou ao sr. Ministro da Justiça, pleiteando a prorogação de prazos estabelecidos para a victoria do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as sociedades por acções. No mesmo sentido a Associação Commercial da Bahia expediu um telegramma áquelle titular.

IMPOSTO DE CONSUMO

O sr. presidente tambem informou que a Associação representou ao sr. Ministro da Fazenda manifestou inteiro apoio a um officio que a esse titular dirigiu a Associação Commercial de Juiz de Fóra, no sentido de cessarem as duvidas suscitadas sobre a materia, bem como as autuações feitas por agentes fiscaes do imposto de consumo, no tocante á classificação dos productos: cognac com alcatrão e aguardente composta com alcatrão.

CONSELHO DELIBERATIVO

Realiza-se, no dia 12 do corrente, ás 15 horas, a reunião do Conselho Deliberativo da Associação, o qual, segundo o disposto nos estatutos sociaes, é constituido por todos os membros da directoria, de todos os membros do conselho consultivo, de um delegado da directoria de cada uma das associações congeneres que pertencerem ao quadro social e do delegado da directoria em Santos.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

EM 17-12-1940

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

Quarta Camara Civil

O sr. desemb. Meirelles dos Santos devolveu com accordams: aggr. 11001 de São Paulo e á mesa para julg.: app. 11.015 de Jahu'.

O sr. desemb. Macedo Vieira devolveu com accordam: app. 10.885 de São Paulo.

PRESIDENCIA

Desembargador Toledo Piza

Em data de hontem, reassumiu o exercicio de seu cargo, desistindo do restante das férias em cujo gozo se achava, o sr. desembargador Theodomiro de Toledo Piza, vice-presidente do Tribunal de Appellação.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª vara civel — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral — Rejeitando os embargos e julgamento a penhore no executivo que Francisco Antonio Perpetuo move contra Maria Vianna Silva.

Julgando a acção improcedente e procedente a reconvenção em parte na ordinaria que Augusto Fuchs e outro movem contra o dr. Fernando de Almeida Nobre.

* * *

Adjunto da 1.ª vara civel — Dr. Benevolo Luz — Julgando por sentença o pedido de dissolução da sociedade commercial desta praça Empresa Paulista de Titulos Ltda.

* * *

2.ª vara civel — Dr. Renato G. de Oliveira — Recebendo a appellação nos effeitos regulares na Possessoria que Thereza Dassaumes move contra José Galluci.

Recebendo a appellação nos effeitos regulares na ordinaria que José Raseto move contra Maria Augusta Saraiva.

Julgando procedente a acção que o Espolio de Clovis Martins de Camargo move contra Telemaco Risi e sua mulher.

Adjuncto da 2.ª vara civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando improcedente a impugnação do credito do Instituto Apos. Pens. dos Industriarios, na fallencia de Gabriellini Sasia e Cia.

* * *

3.a vara civel — Dr. Herotides Silva Lima — Rejeitando afinal os embargos na execução de sentença que José Vicente Sotile contra Norma Waceman.

Proferindo despacho saneador na ordinaria que Francisco Alves do Amaral move contra Lourenço Westin Vasconcellos.

* * *

Adjunto da 3.ª vara civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque — Julgando procedente a acção que Almeida e Veiga requereram contra Elias Amaral.

Julgando procedente a acção que Thereza Borges requereu contra Manuel Perrucci.

Homologando o calculo no inventario de dr. Rodolpho Margarido da Silva.

Decretando a fallencia de Sany Press.

Decretando a fallencia de Pavel Schwartz.

Decretando a fallencia de Paulo Grimberg.

* * *

5.ª vara civel — Dr. Benedicto O. Noronha (adjunto) — Julgando procedente a acção executiva que Paschoal Urciolli move contra Antonio Theophilo.

Concedendo a Felippe Diaferia os beneficios de Justiça gratuita.

* * *

5.ª vara civel — Dr. Plinio G. Barzosa — Julgando improcedente a acção de R. de Posse que Exportadora de Productos Brasileiros S|A move contra Laurié B. Saraiva.

* * *

7.ª vara civel — Dr. Alexandre D. A. Lima — Rejeitando os embargos na execução de sentença que Ernesto Seabra Cardoso move contra Antonio Pedutti e sua mulher.

* * *

8.ª vara civel — Dr. J. Castro Rosa — Concedendo assistencia gratuita em favor de Henrique Wietki.

Adjunto da 8.ª vara civel — Dr. Cruz Neto — Manteve a sentença que decretou a fallencia de Orestes Rocco.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Luis de C. Aranha — Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Geraldo Imatti e outros.

* * *

Adjunto dos Feitos da Fezanda Municipal e Accid. de Trabalho — Dr. Tacito M. de Goes Nobre — Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Antonio Leão da Silva e outros.

Convertendo em diligencia a acção por accidente do Trabalho movida por Antonio Walf contra o restaurante Vista Alegre.

* * *

3.ª vara da Familia e das successões — Dr. Fernando Scalamandré Sobrinho — Homologando por sentença os desquites por mutuo consentimento entre: Antonio e sua mulher Annunciata.

Idem entre: Augusto e sua mulher Zelia.

Deferindo em parte, o pedido de alvará requerido por Carlos de Andrade Coelho.

FALLENCIAS

J. CONSUL e CIA. — Lopes e Filho, requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Duque de Caxias, 214. — (7.º officio).

FELIPPE KATINI — Felippe Tebet, requereu decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Anhangabahu' n.º 293 — (8. ºofficio).

CHUCRI FADEL — Foi decretad a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Bento Pires n.º 177. Foi nomeado syndico Gabriel Andreolli, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 20 de fevereiro — (3.º officio).

EMPRESAS REUNIDAS IMMOBILIARIA CONSTRUCTORA ERIC — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua 3 de Dezembro, 48, 2.º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 20 de fevereiro — (7.º officio).

FORUM CRIMINAL

ACÇÃO JULGADA EXTINCTA

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi julgada extincta a acção penal movida contra Amim Kiry, processado por delicto de estellionato, por já haver decorrido o prazo legal para a acção judicial.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condemnou Nelson do Carmo Coutinho, processado por delicto de ferimentos leves, a pena de 3 mezes de prisão cellular.

— O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou Faustino Luis Pereira, processado por crime de furto, a pena de 7 mezes de prisão cellular e multa de 5%.

— Valentim Audino de Oliveira, processado por delicto de attentado ao pudor, foi condemnado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, a pena de 1 anno e 4 mezes de prisão cellular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, julgou procedente a denuncia dada contra Ubirajára ou Ubim Bomilcar, processado por delicto de apropriação indebita.

— Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, foi pronunciado por delicto de attentado ao pudor, Justo Caldeira.

— O juiz interino da 1.ª Vara Criminal, dr. Angelo Raphael Rossi, pronunciou Luis Gonzaga, processado por delicto de estellionato.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho absolveu da culpa Oscar Raymundo do Carmo, processado por delicto de ferimentos leves, tendo, na mesma sentença, julgado nullo o processo movido contra o réo Eudis de Amorim, processado por delicto de lesões corporaes leves, por ser elle menor ao tempo da pratica do delicto.

DENUNCIADOS PELOS 6.º E 7.º PROMOTORES PUBLICOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou por delicto de ferimentos culposos, Edgar Albert Kussner.

— Pelo dr. Plinio de Assis Pacheco, 7.º promotor publico em commissão, foram denunciados Abel José Teixeira Franco, pro delicto de attentado ao pudor e Henrique Russo, por ferimentos leves.

A CAMPANHA DA GRECIA E O EIXO ROMA-BERLIM

LONDRES, 7 (Do general sir Herbert Googh, commentador militar da Agencia Reuter). — A campanha grega já constituiu por si só um golpe dos mais sérios ao eixo Roma-Berlim e ao chefe do governo italiano, sr. Mussolini, em particular.

Entretanto, não nos é possivel ainda avaliar os resultados finaes da luta. Esses resultados poderão ser infinitamente extensos, e resultados decisivos só podem ser executados se uma campanha é executada com o maximo vigor possivel. Tudo depende, por assim dizer, da maneira com que se interprete a palavra "vigor". Isto quer dizer que uma campanha, qualquer que ella seja, depende em grande parte do caracter, da energia e do temperamento do commandante em chefe.

As principaes decisões que possam ser apresentadas ao commandante chefe grego parecem ser se deve ou não seguir a politica de precaução de não fazer pressão na direcção do mar e de abandonar a idéa de destruir o exercito italiano na Albania. O objectivo de tal politica seria estabelecer uma optima linha de communicação á sua retaguarda e evitar um contra-ataque italiano. Essa politica poderá ser, theoricamente, a mais segura do que um avanço, mas sel-o-á na pratica?

Os italianos teriam, então, tempo sufficiente para sua reorganização e para receber novos reforços procedentes da Italia. Seria, então, tão segura a posição do exercito grego? Em additamento ao moral refeito dos italianos, o chanceller Hitler ganharia tempo para agir e lançar contra os gregos forças immensamente superiores.

O EXEMPLO DA HISTORIA

A Historia regista diversos exemplos de exercitos que se arremessaram para a frente, desprezaram as suas vias de communicação á retaguarda e encontraram forças frescas do inimigo pelas quaes foram, finalmente, derrotados.

Em 1922, os turcos derrotaram os gregos nessas condições. Mas, convém, tambem, dizer que uma guerra para ser desempenhada com exito e vencida em boas condições não pode ser realizada, obedecendo-se, apenas, ás regras elementares sobre o assumpto e seguindo-se os exemplos que nos proporcionaram as guerras anteriores, e sem a minima consideração a circumstancias divergentes.

PERSEGUIÇÃO SEM TREGUAS

Existem, se quizermos procural-os, numerosos exemplos de immensos ganhos, que foram obtidos com a perseguição, sem treguas e com o maximo vigor. Existem exemplos de pontos estrategicos conquistados, de exercitos inimigos desbaratados ou praticamente destruidos. Mas, existem tambem exemplos das mais violentas derrotas por parte de forças que se empenharam em avanços desordenados, pelo simples prazer de perseguir e derrotar um exercito em retirada. Os frutos de uma campanha dessa natureza se perderam apenas porque o provavel vencedor não executou uma perseguição de accôrdo com as regras da prudencia e da tactica recommendaveis em taes circumstancias.

Na primeira categoria, encontra-se a perseguição de Napoleão aos prussianos, após a batalha de Iena. Um exemplo classico. Poucas semanas após a batalha, os francezes se achavam em Paris e a Prussia cahia.

Na presente guerra, vimos as tremendas consequencias de uma perseguição sem treguas, que não proporcionou ao inimigos a minima parcella de tempo para uma reorganização ou reerguimento, ou para a utilização de novas bases.

O CASO DE WELLINGTON

Na segunda categoria vamos encontrar o caso de Wellington, que veio a perder os frutos das suas maiores victorias, a de Salamanca e a de Victoria, por não perseguir o inimigo com sufficiente energia. Ha, porém, exemplos que demonstram que, em ambas as categorias, os francezes souberam se reorganizar, a despeito das circumstancias desfavoraveis, e posteriormente assumir a offensiva. Diversos e importantes factores parecem suggerir, actualmente, na Albania, uma perseguição vigorosa e energica. Embora as linhas de communicações sejam difficeis e as estradas de ferro morosas, o exercito grego deve proceder a perseguição do seu inimigo, mas com uma grande dose de prudencia e de precaução.

UNIÃO DAS ESQUADRAS INGLEZA E GREGA

As unidades das esquadras britannica e grega devem proporcionar o mais efficaz auxilio ás forças hellenicas de terra, nos seus ataques á Valona e a Durazoz, logo que as forças do general Metaxas se encontrem a uma pequena distancia daquelles obectivos militares.

Se o commando grego puder capturar aquelles portos, o resultado dessa victoria será verdadeiramente decisivo, pelo menos no que se refere á campanha italo-grega e á Albania. Grande parte do exercito italiano seria destruida, sendo forçada a se render ou a perecer. Poucos soldados italianos poderiam escapar em direcção ao norte. A despeito de suas affirmativas, seria, então, praticamente impossivel para o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, enviar á Albania novas forças, afim de restabelecer o equilibrio a seu favor, porquanto, então, o seu unico porto seria Santa Giovana, no extremo norte da Albania.

Então, com uma frente consideravelmente pequena, tendo por base o lago Ochrida, a leste, e o mar, a oeste, os gregos estariam em muito melhor posição para enfrentar quaesquer eventualidades que, porventura, surgissem".

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — O CRIME DO CORREIO DE LYON — Pierre Blanchar — Dita Pario Fox Jornal 23x22 Actualidades Globo 28 — Nacional — Cinédia — A's 13,45 — 15,50 — 17,50 — 19,55 e 22 horas — A' tarde: poltronas 4$500, 1|2 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Poltronas 5$000; meia entrada 3$000; balcão 3$500.

BANDEIRANTES — BOA SORTE — Ronald Colman — Ginger Rogers — RKO — Voz do Mundo 41x25 — Actualidades D. F. B. 16 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; meia entrada 3$000; balcão, 3$500 — A' noite: poltronas 5$000; meia entrada 3$000; balcão 3$500.

BROADWAY — SE FOSSE EU... — — Noticias do Dia 7x12 — Lontras Brincalhonas — Short — "O que acaba bem está bem", des. — Guanabara Jornal 25 — Nacional — DN — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltr. 4$; 1|2 entr, 2$500; balc. 3$000, A' noite: poltronas, 4$500; meia entrada e balcão 3$000.

ROSARIO — DELIRIO DE UM SABIO — Albert Dekker — Paramount — O AVANÇO NA FRENTE EGYPCIA — Documentario — Italfilme — Cidade de Bragança — Nacional — DN — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500.

ALHAMBRA — VÔO DE RESGATE — Richard Dix — Chester Morris — Lucille Ball — RKO — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Ellen Drew — Paramount — Actualidades D. F. B. — 15 — Nacional — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — TUDO ISTO E O CEU TAMBEM — Bette Davis — Charles-Boyer — Prohibido até 10 annos — Warner — Instantaneos Cinematographicos — Nacional — DN — A's 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas — A' tarde: poltronas 4$000; meia entrada 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000.

ODEON VERMELHA — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Madeleine Carroll — A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — Prohibido até 10 annos — Cine Jornal Brasileiro 147 — Nacional DFB — A's 14,10 e 19,20 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas 1$500. Só á noite:, balc.o, 2$000.

ODEON AZUL — PUREZA — Prod. nacional da Cinédia, com Procopio Ferreira e outros — LOURA E PERIGOSA — Jean Davis — Lynn Bari — Proh. até 10 annos — Só á tarde: Flahs Gordon Conq. o Mundo. — Ser. — Proh. até 10 annos — A's 14,10 e ás 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — ZONA TÓRRIDA — O SEGREDO DO DR. KILDARE — Lew Ayres — OS PREMIOS DA ACADEMIA (só á tarde) — Actual. Globo 27 — Nacional — Cinédia — A's 13,50, 18 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meia entrada 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão 2$000.

STA. CECILIA — O JOVEN THOMAZ EDISON — Mickey Rooney — CHEGARAM COM A NOITE — Will Fyffe — Guanabara Jornal 24 — Nacional DN — A's 14, 18,10 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; 1|2 ent 1$500. A' noite: Poltronas 3$000; meias entradas 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — Só á noite: Não estamos sós — Paul Muni Jane Bryan — VENDEDOR DE MILAGRES — Robert Young — Filmes prohibidos até 14 annos — Jangadeiro — Nacional — DFB — Só á tarde: Um sonho para dois e Legião dos renegados — A's 14,10 e 18,30 horas — A' noite: poltronas, 3$000; 1|2 entradas 1$500; balcão 2$000.

CAPITOLIO — FURIA BRANCA — Akim Tamiroff — Patricia Morison — PARAISO DE ILLUSÕES — Anne Shirley — Actualidades DFB 14 — Nacional. Só á tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo. ser. — A's 13,40, 18 e 21 horas — A' tarde: polt. 2$000; 1|2 ent. 2$000. A' noite: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500

UNIVERSO — CARNAVAL DE VENEZA — Totti Dal Monti — DOIS BATUTAS — Freddie Bartholomew — Jackie Cooper — Reportagem cinematographica 6 — Nac. — DN — A's 13,50, 18,15 e 21 hs. — A' tarde: polt. 2$300; meias entradas e balcão, 1$200 — A' noite: poltronas 2$700; meias entradas e balcões, 1$500.

BABYLONIA — MARIQUINHA TERREMOTO — Estrellita Castro — CORREIO DA FRONTEIRA — Ray Rogers — Caprichos da Natureza Nacional — DFB — Só á tarde: Flasch Gordon Conq. o Mundo, serie — A's 13,40, 18 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas 1$000; ger. 1$200. — A' noite: poltronas, 2$500; 1|2 e grl. 1$200.

B. POLITEAMA — UM SONHO PARA DOIS — Ann Sheridan — Jeffrey Lynn — O HOMEM QUE VOLTOU DO OUTRO MUNDO — Pierre Blanchar — Actualidades DFB 15 — Nacional — A's 13,40, 17,50 e 21 horas — Só á tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser — Polt. 2$; meias ent. 1$; grl. 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias e geral, 1$200.

PAULISTA — O JOVEN THOMAZ EDISON — Mickey Rooney — UM CASAL COMO POUCOS — Ann Sothern — Guanabara Jornal 19 — Nacional DN — A's 13,50 e ás 19 horas — Só á tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo. A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — MINHA ESPOSA FAVORITA — Irene Dunne — Cary Grant — A DAMA DOS DIAMANTES — George Brente — Fazenda Maristella — Nacional DFB — Só á tarde: Visão fatal, série — A's 13,50 e 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — O CONDE DE CHICAGO — Robert Montgomery — UM CASAL COMO POUCOS — Só á tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo. Série — A's 13,45 e 19 horas — A' tarde — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, $700. A' noite: poltronas, 2$300; meias entr. e balcão, 1$000.

ROYAL — MOCIDADE — Shirley Temple — LOURA E PERIGOSA — Jean Davis — Lynn Bary — Prohibido até 10 annos — O regresso da Embaixada Brasileira — Nacional — DFB — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000 — A' noite: polt. 2$300; 1|2 ent. e balc. 1$000.

S. PEDRO — CAVALGADA DE AMOR — Simone Simon — CONSCIENCIA DE MEDICO — Jean Hersholt — Guanabara Jornal, 22 — Nac. Só á tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, Série — DN — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000. A' noite: polt. 2$300; meias entradas, 1$200 geral, 1$000.

AMERICA — O CONDE DE CHICAGO — Robert Montgomery — IMITAÇÃO DA VIDA — Claudette Colbert — Guanabara Jornal 23 — Só á tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo. ser. — Nacional — DN — A's 13,40 e 18,30 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. A' noite: polt. 2$300; 1|2 ent. 1$200

COLYSEU — Só á noite: Não estamos sós — Paul Muni rieux — Prohibido até 14 annos — Só á tarde: Regimento heroico — Paraiso de Illusões e Flash Gordon, ser. — Ecursão ao Morro do Christo Redemptor — Nacional — DFB — A's 13,50 e 19 horas — Poltronas, 1$600; 1|2 ent. 1$000; geral,, 1$200. A' noite: polt. 2$300; 1|2 ent. e grl. 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 7 (De Maria Isabel Martinez, correspondente da Agencia Reuter) — Parece que o amor anda em crise. Dois casaes conhecidos estão dando que falar com as alternativas compromettedoras da sua vida intima.

Um desses casaes é Myrna Loy e o productor Arthur Hornblow Junior, que já se separaram, apesar dos protestos que tinham feito quando correram os primeiros boatos a esse respeito.

O outro casal — imaginem — é constituido por Barbara Stanwyck e Bob Taylor. Fala-se que estão cogitando em divorcio. Elles, entretanto, dizem que o seu romance não esfriou nem um gráu do ardor de mezes antes. Mas os intimos do par contam outra coisa.

A verdade é que Barbara tem milhões de admiradores e ha muita gente que revolveria céos e terras para conquistal-a.

Quanto a Bob... Os suspiros das "fans" quando elle apparece na tela, dariam talvez para encher o "Graf Zeppellin"...

Mas não faremos commentarios. Barbara é a esposa perfeita. Mas que ha boatos, ha. A febre de divorcios na America é uma endemia avassaladora. O moço cubano Desi Arnaz, que está fazendo furor em Hollywood, sustenta these contraria á nossa. O amor em crise? Nunca! O amor jamais teve época de tanto esplendor. Mas a verdade é que o joven latino está de amores com Lucille Ball e a pequena não tem olhos nem ouvidos senão para elle. Como não acreditar no amor quando é jurado por taes olhos.

—— Muito se tem dito sobre os amores da Garbo. Os de agora são com um especialista em dietas para emagrecer, o dr. Gaylor Hauser.

E a divina, a mesma mulher do estribilho "I want to be alone", exhibe-se em publico na companhia do doutor, sem se incommodar com a gritaria da publicidade, ou antes procurando-a porque o namorado vae abrir uma clinica e precisa de reclame...

Será que a divina envelhece? Dantes, era ella impiedosa e embora apaixonada nunca deixou os seus ares de esphinge e suas posturas esquivas. Nunca pensou na publicidade do finado Stiller, nem no pobre John Gilbert, que morreu tão tristemente; e se o maestro Stokowsky aproveitou um pouco dos clarins da sua fama, Greta, voluntariamente, nunca contribuiu para isso. E agora, por amor de um doutorzinho que ninguem sabe quem é, miss Garbo exhibe pelos restaurantes os seus longos ossos celebres, dando a entender aos "fans" que foi a dieta Hauser que a poz assim. "Vão todos á clinica de emagrecimento Gaylor Hauser!".

As estrellas são caprichosas. Até parecem "cometas", astros regulares e não prudentes estrellas de luz fixa...

—— Olympe Bradna e Annabella nunca usam chapéo.

Outro dia estavam paradas deante da vitrine de um chapeleiro e Olympe exclamou para a amiga: "Olha que lindo, aquelle chapéozinho, para a gente levar na mão!"

E' o caso de se perguntar a Olympe:

"Se é para levar na mão, invés de chapéo não seria mais proprio um par de luvas".

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE E AMANHÃ, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O BURRO", NO BOA VISTA — PROCOPIO REPRESENTA TERÇA-FEIRA A NOVIDADE, "O BADEJO", DE ARTHUR AZEVEDO

Tanto na vesperal de hoje, a verificar-se ás 15 horas, como nas duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas, Procopio representará a comedia de Joracy Camargo, "O burro".

—— Amanhã, nas duas sessões da noite, "O burro", se despedirá do cartaz do Boa Vista. Tambem para as ultimas representações de amanhã os bilhetes foram já postos a venda.

—— Terça-feira, nas duas sessões, conforme se annuncia, Procopio offerecerá ao publico paulistano a obra de Arthur Azevedo "O badejo". São 3 actos de grande humorismo, armados com a habilidade do immortal autor de "A Capital Federal" e "O dote". "O badejo" é uma photographia comica dos costumes da vida brasileira nos fins do seculo XIX.

A scenographia da nova peça é devida ao artista Oswaldo Sampaio.

"E O BENTO LEVOU" DEIXA HOJE O CARTAZ DO CASINO — TERÇA-FEIRA, A NOVIDADE "TUDO ISTO E' SEU TAMBEM"

A vesperal e as duas sessões desta noite, no popular theatro da rua Anhangabahu', serão destinadas ás ultimas representações da revista de Freire Junior e Alda Garrido, denominada "E o Bento levou..." A "vedette" paulista tem nessa peça varias interpretações.

—— Amanhã, para que se proceda ao ensaio geral e montagem da nova revista "Tudo isto é seu tambem", não haverá espectaculos.

—— Terça-feira, 10, Alda offerecerá as primeiras representações da revista "Tudo isto é seu tambem", que foi escripta pela "estrella" do Casino, em collaboração com Humberto Fred e Walter d'Avila.

—— Dia 17, se realiza o espectaculo em homenagem á Alda Garrido, com as primeiras representações da peça "Malandrinha". O festival da estimada "estrella" paulista se encerrará com um acto de variedades, a cargo de artistas ora na Paulicéa.

Notas de Arte

"O CAMINHO DA DÔR", DE LISZT, DIA 18, NO MUNICIPAL

No programma do recital choreographico que Chinita Ullmann e Kitty Bodenhein apresentarão, foi incluido "O caminho da dôr", musica de Liszt e choreographia idealizada por Chinita e Kitty: "Uma criatura torturada sente o appello do além; e, ao ouvir o lamento das vozes que a rodeam, luta no desejo louco de viver. Desvendando finalmente todo o encanto e todo o mysterio do chamado, entrega-se, embevecida, á Vontade Divina".

Será protagonista desse bailado a propria Chinita Ullman, acompanhada de numeroso conjunto.

Na bilheteria do Municipal e na Escola de Bailados Chinita-Kitty, á avenida Angelica, 352, continua a venda de ingressos.

EXPOSIÇÃO IRENE ROCHA

Irene Rocha inaugurará no proximo dia 10 do corrente, ás 17 horas, no salão da Sociedade Suissa, á rua Barão de Itapetininga, 121, a annunciada exposição de "panneaux" artisticos em feltro.

MUSICA

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

O 29.º sarau da Sociedade Philarmonica de S. Paulo, realizar-se-á no dia 13 do corrente, no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Merlich com a orchestra de professores do Syndicato do Centro Musical de S. Paulo.

Os associados que pagam mensalmente devem retirar seus ingressos na séde social.

Constam do programma obras de Mendelssohn, Carlos Gomes, Wagner, Mehlich e a Terceira Symphonia de Beethoven.

A Sociedade Philarmonica iniciou a execução completa das 9 symphonias do grande mestre de Bonn, devendo finalizar com a obra maxima, a "Nona Symphonia" para côro, solistas e orchestra.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Continuam a inscrever-se novos socios contribuintes para a Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão".

Damos abaixo uma relação parcial dos socios ultimamente inscriptos:

Contribue mensalmente com 50$000: dr. Antonio Prado Junior.

Contribue annualmente com 50$000: sr. Armando Alcantara.

Contribuem mensalmente com 10$000 a sra. d. Imperia de Lucca Zwarg e os srs. Bruno Cruz, Luis Fonseca Filho, J. Roos, Cia. Cafeeira de São Paulo e dr. Joaquim Fernandes Moreira.

Contribuem mensalmente com 5$000 as sras. d. Sophia de A. P. Junqueira, d. Sicilia Parnier, d. Sicilia de Oliveira, d. Flora Verucci, d. Dilecta Swarg, e os srs.: Armando Ubriaco, Flavio M. de Sá, Zacharias Baptista, José Romeiro, João Sanchez Presneda, Levy Andrade, M. Bressane, Octavio Ferraz de Sampaio, Arthur Giuliani, Edmundo J. Magalhães, Miguel Figueiredo, J. A. Ekerman, Quirino M. Toledo Filho, João Moreira de Souza e José Salles Faria.

Contribuem com 3$000 as sras.: d. Rosa Scalice, d. Maria Rodrigues, d. Anna Marangoni e os srs.: Silva E. Garcia, Constantino S. Gregorio e José Ribamar Faria.

Contribuem com 2$500: d. Maria C. e sr. José Aquino.

Contribuem com 2$000 as sras. d. Marina F. Berges, d. Carolina Sellner, d. Olga de Sousa, d. Isabel Lobo, d. Catharina Janinni, d. Maria Barbato, d. Ignez Siarnelo, d. Maria Arelo, d. Irene Fernandes, d. Maria A. C. Guimarães, d. Avenia Pacetti, d. Egiore Valli, d. Santa Nigro, e os srs. P. Abdulkader, Benjamim Silva, Alpheu Silveira, Armando Tonioli, Caetano Primo Silveira de Almeida, Alexandre Ri, José Sepi, João Reis Lopes, Valentino da Conceição, Antonio Cassandra, Antonio Padovam, Osorio C. Silveira, Pedro M. Pires, Antonio Basso, Carlos Kauffmann, José Bonuto, Francisco Grillo, Adonis A. Moscoso, Raul Casamayor, Fernando Bayolan, Jorge Badra e T. Favery.

Contribuem com 1$000 as sras.: d. Gerania Fagori, d. Maria Aurichia, d. Nair Andoli, d. Antonietta Pepi e os srs.: Leon Sister e Naim Haddad.

Donativos feitos pelo exmo. sr. conde Francisco Matarazzo Junior: 20 cobertores e uma peça com 40 metros de pano cru'.

Escriptorio: rua 11 de Agosto, 288 — Tel. 3.64-54.

Frente da Juventude Hespanhola

MADRID, 7 (H.) — A nova lei que institue a "Frente da Juventude" declara que a organização masculina será dividida em quadros correspondentes ás edades de 7 a 11 annos, 11 a 15, 15 a 18 e de 18 até o ingresso nas fileiras do exercito. A secção feminina comprehenderá as jovens de 7 até 17 annos. Os componentes da secção masculina, quando ingressarem em Universidades ou escolas de ensino superior, passarão a fazer parte do Syndicato Universitario Hespanhol.

São as seguintes as funcções da "Frente da Juventude": — educação politica, espirito e doutrina de Phalange, educação esportiva e physica em geral, e educação pré-militar para os homens.

Para as mulheres: educação do lar, collaboração cultural, moral e social, educação religiosa de accordo com a egreja, organização de acampamentos, colonias e albergues.

Todos os estudantes de ensino primario, secundario e superior, de cursos officiaes ou particulares, farão parte da "Frente da Juventude".

Cursos e Conferencias

"CAMINHOS DO ESPIRITO"

O sr. ten.-cel. Edgard Armond, fará uma conferencia, sob o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, 158.

Haverá tambem um programma litero-musical.

"PAGINE DI FEDE"

AMERICO BRASIL DONNICI, RIO DE JANEIRO, 1940

Neste volume, elegantemente impresso, artisticamente illustrado, o autor enfeixa uma série de artigos e chronicas em que exalta o espirito italo-brasileiro.

Escripto nas duas linguas, o estylo é facil e brilhante.

Coisas da Italia, homens, idéas, paizagens, realizações e possibilidades, são tratados com especial carinho por Americo Brasil Connici, filho de italianos, que, em sua obra, expressa a "sua fé no destino luminoso de Roma eterna, una, immortal".

E' um livro interessante, composto com o ardor e a espontaneidade de quem procura bater-se com galhardia pelo seu ideal.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer a Directoria do Serviço de Saude Escolar, rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12 horas, com as provas de identidade, os professores Maria Theresa Guimarães Penteado, (o enfermo) Esther da Silveira Ferraz, Ismenia Damasio, Julieta Guerrine, Juventina dos Santos, Angelina Leone, Maria Vicentina Passos, Maria Villela da Costa, Gabriela Rodrigues, Sebastiana Euphrasio da Silva, afim de submetterem a inspecção medica.

São convidados a comparecer no dia 10 as professoras Mathilde Mendeleh, Maria Carolina de Lima Pinto, Maria Apparecida Gomes, Adelaide Toledo Pontes, Sebastiana de Toledo Rodrigues, e Diomar Pereira da Rocha, Jean Gabriel Vilin.

CLUBE DE TRANSITO

Visando reunir não só todos os automobilistas, mas tambem outras classes de conductores de vehiculos, procurando não só servir aos particulares mas tambem os profissionaes, e, além disso, cooperar com os poderes publicos na melhoria das nossas condições de circulação, está fundado nesta capital, o "Clube de Transito", sob a presidencia do competente technico dr. Americo R. Neto.

Trata-se de uma entidade não só de serviço pessoal, aos conductores de vehiculos, mas tambem de serviço ao publico em geral. Traz um programma novo e amplo que está sendo bem apreciado, tanto que o "Clube de Transito" já conta numerosos socios. Sua séde provisoria está agora installada á rua Silveira Martins, 76, phone: 2-6281, onde os interessados poderão obter minuciosas informações sobre a organização e o funccionamento da nova entidade.

Donativo á Polyclinica

Por intermedio do sr. com. Antonio Pereira Ignacio, vice-presidente da Polyclinica de S. Paulo, o sr. Antonio de Araujo Costa enviou a esta instituição de caridade o donativo de 5:000$ para a assistencia aos pobres da capital.

Grupo Escolar "Oscar Thompson"

Realizou-se, hontem, á tarde, no Theatro "Colombo", o festival promovido pelos alumnos do grupo escolar "Oscar Thompson", para festejar a entrega de diplomas aos alumnos que completaram o Curso Preliminar e em beneficio do Gabinete Dentario do estabelecimento.

A referida festa, que se revestiu de grande brilho e esteve grandemente concorrida, obedeceu ao seguinte programma: 1 — Minha terra — canção de W. Henrique pelo orpheão; 2 — Entrega de diplomas e premios aos alumnos que completaram o Curso; 3 — A Gata Borralheira — arranjo pelo prof. dr. José Veiga e prof. Olivio Gomes, em seis quadros. Personagens: Maria — A Gata Borralheira — Juracy A. Veiga — sra. Maligna-madrasta — Yvone Luongo; Chiquinha — filha da sra. Maligna — Maria Vilhegas; Principe Ariosto — Maju' P. Dôres; Mariquinhas, filha da sra. Maligna — Lina Pierrone; Fada Bondade — Nicia A. Soares. 4 — Bandeira Brasileira — arranjo pelo prof. dr. José Veiga — Personagens: Brasil — Maju' P. Dôres; Districto Federal — Nicia A. Soares; S. Paulo — Yvone Vilhegas; Verde — Juracy A. Veiga; Amarello — Maria Vilhegas; Azul — Larita Sant'Anna; Estrellas — Beatriz de Andrade; Faixa Branca — Aleidema Franco: Estados do Brasil — 5.º — Hymno Nacional pelo Orpheão.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas. Pela manhã deverá prégar o pastor auxiliar, rev. Adolpho Machado Corrêa, sobre "A Biblia" e á noite, o rev. Miguel Rizzo Junior, pastor da Egreja Presbyteriana Unida, sobre "Missões em Portugal".

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Francisco Pereira Junior.

EGREJA METHODISTA DE PINHEIROS

(Rua Cunha Gago, 203)

Escola Dominical ás 10 horas, sendo estudada a palavra de Deus.

A's 19 horas, culto devocional da Sociedade de Jovens.

A's 20 horas, culto com prégação do Evangelho, pelo rev. Hermogenes de Almeida Prado.

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

(Rua Behering, 93 — Braz)

A Egreja Evangelica Brasileira se reunirá hoje á rua Behering, 93, Braz.

Escola Dominical, com inicio ás 10 horas, e, ás 19 horas fim das solennidades, com culto que será dirigido pelo presbytero Alexandre Torres.

Na Congregação de Guayau'na, á avenida Conde de Frontin, 36, haverá escola dominical ás 10 horas e ás 19 horas, encerrar-se-ão as cerimonias do dia com o culto ao Divino Mestre, officiando tanto pela manhã como á noite o diacono José Maria da Silva. Em Villa Maria, á avenida 4, n. 12, os fieis da Egreja se reunirão, ás 15,30 horas, officiando o diacono Jeremias Baptista de Menezes.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua General Barreto Menezes, 5, Osasco)

Escola Dominical ás 13 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 19,30 pelo pastor da Egreja, rev. João Euclydes Pereira.

EGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA

Terá inicio hoje, ás 20 horas, nesta egreja, á rua dos Francezes esquina da dos Inglezes, uma série de conferencias a cargo de varios oradores sacros.

Obras dos Tabernaculos

Acha-se franqueada ao publico até o dia 12, na Egreja da Bôa Morte, á rua do Carmo, a exposição de trabalhos da secção de obra dos tabernaculos.

Verbas para o ensino

Escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues, presidente da "Sociedade Luis Pereira Barreto": — "E' sempre com alegria que, anno por anno, neste São Paulo de Piratininga, se vê crescer, sempre mais, a verba destinada á educação. As rubricas são, em geral, as mesmas. O volume das verbas é que se agiganta com regularidade, dando-nos a idéa de que o nosso Estado porfia mesmo em manter os seus fóros de paladino da instrucção.

O orçamento estadual de 1940, approvado ha poucos dias, trouxe-nos em suas minucias, a distribuição de verbas na Secretaria da Educação, trabalho que assim se apresenta:

Secretaria de Estado	6.103:925$000
Serviço de Medicina Social	6.660:950$000
Departamento de Educação	118.606:423$000
Ensino Profissional	9.044:540$000
Ensino Superior	18.027:143$700
Departamento de Saude	54.607:840$000
Bibliothecas, Museus e Estimulo as Sciencias, Letras e Bellas Artes	451:080$000
Instituto de Hygiene ...	1.170:650$000
Departamento de Educação Physica	1.278:200$000
Departamento do Archivo do Estado	388:200$000
Instituto Astronomico e Geophysico	874:860$000
Quartas partes	37:666$800
Despesas diversas	1.018:500$000
Total	218.356:878$500

Assim, não obstante não conhecermos em seus detalhes o emprego desse dinheiro, estamos, porém, certos de que proseguimos na tarefa louvavel, benemerita de educar os homens de São Paulo."

Sociedade de Ophthalmologia

Realizou-se a 5 do corrente, uma assembléa geral da Sociedade de Ophtalmologia de São Paulo, convocada para se proceder a reforma dos estatutos na parte referente á "Revista de Ophthalmologia de São Paulo", orgam official da entidade.

O assumpto foi amplamente discutido, tendo sido deliberado a entrega da direcção do citado orgam a uma commissão de oculistas que lhe imprimam nova orientação scientifica.

A assembléa escolheu por votação, a seguinte commissão: Professores J. Brito, Cyro de Rezende, Pereira Gomes e drs. J. Penido Burnier, Jaques Tupinambá e Aureliano Fonseca.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Recebemos, da instituição acima, o seu relatorio sobre as actividades dos seus diversos departamentos durante o mez de outubro ultimo, do qual destacamos os seguintes trechos:

ABRIGO DE VILLA MASCOTTE — Durante o mez, foram internados 20 pobres, sahiram 10 e falleceram 3. Existiam, em 30 de setembro, 317, passando, portanto, para o mez de novembro, 324 pobres de ambos os sexos, na sua quasi totalidade, velhos e invalidos.

SANATORIO DE VILLA MASCOTTE — Neste hospital-abrigo para tuberculosos pobres, foram internados, durante o mez, 20 doentes, obtiveram alta 9 e falleceram 12. Como em fim de setembro, o numero de enfermos internados era de 73, continuam, pois, em tratamento, 72, de ambos os sexos.

CHACARA BUSSOCAGA — A policia enviou durante o mez, 85 homens, retirados em sua maioria da mendicancia ou da ociosidade das ruas; nesse mesmo periodo, sahiram 56, foram removidos para outros hospitaes 9 e falleceram 3. O numero de internados, que era de 230 no fim do mez passado, passou assim a ser de 247 no inicio de novembro.

SOCCORROS EM MANTIMENTOS NOS BAIRROS — Das 452 familias com 1.845 pessoas que eram beneficiadas pela nossa assistencia domiciliar, foram suspensas 32, com 138 pessoas, no decorrer do mez, durante o qual foram matriculadas mais 29, com 131 pessoas. Passarão pois, a receber taes soccorros, em novembro vindouro, 449 familias, com 1.838 pessoas.

COLLECTA DE PAPEIS — Foram arrecadados, durante este mez, 13.809 kilos de papeis, 1.391 kilos de jornaes e 320 kilos de revistas, além de grande quantidade de livros, roupas, moveis e outros objectos. Este departamento teve uma receita liquida de 3:651$800.

MOVIMENTO FINANCEIRO — Durante o mez a "Assistencia" dispendeu 55:123$100, distribuidos pelas seguintes contas: Abrigo de Villa Mascotte, 19$577$700; Sanatorio de Villa Mascotte, 7:971$200; Chacara Bussocaba, 9:751$900; soccorros em generos alimenticios nos bairros da capital, 7:476$000; soccoros em alugueis, leite, remedios, etc., 1:259$300; construcções em Villa Mascotte, 2:922$400; idem em Bussocaba, 974$700; material cirurgico, 200$000; collecta de papeis, 2:703$300; despesas geraes, 2:016$800 e diversos, 210$800.

A TECHNICA MODERNA A SERVIÇO DO PUBLICO

IMPORTANCIA DE QUE SE REVESTE, NO MOMENTO, O SYSTEMA DE AR CONDICIONADO DO CINE METRO EM NOSSA CAPITAL

Com a onda de calor que passa sobre a nossa capital, o povo paulistano chega a perder a noção do tempo e do espaço, obrigando-o, não raras vezes, a abandonar seus affazeres e a realizar importantes negocios, tal a influencia da canicula.

Entretanto, para gaudio dos "fans" do cinema, que procuram as salas de diversão, não só para assistirem o desenrolar das pelliculas, como tambem para descansar alguns momentos, foi que a empresa do Cine-Metro não titubeou, um momento sequer, em empregar a quasi astronoica importancia de 50 mil dollares (mais de mil contos portanto, em nossa moeda), no apparelhamento de systema de ar condicionado com que dotou aquella moderna casa de espectaculos.

O systema acima referido, que se trata da ultima palavra da technica moderna a serviço do publico, que tem direito e necessita de commodidade, se reveste de singular importancia, não somente quanto ao seu apparelhamento, como pelas condições hygienicas do ar que elle fornece.

O ar captado para a sala de projecção, preliminarmente, é conseguido a uma altura superior a 80 metros da superficie da rua; em seguida é remettido para o climatizador, que possue um systema impeccavel de filtragem, o que garante a inspiração do ar puro de montanha, para depois, por meios de tubos especiaes, ser distribuido, equitativamente, em toda a sala de filmagem.

São estas as caracteristica sprincipaes do systema de ar condicionado do Cine-Metro, o unico em nossa capital que o possue em tão adeantada technica, o que, aliás, proporciona aos seus milhares de "habituées" um admiravel bem estar. Para o calor que se sente actualmente em São Paulo, o systema de ar condicionado do Metro é o unico que pode amenizar a temperatura com rara perfeição.

As relações nipponicas com o novo governo chinez

NANKIM, 7 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O general Abé, embaixador plenipotenciario do Japão junto ao novo governo chinez, tendo se desempenhado, com successo, da missão diplomatica que lhe fôra incumbida para ajustar as relações entre o Japão e a China, visitou os officiaes japonezes na frente de combate, em local distante sessenta kilometros a sudéste desta cidade, tendo regressado no mesmo dia.

COLLISÃO

A's 8 horas de hontem, na avenida Celso Garcia, esquina da rua do Hippodromo, o bonde 1103, dirigido por João Manuel Pereira, de 42 annos, casado, residente á rua Paraupava, 195, collidiu com o auto-caminhão 56.096, dirigido por Hibiriberti Nunes de Oliveira.

Em consequencia, o motorneiro soffreu ferimentos de natureza grave.

Manuel passou pela Assistencia, prestando declarações no inquerito instaurado a respeito do facto.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Exames finaes do Curso de Criminalistica a se realizarem amanhã: — Criminalistica, 1.º anno — Photographia (2.ª turma); 3.º anno — Furtos e Roubos (2.a turma) — Graphistica (2.ª turma).

AGGRESSÃO A FACA

Por questões de menores, ás 19 horas de hontem, em frente ao predio 83, da rua Benedicto Barbosa, verificou-se uma dupla aggressão, da qual sahiram feridso Ricardo Esquiver, de 47 annos, casado, pedreiro, e sua esposa Eduarda Fernandes Esquiver, de 40 annos, ambos residentes áquella rua, n.º 7.5

Ricardo foi internado na Santa Casa, e sua esposa recebeu curativos na Assistencia.

A policia instaurou inquerito sobre o facto.

O general De Vecchi deixou o commando das forças italianas no mar Egeu

EM SUBSTITUIÇÃO A ESSE ILLUSTRE MILITAR FOI NOMEADO PARA O IMPORTANTE CARGO O GENERAL ETTORE BASTICO - ALGUNS DADOS SOBRE A CARREIRA DESSAS DUAS ALTAS PATENTES DO EXERCITO ITALIANO - COMMENTARIOS SOBRE A DEMISSÃO DO MARECHAL BADOGLIO — VARIOS DETALHES A RESPEITO

BELGRADO, 7 (Reuter) — Outro commandante italiano foi dispensado de suas funcções "a seu proprio pedido".

O general Cesare de Vecchi, que commandava as forças italianas com base no Mar Egeu, acaba de resignar, de accordo com uma noticia da agencia official italiana, irradiada hoje de manhã.

A mesma fonte declara que o general Ettore Bastico foi nomeado governador do Dodecaneso, assim como commandante das forças alli estacionadas.

O general Cesare de Vecchi, que conta 56 annos, era governador e commandante-chefe das forças das ilhas italianas do Mar Egeu desde 1936.

Começou a sua carreira politica como presidente do grupo fascista do Parlamento. Foi governador da Somalilandia italiana de 1923 a 1928.

O seu successor no governo das ilhas do Mar Egeu, general Ettore Bastico, commandou a "Divisão 23 de Março", na campanha da Abyssinia, e foi um dos 10 generaes italianos que dirigiram a luta pela posse de Santander, durante a guerra civil hespanhola.

MAIS POLITICO DO QUE SOLDADO

LONDRES, 7 (Do correspondente-chefe diplomatico da "Agencia Reuter", Fergus J. Ferguson) — A renuncia do commandante-chefe das forças italianas no Mar Egeu, general Cesare de Vecchi, por sua propria sollicitação", é uma outra demonstração da desorganização que existe tanto nos meios politicos como militares da Italia.

O general de Vecchi tem sido mais politico do que soldado. Comtudo, esteve no commando das tropas sédiadas no Dodecaneso cerca de 5 annos.

NOMEADO GENERAL DA ARMADA

ROMA, 7 (Stefani) — Com decreto real, acaba de ser nomeado general de Armada, por merito de guerra, o general Ettore Bastico, o qual substitue no commando das forças armadas do Mar Egeu o quadrunvirato de Vecchi, que foi demittido, a pedido.

QUEM E' O NOVO GOVERNADOR DO DODECANESO

ROMA, 7 (Transocean) — O novo governador do Dodecaneso e commandante das forças italianas no Mar Egeu, general do exercito Ettore Bastico, conta 64 annos. Nasceu em Bologna, tendo tomado parte na guerra italo-turca, como piloto observador, chegando durante a Grande Guerra ao posto de coronel. Logo depois, galgou a posição de commandante das forças de Bologna sendo promovido, consequentemente, a general de divisão. Na campanha, commandou com exito divisões de "Camisas-negras", distinguindo-se em varios feitos.

BADOGLIO TERIA SE DEMITTIDO POR RAZÕES PESSOAES

BERNA, 7 (H.) — A demissão do marechal Badoglio é devida em parte a razões pessoaes e, em parte, á sua avançada edade, visto como vae attingir os 70 annos.

Foi essa a unica indicação que o correspondente em Roma do "Basler Nachrichten" pôde obter junto a diversas personalidades na capital italiana, onde, por outro lado, os jornaes continuam a não publicar nenhum commentario sobre o assumpto.

O correspondente accrescenta que a noticia da demissão do marechal constituiu hontem o principal thema das conversações dos circulos politicos e diplomaticos de Roma. Quanto ao seu successor, general Ugo Cavallero, o correspondente escreve: "E' tido como um excellente conhecedor das questões da Africa e os circulos romanos julgam não ser impossivel que com a sua nomeação para chefe do Estado Maior General obtenha, em consequencia, o revigoramento da actividade militar nas diversas frentes africanas".

SEMPRE DE ACCÔRDO COM AS DECISÕES DE MUSSOLINI

LONDRES, 7 — (H.) — Continu'a a modificação do alto commando italiano, depois da exoneração do marechal Badoglio, do posto de chefe do Estado Maior italiano.

O general Cavallero, que substitue o marechal Badoglio na Albania, foi durante varios annos presidente das grandes usinas de armamentos Ansaldo e tem a reputação de estar sempre de accôrdo com os pontos de vista e decisões de Mussolini. Com 61 annos de edade, o novo chefe do Estado Maior italiano tomou parte na guerra da Libya de 1912 a 1914.

Os circulos militares londrinos opinam que a actual remodelação do exercito italiano visa coordenar o systema de defesa.

O QUE DIZEM OS JORNAES DE MADRID

MADRID, 7 — (Reuter) — O pedido de demissão do marechal Badoglio do cargo de chefe do Estado Maior do exercito italiano foi commentado com destaque nas columnas do jornal "Ya".

Outras folhas, porém, noticiando o facto, não o commentam, sendo comtudo de salientar que toda a imprensa se refere de maneira mais ou menos identica, á existencia de difficuldades na Italia e que seria a causa da demissão do marechal Badoglio.

CREADO O CARGO DE SUB-CHEFE DO ESTADO MAIOR

ROMA, 7 — (T. O.) — Creou-se, hoje, em todo o territorio italiano o cargo de sub-chefe do Grande Estado Maior, que até agora não foi desempenhado.

Ao titular para o novo cargo compete assistir ao chefe do Estado Maior e substituil-o durante sua ausencia. Futuramente, accrescentar-se-á ao Estado Maior um general do exercito e um da arma aérea, bem como um almirante.

Cerca de 450.000 saccas de cacau foram exportadas pela Bahia em novembro ultimo

BAHIA, 7 (Agencia Nacional) — A exportação de Cacau, no Estado da Bahia, no mez de novembro ultimo, bateu todos os recordes até então existentes, isto é, desde que a Bahia produz e exporta esse producto, pois se elevou a 446,932 saccos de 60 kilos, ou seja quasi a quarta parte da safra actual.

Esses 446.932 saccos de cacau exportados attingiram a mais de 2 milhões de dollares.

Ainda com todo esse movimento de exportação o cacau bahiano tem reagido nos centros consumidores, sendo que em Nova York houve uma alta, de cerca de 100 contos, sobre a ultima baixa.

O mez de dezembro promette ser tambem um bom mez de exportação do cacau bahiano, embora muito pouco exista para ser vendido e exportado, tudo fazendo crer que até fevereiro estará esgotada a safra do cacau de 1940 a 1941, e quando a nova safra de 1941-1942 entrar, em maio e junho, nada restará do "stock" da safra actual.

Para facilidade do transporte do cacau bahiano para o exterior muito contribuiu a interferencia do Interventor Landulpho Alves junto ao Lloyd Brasileiro.

Trezentos milhões de dollares para reforço da defesa dos navios americanos

Em sua viagem de inspecção pelo mar das Caraibas o presidente Roosevelt não perde o contacto com a Casa Branca — Varios telegrammas

WASHINGTON, 7 (Reuter) — O secretario da Marinha, coronel Knox, solicitou ao Congresso a autorização da despesas de 300 milhões de dollares, para reforçar as defesas anti-aéreas dos navios de combate da marinha norte-americana.

O PRESIDENTE ROOSEVELT EM INSPECÇÃO A'S DEFESAS DO CANAL DO PANAMA'

S. JOÃO DE PORTO RICO, 7 (Reuter) — Apesar da ausencia de informações officiaes, está sendo esperada hoje a chegada do navio de guerra "Tuscalosa", em que viaja o presidente Roosevelt na sua excursão de inspecção ás defesas do Canal do Panamá. Esta visita do presidente dos Estados Unidos prende-se ás manobras conjuntas de forças navaes e de fuzileiros a se realizarem em Culebra, quando serão feitos exercicios de desembarque.

Tambem está sendo esperado o sr. Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos.

O PRESIDENTE ROOSEVELT PROSEGUE NA SUA EXCURSÃO PELAS CARAIBAS

WASHINGTON, 7 (Reuter) — O presidente Roosevelt, que continua sua viagem pelo mar das Caraibas, mantem-se na mais intima communicação com a Casa Branca.

Essa communicação é feita por meio do radio e tambem mediante dois aviões militares, os quaes transportam valises com documentos.

OS GASTOS DOS E. E. UNIDOS COM A DEFESA NACIONAL

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Foi revelado que desde o principio do anno fiscal, isto é, desde 1.º de julho deste anno, o governo dos Estados Unidos gastou coma defesa nacional .... 1.330.000.000 de dolares, o que constitue um recorde em tempo de paz. Estima-se que os gastos do anno fiscal de 1.º de julho de 1940 a 30 de julho de 1941, para a defesa nacional, totalizarão 5 milhões de dollares.

A NOVA FROTA DE GUERRA NORTE AMERICANA

WASHINGTON, 7 (H.) — Os trabalhos para a construcção da nova frota de guerra norte americana já attingiram um rythmo de producção tal, que, de doze em doze dias, um novo navio é incorporado á esquadra. Todavia, os estaleiros da marinha ainda não attingiram o seu mais alto nivel de construcção. Isso, porque muitos delles utilizam ainda equipamento de antigos modelos.

Essas informações sobre as actividades das construcções navaes dos Estados Unidos, foram dadas pela commissão da defesa nacional e pelo contra-almirante Robinson, chefe do Departamento da Esquadra.

Sabe-se que o custo dos edificios e de outros trabalhos de installação destinados ao exercito e á marinha, será muito superior ao total de dois bilhões de dollares, anteriormente previsto.

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇõES CABOGRAPHICAS ANGLO-"YANKEES"

NOVA YORK, 7 (Stefani) — Todas as communicações cabographicas entre Londres e os Estados Unidos foram interrompidas hontem, á noite, logo após o inicio dos bombardeios allemães. Tres horas mais tarde, as communicações não haviam ainda sido restabelecidas.

NAVIOS DE GUERRA INCORPORADOS A' MARINHA

WASHINGTON, 7 (Reuter) — Doze navios de guerra estão agora sendo incorporados á marinha norte americana cada doze dias, em resultado do acceleramento do programma de construcções, estando ainda os estaleiros naves muito abaixo do nivel maximo de efficiencia, porque grande parte do seu equipamento é obsoleto e tambem devido ás complicações trabalhistas.

Esses factos foram revelados pelo contra-almirante Robinson, num relatorio á Commissão de Defesa Nacional.

Os meios navaes declaram que o custo da construcção de bases navaes está muito além do que fora calculado previamente, em virtude da concorrencia entre os empreiteiros, á procura de operarios especializados.

«Grandes homens de minha intimidade»

INTERESSANTE CONFERENCIA REALIZADA NO DEPARTAMENTO DE CULTURA PELO SR. HENRI TORRÉS

Realizou-se hontem, ás 21 horas, no salão nobre do Departamento de Cultura, perante numerosa assistencia, que enchia todas as dependencias do recinto, a esperada conferencia do sr. Henri Torrés, intitulada: "Grandes homens de minha intimidade".

Preliminarmente, o illustre tribuno de França, que vem encantando o povo paulista com suas conferencias, proferidas num francez accessivel e puro, disse que deixaria de lado nomes de grande projecção como Wells, Somerset Maughan, Ibanez, e tantos outros, somente para falar daquelles que por varias razões estiveram mais ligados ao seu coração. Desta maneira, cita, se bem que de passagem, dois expoentes da literatura franceza, em campos literarios inteiramente oppostos, — Zola e Chateaubriand. Conheceu-os quando ainda menino e adolescente, em casa de seu avô, onde sempre se reuniam figuras de renome nos meios belletristas do tempo.

A seguir, "maitre" Torrés se demora mais longamente no estudo da personalidade de Tintulesco, por quem nutre verdadeira admiração. Doptado de uma capacidade de trabalho e organização incalculaveis, Tintulesco não conhecia o descanso. Estava sempre em actividade. Personagem extraordinaria, viva, intelligente, se desdobrando numa multidão de coisas, se exprimia com a mesma facilidade em quasi todas as linguas, como se tivesse nascido e vivido varias vezes em diversos paizes. Vinha dahi o encanto de sua prosa, burilada e cantante, parecendo esmaltada com as côres de todos os idiomas que versava. Era a forma polida e repolida que revestia a profundeza de seus conceitos, sempre precisos e basicos. Não parava, aqui, no entanto, o seu valor. Capaz de um poder de synthese e de assimilação invejaveis, Titulesco, como num transporte mediunico, prevê a catastrophe que hoje conflagra toda a Europa.

Henri Torrés, então, passa a narrar a subtileza de Titulesco em apanhar detalhes delicados do processo da historia, para prognosticar acontecimentos que só dahi a varios annos iriam succeder.

Proseguindo na revista das personalidades que amorosamente guarda no escrinio de seu coração, como joia rara numa caixa de valor, o notavel orador não se esquece do cel. Macia, presidente da Republica Catalunha, com quem privou tambem. Emquanto vivo, sempre procurou estar em contacto com o cel. Macia, cujo merito insophismavel não se limitava ás fronteiras de seu governo, mas attingia egualmente os grandes centros europeus. Profundo conhecedor da historia, principalmente da historia de sua patria, sua actividade ia além das méras cogitações politicas, abarcando

"Maitre" Henri Torrés quando pronunciava sua conferencia

as espheras do pensamento, na multiplicidade de seus aspectos.

Einstein, grande mathematico, não convida muito á delicia de uma conversação. Está como que envolvido por numeros, theoremas e incognitas, concentrado na solução absoluta do calculo infinitesimal. Não deixa, entretanto, de ser um grande genio, admirado pela humanidade inteira. Velho e exilado, está actualmente na America do Norte. Nessa mesma America do Norte, — prosegue — onde vive sem preoccupações politicas e socegadamente o expontaneo e estupendo Carlito.

Então, o egregio conferencista da noite estuda com detalhes as duas faces do grande comico, — na vida do palco e no palco da vida, — salientando o seu poder extraordinario de caracterização, tanto mais importante quando é o proprio Carlito o autor das peças enscenadas, onde vibra na primeira plana a lamina coruscante da critica aos habitos sociaes e doutrinas politicas.

Dos Estados Unidos, o sr. Henri Torrés, no vôo rapido do pensamento, lembrando sem ordem concatenada seus amigos de hontem e de hoje, vivos e mortos, se detem um pouco na Inglaterra. O actual primeiro ministro britannico, sr. Churchill, é da mesma forma seu bom camarada. Personalidade de força incomparavel, corajoso ao exagero, possuidor de uma energia que domina e suggestiona, tem muito tambem de Clemenceau. Como Clemenceau, tem os gestos medidos e as attitudes contadas, pisando com vagar e segurança, sem nada de espalhafato e de fanfarronada. "E' o homem que encarna, — disse — pela força, a alma immortal de sua patria".

Ao tempo que se liga duas figuras de tamanho relevo, "maitre" Torrés não se esquece daquelle que foi o protector de seu pae na vida publica, o mesmo Clemenceau, com quem tambem manteve relações de cordialidade e affecto. Homem de opiniões avançadas, Clemenceau era democrata por convicção e aristocrata por attitude. Narra diversos episodios interessantes de sua vida, mostrando, finalmente, o papel preponderante que exerceu na reconstrucção social e politica de França, após as vicissitudes e fracassos por que passára, em épocas tormentosas de lutas armadas.

Depois de falar alguns minutos sobre a personalidade do prefeito de Bruxellas, fala de Poincaré. Outro grande amigo e das mais curiosas personagens que conheceu. Exceptuando Titulesco, desconhece tamanha capacidade para trabalho e assimilação. Poincaré é um mundo, um verdadeiro dynamo transformando as 24 horas do dia, pelas funcções que desempenha.

Num plano mais ou menos diverso está Briand. Briand não tinha uma ponta sequer de malicia ou maldade. Era bom e generoso. Seu coração estava aberto para todos, com a mesma sinceridade e o mesmo affecto. Crea demasiadamente na personalidade dos homens, na perfectibilidade humana, mau grado seu grande scepticismo.

Proseguindo, o conferencista entra em detalhes sobre a actividade politica de Briand, salientando o seu messianismo, ao cogitar da harmonia da Europa, retalhada por egoismos e interesses pusilamines. Briand foi o grande apostolo da paz e sua vida inteira a dedicou a esse nobre e generoso mistér, que infelizmente não chegou a ver plenamente realizado, pois a morte o foi buscar, miseravelmente, num quartinho de estudante pobre, num dos bairros sujos de Paris.

Na ultima parte de sua applaudida conferencia, o grande orador francez dedica alguns minutos para discorrer sobre Jaurés, Anatole, Barrés, Paul Bourget, Mauriac, escriptores consagrados no mundo inteiro pela importancia irrefragavel de suas obras. Fala ainda a respeito de Mermoz, uma das glorias, não somente de França, mas do mundo.

O orador foi muito cumprimentado pelos presentes.

OFFERECIDO AO PRESIDENTE DO MEXICO UM EMPRESTIMO DE DEZ MILHÕES

MEXICO, 7 (Transocean) — Cerca de 70 representantes de bancos offereceram ao novo governo do sr. Avila Camacho um emprestimo de 10 milhões, pelo prazo de 10 annos.

Os representantes conferenciaram hontem com o sub-secretario Ramon Beteta, sobre o programma de creditos publicos.

BANQUETE AO REPRESENTANTE DO BRASIL

MEXICO-city, 7 (Transocean) — As missões diplomaticas especiaes chegadas a esta capital para assistirem ás festas organizadas por motivo da mudança de presidente, obsequiaram hontem, nos salões da Academia Militar, o governo mexicano com um chá-dansante.

Na mesma noite, o novo ministro da Guerra, general Pablo Macias Valenzuela, deu um banquete de despedida em honra do enviado extraordinario do Brasil, sr. Amaro Soares Bittencourt, comparecendo tambem os enviados do Chile e da America do Norte.

CONCESSÃO DE "DESTROYERS" AMERICANOS

NOVA YORK, 7 (Transocean) — Conforme o "New York Herald Tribune", de hoje, verificam-se negociações entre Washington e o governo mexicano para cessão ao Mexico de 12 "destroyers" norte-americanos. Trata-se de barcos do mesmo typo dos concedidos á Inglaterra.

AVIÕES DO "REICH" ABATIDOS EM TERRITORIO BRITANNICO

A ALLEMANHA E TERRITORIOS OCCUPADOS FORAM BOMBARDEADOS PELA REAL FORÇA AÉREA

LONDRES, 7 (H.) — Annuncia-se, officialmente, que, nos combates aéreos travados hoje sobre a Grã Bretanha, foram abatidos dois apparelhos de bombardeio inimigos pelo aviões de caça britannicos.

BOMBARDEIOS DA R. A. F. EM TERRITORIOS OCCUPADOS PELA ALLEMANHA

LONDRES, 7 (H.) — O Ministerio do Ar communica:

"Formações de bombardeadores da R. A. F. desfecharam diversos ataques que se succederam desde o anoitecer até ás primeiras horas da madrugada de hoje, sobre a Allemanha e os territorios occupados.

Entre os objectivos visados acham-se os portos do canal Dunkerque, Calais e Boulogne.

Dois dos nossos apparelhos não regressaram.

REDUZIDAS AS ACTIVIDADES DA RAF

LONDRES, 7 (H.) — O communicado do Ministerio do Ar, informa:

"A destruição de dois bombardeiros germanicos, pelos caças britannicos, que, aliás, já havia sido annunciado no communicado anterior, foi realizada durante os raides inimigos sobre a Grã Bretanha durante o dia de hoje.

As activiades aéreas inimigas foram muito reduzidas, limitando-se os atacantes a levar a effeito pequenas incursões sobre a costa leste e sudeste do paiz. Algumas bombas foram jogadas sobre uma localidade do leste da Inglaterra.

Registou-se certo prejuizo durante esse ataque, mas as victimas foram reduzidas".

A QUANTIDADE DE BOMBAS ARROJADAS EM UM MEZ PELOS BELLIGERANTES

BERLIM, 7 (T. O.) — Communica-se, officialmente, que a aviação allemã arrojou, durante o mez de novembro ultimo, sobre a Inglaterra, .. 6.747.000 kgs. de bombas, e a "Royal Air Force" lançou sobre a Allemanha, no mesmo periodo, 430.000 kg. de explosivos.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE UM SCIENTISTA

NOVA YORK, 7 (Reuter) — Tres laureados com o "Premio Nobel", tres presidentes da associação americana para o Progresso da Sciencia, seis presidentes de collegios, além de onze outros sabios e educadores, são os signatarios do telegramma enviado ao sr. Henry Aye, embaixador da França em Washington, protestando contra a prisão ordenada pelo governo de Vichy do professor Langevin.

O texto do telegramma, que foi divulgado pelo professor Frato Boas, da Universidade Columbia, pede ao embaixador da França para transmittir ao seu governo o protesto dos sabios americanos e solicita ao mesmo tempo a liberdade do professor Langevin. Resalta-se que o professor Langevin acaba de ser condecorado com a "Copley Medal" que lhe foi outorgada pela Sociedade Real Ingleza de Sciencias pelos seus trabalhos sobre o magnetismo.

Os signatarios laureados com o "Premio Nobel", são: o professor Arthur H. Campton, da Universidade de Chicago, professor Albert Einstein e o professor Harold Hurey, da Universidade da Columbia.

Proxima conferencia entre o marechal Pétain e o rei Leopoldo

MADRID, 7 (Reuter) — O correspondente do jornal "Ya", em Paris fala hoje sobre a possibilidade de uma proxima conferencia entre o marechal Pétain, chefe do governo francez e o rei Leopoldo da Belgica, consequencia das ultimas conversações do soberano belga com o chanceller Hitler.

O mesmo correspondente suggere, ainda, que o marechal Pétain talvez se aviste, em breve, com o marechal Goering, ministro da Aeronautica do Reich, afim de entabolar negociações das quaes participaria tambem o almirante Darlan chefe das forças navaes francezas.

O jornalista hespanhol informa, tambem, que Versalhes foi desoccupada pela maioria das tropas allemãs que ali se encontravam, sendo provavel que o marechal Pétain venha installar nessa cidade o seu governo em meiados do corrente mez. Os adeptos do governo de Vichy dizem que o chefe do governo francez ficará satisfeito com a permuta, mas, segundo os velhos amigos do marechal Pétain, o chefe do governo francez encerrar-se-á em Versalhes numa especie de Vaticano, de fórmas espirituaes e de limites temporaes.

Desmorona todo um systema defensivo chinez

NOTICIA-SE QUE ESTÃO SENDO ENTABOLADAS AS NEGOCIAÇÕES PARA UMA ALLIANÇA MILITAR SECRETA ENTRE A INGLATERRA E A CHINA - NOMEADO NOVO CHEFE DAS FORÇAS NAVAES NIPPONICAS — OUTRAS NOTICIAS

TOKIO, 7 (Stefani) — O communicado do Quartel General nipponico annuncia que após quatro dias de offensiva geral das tropas chinezas, todo o systema defensivo chinez da cadeia de montanhas de Ichangfino a Tasang desmoronou. Uma brigada chineza foi surpreendida nas immediações de Kaocheng, sendo destruida. Numerosos officiaes chinezes foram mortos no campo da luta. Outros officiaes chinezes foram aprisionados. Estes declararam que as tropas de Chang-Kai-Chek estão em más condições e que a população chineza ainda submettida ao regime de Chung-King incita os soldados a não combater por uma causa que se considera perdida.

MODIFICAÇÃO NO ALMIRANTADO NIPPONICO

TOKIO, 7 (H.) — Um communicado official, dado á publicidade, hoje, informa que o vice-almirante Ishiro Hosokaya foi nomeado commandante em chefe das forças navaes japonezas nos mares da China Central, em substituição ao vice-almirante Tani Moto, que passará a exercer as funcções de chefe do Estado Maior da Armada.

EMBAIXADOR NIPPONICO JUNTO AO GOVERNO DE NANKIM

TOKIO, 7 (T. O.) — O imperador nomeou, sabbado, de manhã, em acto solenne, no Palacio Imperial, Humatoro Honda primeiro embaixador japonez junto ao governo de Nankim, ha pouco reconhecido. Honda tem 67 annos e foi anteriormente embaixador em Berlim.

CREDITO "YANKEE" A FAVOR DE CHUNGKING

TOKIO, 7 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Hochi", fazendo commentarios sobre a abertura do credito de cem milhões de dollares a favor de Chungking, por parte dos Estados Unidos, escreve que esse credito significa um desafio ao Japão affectando o estabelecimento da Nova Ordem Asiatica, gesto que causou ao povo japonez forte impressão.

Advoga, o jornal, a necessidade de serem reforçadas as relações com as potencias do "eixo" e de serem ajustadas as relações nippo-sovieticas.

A PUBLICIDADE E A PROPAGANDA DA CULTURA NIPPONICA

TOKIO, 7 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Da abolição do Bureau de Informações resultou a creação, hontem levada a effeito, do Board de Informação do Gabinete. Ao Bureau de Pesquisas e Documentação do Ministerio das Relações Exteriores, foram creadas a 5.ª e 6.ª secções, respectivamente, as quaes têm a seu cargo a publicidade e a propaganda da cultura nipponica.

O sr. Shigenori Tashiro, antigo vice-ministro das Relações Exteriores do Mandchukuó, chefiará as duas novas secções.

NOVO CHEFE DAS FORÇAS NAVAES NIPPONICAS

TOKIO, 7 (T. O.) — O vice-almirante Ishiro Hoakaya foi nomeado chefe supremo das forças navaes nipponicas nos mares da China, succedendo no cargo o vice-almirante Tanimoto, que foi elevado á dignidade de almirante.

ALLIANÇA MILITAR ENTRE A INGLATERRA E A CHINA

TOKIO, 7 (Reuter) — Telegrammas de Changai para a Agencia japoneza Domei, affirmam que proseguem as negociações entre o embaixador da Inglaterra na China e o marechal Chang-Kai-Chek, para a conclusão de uma alliança militar secreta entre a Inglaterra e a China.

A agencia nipponica attribue essa noticia a "fontes chinezas dignas de todo o credito" em Changai e accrescenta: "Os termos da proposta alliança incluiram grandes esforços por parte da Grã Bretanha, para enviar o maximo possivel de material bellico a Chung King, procedente da India, de Burma, bem como de Singapura. O referido pacto inclue tambem a remessa de aviões procedentes de fabricas da India, de Burma e de Singapura e no caso da Inglaterra e Japão vierem a entrar em guerra as forças as forças do marechal Chang-Kai-Chek serão collocadas sob o commando britannico do Oriente Proximo.

Annexação da Alsacia e Lorena pela Allemanha

BELGRADO, 7 (Reuter) — Segundo informações dignas de credito, recebidas hoje nesta capital, a annexação pela Allemanha da Alsania Lorena e o uso da esquadra franceza constituem o preço que o chanceller Hitler imporá ao sr. Pierre Laval, vice-presidente do Conselho da França, pela paz.

Acredita-se que quando o sr. Laval visitar Berlim dentro em breve, será elle convidado a concordar com o Tratado de Paz sobre o qual a unica concessão territorial exigida pela Allemanha á França será a Alsacia Lorena. Nada será pedido pelo Reich em nome da Italia. O Imperio Colonial francez permanecerá intacto, inclusive Nice, Corsega e Tunis, o que constituiu a razão da entrada da Italia na guerra.

Affirma-se que o chanceller Hitler prometterá ao sr. Laval que o exercito allemão evacuará a França, com excepção dos portos do Canal da Mancha, de onde a Allemanha continuará nos seus ataques á Inglaterra. Entretanto, mesmo esse territorio será collocado sob a administração franceza.

GENERAES FRANCEZES QUE VÃO PERDER A CIDADANIA

LONDRES, 7 (Reuter) — Informa o radio suisso que na reunião de hoje do gabinete em Vichy, o ministro da Justiça annunciou que os generaes De Gaulle e Gentilhome, assim como o coronel Larminat, serão em breve privados da cidadania franceza.

O general Gentilhome, antigo commandante das forças alliadas na Somalia Franceza e Ingleza, em Djibouti, acaba de chegar a Londres. Quanto ao coronel Larminat foi recentemente nomeado pelo general De Gaulle para o controle supremo e executivo das forças francezas livres nas colonias.

Libertação de paraguayos de campos de concentração francezes

VICHY, 7 (H.) — O consulado geral do Paraguay na França, procura obter a libertação dos cinco ultimos cidadãos paraguayos que ainda se encontram em campos de concentração.

O consulado já obteve a libertação de varios paraguayos que estavam na mesma situação e que foram repatriados. Entretanto, por mais activas que sejam as suas demarches, resalta-se que o seu resultado fica principalmente condicionado á remessa de fundos necessarios para o repatriamento, fundos que ainda não chegaram.

Assignala-se, por outro lado, o interesse que haveria em relação aos immigrantes destinados ao Paraguay, em que o "super-visto", que é indispensavel, seja fornecido pelo consulado geral do Paraguay na França e não como acontece, actualmente, por um consulado do Paraguay no estrangeiro.

Excursão dos alumnos da Bolsa de Mercadorias á Fazenda S. Jeronymo, em Limeira

DEMONSTRAÇÃO PRATICA DO MODERNO CULTIVO DE ALGODÃO, PELO DR. FLAVIO RODRIGUES — A COMITIVA QUE PARTIU DESTA CAPITAL — NOTAS COLHIDAS PELA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" — VARIAS

A Fazenda S. Jeronymo, em Limeira, é uma das mais antigas propriedades agricolas daquella zona do Estado. Conservando, ainda, sua casa residencial, todas as caracteristicas proprias da época em que foi formada, a Fazenda S. Jeronymo de hoje, entretanto, fórma, com os seus systemas modernos de cultura, com machinarios que constituem a ultima palavra em desenvolvimento technico, um conjunto curioso e digno de ser mencionado.

Actualmente é um dos seus proprietarios o conhecido e conceituado technico agricultor dr. Flavio Rodrigues, que, com o seu temperamento dynamico e seus profundos conhecimentos das questões agrarias, tem levado para sua fazenda toda a série de novas conquistas alcançadas no sector da sciencia agricola. Isso tudo fez com que a Fazenda S. Jeronymo merecesse o titulo de propriedade agricola modelo.

Transformada, portanto, a antiga gleba de São Jeronymo em terra productiva e fertil, consequencia do poder de visão technico-administrativo do dr. Flavio Rodrigues, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que mantem sob seu encargo um aperfeiçoado curso de classificadores de algodão, resolveu proporcionar aos seus alumnos uma viagem de observação áquella propriedade, afim de que os estudantes pudessem consolidar, com mais facilidade, os conhecimentos adquiridos em aula.

Com esse proposito seguiu, hontem, para Limeira, ás 7 horas, em carro especial ligado ao trem da carreira, uma luzida embaixada de estudantes e directores da Bolsa de Mercadorias.

A COMITIVA

A comitiva acima mencionada era composta dos srs.: drs. Flavio Rodrigues e Fernando de Almeida Prado, directores da Bolsa de Mercadorias; dr. Affonso Martins Xavier da Silveira, director do curso de classificadores de algodão; José Maria Ferreira, assistente; os alumnos, Alaor da Silva Prado, Alcides Rigino, Antonio Ferreira, Antonio Tacinari, Aprigio Serra Junior, Armando Carteiro, Arthur Pereira Schmidt, Ascanio Villas Boas, Cherubim Albuquerque Lima, Colombo Quartim de Castro, Dyrceu Cardoso, Edgard Henstchel, Irineu Soares Camargo, Francisco de Paula, Geraldo Godwin, Humberto Rocco, Jacob Malerovitch, Irineu Menin, José Jeronymo de Figueiredo, João Rolim de Moura, Jorge de Assumpção, José Nogueira de Camargo, José Telles de Menezes, Lavineo Silveira Franco, Leodoro Lopes, Manuel Sampaio, Menotti Virgilio, Odilo Romano, Oswaldo Bretas Soares, Paulo Azevedo Godoy, Ponciano Alves Cardoso, Shinji Kawasaki e Vicente Cataldi.

A convite dos organizadores da excursão, seguiram, tambem, representantes dos diarios "Folha da Manhã" e "Correio Paulistano".

INSTRUCÇÃO TECHNICA

Logo após a chegada da comitiva á Fazenda S. Jeronymo, o dr. Flavio Rodrigues encaminhou os alumnos do curso de classificação para os campos de plantio do algodão, afim de ministrar-lhes lições praticas da cultura moderna desse importante producto agricola.

Depois de demonstrações sobre o emprego do arado na preparação do solo, o dr. Flavio Rodrigues, em seguida, fez experiencias com um moderno tractor de 16 toneladas, que serve para o serviço de gradeação do terreno, por meio de discos. Esse tractor e discos gradeiam 6 alqueires de terras por dia, sendo esse serviço controlado, automaticamente, por meio de relogio.

A seguir, foi feita aos alumnos demonstração com escarificiador (gradinha), cujo serviço de carpir e cobrir sementeiras tem produzido optimos resultados em plantações de algodão, tendo em vista a rapidez e perfeição em que as realiza. A demonstração consequente foi com a carpideira (planet) na raleação, e a applicação de apparelhamentos para se conseguir a curva de nivel do terreno.

O dr. Flavio Rodrigues demonstrou, ainda, a vantagem que advem do serviço de terraceamento do campo, o qual evita, com vantagem patenteada, a erosão no campo.

As explanações do illustre agricultor paulista, sobre a moderna cultura do nosso campo algodoeiro, produziram optimos resultados nos alumnos do curso de classificação de Algodão da Bolsa de Mercadoria.

O CHURRASCO

Em seguida ás demonstrações de campo, que duraram aproximadamente 4 horas, no bosque da Fazenda São Jeronymo foi servido um substancioso churrasco, á gaucha, a todos os membros da comitiva, tendo o sr. Aluizio de Figueiredo, eximio executor de harmonia, tocado varios numeros para os presentes.

Após a visita a outras dependencias da fazenda, a comitiva deixou a bella propriedade em demanda desta capital, tendo aqui chegado ás 22 horas.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR

Do Boletim Regional n. 283:

ALTERAÇÕES DE OFFICIAES

Apresentações

A 4 do corrente: Gen. de Brigada Octaviano José da Silva, cmt. da I. D. 2, por ter de regressar a séde de seu commando; maj. de cav. Ary Salgado Freire, por ter passado a direcção do C. P. O. R. ao seu substituto, por motivo de ter sido designado chefe da 3.ª Divisão da Directoria de Cavallaria e ter entrado em transito; maj. med. dr. Luis Cesar de Andrade, por ter deixado a directoria do H. M. S. P. e seguir para o Rio de Janeiro, com permissão em gozo de férias; maj. med. dr. Arlindo Ramos Brandão, por ter assumido a direcção interina do H. M. S. P.; maj. de eng. Silvestre Vianna, por ter regressado de Lorena, ás 11 horas, onde fora a serviço do S. E. R.; maj. de inf. Amilcar Salgado dos Santos, da 5.ª C. R., por ter vindo, a 3, de Ribeirão Preto, a serviço \ C. R. e regressar, a 6 do corrente; cap. de inf. José Carlos de Freitas, por ter assumido a direcção do C. P. O. R.; cap. med. dr. Adelmar Soares da Rocha, do 2.º R. C. D., por ter regressado do Rio de Janeiro e ter de recolher-se ao seu corpo; cap. de cav. Julio Miranda, do C. P. O. R., por ter de seguir para Poços de Caldas, com permissão em gozo de férias regulamentares; cap. de eng. Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter regressado de Pindamonhangaba, a 3, ás 19 horas e entrar em férias, a 5 do corrente; cap. de inf. Irapuan de Albuquerque Potyguara, deste Q. G., por ter regressado do Rio de Janeiro, nesta data, ás 8 horas, onde fora a serviço deste Q. G.; cap. de cav. Diogenes de Oliveira França, do 2.º R. C. D., por ter passado a disposição deste Commando; cap. de inf. Francisco Mariani Guariba, da I. T. G., por ter regressado nesta data do Rio de Janeiro, onde fora a serviço da Inspectoria e por ter sido sorteado para o C. P. J. M., no ultimo trimestre em substituição a outro membro; 1.º ten. med. dr. Lecio Gomes de Sousa, do IV|2.º R. C. D., por ter sido designado para fazer parte da J. M. S. do Q. G. R.; 1.º ten. de art. Nelson Verneck Sodré do 4.º R. A. M. por estar em férias e seguir para o Rio de Janeiro com permissão; 1.º ten. de inf. Hernani Moreira de Castro, por ter de regressar a séde da I. D. 2.

Transcripção de radio

Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte radio: major Amilcar Salgado dos Santos — av. Rodrigues Alves, 998 — S. Paulo. Ribeirão Preto — 1-12-1940 — n.º 166 — Foi concedida permissão. Deveis apresentar amanhã Região a serviço regressando nocturno seis corrente. Alvaro Sousa Bezerra. Major chefe 5.ª C. R..

Permissão

Concedo permissão para gozar férias no Estado de Goyaz ao 1.º ten. Alarico Jacomo, do III|4.º R. I..

Designação

Foi designado, por necessidade do serviço, o maj. Antonio Lopes Pereira, actualmente servindo na Commissão de Obras da Defesa de Santos, para exercer as funcções de adjunto do Serviço de Engenharia da Directoria de Artilharia da Costa. (D. O. n. 275, de 28-11-1940).

ALTERAÇÃO DE SUB-OFFICIAL DA ARMADA

Apresentação

A 5 do corrente: o sub-official da Armada Urbano Bernardo da Silva, por ter vindo da séde, fixar residencia em São Paulo.

SERVIÇO DE INTENDENCIA REGIONAL

Permissões

Concedo permissão para gozar férias nesta capital ao 2.º ten. da Reserva conv. I. E. Henrique Luis Abri, do 5.º G. A. C. (radio n.º 1.875|(. 1, de 21 do mez p. findo, do chefe do E. M. da 2.ª R. M.). (Bol. da D. I. E. n. 274, de 22-11-1940).

Concedo ao cap. I. E. Manuel Antonio Machado, da 2.ª R. M., para gozar férias nesta capital. (Radio n. 1.888-A-1, de 22 do mez p. findo, do chefe do E. M. da 2.ª R. M.). (Bol. da D. I. E. n. 275, de 23-11-1940). Concedo permissão ao 2.º ten. I. E. Rubens de Sousa, do S. I. da 2.ª R. M., para gozar férias nesta capital. (Radio n. 108-S. I. R., de 20 do mez p. findo, do cmt. da 8.ª R. M.). (Bol. da D. I. E. n. 273, de 21 de novembro de 1940).

Transferencia para o Q. I. E.

Por decreto da mesma data (20), publicado no D. O. de 25, do mez p. findo, foi transferido, a pedido, do Q. O. da Arma de Infantaria para o de Intendente do Exercito, o 2.º ten. da Reserva conv. Arminto Nogueira da Gama. (Bol. da D. I. E. n. 277, de 26-11-1940).

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Incorporação de insubmissos

De accordo com o aviso n. 3.018, de 6-8-1940, sejam incorporados no 5.º G. A. C. os sorteados insubmissos, Antonio Figueiredo, da classe de 1917-1918, do municipio de Pennapolis, filho de Jose Figueiredo, que fora convocado para a 9.ª R. M.; Vicente, filho de Felisbino Sergio da Conceição, da classe de 1917|1918, do municipio de S. Vicente, convocado para o 2.º Btl. de Sap. Mineiros, os referidos insubmissos já se acham no 5.º G. A. C. (Radio n. 542, do cmt. do 5.º G. A. C.).

Transferencia de incorporação

Dia 23 de novembro de 1940 — Aviso n. 1.046. — Ao sr. chefe de Gabinete da S. G. M. — Communica que o sr. Ministro transferiu da 9.ª para a 2.ª R. M. a incorporação do sorteado José Gonçalves da classe de 1918, filho de Christino Gonçalves, do municipio de S. Paulo. (D. O. n. 275, de 28 de novembro de 1940). Em consequencia seja o referido sorteado incorporado no 4.º B|C.

Dia 25 de novembro de 1940 — Aviso n. 1.052 — Ao sr. Chefe do Gabinete da S. G. M. G. — Communica que o sr. Ministro transferiu da 9.ª para a 2.ª R. M. a incorporação do sorteado Mario Xavier Rabello, filho de Adolpho Xavier Rabello, uma vez que tenha no minimo o curso secundario fundamental. O referido sorteado fica obrigado a matricular-se no C. O. P. R. da 2.ª R. M., no anno lectivo de 1941, de accôrdo com o artigo 56, da Lei do Ensino Militar. (D. O. n. 275, de 28-11-1940).

Requerimentos despachados por este Commando

Etamir Catali, civil, solicitando certificado de reservista de 3.ª categoria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito. Deferido. A 4.ª C. R. para os devidos fins. Heladio Gabriades, civil, solicitando inspecção de saude por ter sido incapacitado para matricula no T. G. n. 546. Deferido: Seja submettido a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G.; Celio Borba, civil, solicitando inspecção de saude por ter sido julgado incapacitado para matricula no T. G. n. 546. Deferido, seja submettido a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G.; Octavio Baptista de Oliveira, servente, em serviço no H. M. S. P., pedindo carteira de identidade para desconto. Deferido: mediante indemnização.

Notas de aulas das Escolas das Armas

Tendo a E. A. communicado ao commando da Região que se acham á venda os fasciculos de notas de aulas dos differentes cursos ministrados naquella Escola, ao preço da tabella abaxo transcrita, os commandantes de corpos, estabelecimentos militares, formaçes e serviços, remettam a relação dos officiaes que desejam adquiri-os, e as quantias correspondentes, vale postal directamente ao capitão chefe da Secçã ode Notas da E. A. no Rio de Janeiro. Aos officiaes do Q. G., deverão se entender com a 2.ª Secção do Estado Maior Regional. Preço dos fasciculos da Escola — Infantaria — Emprego tatico — 1.º fasciculo, 3$000; 2.º fasciculo, 3$500; Luneta Madsen, 1$500. Cavallaria — Emprego tactico — 1.º fasciculo, 2$500. Artilharia — Emprego tactico — 1.º fasciculo, 1$500; 2.º fasciculo, 2$000; 3.º fasciculo, 2$500. Engenharia — Emprego tactico — 1.º fasciculo, 4$000; 2.º fasciculo, 3$000.

Instrucções para o C. R. A. S.

O D. O. n. 276, de 29 de novembro do corrente anno, publica as instrucções para o funccionamento dos Cursos Regionaes de Aperfeiçoamento de Sargentos, no anno de instrucção 1940|1941.

Avisos ministeriaes — Transcripções

Transcrevem-se, para os devidos fins, os seguintes avisos:

Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro. 25 de novembro de 1940 — Aviso n. 4.235 — Nnif, 13. O 2.º ten. I. E. Mozart Coutinho da Cruz, em parte n. 63, de 15 agosto ultimo, consulta em que época deve ser encerrado na 3.a Zona, o Ajuste de Contas de Fardamento, em virtude de ter sido alterada a época do fim do anno de instrucção. Em solução, declaro que o encerramento do Ajuste de Contas de Fardamento na 3.ª Zona deve ser processado no fim do respectivo anno de instrucção, isto é, a 30 de novembro, devendo proceder-se para os casos de distribuições eventuaes conforme as normas traçadas pelo aviso n. 3.539. Unif. 11, de 16 de setembro findo. — Gen. Eurico G. Dutra." (D. O. n. 275, de 28 de novembro de 1940).

* * *

"Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1940. — Aviso n. 4.286 — Subs. 4. O chefe do Serviço de Fundos da 7.ª R. M., em officio n. 198 de 10 de julho ultimo, consulta como interpretar, para effeito de passagem de cargo, as ausencias temporarias e eventual, se pelo tempo de ausencia, se pela natureza do serviço. Em solução, declaro que, quando o official se affastar do cargo a serviço no orgam que commanda ou chefia, será levado em conta a natureza do serviço e não o tempo de ausencia. Em consequencia, esta será considerada eventual, para o effeito de passagem de carga e percepção das vantagens decorrentes da substituição. O substituto, responsavel pelos actos que praticar e com plena autoridade de commando ou chefia, e, nos casos necessarios em entendimento com seu superior eventualmente ausente, responderá pelo respectivo expediente. — Gen. Eurico G. Dutra". (D. O. n. 275, de 28 de novembro de 1940).

* * *

"Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1940 — Aviso n. 4.302 — Deps. 1.º — O Commandante da 3.ª Divisão de Cavallaria, em radiogramma n. 263, de 22 de outubro findo, consulta se o auditor da 2.ª Auditoria pode requisitar directamente passagem, para serviço judiciario, visto não estar incluido em as autoridades especificadas no art. 2.º das instrucções para requisição de passagens, baixadas por decreto de 30 de março de 1933. Em solução, declaro que, em face do que estabelece o art. 395, do Codigo de Justiça Militar, assiste aos auditores o direito de requisitar directamente das companhias de transportes, terrestres ou maritimas, nos termos da lei e para fins exclusivos do Serviço Judiciario, que serão declarados na requisição, passagens para si, juizos do conselho e demais funccionarios da Auditoria. — Gen. Eurico G. Dutra." (D. O. n. 275, de 28 de novembro de 1940).

"Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1940 — Aviso n.º 4303.

Consulta o chefe da 14.ª C. R., em officio n.º 514, de 3 de julho ultimo, se os conscriptos burocratas das C R., quando funccionarios publicos federaes, estaduaes ou municipaes, têm direito a vencer em dinheiro a etapa a qu ese refere o artigo 55 do C. V. V. M. E.

Em solução, declaro que, nos termos do art. 55 do C. V. V. M. E., os conscriptos, funccionarios publicos, têm direito a etapa a que se refere o mencionado artigo somente quando arranchados — Gen. Eurico G. Dutra". (D. O. nº 275, de 28 de novembro de 1940).

* * *

"Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro 27 de novembro de 1940 — Aviso n.º 4320 — Resp. 2.

Ficam adoptadas as seguintes normas supplementares para a requisição de passagens nas estradas de ferro, de accôrdo com o novo Regulamento Geral de Transportes:

— Os transportes por conta dos governos estão sujeitos as mesmas condições que os transportes communs, salvas excepções previstas na lei, regulamento e nos contractos das empresas.

— As requisições para esses transportes, salvo accôrdo em contrario, entre os governos e as empresas, serão distinctas e separadas, para cada estrada e para cada especie de transporte e deverão ser apresentadas directamente ao chefe da estação de procedencia.

— Os portadores de requisições passarão recibo a tinta ou a lapis-tinta, com todos os requisitos usuaes, inclusive data, pelos transportes fornecidos.

Não serão acceitas requisições a lapis commum, salvo se trouxerem no verso a reproducção a carbono do que o requisitante lançara no anverso.

Não o serão tambem as que apresentarem emendadas ou rasures, ou sejam assignadas por pessoas cujas autorizações para requisitar transportes não tenham sido recebidas pelas administrações das empresas.

— O passes por conta dos governos, que serão extrahidos a vista de requisição assignada por quem estiver para isso autorizado, além das indicações exigidas no artigo 192 do regulamento geral dos Transportes, conterão:

a) — a indicação dos leitos, poltrona, peso da bagagem, etc., a que derem direito;

b) — os nomes, quando indicados na requisição, ou numeros das pessoas as quaes são concedidos;

c) — o nome da repartição requisitante e indicação do governo a que se estiver subordinada.

— As requisições são validas até 30 dias da data da emissão ou até o ultimo dia do anno.

— A parte de volta dos passes valerá por um mez, contado de accordo com o paragrapho 1.º doartigo 213, do mesmo regulamento — gen. Eurico G. Dutra" (D O nº 277, de 30 de novembro de 1940).

"Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1940 — Aviso nº 4322 — Hosp. 1:

O director da Previdencia dos sub-tens., e sargentos do Exercito em officio n.º 1348, Secretaria, de 2 de julho ultimo, propõe:

Que de óra em deante não se façam mais hospitalizações de pessoas de familia de assistidos na Cruz Vermelha, por conta da Previdencia, uma vez que isto em nada lhe prejudica, porque podem internal-as pelo Ministerio da Guerra e o farão com maiores vantagens;

Que fóra do Rio de Janeiro, onde não ha o recurso da Cruz Vermelha, a Previdencia continua a socorrel-os, de accôrdo com o seu regulamento.

Em solução, declaro que, tendo em vista acautelar o patrimonio economico da Previdencia dos sub-ten. e sargentos do Exercito, a hospitalização acima referida, a conta da mesma Previdencia, só deverá ser realizada quando os assistidos estiverem habilitados a solver os compromissos assumidos, conforme está declarado no item "b" do aviso n.º 4208. (Divd. 3), de 16 do corrente. — Gen. Eurico G Dutra. (D. O. n 277, de 30 de novembro de 1940).

* * *

"Dia 25 de novembro de 1940 — Aviso n. 593 — Ao sr presidente da Commissão de Promoção do Exercito:

Para a organização dos "Quadros de Acesso" de que trata o art. 11, do Regulamento da Lei de Promoções (Decreto n.º 5785, de 10-6-1940), deverão ser levadas em consideração, além das vagas já publicadas no Diario Officiall, mais as seguintes:

Coronel de Infantaria, Raul Goggy de Figueiredo.

Coronel de Infantaria, Luis Tavares Guerreiro.

Coronel de Infantaria, Rodolpho Figueiredo de Sousa.

Coronel de engenharia Plinio Alves de Monteiro Tourinho.

Major de Cavallaria, Astrogildo Pereira da Cunha.

Capitão de Cavallaria, Augusto Massa.

Capitão de Infantaria Calimerio Nestor dos Santos Filho.

(D. O. nº 275, de 28 de novembro de 1940).

Bachareis em Direito de 1930

Realiza-se no proximo sabbado, ás 13,30 horas, em Santo Amaro, no restaurante Parque Central, á avenida De Pinedo, n.º 747, o almoço commemorativo do 10.º anniversario da turma de 1930, dos bachareis pela Faculdade de Direito de São Paulo.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Realiza-se dia 14, a festa de formatura dos alumnos que concluiram este anno o curso da Escola de Serviço Social do Centro de Estudos e Acção Social.

Na matriz de Santa Cecilia haverá missa em acção de graças ás 9 horas. A sessão solenne, que se effectuará na Faculdade de Medicina, está marcada para ás 20,45 horas.

Associação dos Funccionarios Publicos

Realiza-se dia 23, no Theatro Sant'Anna, a representação da revista civica "Bandeira do Brasil", represetação em 3 actos, com 21 numeros de musica, que a Associação dos Funccionarios Publicos, por intermedio de seu Departamento de Cultura, proporcionará aos seus socios e respectivas familias.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se, no proximo dia 11, em 1.ª convocação, uma assembléa geral para tratar da prorogação do mandato do actual presidente, professor Rubião Meira. Não havendo numero legal, fica marcada a realização da mesma, em 2.ª convocação, com qualquer numero de socios, ás 20,30 horas do dia 16 do corrente.

Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres

Realiza-se dia 20, ás 21 horas, a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

OS QUE SABEM...

Abordando em nosso ultimo commentario as actividades da torcida esportiva, apreciamos o papel do grupo numeroso dos que pensam que sabem, mas nada entendem de esporte.

Hoje vamos focalizar o grupo dos que sabem que não sabem.

Os que, na vida moderna, sabem apreciar as varias facetas do commercio, chegando a uma conclusão pessoal que não está longe da realidade, encontram, de vez em quando, em determinado producto, elementos auxiliares communs a varios outros.

Assim no commercio e fabricação de doces, temos um producto commum que serve admiravelmente como auxiliar das variedades qualitativas: o xuxu'.

Para a marmellada, goiabada, bananada, e outras ramificações, a preciosa cucurbitacea brasileira serve admiravelmente, pois assimilla com uma facilidade unica o gosto forte de qualquer fruta.

Ha outro exemplo typico, e agora é nos dominios grammaticaes: a funcção dos verbos auxiliares.

Pois bem. Os esportistas que pertencem a este grupo têm a funcção de auxiliares na vida do clube. Como nada sabem, contentam-se em ouvir as exhibições verborrhagicas dos que não sabem mas pensam que entendem.

Sentindo-se acanhados por saberem que não sabem pouco falam. Apenas escutam, louvando-se, assim, por essas informações capciosas. Não falam, mas agem.

Em geral, são pessoas que se dedicam aos divertimentos sociaes do clube, afastando-se da parte esportiva. Uma parte é, em taes circumstancias, mais ponderada nos gestos politicos internos e se deixa guiar pelas sympathias pessoaes dos palradores.

Os nossos clubes esportivos, em grande parte, ainda se guiam pelo velho systema de actividades politicas. As eleições, longe de serem uma expressiva manifestação consciente do socio, pugnando para o progresso do seu clube, transformam a harmonia, a amizade e disciplina em agitada luta pela posse dos cargos, especialmente se dessa occupação advier algum interesse economico ou ostentação do pedantismo pessoal.

Ora, nessa situação é que os do primeiro grupo se lançam á luta para conseguir os votos dessa classe auxiliar.

O seu papel, como vimos, pode ter dois aspectos: os dois extremos da questão. Depende da actuação intelligente dos directores ou dos bons candidatos aos cargos.

Sem vontade propria e sem elementos para separar o joio do trigo, podem perfeitamente fazer confusão, deixando-se arrastar pelas predilecções pessoaes quando chamados a materializar nas urnas os seus desejos.

Entretanto, se bem orientada pelos directores ciosos de suas proprias actividades nos cargos, forem os socios desta classe tendo conhecimento dos problemas do clube e dos trabalhos dispendidos para solucional-os, elles serão o sustentaculo daquelles que occupam os cargos não para honrar-se, mas sim para servil-os efficientemente.

Disputa-se hoje a terceira «melhor de tres» do campeonato collegial

TODAS AS ATTENÇÕES DOS ESTUDANTES CONVERGEM PARA A FINALISSIMA — O CHOQUE ENTRE A ESCOLA TECHNICA E JOSE' BONIFACIO SERA' REALIZADO EM SANTOS

E' manifesto o interesse despertado pelo encontro entre as representações da Escola Technica de Commercio e Escola de Commercio "José Bonifacio" respectivamente, campeão da série branca e azul, a travar-se hoje no Estadio de Villa Belmiro, na cidade de Santos.

Esta será a terceira partida "melhor de tres" em decisão do titulo maximo estudantino da L. E. F. E. S. P., porquanto ambos venceram uma partida cada.

A primeira "melhor de tres" foi disputada nesta capital e venceram os "Technicos" com grande facilidade, pela dilatada contagem de 4 tentos a 1, perdendo entretanto, no domingo seguinte na cidade praiana, por 1 a 0.

Quer dizer que, em seu aspecto geral, esta importante pugna apresentará cunho equilibrado, pois os antagonistas acham-se muito bem preparados e notadamente melhorados, não desejando com isso soffrer um precalço que equivaleria sem duvida, a uma renuncia a todas as suas aspirações relativamente á conquista do honroso titulo.

A agremiação que vencer esta partida será campeã estudantina de 1940.

E' este o unico jogo do certame estudantino, porquanto os jogos do Torneio de Estimulo, foram suspensos até segunda ordem pela Liga Estudantina, cumprindo assim as determinações da Directoria de Esportes, em vista das férias dos amadores.

O certame de futebol amador

SANTO AMARO E SYRIO NO PRINCIPAL COTEJO DA RODADA — INDIANO VS. GUANABARA, O OUTRO EMBATE

Com a realização de duas pugnas terá proseguimento hoje o certame de futebol amador, cabendo ao Santo Amaro F. C. pelejar com o Syrio e o Indiano lutar com o Guanabara.

O COTEJO MAXIMO

Serão contendores no principal embate da rodada o Santo Amaro F. C. e o S. C. Syrio, cabendo dirigir a pugna juizes e representantes da A. A. Guanabara.

O gremio suburbano, que já levantou com successo o presente campeonato, talvez, em vista disso, não necessitasse de se preparar para o embate com tanto afinco como o vem fazendo, não fosse o desejo incontido de que está possuida sua gente de confirmar sua anterior victoria sobre o quadro syrio. Aliás, esse desejo é em parte justificado, pois, os sympathisantes do clube da Ponte Pequena não se sentiram satisfeitos com o 3 a 2 verificados, allegando falta de sorte em suas arremettidas, o que deu azo a que o "onze" santamarense abandonasse o gramado com os louros da victoria. O desejo de vencer do alvi-verde justifica-se conforme dissemos, uma vez que pretende firmar sua victoria, mostrando ao adversario todo o seu potencial e reaes possibilidades no campo da luta. O "onze" da rua Pedro Vicente tambem quer vencer e tudo fará para levar a melhor, o que, se conseguir, será uma grande victoria, pois o vencido será o campeão em plena forma e no inicio do gozo do seu "reinado", obtido á custa de enormes esforços.

E' de esperar-se, portanto, que este seja um dos melhores prelios da F. P. F. A.

INDIANO VS. GUANABARA

Em seu campo, o Indiano terá por adversario a A. A. Guanabara, numa pugna a ser dirigida por juizes e representantes do Alvares Penteado. Embora os conjuntos estejam mal collocados na tabella, a luta deverá agradar, estando mais cotado para vencer o "onze" local, cujo preparo apparenta ser superior ao do adversario. Para não se vêr arremessado ao ultimo logar da tabella, o Guanabara terá que lutar com ardor á obtenção da victoria ou do empate, e se vencer será uma grande surpresa, pois verá confirmada a sua victoria obtida no primeiro turno frente ao mesmo adversario de hoje.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7.

O Botafogo está preoccupado com os preparativos para a excursão ao Mexico, procurando levar a turma nas melhores condições physicas possiveis, pois a primeira redundou num admiravel successo technico e esportivo, com grande influencia no lado economico.

O gremio botafoguense pretende reforçar a turma com os jogadores do Madureira Jayr e Lelé, mas, ao que parece, o gremio suburbano não está inclinado a cedel-os, por necessitar de seus serviços.

—— O Automovel Clube do Brasil ainda não conseguiu remover as difficuldades para a realização do "Circuito da Gavea" que, como tem sido noticiado, contará com os volantes estrangeiros.

Ha um projecto para se organizar uma prova automobilistica denominada "Circuito Beira-Mar", destinada aos volantes nacionaes, em lugar da grande prova do "Trampolim do Diabo".

—— Na piscina do Clube de Regatas Botafogo será iniciado amanhã o campeonato carioca de waterpolo, promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Serão disputados os seguintes jogos: A's 14,30 horas — 2.ª Divisão — Flamengo vs. Botafogo de Regatas. A's 15 horas — 2.ª Divisão — Guanabara vs. Vasco.

Os prelios da 1.ª Divisão entre esses clubes serão jogos disputados depois.

—— Dois jogos serão disputados amanhã pela manhã, em proseguimento do campeonato juvenil: Riachuelo vs. Tijuca e America vs. Sampaio.

O primeiro desses encontros se reveste de grande importancia para o Riachuelo, pois vencendo, terá praticamente o campeonato assegurado. O Tijuca é um adversario ardoroso, que tudo fará para impôr ao quadro alvi-anil a sua primeira derrota no presente certame.

O outro prelio será travado na quadra da rua Campos Salles e o America, vice-lider do campeonato, deve levar a melhor. Comtudo o quadro rubro não encontrará no "five" do Sampaio um adversario facil de vencer, pois o quadro do Sampaio costuma de vez em quando, surprender os favoritos.

—— Teve lugar na noite de hontem, a rodada inicial do certame cestobolistico tendo como jogos o Riachuelo e o Vasco, na quadra do primeiro.

O prelio, conforme antecipamos, era de capital importancia para a decisão do certame. Vencedor o Vasco, este tinha praticamente assegurado o titulo de campeão. Em caso contrario, com a victoria do Riachuelo, o certame ficaria empatado, esperando o gremio suburbano o resultado das duas partidas que faltam ao gremio cruzmaltino: Carioca e Tijuca.

Alcançando em plano destacado o Riachuelo construiu uma expressiva façanha, derrotando o Vasco por 33x27. Os defensores do pavilhão alvi-anil se agigantaram na campanha na phase final, obstando que o adversario conseguisse dominar no placard, vantagem que vinham sustentando desde o inicio até o apito final do chronometrista.

Na partida preliminar o Riachuelo derrotou o quadro visitante por 27x16, que está com o seu titulo de campeão garantido.

—— No rink da Praia de Botafogo, o Clube de Regatas Botafogo preliou com o Flamengo. O resultado registado um triumpho do Botafogo, que triumphou na preliminar de 38x30.

——No rink do Leme o Botafogo F. C. venceu o Carioca, que terminou perdendo para os locaes de 35 x 17. O Botafogo venceu a preliminar de 33x29.

São Paulo e Palestra realizam hoje importante prelio no Pacaembú

OS ALVI-VERDES SÃO FAVORITOS E NECESSITAM APENAS DE UM EMPATE PARA A CONQUISTA DO TITULO — IPIRANGA E SANTOS PARTICIPARÃO DO SEGUNDO CONFRONTO MARCADO PARA ESTA CAPITAL — PORTUGUEZA SANTISTA E S. P. R. PRELIARÃO EM SANTOS — A PROVAVEL ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS — COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES — PROVIDENCIAS DA LIGA DE FUTEBOL — VARIAS

A rodada de hoje no campeonato paulista de futebol comporta tres prelios. Nesta capital lutarão, no campo do Pacaembu', Palestra e São Paulo e no gramado da rua Sorocabanos Ipiranga e Santos. Completando a jornada, a Portugueza santista medirá forças com o S. P. R. na vizinha cidade praiana.

Aguardado com grande interesse em nossos circulos futebolisticos, é o prelio que reune as turmas do alvi-verde e do tricolor bandeirante o que promette momentos de maior sensação. Realmente, o São Paulo apresenta-se hoje como a ultima barreira ás pretensões do Palestra de se sagrar campeão de 1940, bastando para o clube da avenida Agua Branca um empate apenas para que se veja de posse do disputado sceptro.

Ainda que os palestrinos contem com maiores possibilidades de exito, a julgar-se pelas suas exhibições anteriores no certame, deve-se considerar como certo que o São Paulo poderá obstar-lhe a marcha, neste ultimo passo, caso a actuação dos sãopaulinos chegue a corresponder ao que delles os seus affeiçoados esperam. E se a recente disputa do "derby" não teve um transcorrer á altura de sua importancia, o empate verificado deu opportunidade aos antagonistas de hoje no Estadio Municipal para a realização de um espectaculo, provavelmente, mais suggestivo, onde ainda existe a probabilidade, para o tricolor de embaraçar a marcha do lider da tabella.

Seria desnecessario dizer que toda a semana foi de preoccupação para os responsaveis pela organização dos conjuntos que se batem hoje no Estadio. As concentrações em recantos pittorescos e ás escondidas da grande massa, os exercicios physicos individuaes e até mesmo os regimes alimentares especiaes destinados aos jogadores, os treinos em conjunto, tudo foi executado com a perfeição possivel, de modo que os dois "onzes" pisarão o gramado em condições de realizar uma exhibição das melhores. E justamente porque os preparativos foram realizados com o maior cuidado é que se não deve antecipar com segurança um vencedor, o que torna, consequentemente, de bem maior attracção o espectaculo principal desta tarde.

O facto do Palestra contar com melhores credenciaes acarreta-lhe maiores responsabilidades e ha de, possivelmente, produzir um natural nervosismo em suas fileiras do que póde aproveitar-se o seu adversario para alcançar vantagem inicial, pois, o S. Paulo, sem necessidade de agir com precipitação, contará certamente como directos auxiliares no desenvolvimento da peleja com a calma necessaria e a serenidade precisa ao emprehendimento dos ataques á meta palestrina.

E' de acreditar-se, portanto, que a luta á qual está ligado, mais uma vez, o destino do titulo decorra de modo a satisfazer ao grande publico que esta tarde deverá lotar as amplas dependencias da maior praça esportiva da America do Sul.

Os quadros á partida de hoje no Pacaembu' serão, provavelmente, os seguintes:

Palestra — Gijo; Carnera e Junqueira; Garro, Oliveira e Del Nero; Zuza (Luizinho), Canhoto, Elisio, Lima (Zuza) e Echevarrieta.

São Paulo — Pedrosa; Juarez e Squara; Lysandro, Lola e Orozimbo; Mendes, Joffre, Hemedio, Remo e Paulo.

IPIRANGA vs. SANTOS

O segundo confronto marcado para esta capital terá como contendores os conjuntos do Ipiranga e do Santos, que preliarão no campo da rua Sorocabanos. Os ipiranguistas, quer pelo facto de lutarem em seu proprio campo, quer porque em suas "performances" anteriores se revelaram possuidores de um conjunto de bôas possibilidades, estão credenciados a levar a melhor. Detentor do terceiro posto, o Ipiranga, a confirmarem-se os prognosticos, terá opportunidade de consolidar a destacada posição em que se encontra.

Situado em posição de menor realce, o alvi-negro praiano subirá a Serra disposto a conseguir um resultado favoravel deante do clube da collina historica de modo a revidar o revés soffrido no primeiro turno frente ao mesmo adversario de hoje. Não resta duvida que uma victoria do Santos nesta luta seria um feito de apreciavel repercussão a considerar-se que os ipiranguistas estão em posição de grande evidencia. Mas, para tanto, seria necessario da parte do quadro de Villa Belmiro uma apresentação acima do nivel normal dos jogos que até aqui realizou no campeonato paulista, hypothese que não está afastada nas actuaes circumstancias.

Os quadros a essa luta serão, possivelmente, os seguintes:

Ipiranga — Tuffy; Duilio e Bergamo; Nenê (Armando), Goliardo e Americo; Peixe, Aldo, Miguelzinho, Lupercio e Edmundo.

Santos — Talladas; Natal (Neves) e Vianna; Ferreira, Gradin e Sousa; Claudio, Figueira, Raul, Molina e Tom Mix.

A. A. PORTUGUEZA vs. S. P. R.

O confronto mais fraco da rodada terá sua realização na vizinha cidade praia. Trata-se da partida em que estarão empenhadas as equipes da Portugueza santista e do S. P. R. e da qual será theatro o campo da av. Pinheiro Machado.

Dos quadros de Santos é o dos lusos o que se encontra em melhor situação na classificação por pontos perdidos, occupante que é do quarto posto, no qual se encontra em companhia do Corinthians. O seu adversario desta tarde, o S. P. R., não vem correspondendo, motivo pelo qual os rapazes da av. Pinheiro Machado, contando ainda com a vantagem de lutar em seu proprio campo, são considerados favoritos.

Assim sendo, só no caso de uma surpreendente e inesperada actuação dos "ferroviarios" é que se poderá apreciar um embate equilibrado e interessante. Vale dizer que o successo do embate está na dependencia da exhibição dos visitantes.

Para a partida que está destinada aos apreciadores praianos os quadros deverão entrar em campo assim constituidos:

Portugueza — Charré — Balgorria e Ary Silva — Cabo Verde, Navarro e Anthero — Jeronymo (Armandinho), Armandinho, Chiquinho (Carabina), Ratto e Beristain.

S. P. R. — Leopoldo — Escobar e Passarine — Orozimbo, Americo e Silva — Agostinho, Tampinha, Carlos Leite, Eduardinho e Vicente.

POSIÇÃO DOS CONCORRENTES

A situação dos concorrentes ao campeonato paulista de futebol, por pontos perdidos, é presentemente a seguinte:

Clube	Pontos
Palestra	7
Portugueza de Esportes	9
Ipiranga	12
Corinthians	13
Portugueza Santista	13
São Paulo	17
Santos	18
S. P. R.	21
Commercial	27
Hespanha	28
Juventus	29

PROVIDENCIAS DA LIGA

Em relação aos jogos da rodada de hoje, a Liga de Futebol fez as seguintes escalações:

C. A. Ipiranga x Santos F. C.

Campo do C. A. Ipiranga.

Juiz dos 2.os quadros — Fausto de Andrade Junqueira.

Juizes de linha de 2.os quadros — José Barbosa e José Braga.

Chronometrista — Francisco Nunes.

São Paulo F. C. x Palestra Italia

Campo do Estadio Municipal.

Juiz de 2.os quadros — Jorge Miguel.

Juizes de linha de 2.os quadros — José Leite e Alberto Ribas.

Chronometrista — José Pacheco Medeiros.

A. A. Portugueza x São Paulo Railway A. Clube

Campo da A. A. Portugueza, em Santos.

Juiz de 2.os quadros — Arthur Rocha.

Juizes de linha de 2.os quadros — Ascanio Bueno e José Maria Vasquez.

Chronometrista — João Odulio Teixeira.

Em virtude do calor reinante, o sr. presidente da entidade, resolveu, "ad-referendum" da Directoria de Esportes, transferir, para ás 14,30 e 16,30 horas, o inicio dos jogos dos 2.os e 1.os quadros, respectivamente, devendo esta resolução entrar em vigor já para as partidas de hoje.

Federação Paulista de Escotismo

Na ultima terça-feira realizou-se mais uma reunião da directoria da Federação Paulista de Escotismo, sob a presidencia do sr. capitão Sylvio de Magalhães Padilha e com a presença dos srs. dr. Léo Ribeiro, dr. Pachi, professor Vieira de Andrade, professor A. Carvalho, dr. Mello Nogueira e commissario technico, sr. capitão Ayrton Salgueiro de Freitas.

Os srs. dr. Léo Ribeiro e capitão Ayrton Salgueiro deram conta de sua missão no Rio de Janeiro. Foi decidido que os escoteiros de São Paulo usarão uniforme kaki, sendo facultativo o uniforme de camisa kaki e calção de sarja ou casimira azul.

Não serão permittidos, tanto para as associações já filiadas á Federação como a qualquer outra, a organização de novas tropas sem prévio registo na Federação.

A Federação enviará circulares ás associações filiadas indicando certas medidas de interesse commum.

Realisa-se hoje a penultima rodada do certame da Divisão Intermediaria

A. A. T. CANTAREIRA VS. S. CAETANO E. C, E PRIMEIRO DE MAIO F. C VS. E. C. S. BERNARDO, AS PARTIDAS ESCALADAS — POSIÇÃO DOS CONCORRENTES

Realizando a sua penultima rodada, o campeonato da Divisão Intermediaria proseguirá hoje com duas optimas partidas a cargo dos seguintes contendores: A. A. T. Cantareira x S. Caetano e 1.º de Maio F. C. x E. C. S. Bernardo.

As attenções dos meios esportivos intermediarios voltadas para o grande confronto de hoje, em S. Caetano. De facto, o choque T. Cantareira e S. Caetano assume especial significação. Trata-se, antes de mais nada, de dois conjuntos de grande destaque no certame.

Esta circumstancia gerou entre ambos um accentuado espirito de rivalidade e dahi, sempre que se defrontam, tudo fazerem no sentido da victoria. Quem vence o choque enche-se de orgulho, proporciona aos seus adeptos momentos de satisfação poucas vezes observadas.

Desta feita, entretanto, uma circumstancia bem mais importante valoriza o prelio. E' que elle poderá ser decisivo para os destinos da presente temporada. Com a victoria ou até mesmo com o empate, o S. Caetano terá conquistado para si as honras maximas. Quanto ao T. Cantareira, vença ou perca não poderá aspirar classificação destacada na tabella. Entretanto, não ha negar que o triumpho dos tramwiarios teria grande significação.

A outra partida será effectuada no municipio de Santo André, entre o Primeiro de Maio e o E. C. São Bernardo. Este embate, dado o valor das duas turmas, é aguardado com grande interesse, pois o Primeiro de Maio espera confirmar as suas ultimas actuações, o que tambem acontece em relação aos rapazes de São Bernardo que tudo farão para sair do campo com os louros da victoria. Dado o valor das turmas disputantes, é de esperar-se que a tarde de hoje decorra bastante equilibrada e disciplinada.

Para os jogos citados, as direcções esportivas dos clubes disputantes solicitam o comparecimento de todos os jogadores á hora marcada na séde social.

A Liga designou os seguintes juizes e representantes para esses encontros:

A. A. T. Cantareira x S. Caetano F. C.

Campo do S. Caetano.

Juiz dos 1.º quadros: Candido Casado; juiz dos 2.º: Angelo Leonardo; repr. Renato Spavoni.

Primeiro de Maio F. C. x E. C. S. Bernardo

Campo do Corinthians, em Santo André: juiz dos 1.º quadros: Hugo Colarille; juiz dos 2.º quadros: José Bento Feijão; rep. Aleixo Cavazoni.

POSIÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte a situação dos concorrentes por pontos perdidos:

1.º quadro

Posição	Clube	Pontos
1.º	S. Caetano	6
2.º	Ceramica	10
2.º	Vasco	10
3.º	T. Cantareira	13
3.º	E. C. S. Bernardo	13
3.º	1.º de Maio	13
4.º	Palestra	18
4.º	Corinthians	18

2.º quadro

Posição	Clube	Pontos
1.º	S. Caetano	2
2.º	Ceramica	14
2.º	Vasco	12
3.º	T. Cantareira	13
3.º	E. C. S. Bernardo	10
3.º	1.º de Maio	13
4.º	Palestra	20
4.º	Corinthians	12

LIGA DE ESPORTES GENERAL GLYCERIO

MODIFICADA A TABELLA DO CAMPEONATO — OS JOGOS DA RODADA DE HOJE

A realização de jogos pela selecção da Liga de Esportes General Glycerio determinaram alterações na tabella do campeonato que é agora, em relação aos encontros restantes, a seguinte:

Hoje: — Santo Alberto F. C. x A. Tamandaré — Eden Liberdade x Liberdade F. C. — P. Acclimação F. C. x Casale Paulista.

15 de dezembro — Moc. Glycerio F. C. x Eden Liberdade — U. Democratico x Casale Paulista — Liberdade F. C. x Bangu' — A. Tamandaré x C. A. Cambucy.

22 de dezembro — A. Tamandaré x U. Democratico — Eden Liberdade x Casale Paulista — Bangu' x M. Glycerio — S. Alberto x Liberdade.

29 de dezembro — A. Tamandaré x M. Glycerio — Cambucy x Liberdade — Casale Paulista x Bangu' — S. Alberto x P. Acclimação.

1 de janeiro de 1941 — A. Tamandaré x P. Acclimação — C. A. Cambucy x Eden Liberdade.

12 de janeiro — C. A. Cambucy x Casale Paulista.

Os jogos de hoje

Para os tres prelios da rodada de hoje foram tomadas as seguintes providencias:

Santo Alberto F. C. x Tamandaré, campo do C. A. Bangu', juiz dos 1.ºs quadros, Romeu Pinto da Silva; rep., Juvenal Citriniti.

Eden Liberdade F. C. x Liberdade F. C., para este jogo foram escalados, para juiz Eurico Salvio e repr. Vicente Domingues. Campo do Eden.

Paulista Acclimação F. C. x Casale Paulista, campo do Casale, juiz dos 1.ºs quadros, Altino G. Rego; rep., Mario F. Marotta.

Liga Pinheirense de Futebol

AS TRES PARTIDAS DE HOJE

Terá proseguimento hoje, com tres prélios, o principal dos quaes reunirá as equipes do 1.º de Maio, actual lider, e do Cidade Jardim, um dos principaes collocados, o campeonato de futebol da Liga Pinheirense.

A proposito desses jogos foram tomadas as seguintes providencias:

Vital Brasil x Brasil — Juiz: João Felipelli; representante: Hurberto Osso.

Jardim Europa x Portugal — Juiz: Albano Gonçalves; representante: José Gomes Fairas.

Cidade Jardim x 1.º de Maio — Juiz: Waldomiro Zanota; representante: João Galdino Siqueira.

COISAS DO TENNIS...

As espectativas pela exhibição dos americanos em São Paulo

Apreciando o valor dos campeões visitantes — Os seus jogos na America do Sul — A rodada de ante-hontem — Os jogos nesta capital serão nocturnos, no "Estadio Anesio de Lara Campos"

Cresce dia a dia a expectativa em torno dos jogos nocturnos de tennis, que a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar quarta, quinta e sexta-feira proxima, no Estadio "Anesio d eLara Campos", e nos quaes intervirão os tennistas norte-americanos, Donald Mc.Neill, o novo campeão mundial do tennis amador, e Frank D. Guernsey Junior, o numero 11 da selecção americana, em 1940.

Esses jogos, de iniciativa da Sociedade Harmonia de Tennis, apoiada pela Federação Paulista de Tennis e Directoria de Esportes do Estado, promettem, conforme resaltamos, redundar num dos maiores, sinão no maior espectaculo de tennis levado a effeito estes ultimos annos, entre nós. Emprestando todo o apoio a essa louvavel iniciativa, participarão dos confrontos que terão por scenario estadio da Sociedade Harmonia, os campeões Alcides Procopio e Manuel Fernandes, além de outros tennistas de destaque da classificação paulista, como Sylvio Costa Boock, Arnaldo Cerra e outros.

O programma dessas exhibições está sendo estudado com carinho, de forma a apresentar, sob todos os aspectos, espectaculos altamente empolgantes, proporcionando ao mesmo tempo aos tennistas detentores das primeiras posições do "ranking" paulista a possibilidade de enfrentarem egualmente Mc. Neill e Guernsey.

As entradas para essas exhibições serão postas á venda, á partir de amanhã, podendo ser adquiridas na Sociedade Harmonia de Tennis.

Os pedidos de informações poderão ser feitos pelos telephones 8-3854 e 8-3291. Os ingressos para os espectaculos dos dias 11, 12 e 13 serão numerados.

Os tennistas norte-americanos deverão chegar a esta capital dia 11, pelo avião da Vasp, tomando parte, logo á noite, nos jogos programmados.

Como resaltamos em noticias anteriores, William Donald Mc. Neill occupa actualmente o posto n.º 2 da selecção americana, e Frank Guernsey Junior, uma das grandes esperanças do tennis norte-americano, o 11.º lugar. Mc. Neill é considerado, agora, após a derrota que infligiu a Bob Riggs no final do Campeonato dos Estados Unidos, este anno, como o novo rei do tennis amador. O ceptro do tennis, que esteve durante dois annos consecutivos em poder do extraordinario tennista Budge, passou em 1938, com a passagem deste ao profissionalismo, ás mãos de Riggs, que o manteve por dois annos. Apesar de derrotado por Mc. Neill, Riggs conservou ainda este anno o primeiro lugar no "ranking" norte-americano, em virtude de suas boas "performances" durante o anno.

Mc. Neill, como dissemos anteriormente, é um tennista de extraordinarios recursos technicos e que ainda muito pode progredir. Tem apenas 22 annos de edade, perfeita educaçaõ physica, e um physico esplendido, talhado para o esporte. Em sua "tournée" pela America do Sul não encontrou, assim como Guernsey, tennistas que pudessem efficientemente batalhar com elle. Augusto Zappa, um dos bons tennistas platinos, foi derrotado, no campeonato da Republica Argentina, em apenas quarenta minutos, com impeccaveis e fulminantes golpes de toda indole. Egual façanha realizou Mc. Neill contra o melhor jogo possivel de Lucilo del Castillo.

A melhor publicidade possivel para o joven Guernesey — o numero 11 do "ranking" americano, e considerado como o mais fraco dos tennistas americanos que pisavam solo argentino — foi eliminar em quarto de final o tennista n.º 1 da Argentina, Alejo Russell, em cinco séries. E devemos ter em mente, ao noticiar a derrota do unico tennista em que os afficionados platinos punham todas suas esperanças, que Guernesey foi vencido, na segunda rodada do Campeonato dos Estados Unidos, por Hall Surface Jor., o qual por sua vez foi eliminado em tres folgadas séries por Bob Riggs, o qual tombou, na final, deante de Mc. Neill. Isso diz sufficientemente da extraordinaria classe e elevado padrão de jogo que ostenta actualmente o novo campeão norte-americano.

No Campeonato Aberto da Argentina, Haraldo Weiss foi o tennista local que melhor se classificou, pois conseguiu chegar á semi-final. Não pôde, entretanto, abater Ellwood Cooke, pois seu jogo que está baseado em violentos e ajustados draives, foi annullado efficazmente pelos grandes recursos technicos que lhe oppoz o visitante.

Na prova de duplas de homens, o famoso binomio argentino Zappa e Del Castillo, conseguiram vencer Cooke, que formou dupla com Hector Cataruzza, enfrentando na final Mc. Neill e Guernsey, que tinham antes, em semi-final, facilmente derrotado Russell e Weiss.

A partida travada entre Mc. Neill e Guernsey foi, incontestavelmente o melhor espectaculo offerecido ao publico argentino. Sobre esse memoravel encontro assim se externou Cataruzza: "... a partida final, entre Mc. Neill e Guernsey foi o melhor tennista que já se viu em nossas quadras. Dois physicos distinctos, duas technicas differentes, e dois cerebros distinctos. O musculo contra a intelligencia. A impetuosidade contra a calma. Guernsey era a rocha contra a qual se despedaçava o violento e arrazante jogo de Mc. Neill. Formoso espectaculo! Descrevel-o seria profanal-o. Acontece com esse cotejo o mesmo que com alguns concertos que emocionam tão profundamente, que o applauso final interrompe a emoção reinante".

Nos jogos ante-hontem realizados no Rio, a turma americana demonstrou plenamente sua elevada classe, levando de vencida todos os adversarios que lhe foram antepostos. Alcides Procopio, que juntamente com Russell, Weiss e Segura Cano são considerados os melhores tennistas do continente sul-americano, pelas suas victorias em quadras internacionaes, foi vencido por Guernsey em tres folgadas séries. Mc. Neill sómente teve que se empregar mais a fundo para consolidar sua victoria sobre Humberto Costa, na ultima série do encontro, que foi decidido em tres sets, que accusaram o escore de 6|2, 6|3 e 7|5. Ricardo Pernambuco foi o tennista que mais se destacou na jornada do dia 5, do certame aberto da C. B. D., pois obrigou Ellwood Cooke a ceder-lhe a primeira série do confronto.

Assim, dos tennistas paulistas que foram participar do certame aberto da C. B. D., apenas permanece Manuel Fernandes, já que Procopio foi derrotado por Guernsey e Sylvio Boock preterido por Humberto Costa, por decisão arbitral.

Esperamos que os tennistas paulistas possam ter melhor chance nas exhibições que aqui serão levadas á effeito quarta, quinta e sexta-feira proxima, e que promettem confrontos sensacionaes como Manuel Fernandes contra Mc. Neill e Guernsey, Procopio contra os mesmos, e ainda Boock e Arnaldo Serra, em confrontos de simples e duplas, que promettem constituir partidas sob todos os pontos memoraveis.

AS FÉRIAS DE VERÃO

....A determinação da Directoria de Esportes, entidade que no Estado superintende acertadamente todas as modalidades esportivas nas suas linhas geraes, de obrigar um repouso forçado aos tennistas na segunda quinzena deste mez e durante o mez de janeiro proximo, só pode resultar favoravelmente para todo lado em que essa decisão seja examinada.

Ainda certo dia os jornaes noticiaram ter sido registado, em Ribeirão Preto "apenasmente" 39 graus á sombra!! !

Tennis com essas "calorias" é impraticavel e nocivo. Estariamos pensando como esquimaus se achassemos que calor assim é bom.

Isto é o lado mais importante — o da saude, — mas, para outra coisa tambem servem bem estas férias como opportunidade para os clubes procederem a um serviço de reparo perfeito nas suas quadras, e revisão do material esportivo. Então em materia de quadras que necessitam de reformas para merecerem o nome de quadras de tennis, a coisa é séria, urgindo uma cuidadosa attenção por parte de algum dos nossos grandes clubes... — M.

* * *

DE TUDO UM POUCO

A ALTA da temperatura vem produzindo no publico esportivo um grande abalo, motivando o afastamento de numerosos torcedores. Ao mesmo tempo, os jogadores não chegam a produzir toda a sua capacidade technica, prejudicando, assim, a belleza do jogo.

Deante disso, para os jogos de amanhã, a Liga determinou o seguinte horario: 2.os quadros, ás 14,30 — 1.os quadros, ás 16,30 horas.

* * *

NO PROXIMO dia 11 do corrente, a Federação Paulista de Pugilismo inaugurará em sua séde, á rua dos Guayanazes, 1.112, o retrato do sr. cap. Sylvio de Magalhães Padilha, director dos esporte da Estado de São Paulo.

Pelo homenageado será feita a entrega dos diplomas aos campões brasileiros de 1939 e das medalhas aos campões paulistas de 1940. Foram enviados convites ás radios-transmissoras e á imprensa esportiva da capital.

* * *

PASSOU por S. Paulo o arbitro carioca Fioravante D'Angelo, que vae dirigir o encontro de hoje, em Curityba, entre Sta. Catharina e Paraná, em disputa do campeonato brasileiro.

O JOGO desta tarde entre o São Paulo e o Palestra se apresenta como chave do campeonato bandeirante, tanto nos primeiros como nos segundos quadros, motivo porque tem sido muito commentado

Os clubes interessados no desfecho dos jogos têm offerecido mundos e fundos aos jogadores vencedores.

* * *

O SELECCIONADO gaucho, que dentro em breve se empenhará no campeonato brasileiro, jogará esta tarde, em Porto Alegre, com o Rampla Juniors, de Montevidéo, como parte dos festejos do bi-centenario de Porto Alegre.

A turma gaucha é a seguinte: Alcides, Dario e Luis Luz; Assis, Noronha e Tavares; Thesourinha, Ruy (Internacional), Allemãosinho, Chinez e Pardal.

* * *

SEGUNDO se annuncia, "The Ring", uma das mais famosas arenas de box de Londres foi attingida durante um dos recentes bombardeios allemães. "The Ring", que foi construido em 1782, era anteriormente uma capella.

Deverá revestir-se de grande brilho a jornada turfistica de hoje no Hippodromo Paulistano

MADRILENO, MAEZTÚ E MISS GLORIA ENFRENTAR-SE-ÃO, EM LUTA QUE PROMETTE EMOCIONAR, NA CARREIRA BASICA DO PROGRAMMA — INFORMES DETALHADOS SOBRE OS NOVE PAREOS — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS — OS QUE NÃO SERÃO APRESENTADOS — OS QUE ESTREARÃO — A HORA DO PRIMEIRO PAREO — PROGRAMMA E MONTARIAS PARA O FESTIVAL DE HOJE NO HIPPODROMO DO RIO

Os carreiristas de São Paulo terão, na tarde de hoje, que promette ser canicular como as anteriores, o ensejo de assistir a mais um interessante festival turfistico no velho prado da Mooca. Para esse festival, a commissão de corridas alinhavou extenso e bonito programma, cujo desenrolar será certamente caracterizado por disputas cheias de episodios hippicos muito do agrado dos que vão ao hippodromo movidos unica e simplesmente pelo desejo de presenciar uma parte esportiva fertil em lances emocionantes.

A principal attracção da tarde consistirá na disputa do premio "VI Eliminatorio", destinado a platinos da importação feita pelo sr. Irulegui. Competem, nessa prova, apenas tres parelheiros, que são: Maeztu', Miss Gloria e Madrileno. E, não obstante Madrileno perfilar-se como figura central da carreira, o publico frequentador de nossas domingueiras turfisticas terá a opportunidade de vêr um embate empolgante, pois Miss Gloria, em optimas formas e veloz como a maioria das filhas de Lombardo, não dará treguas ao representante dos srs. Monteiro e Barbosa, podendo, até, levar a melhor nessa contenda.

Como de costume, as carreiras reservadas aos "bettings" apresentam-se vistosas e equilibradas, não se podendo dizer melhor desta do que daquella. Que se precavenham, portanto, os affeiçoados contra possiveis "débacles", que em pareos dessa natureza, nos quaes tudo é permittido, nem sempre a bôa logica sóe chegar incolume á enseada salvadora.

O tempo, como já dissemos no começo desta chronica, anda terrivelmente quente. Previnamo-nos, por isso, devidamente para enfrentar com galhardia provaveis aborrecimentos, pois "cabeça inchada" em dias tão tropicaes é de pessimo effeito para os propensos aos achaques de insolação.

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMMA

1.º pareo — Premio "Initium B" — 13,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
1 Estellita — P. Vaz . . . 55
2 Bahiana — Gonzalez . 55
(3 Operina — A. Nappo . . 55
3)
(4 Buena — J. O. Silva . 55
(5 Brise Coeur — Ignacio 55
4)
(6 Beldad — D. correr 55

Destacamos, como mais viaveis, Bahiana Brise Coeur e Estellita, sendo Bahiana a nossa indicada para o 1.º lugar. A dupla tanto poderá formal-a uma como outra daquellas duas concorrentes.

Beldad não correrá. E Buena e Operina afiguram-se-nos pouco provaveis.

2.º pareo — Premio "Experiencia" — 14,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
1 Volt — Montanha . . 53
(2 Murupi — Gonzalez . 56
2)
(3 Observador — A. Nobrega — (ap.) 46
(4 Colombara — P. Vaz . . 56
3)
(5 Opel — A. Altran (ap.) . . 49
(6 Gran Fino — N. Pereira (ap.) 56
4)
(7 Briphol — O. Palacci (ap.) 58

Nossa preferida é Colombara. Para o 2.º lugar, Volt ou Gran Fino.

Murupi, se a distancia fosse um pouco mais longa, não poderia ser despresado.

Briphol vae bem na distancia. Mas "balcado" como é e assim sobrecarregado, pode nada render.

Opel e Observador, com o peso mosca que deslocarão, devem ser olhados com certo receio.

3.º pareo — Premio "Initium A" — 14,30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
(1 Opalino — A. Rosa . . 55
1)
(2 Quinzinho — A. Freitas . . 55
(3 Beguin — P. Vaz 55
2)
(4 Dario — A. Gutierrez . . . 55
(5 Capelo — A. Tucillo (ap.) 55
(
3)6 Bem-te-vi — Ignacio . . . 55
(
(7 Quindim — Nascimento . . 55
(8 Ovilio — A. Nappo 55
(
4)9 Belzebu' — Gonzalez . . . 55
(
(" Quatiay — J. O. Silva . . 55

Deve, pela ultima corrida, ganhar Opalino, que tem em Bem-te-vi e Belzebu' seus maiores inimigos.

Nossa formula será Opalino-Bem-te-vi. Todavia, porque se trata de um pareo de perdedores, achamos que qualquer outro resultado que venha a verificar-se não poderá ser levado á conta de surpresa, mesmo que o ganhador seja o inexpressivo Dario.

4.º pareo — Premio "6.º Eliminatorio" — 15,00 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 MADRILENO — Gonzalez 58
2 MAEZTU' — A. Rosa 58
3 MISS GLORIA — P. Costa 56

Parece-nos que o prelio está inteiramente á mercê de Madrileno e Miss Gloria, devendo o triumpho caber ao defensor do Stud Monteiro e Barbosa. Ha, entanto, quem diga que Mazetu' se rehabilitará de seus processos anteriores, já que em seu compromisso transacto fôra prejudicado pela falta de uma direcção precisa e segura. Será isso mesmo?

5.º pareo — Premio "Progredior B" — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
1 Thuya — A. Gutierrez . 55
2 Batuira — Gonzalez . . . 55
(3 Tarantella — Altran (ap.) 55
3)
(4 Boipebá — Nascimento . . 55
(5 Ampel — J. O. Silva 55
4)
(6 Zafra — A. Rosa 55

Embora estejam considerando Thuya uma "infallivel" de arrastar, não podemos deixar de annunciar nossas preferencias por Batuira, que são não ganhou de Pepita, ha coisa de semanas, em virtude de haver desgarrado na entrada da recta.

Batuira-Thuya é a nossa formula. Entretanto, podem transtornar nosso prognostico, no que concerne ao 2.º lugar, Boipebá e Ampel, cujas condições de preparo são as melhores.

6.º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 16,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
Nativo — Gonzalez . . . 56
" Já Vou — A. Altran (ap.) 52
(2 Adagio — Appariclo . . 56
2)
(3 Yatagano — A. Nobrega (ap.) 56
(4 Arak — Ignacio . . 52
?)
(5 Ardorosa — Timoteo 50
(6 Azulão — A. Rosa . . 56
(
4)7 Concreto — P. Vaz . . 56
(
(" Neurgil — Nascicento . 52

Deve vencer, Adagio. Para a segunda collocação, Nativo.

Yatagano, ao que ouvimos, anda mal, nada nos impressionando Arak, Ardorosa e Neurgile.

Mas, com raia molhada, a corrida será um furto para Concreto, e Azulão não obstante nada vir fazendo de apreciavel, é concorrente de possibilidades.

16,30 horas — 3:000$000 e 7.º pareo — Premio "Emulação" 1:000$ — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Armour — A. Rosa 58
" Nhô Nico — J. Fernandes 47
(2 Victorioso — Palacci)ap.) 51
2)
(3 Kairos — F. Fernandes (ap.) 47
(4 Suggestvio — Montanha . . 53
3)
(5 Umbaru' — Apparicio . . . 51
(6 Aspasie — N. Pereira (ap.) 58
4)
(7 Atrasado — A. Altran (ap.) 55

Voltamos a separar Armour, que, em nosso ver, repetirá, augmentando a série e pondo mais uma vez em festa o Stud "Turfe Illuustrado". Para a dupla, Aspasie.

Victorioso, que nos parece estar passando periodo menos propicio, é sempre digno de attenção. E o mesmo poderemos dizer dos demais, á excepção de Atrasado, que continua bem e supportará com galhardia o "handicap".

8.º pareo — Premio "Combinação" — 17,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1 Montesa — A. Altran (ap.) 47
" Mastin — F. Fernandes (ap.) 45
(2 Pachuca — N. Pereira (ap.) 47
2)
(3 Araribá — J. Fernandes . . 47
(4 Midas — Timoteo 50
3)
(5 Amilcar — Gonzalez 55
(6 Marabô — Montanha . . 51
4)
(7 Pasteur — Nascimento . . 58

Podem ganhar: Montesa, Pachuca, Midas e Marabô. Não obstante, nossa indicação será: Marabô-Midas, formula que reputamos bem viavel, já que a veloz Pachuca encontrará, durante o percurso, mil e um pequenos entraves ao seu successo.

Pasteur reapparece, após longa ausencia e deveria, em turma tão fraca, fazer bonito. Suas condições, porém, não são perfeitas, segundo nos informaram.

9.º pareo — Premio "Misto" — 17,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1 Oitichi — A. Rosa 55
" Indianopolis — Nobrega (ap.) 52
(2 Axum — N. Pereira (ap.) 58
2)
(3 Ugeré — J. O. Silva 55
(4 Xantarym — G. Sibick (ap.) 58
(
3)5 Perdulario — A. Altran (ap.) 50
(
(6 Vendida — Apparicio 50
(7 Quietus — Timotec 50
(
4)8 Piracuama — F. Fernandes (ap.) 48
(
(" Agello — P. Vaz 53

Neste pareo, verdadeiro labyrinto a desafiar a argucia dos "sabidos", todos poderão levar a peor, inclusive o encabulado Perdulario. Apesar dos pesares, destacaremos o "duo": Vendida-Piracuama, que têm séries adversarios em Xantarym e Oitichi, mas poderá corresponder.

Ugeré reapparece, regularmente movida. E Axum, em turma tão camarada, não irá afinal desencabular?

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BAHIANA — Brise Coeur.
COLOMBARA — Volt.
OPALINO — Bem-te-vi.
MADRILENO — Miss Gloria.
BATUIRA — Boipebá.
ADAGIO — Nativo.
ARMOUR — Aspasie.
MARABÔ — Midas.
VENDIDA — Piracuama.

O INICIO DO FESTIVAL

A reunião de hoje começará ás 13,30 horas em ponto, com a disputa do premio "Initium B".

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Como sempre, os pareos dos "bettings" são os tres ultimos do programma.

OS "BÔLOS"

Os "bôlos", tanto os simples como os de duplas, valerão do terceiro pareo em deante.

FIZERAM "FORFAIT"

Não serão apresentados a disputar os pareos em que se achavam alistados, tendo seu "forfait" sido declarado officialmente, os parelheiros: Beldad, Briphol, Thuya, Montesa e Arak.

AS CORRIDAS NO RIO

Damos, abaixo, o programma, com as montarias provaveis, a ser cumprido no festival que o Jockey Clube Brasileiro realizará hoje no Hippodromo da Gavea.

1.º pareo — Premio Classico "Jockey Clube de Buenos Aires" — 15:000$ (50 º|º) — Distancia, 2.400 metros.

Kilos
1 Changai — Canales — . . 59
2 Trevo — Waldemiro . . . 52

2.º pareo — Premio "Toca" — Distancia, 1.400 metros — 10:000$.

(1 Bougainville — Molina . . 55
1)
(2 Mermoz, Mezzaros 55
(3 Gallico — Waldemiro . . 55
2)
(4 Brevet — Sepulveda . . . 55
(5 Voltaire — Salustiano . . . 55
3)
(6 Merci — Geraldo 55
(7 Jurado — Walter — . . . 55
(
4)8 Uyrussu' — Domingos 55
(
(" Sanharó — Canales 55

3.º pareo — Premio "Viola" — Distancia, 1.200 metros — 10:000$.

Kilos
(1 Luminoso — Domingos . . 55
1)
(2 Indio, Claudemiro 55
(3 Capoeira — Salustiano . . 53
2)
(4 Gentilissima — Waldemiro 53
(5 Barulho — Molina 55
3)
(6 Inhanduhy — Domingos . . 55
(7 Bauá — Canales 55
4)
(" Ariguana — Herculano . . 53

4.º pareo — Premio "Zaga" — Distancia, 1.000 metros — 5:000$.

Kilos
(1 Arkansas — Salustiano . . 50
1)
(2 Lulu' — Araujo 54
(3 Yokosuka — Zunigal . . . 54
2)
(4 Messancy — Urbina . . 48
(5 Don Carlito — Domingos 50
3)
(6 Maniaco — Brito 50
(7 Igarité — Serra 51
4)
(8 Urucaré — Hugo 48

5.º pareo — Premio "Midi" — Distancia, 1.600 metros — 5:000$.

Kilos
(1 Maroim — Herculano 52
1)
(2 Bill — Araujo 50
(3 Onyx — Hugo 56
2)
(4 Diccionario — O. Santos . . 48
(5 Oiticorô — Claudemiro . . 58
3)
(6 May Be — Domingos . . . 49
(7 Sanguenol — Salustiano . . 58
(
4)8 Mist — Walter 58
(
(9 Forrie' — Rubem 52

6.º pareo — Premio "Yáyá" — Distancia, 1.800 metros — 6:000$ — (Betting).

Kilos
1)1 Vesuvio — Herculano 56
(2 Anajá — Araujo 56
2)
(3 Ninita — Santos 53
(4 Seymour — Molina 56
3)
(5 Xairel — Serra 55
(6 Lindaya — Canales 53
4)
(7 Rigoroso — O. Fernandes . . 58

7.º pareo — Premio "Agente" — Distancia, 1.000 metros — 6:000$ — (Betting).

Kilos
1)1 Ballador — Walter 58
(2 Acrobata — Molina 58
2)
(3 Mahu — Waldemiro 52
(4 Ambar — Zuniga 52
3)
(5 Itacuaty — Canales 50
(6 Palhaço — Salustiano 52
4)
(7 Azteca — Domingos . . . 58

8.º pareo — Premio "Brunore" — Distancia, 1.800 metros — 7:000$ — (Betting).

Kilos
1)1 Marauyra — Canales 54
2)2 Rigueira — Salustiano . . 56
3)3 Dona Stella — Waldemiro 56
4)4 Fair Day — XX. 53
(5 Catalpa — Santos . . . 53
5)
(6 E'galo — Zuniga 58

9.º pareo — Premio "Viboron" — Distancia, 1.800 metros — 10:000$.

Kilos
1 Albatroz — Molina 56
2 David — Salustiano 52
3 Midgnight Revel — Canales 58
4 Pharsala — Zuniga 51
5 Alco — Serra 49

RETROSPECTO DO CLASSICO JOCKEY CLUBE DE BUENOS AIRES"

O classico "Jockey Clube de Buenos Aires", carreira de honra do festival de hoje na Gavea, teve desde 1914 até hoje os seguintes vencedores:

1914 — 1.609 metros.
Carovy — F. Barroso 1.º
Argentino 2.º
Chileno 3.º
Tempo: 104".
1915 — 1.609 metros.
Pajonal — L. Araya 1.º
Dardanellos 2.º
Buenos Aires 3.º
Tempo: 105" e 1|5.
1916 — 1.609 metros.
Arancania — P. Zaballa . . 1.º
Boa Vista 2.º
Lutetia 3.º
Tempo: 106" e 3|5.
1918 — 1.600 metros.
Canguleiro — D. Vaz . . 1.º
Game Boy 2.º
J'acaise 3.º
Tempo: 103" 1|5.
1919 — 1.600 metros.
Maroim — R. Rodrigues . . 1.º
Kitchner 2.º
Esterlina 3.º
Tempo: 105" e 1|5.
1920 — 1.000 metros.
Lampeira — D. Suarez . . 1.º
Moostane 2.º
Luzir 3.º
Tempo: 104".
1921 — 1.600 metros.
Alsaciana — D. Suarez . . 1.º
Mirante 2.º
Democracia 3.º
Tempo: 103" e 3|5.
1922 — 1.600 metros.
Algarve — C. Fernandes . . 1.º
Nemo 2.º
Anexou 3.º
Tempo: 104".
1923 — 1.600 metros.
Dondon — C. Ferreira . . 1.º
Amancay 2.º
Odol 3.º
Tempo: 102" e 3|5.
1924 — 1.600 metros.
Primazia — D. Suarez . . 1.º
Regente 2.º
Tupan 3.º
Tempo: — 102" e 3|5.
1925 — 1.600 metros.
Paco — J. Salfate . . 1.º
Bruce 2.º
Tanguary 3.º
Tempo: 102" e 3|5.
1926 — 1.600 metros.
Roca — D. Lopes . . 1.º
Rival 2.º
Cadun 3.º
Tempo: 98. e 3|5.
1927 — 1.600 metros.
Sapho — J. Salphate . . 1.º
Electrico 2.º
Sem Rumo 3.º
Tempo: 101" e 2|5.
1928 — 1.600 metros.
Iberico — C. Fernandes . . 1.º
Luconia 2.º
Tiririca 3.º
Tempo: 101" e 2|5.
1929 — 1.600 metros.
Ufano — J. Canales . . 1.º
Rhonda 2.º
Xaréo 3.º
Tempo: 1005 e 1|5.
1930 — 1.600 metros.
Vendome — J. Salfate . . 1.º
Vevey 2.º
Vichy 3.º
Tempo: 105" e 4|5.
1931 — 1.600 metros.
Xileno — J. Canales . . 1.º
Jaceguay 2.º
Flor da Matta 3.º
Tempo: 105".
1932 — 1.200 metros.
1932 — 1.200 metros, 10:000$
Yayá — J.Canales . . 1.º
Ipiranga 2.º
Yéa 3.º
Tempo: 77" e 1|5.
1033 — 800 metros — 1:000$.
Zaga — J. Salfate . . 1.º
Zimia 2.º
Deliciosa 3.º
Tempo: 48" e 1|5.
1934 — 2.500 metros, 15:00$.
Brunorb — O. Ulloa . . 1.º
Assis Brasil 2.º
Serinhaem 3.º
Tempo: 165" e 3|5.
1935 — 2.400 metros, 15:000$.
Midi — O. Ulloa . . 1.º
Tapajós 2.º
Huran 3.º
Tempo: 150" e 4|5.
1936 — 3.400 metros, 15:00$.
Viboron — S. Sousa . . 1.º
Xury 2.º
Tereré 3.º
Tempo: 152" e 4|5.
1937 — 2.400 metros, 15:000$.
Agente — S. Baptista . . 1.º
Corcho 2.º
Onati 3.º
Tempo: 149" e 4|5.
1938 — 2.400 metros, 15:000$.
Tóca — J. Mesquita . . 1.º
Saphinha 2.º
Buru' 3.º
Tempo: 150".
1939 — 2.400 metros, 15:000$.
Viola — W. Cunha . . 1.º
L'Atlantide 2.º
Reporter 3.º
Tempo: 152".

Ultima semana de isenção de joia no Tietê

Dentro de uma semana o C. R. Tietê-S. Paulo encerrará sua campanha social com isenção de joia, auspiciosamente iniciada em novembro no intuito de offerecer opportunidade a que milhares de novos socios ingressem em suas fileiras, praticando o esporte em patente proveito para o seu physico. Collaborando pois nessa obra de beneficio physico de nossa raça, orientado pelos mesmos principios que tem norteado nossos governadores a auxiliarem o esporte, e sobretudo possuindo no momento perfeitas installações, capazes de abrigar grande numero de pessoas, o gremio "vermelhinho" da Ponte Grande tem sido bem comprehendido nessa sua campanha recebendo não somente o apoio integral de todos os seus sympathizantes como tambem dos mentores do nosso esporte em geral.

Possuindo magnifica piscina, perfeitos vestiarios, optima secção de remo e canoagem, secções completas de athletismo, tennis, gymnastica e cestobol, dirigidas por competentes profissionaes, o Tietê-S. Paulo tornou-se por isso um campo ideal para a pratica dos esportes, razão essa que justifica ser o clube que maior numero de associados possue na capital e considerado muito justamente um dos que maiores regalias offerece aos seus socios, incentivando todos indistinctamente a praticar o esporte para um beneficio commum.

Restando pois poucos dias para que aquelles que queiram ingressar em suas fileiras, sem o pagamento de joia o possam fazer, o Tietê, como sempre, faz lembrar que após essa data não serão admittidos novos socios sem o pagamento da importancia estabelecida pelos seus estatutos.

POLO-AQUATICO

O BOTAFOGO VIRA' A SÃO PAULO

A Directoria de Esportes do Estado de São Paulo, cooperando com os clubes do Rio e de São Paulo, para o melhor preparo de nossas representações aos proximos campeonatos Brasileiro e Sul Americano de Polo Aquatico, deliberou patrocinar a vinda do Botafogo F. C. a São Paulo, afim de que o mesmo actue contra o Esperia e Tietê-São Paulo, em dois jogos de polo aquatico, que serão levados a effeito respectivamente nas piscinas do Esperia e Tietê, nos dias 21 e 22 deste mez.

TIRO AO VÔO

O GRANDE CONCURSO DE TIRO DE HOJE

Está despertando grande interesse o "Torneio de Confraternização" que o Clube de Caça e Tiro S. Paulo promoverá, hoje, em seu estande, na Freguezia do O', em homenagem ao Clube Paulistano de Tiro.

O programma do importante certame, ao qual deverão participar os melhores atiradores de São Paulo, é o seguinte: das 12 ás 13 horas — Tiro prova — A's 13,30 horas — Inicio da "Prova Confraternização" — 6 pombos — 2 zeros eliminam — Handicap federal limitado a 28 metros — Ao vencedor, medalha de ouro e 1:200$; ao 2.º, medalha de prata e ouro e 800$; ao 3.º, medalha de prata com ora, e 700$000; ao 4.º, objecto de arte e 500$; ao 5.º, 8 latas de chumbo e 400$; ao 6.º, 5 latas de chumbo e 300$; ao 7.º, 2 latas de chumbo e 30$000; ao 8.º e ao 9.º, 250$ a cada um; e, ao 10.º, 200$. Inscrição, 200$000. Pombos zuritos, velocissimos — preço do pombo, 5$000.

AVISO DO CLUBE PAULISTANO

Para este torneio, que o Clube de Caça e Tiro S. Paulo promove como testemunho de sua satisfação pela conclusão da séde social e do "stand" "Adhemar de Barros" recem-inaugurados no Horto Florestal, obra que constitue um emprehendimento digno do nome esportivo e da cultura de S. Paulo, a directoria do Clube Paulistano de Tiro solicita com empenho o comparecimento de todos os seus atiradores ao elegante "stand" do Jardim Itaberaba, afim de que, participando do torneio, se expressem em nome do Clube Paulistano os agradecimentos a esta homenagem do Clube de Caça e Tiro.

Pelo E. C. Araguaya

Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo do E. C. Araguaya, entre outros assumptos, resolveu o seguinte:

Elevar a mensalidade a 7$000, a partir de 1.º de janeiro, p. f.

Mandar confeccionar uma revista, a ser distribuida entre os srs. associados, em commemoração ao anniversario do clube que passará a 5 de janeiro, p.f..

Providenciar o assoalhamento da quadra de bola ao cesto para a realização dos bailes de carnaval.

A partir de 1.º de janeiro de 1941, a séde social somente será franqueada aos srs. associados e familias, promovendo-se ensaios dansantes, com professores para ministrarem ensinamentos aos que o desejarem.

Realizar campeonatos de bilhar, damas, xadrez, pingue-pongue, bola ao cesto, volebol, assim como contractar um professor de gymnastica.

Mimographar circulares, communicando aos srs. associados estas resoluções, assim como scientifical-os de que serão realizados bailes nos proximos dias 14, 21 e 31 do corrente e um grande festival artistico-dansante no dia 4 de janeiro em commemoração ao anniversario do clube.

Tratar, com urgencia da acquisição de um campo para treinos de futebol.

Desistir da continuação da disputa do campeonato da Federação de Amadores, em vista das irregularidades de transferencias de jogos, feitas no local do embate, transferencias essas que somente prejudicam o clube que locomove seus jogadores, vedando-lhe ainda o uso do campo para realização de um treino.

Conferir o titulo de presidente benemerito, ao sr. Alfredo G[illegible], presidente da directoria.

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRECTORIA E ACTOS DAS COMMISSÕES DE FUTEBOL E JUSTIÇA DA ENTIDADE

A Liga de Futebol do Estado de São Paulo, por intermedio das commissões de justiça e futebol e da directoria tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

COMMISSÃO DE FUTEBOL

Rectificar a resolução tomada na sessão anterior e declarar que o vencedor do jogo de 1.os quadros entre o S. Bernardo E. C. e Ceramica F. C., realizado em 24 de novembro ultimo, foi o Ceramica F. C. por 3 a 2 pontos, conforme rectificação feita pelo chronometrista sr. José Giardullo, nesta data, no proprio relatorio.

— Fazer constar da acta que o jogador do Palestra Italia, Eduardo de Lima, foi dispensado do treino da selecção, marcado para hoje, por se achar enfermo, conforme attestado do medico da Directoria de Esportes; e, que o jogador Claudio Christovam Pinho, do Santos F. C., avisou que não compareceu, por estar em exames escolares, devendo o Santos F. C. providenciar com a maxima urgencia a apresentação do respectivo attestado comprovante dessa allegação.

— Multar em 50$000 o jogador José Junqueira de Oliveira, do Palestra Italia, nos termos do paragrapho 1.º do art. 5.º do Regulamento para disputa do Campeonato Brasileiro, por ter comparecido com atrazo ao treino da selecção marcado para hoje.

— Contar ao São Paulo F. C. o ponto do jogo de 2.os quadros disputado em 1 do corrente, com a A. A. Portugueza, por ter esta incluido o jogador Antonio Pinto, que não está registado nesta entidade.

— Informar ao sr. André Garcia, que deve apresentar o certificado de reservista, para completar a documentação necessaria para entrar no concurso de juizes.

— Informar ao sr. José Braga, que precisa solicitar inscripção para poder prestar exame de juizes.

— Nomear o sr. Arthur Gomes de Saavedra, para exercer o cargo de presidente desta Commissão e para o de secretario o sr. Domingos Sgarzi.

— Convocar para a reunião de 12 do corrente, ás 20 horas, os srs. Umberto Ragone, Antenor Avila, Antonio Sotero de Mendonça e o prof. Leopoldo Sant'Anna.

— Convocar o sr. Sylvio Stuchi, para comparecer no sorteio de juizes aos domingos, emquanto durar o impedimento do sr. Antenor Avila.

— Afastar do respectivo cargo o juiz Antenor Avila, tendo em vista a sua pessima actuação no jogo Palestra Italia x S. C. Corinthians Paulista, resolução essa sem prejuizo de qualquer penalidade que a Commissão de Justiça julgue opportuna.

— Tomar conhecimento dos pedidos dos srs. Octavio Ayres, Benedicto Ribeiro, e informar que poderão concorrer ao actual concurso de juizes, uma vez que apresentem dentro do prazo de 15 dias, todos os documentos exigidos.

— Convocar os seguintes candidatos para prestar exame da primeira prova do concurso de juizes, no dia 9 do corrente, ás 20 horas: Trajano Sampaio dos Santos, Rodolpho Darienzo, Julio Ribeiro Lefundes, Raymundo Nogueira Veiga, Sylvio Stucchi, Romeu Carbo, Candido de Barros, Durval Belintani da Silva Valente e Fausto de Andrade Junqueira.

— Tomar conhecimento do protesto do Corinthians F. C., de S. Bernardo, sobre os "passes" dos jogadores Laercio Malachias e Sadi Bento da Silva e, convocar para prestar esclarecimentos na sessão de 12 do corrente, os srs. que compunham a antiga directoria e os actuaes directores desse filiado.

— Informar ao S. Paulo Railway A. C., que a inscripção do jogador Roberto Aielo, só pode ser aceita depois da apresentação legal da autorização do responsavel pelo mesmo, estando em identicas condições a inscripção do jogador Sebastião Miguel da Silva.

— Cancellar, a pedido do Commercial F. C., a inscripção do jogador Francisco Ascensão.

— Registar os seguintes jogadores: Guilherme Antunes, para a A. A. Portugueza; Luperclo Farias, para o C. A. Ipiranga; Sylvio Luis Bonini, para o E. C. São Bernardo; Atalibo de Avila e Marciano dos Santos, para o Primeiro de Maio F. C. e, Aurelio Scartozzone, para o S. Caetano E. C., e José Lourenço, para a A. A. Tramway Cantareira.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Concordar com a Commissão de Futebol, sobre o protesto apresentado pelo E. C. Corinthians Paulista, sobre a arbitragem do juiz Anneleto Ricciarelli.

— Tomar conhecimento do processo instaurado pela Commissão de Futebol, sobre a actuação do juiz Arthur Cidrin, no jogo Hespanha F. C. x Palestra Italia.

— Multar em 100$000 o jogador Geronymo Marques, da A. A. Portugueza, por infracção da letra "a" do art. 32.º do Codigo de Penalidades, por occasião do jogo disputado contra o São Paulo F. C., em 1 do corrente.

— Suspender por 3 jogos de campeonato o jogador Albino Martorelli, do S. Caetano E. C., por infracção da letra "c" do art. 32 do Codigo de Penalidades, por occasião do jogo disputado contra o Palestra de S. Bernardo, em 1 do andante.

— Suspender por 3 jogos de campeonato o jogador Julio de Camargo, do Ceramica F. C. por infracção da letra "c" do art. 32 do Codigo de Penalidades, por occasião do jogo disputado contra a A. A. Tramway Cantareira, em 1.º do corrente.

— Suspender por 3 jogos de campeonato o jogador Henrique Cruz, da A. A. Tramway Cantareira, por infracção da letra "c" do art. 32 do Codigo de Penalidades, por occasião do jogo disputado contra o Ceramica F. C., em 1.º do corrente.

— Suspender por 30 dias o sr. Francisco Sant'Anna, director da A. A. Tramway Cantareira, por infracção da letra "b" do art. 34 do Codigo de Penalidades.

DIRECTORIA

Tomar conhecimento do officio de 29 do corrente, recebido do sr. Carlos Gonçalves, dd. representante desta Entidade, no Rio de Janeiro e agradecer as providencias tomadas por esse dedicado esportista, providencias essas que correspondem integralmente aos interesses desta Entidade.

— Agradecer a communicação contida no officio n. 459, do São Paulo F. C. e formular os melhores votos pela felicidade do dr. Decio Pacheco Pedro, na presidencia desse valoroso filiado.

— Tomar conhecimento do recurso interposto pelo juiz Arthur Cidrin, da pena de suspensão que lhe foi applicada, encaminhando-o á secretaria para informar.

Horario dos jogos de futebol

Devido ao excessivo calor que se está verificando em nossa capital, a Directoria de Esportes do Estado de São Paulo notificou á Liga de Futebol do Estado de São Paulo afim de serem dadas as providencias necessarias para que os jogos de futebol sejam realizados mais tarde do que habitualmente. De accordo com essa medida, as preliminares não poderão ter inicio antes das 14,30 horas.

Exhibe-se hoje, em Campinas, a turma volante de natação

A COMPETIÇÃO SERA' REALIZADA NA PISCINA DO CLUBE CAMPINEIRO

Hoje, ás 8 horas, os nadadores escalados para concorrer em Campinas, integrando a 1.ª turma volante da temporada de natação, deverão seguir para aquella cidade, onde concorrerão juntamente com os melhores elementos do interior do Estado de São Paulo, notadamente de Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Piracicaba e Jundiahy.

O concurso a ser realizado hoje, á tarde, na piscina do Clube Campineiro de Regatas e Natação é organizado pela Federação Paulista de Natação e Commissão Central de Esportes, sob os auspicios da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Serão realizadas 9 provas, duas de saltos de trampolins de 1 e 3 metros, para homens e moças.

As provas de natação são as seguintes:

100 metros nado livre para homens, 100 metros nado de peito para moças, 200 metros nado de costas para homens, 100 metros livre para moças, 800 metros nado livre para homens, 100 metros nado de costas para moças e 200 metros nado de peito para homens.

No dia 28 deste mez, em Mocóca, será realizada a segunda excursão da turma volante de natação, contando com cerca de 60 nadadores e saltadores.

FUTEBOL

E. C. COMETA x E. C. ARCO IRIS

Para este jogo, o Cometa escalou os seguintes quadros:

1.º: — Gallinho; Chico e Bezourro; Abilio I, Abilio II e Miguel; Barrica, Baptista, José, Andó e Canario.

2.º: — Joaquim; Bertolino e Gamito; Pio, Monteiro e Fulenga; Chocolate, Daniel, Jayme, Americo e Jorge.

S. C. SÃO JOSE' (em fundação) — S. BERNARDO

Os 1.º e 2. °quadros deste clube, enfrentaram hoje, em uma partida de futebol, o Glorioso F. C., de Ribeirão Pires, estando marcado o inicio da partida para as 14 horas, no campo daquelle.

Os jogadores serão acompanhados pelo presidente e seus auxiliares de directoria, e mais a "torcida".

Automoveis multados

Por excesso de uso de buzina e por buzinar fóra de hora, foram multados os seguintes automoveis: Particulares: 66 — 1.438 — 2.204 — 4.859 — 18.034 — 18.329. Aluguel: 40.118. Official: 98.894.

Contraventores da legislação sanitaria

Foram applicadas as seguintes multas: — 200$, Romeu Oswaldo Mazelo, inf. do art. 372, paragrapho 3.º e 4.º do decreto 10.395 (por não ter registo o seu estabelecimento), rua Silva Jardim, 47; 200$, Francisco de Oliveira, infracção do art. 372, paragrapho 7.º do decreto 10.395 — (por não ter affixado o aviso de registo de seu estabelecimento), rua Rio Bonito, 62; 20$, Antonio Amaro, inf. do art. 587 letra "a" do decreto 10.395 — (continua infringido o regulamento sanitario, não usando o gorro nas horas de trabalho) — Mercado Central, rua K. 22.

Por terem infringido o artigo 587, letra "b" do decreto 10.395 — por fumarem no horas de serviço ou por manterem sujo a área da banca foram autuados em 20$: Jorge Toni, Mercado Central — rua G. 25; Genaro Perito, Mercado Central — Rua 1; 19; João Caluna, Mercado Central — rua G. 23; David Henrique, feira Tiradentes, matricula 1.475.

Directoria de Serviço do Interior: — 200$000 — Mari[illegible] Campos Nini, por infracção dos artigos 385 e 394 — do decreto 2.918 — por não ter mandado [illegible] cancellação das aguas a Cerqueira César.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 7:

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Devidamente convocada, realizou-se, hontem, a assembléa geral dos associados da Associação Predial de Santos, para eleição aos seus corpos dirigentes para o biennio de 1941-1942. As assembléas desta tradicional instituição de credito immobiliario, a qual, pelo seu systema mutualista, é a unica no Brasil, despertaram sempre grande interesse. Assim, numerosos associados se encontravam na séde, quando foram installados os trabalhos, pelo sr. Oscar Sampaio, presidente da directoria, ás 9 horas. De accordo com os estatutos, s. s. solicitou á assembléa que indicasse um associado presente para dirigir os trabalhos, sendo acclamado o sr. Adelson Nogueira Barreto, que, depois de agradecer a attenção que lhe conferiam os seus associados, convidou para secretariar os trabalhos o sr. Antonio da Rocha e Silva.

Lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior, procedeu-se á eleição da directoria, supplentes e Conselho de Julgamentos.

Terminada a votação, realizaram-se os trabalhos da apuração, sendo a mesa auxiliada, nessa tarefa, pelo sr. Antonio A. Pereira.

A apuração revelou que a actual directoria e seus supplentes foram reeleitos. Dessa fórma, ficam assim constituidos os corpos directivos da Predial para os annos de 1941 e 1942.

Directoria: presidente, Oscar Sampaio; secretario, Amando B. Fernandes; thesoureiro, Joaquim Quadros. Supplentes: do presidente, dr. Roberto Catunda; do secretario, João A. de Moura Ribeiro; do thesoureiro, Siegfredo Magalhães.

MOVIMENTO DA SECÇÃO DE CENSURA E DIVERTIMENTOS PUBLICOS

De mez para mez, augmenta o movimento da Secção de Censura e Divertimentos Publicos, installada no predio da praça dos Andradas, com o telephone 4960, sendo ainda maior a arrecadação estadual processada por intermedio desse departamento.

Em novembro ultimo, foram expedidos 181 alvarás, assim discriminados: sociedades recreativas, 25; bilhares, 59; dominós, 35; jogos de bolas, 7; cinemas, 16; circos, 5, etc., realizando-se 538 espectaculos cinematographicos, 56 circenses e 10 theatraes, funccionando 161 mesas de bilhares, tendo se realizado 13 bailes e innumeras vesperaes dansantes.

No decorrer de novembro, foram impostas pela censura 12 multas, no valor de 1:100$000.

A arrecadação geral processada alcançou a importancia de 12:036$900.

BOLETIM ESTATISTICO DA DIRECTORIA DAS RENDAS ADUANEIRAS

Acabamos de receber um exemplar do Boletim Estatistico das Rendas Aduaneiras, relativo ao anno de 1939. Pelo rapido folhear da interessante publicação, verificamos o quanto ella tem de utilidade, não só para quantos estão directamente interessados no movimento aduaneiro em geral, como para todo o publico, particularmente para o commercio, a industria, bancos, etc..

A Directoria de Rendas Aduaneiras, organizada em 1934, e presentemente dirigida pelo sr. Odilon Conrado, um dos mais competentes e esforçados elementos do alto funccionalismo fazendario, vem, graças á criteriosa e efficiente orientação que por seu director, está sendo impromida aos seus serviços, cumprindo fielmente os fins para os quaes foi creada.

Com a publicação do presente boletim, completa ella valiosissimo subsidio para o computo estatistico do movimento alfandegario, que é bem o thermometro fiel do desenvolvimento economico do paiz, já quanto ao seu impulso interno, já quanto ao surto de suas relações de intercambio commercial.

De conformidade com o ligeiro prefacio com que é precedido o volume que temos em mão, de autoria do sr. Odilon Conrado, este boletim é um repositario fiel de informações que abrangem:

a) — arrecadação geral, discriminadamente, por titulos e sub-titulos orçamentarios, estabelecendo a comparação com o anno anterior e mostrando a differença existente; b) — Arrecadação do imposto de consumo sobre as mercadorias importadas, discriminando-as por especies, de accôrdo com o regulamento respectivo, estabelecendo a comparação com o anno anterior e mostrando a differença que existir; c) — Valor e direitos de importação das mercadorias, com o resumo por classes da Tarifa, feita a comparação com o anno anterior; d) — Resumo por paizes de origem com a tonelagem, valor, importancia dos direitos, percentagem do total, feita a comparação com o anno anterior; e) — Valor e direitos de importação de mercadorias desembaraçadas com reducção e isenção de direitos, feita a comparação com o anno anterior; f) — valor e direitos de importação de mercadorias, feita a discriminação geral por artigo da Tarifa.

SR. LINCOLN LEITE JUNIOR

Seguirá, na proxima segunda-feira, para o Rio de Janeiro, em gozo de ferias regulamentares, o sr. Lincoln Leite Junior, director da Cruzada Nacional de Educação, nesta cidade, presentemente em commissão junto ao gabinete do Prefeito Municipal, o qual embarcará, pelo trem das 15,55 horas.

FESTAS DA IMMACULADA CONCEIÇÃO, EM ITANHAEM

Realizar-se-ão amanhã, em Itanhaem, as tradicionaes festas em homenagem á Immaculada Conceição. A's 7,30 horas, será celebrada missa com communhão geral; ás 10 horas, missa solenne cantada, com panegyrico da padroeira; ás 16 horas, imponente procissão com a imagem da Virgem, percorrendo as ruas da cidade. Seguir-se-ão outros actos religiosos. A' noite, na praça Coronel Narciso de Andrade, haverá kermesse, leilão de prendas, etc.

A Sorocabana fará correr trens extraordinarios, afim de facilitar a affluencia de forasteiros.

CLUBE XV

Vem de ser feita a eleição para renovação do terço do conselho deliberativo do aristocratico Clube XV, eleição essa que deu o seguinte resultado:

Terço do conselho com exercicio de 1941 a 1946 — Alvaro Pinto da Silva Novaes, Benedicto Gonçalves, Augusto Reginato, Rubens Ferreira Martins, José Vieira Barreto, M. Nascimento Junior, Rodrigo Pires do Rio, Martinho Verdinassi, Sebastião Arantes Nogueira, Aldemar Lauro Millon, Francisco Sampaio Bueno Neto, Herondino Macuco Borges, dr. Sylvio Fortunato, Fausto de Oliveira e Michel Alca.

Para supplente 1941 a 1946 — Floriano Freitas Guimarães, Francisco Malzoni, Oscar de Sousa Dantas, Cicero de Rezende Meirelles e Antonio Castro Figueiredo.

Para preenchimento de vaga existente — 1939 a 1944 — Dimar Winz Alfaya.

Eis como ficou constituido o actual conselho deliberativo do Clube XV com as renovações ora procedidas:

Exercicio de 1937 a 1942 — Dr. Cyro de Athayde Carneiro, dr. José de Sousa Dantas, José Ozores Trancoso, Luis Soares, CanutoW . N. Ortiz, Alberto de Moraes Barros, dr. Aristides Bastos Machado, Aristides C. C. da Cunha, Antonio Iguatemy Martins Junior, Francisco de Assis Arantes, Giusfredo Santini, João de Mesquita, Jonas de Campos Pacheco, dr. João Carlos de Azevedo, Sylvio Alves de Lima. Supplentes: Atalibae Castro, Job Gomes, Horminio Ferreira Martins, Pedro Borges Gonçalves e Theodor M. Lange.

Exercicio de 1939 a 1944 — Anselmo de Barros Pimentel, David Medeiros, Esaú Silveira, dr. Ismael C. de Sousa, José Guilherme Martins, José G. da Motta Junior, J. J. Azevedo Marques, Murillo Veiga de Oliveira, dr. Edgard S. Neves, dr. Mario Graccho, dr. Washington de Almeida, Antonio Wenceslau Carneiro, Dilmar Winz Alfaya, Synval de Barros Coelho e Mello e José Epaminondas de Almeida. Supplentes: dr. Eduardo Corrêa da Costa Junior, dr. Accacio Ribeiro Vallim, Tarquinio Ferreira, Custodio Lessa Olivé e Paulo Junqueira Neto.

Exercicio de 1941 a 1946 — Alvaro Pinto da Silva Novaes, Benedicto Gonçalves, Augusto Reginato, Rubens Ferreira Martins, José Vieira Barreto, M. Nascimeno Junior, Rodrigo Pires do Rio, Martinho Verdinassi, Sebastião Arantes Nogueira, Aldemar Lauro Millon, Francisco Sampaio Bueno Neto, Herondino Macuco Borges, dr. Sylvio Fortunato, Fausto de Oliveira e Michel Alça. Supplentes: Floriano Freitas Guimarães, Francisco Malzoni, Oscar de Sousa Dantas, Cicero de Rezende Meirelles e Antonio Castro Figueiredo.

2.º NUCLEO PROFISSIONAL DE CE'GOS

Realizou-se, hoje, a cerimonia da inauguração das novas installações do 2.º Nucleo Profissional de Cégos, á avenida Conselheiro Nebias, 649, mantido pela Associação Promotora de Instrucção e Trabalho para Cégos. Estiveram presentes ao acto altas autoridades civis, militares e religiosas.

A cerimonia revestiu-se de muito brilho.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Buenos Aires e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "D. Pedro II", com os seguintes passageiros para Santos: de Buenos Aires, Dalberto Alves de Moura Ribeiro, Antonio Benedicto Delmonto e esposa; Irma C. de Sprovieri e um filho menor; Paschoalino Mucci, Floriano Peixoto Soares, Gil Peixoto Santos, Caio de Oliveira Natal, Floriano Cestari, David Henry Orton, Joaquim Mesquita; de Montevidéo: Adelina Simon, Giacomo Franco e Haim Franco.

Em transito, passaram 55 passageiros.

Desembarcaram, ainda, neste porto, 8 passageiros temporarios.

VIAJANTES

De bordo do vapor nacional "D. Pedro II", desembarcaram hoje em nosso porto vindos de Buenos Aires os drs. Antonio Benedicto Delmonto e Paschoalino Nucci, medicos patricios, o primeiro acompanhado de sua exma. esposa.

No mesmo vapor passaram, hoje, por Santos, procedentes de Buenos Aires, com destino ao Rio de Janeiro, os drs. Getulio Lins da Nobrega, Gabriel Monteiro Junqueira e Julio Cassio Bastos, engenheiros patricios.

— Passageiros do vapor americano "Deltargentino", desembarcaram, hoje, em nosso porto, vindos de Recife, os drs. Raphael de Paula Sousa e Benedicto José Fleury de Oliveira, medicos patricios, o primeiro acompanhado de sua exma. esposa, e, do Rio, o dr. Aprigio de Carvalho R. dos Anjos, advogado brasileiro.

VAPOR AMERICANO "DELTARGENTINO"

Na sua primeira visita ao nosso porto, deu entrada, hoje, em nosso estuario, o vapor americano "Deltargentino", de Mississippi Schipping Co. Inc.

O "Deltargentino", que desloca 14.200 toneladas e que procede de Nova Orleans, trouxe para Santos os seguintes passageiros: de Nova Orleans, Carrio dos Halsey e George Juer; de Recife: dr. Raphael de Paula Sousa e esposa; dr. Benedicto José F. Oliveira e esposa; João Octavio Nebias, Elfrido de Paula Sousa; do Rio de Janeiro: Eden Davidson, Helena Pereira Parsloe, Abilio Brenha Fontoura e esposa; Antonio Nembri Visani de Brito, Aprigio de Carvalho, R. dos Anjos, Henry Ohrt e esposa; Germano Courege Junior, Haroldo Mc Cardell e Robert Eden Mc Neill.

Em transito, passaram 20 passageiros.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 7.

ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Transcorrerá, amanhã, o 33.º anniversario de fundação da Associação dos Empregados no Commercio de Campinas, que, em toda a sua existencia tem desenvolvido uma actividade sincera e util, em pról dos interesses dos seus associados.

Aos 8 de dezembro de 1907, um grupo resumido de incansaveis trabalhadores do commercio desta cidade, em numero aproximado de dezeseis pessoas, reunia-se, em uma sala do predio n.º 74, da rua Barão de Jaguara, onde então se encontrava installado o "atelier" photographico "Forster" e onde se acha, hoje, o Photographo "Saidenberg".

O intuito desse puglio de rapazes era o de fundar uma agremiação que pudesse, nas occasiões precisas, defender os interesses dos empregados no commercio de nossa terra, que já naquelle anno eram em numero bastante consideravel.

Assim, por proposta do sr. Gastão da Costa Leite, foi deliberado que se fundasse essa sociedade, que, desde logo, foi denominada de Associação dos Empregados no Commercio. Reunidos, a 15 do mesmo mez, apresentados para serem discutidos os estatutos da nova entidade, ficou deliberado, logo depois, que fossem considerados socios fundadores esses deseseis espiritos batalhadores e mais quarenta e cinco pessoas, que na occasião lhe emprestaram todo o apoio material e moral.

Esses socios fundadores fizeram valiosos donativos para a installação da séde social.

Os medicos que prestaram seus serviços gratuitamente á Associação, foram: dr. Domingos Azevedo dr. Thomaz Alves, o "pae dos pobres"; dr. José Barbosa de Barros, dr. João Ricci, dr. Julio de Arruda, dr. Francisco Pompeu de Camargo e dr. Miguel Penteado.

A primeira directoria foi eleita em 1.º de janeiro de 1908, tendo sido escolhido presidente o sr. Leão Gery Kamiensky. Dahi para cá, a Associação dos Empregados no Commercio esteve entregue, nos diversos annos, aos seguintes srs.: José Magalhães, Antonio Moreira, Jugurtha Borbas Dias, Modesto Moraes Junior, José Ferreira Braga, Antonio Gonçalves Torres Junior, Henrique Hengler Filho, José Carvalho Guerra, Celso Ferraz de Camargo, João Ferreira de Almeida, Carlos Gianetti, Aristoteles Mila, Mario B. do Valle e Claudio C. de Godoy.

A actual directoria é a seguinte: presidente, Claudio G. de Godoy; vice-dito, Antonio Camargo Godoy; 1.º e 2.º thesoureiros, Augusto Madeira e Humberto de Camargo; 1.º e 2.º secretarios, José de Campos Castro e Walfrides de Lima; bibliothecario, Antonio Jacobucci. Conselho: Bernardino Ribeiro, Luis Favalli Junior e Augustin Sanchez. Commissão esportiva: Cesar de Cesar, C. Ferreira Leme, José Amaral, Paschoal Narducci e João P. Guedes. Commissão de Festas: Paulo Moraes, Rubem Silveira, Renato Leme, José Faria Castanho, Norberto Villas Boas, José Matheus e Dilermando Palermo.

— Em regosijo á data, na séde social da Associação teve lugar, hoje, um animado baile no qual compareceram os associados, suas familias, convidados e representantes da imprensa local e paulistana.

VIAGEM DO PREFEITO MUNICIPAL

Afim de tratar de interesses do municipio, seguiu, hoje, para o Rio de Janeiro, o Prefeito Euclydes Vieira. Na capital da Republica, o chefe do governo local, tratará, dentre outros assumptos, o que se refere ao reconhecimento federal da Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA

A Agencia Consular da Hespanha em Campinas acaba de ser elevada á categoria de vice-consulado, permanecendo á sua testa o sr. Laureano Bacello Alfonso, vice-consul honorario.

FALLECIMENTOS

Falleceram nesta cidade: o sr. João Alvarenga Nascimento, com 40 annos, casado com d. Benedicta Ferreira Alvarenga; a menor Elvira, com 18 mezes, filhinha do sr. João Padin e de d. Adelaide Lorca; o sr. Luis Rossin, com 86 annos, casado com d. Angelina Rossin; o menor Adilson, filhinho do sr. Washington Ricci e de d. Maria Gandia Ricci; o menor Dorivaldo, filhinho do sr. Valentim Zem e de d. Aurora de Sousa Sem; a menor Maria, com 2 annos, filhinha do sr. Antonio Donato e de d. Arminda Marques Donato; o sr. Valentim Vitachi, com 52 annos, casado com d. Guilhermina Vitachi; o menor Anesio, filhinho do sr. Alfredo Theodoro Crambeck e de d. Maria Dolores Moreno.

THEATRO S. JOÃO

No Theatro do Externato "S. João", a pedido, será reprisada, amanhã, a comedia "A Cachoeira dos Macacos", cujo desempenho estará a cargo de amadores do Gremio Artistico "S. João Bosco".

CONCERTO DO MAESTRO ARMANDO LAMEIRA

Foi transferido para o dia 13 do corrente, o concerto de musicas de autores nacionaes, regido pelo maestro Armando Lameira, ex-alumno do immortal compositor campineiro Antonio Carlos Gomes.

PONTE PRETA X MOGYANA

Amanhã, pela manhã, realizar-se-á no estadio do Guarany F. C., o encontro de futebol entre os quadros do Mogyana F. C. e A. A. Ponte Preta.

O MAU CHEIRO DOS BOEIROS

Diversas têm sido as reclamações endereçadas á succursal do "Correio Paulistano" a respeito do mau cheiro que actualmente exhala dos boeiros. A questão, ao que parece, está merecendo as vistas do Centro de Saude, a quem encaminhamos o caso.

LYCEU CORAÇÃO DE JESUS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a solennidade da entrega de certificados aos alumnos que concluiram o curso secundario fundamental.

Pela manhã, ás 10 horas, na capella D. Bosco, haverá missa em acção de graças, sendo officiante d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e allocução pelo padre dr. Alcionilio Bruzzi Alves da Silva.

Como complemento á festa da noite haverá uma parte recreativa.

RECENSEAMENTO ECONOMICO

Recebemos, da Delegacia Regional do Recenseamento, o seguinte communicado:

"No Recenseamento Geral que se está processando em todo o paiz, têm importancia capital os Censos Economicos, cujos dados, depois de devidamente coordenados, darão aos brasileiros o verdadeiro retrato da situação em que se encontra o commercio e as industrias nacionaes. Obra de interesse collectivo, á qual todos devem prestar o seu incondicional auxilio e apoio, o Recenseamento Economico não pode dispensar a collaboração de todos, principalmente a dos commerciantes e industriaes, que deverão, tanto quanto possivel, facilitar aos agentes recenseadores, todos os meios possiveis para que a collecta de informações seja a mais rigorosamente exacta.

Entregues, pelo recenseador, os boletins e questionarios aos interessados, devem estes mesmo preenchel-os, respondendo com fidelidade a todas as perguntas.

No entretanto, em casos de duvida da maneira pela qual deva o commerciante industrial responder a esse ou aquelle quesito, o agente recenseador lhe prestará os esclarecimentos necessarios.

A funcção pois, de preencher os questionarios, é dos proprios informantes, ainda mais que os boletins são por elles proprios assignados, como responsaveis pela declarações prestadas".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos amanhã, das 12,30 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

30.356 — 30.588 — 30.589 — 30.590
30.592 — 30.593 — 30.594 — 30.596
30.598 — 30.600 — 30.601 — 30.602
30.604 — 30.608 — 30.611 — 30.612
30.613 — 30.614 — 30.615 — 30.616
30.620 — 30.621 — 30.623 — 30.624
30.625 — 30.626 — 30.627 — 30.628
30.629 — 30.630 — 30.632 — 30.634

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

29.911 — 30.035 — 30.153 — 30.213
30.236 — 30.272 — 30.457 — 30.465
30.479 — 30.491 — 30.510 — 30.526
30.531 — 30.540 — 30.544 — 30.545
30.547 — 30.551 — 30.566 — 30.568
30.577 — 30.584 — 30.597 — 30.607

Relação dos contractos que se encontram em exigencia: 30.442 — Juntar a devida autorização. 30.497 — Modificar a importancia para 5:000$ ou juntar attestado medico de pessoa doente na familia. 30.549 — Modificar a importancia para 6:000$. 30.586 — Modificar o prazo para 24 mezes. 30.609 — Provar que tem mais de um anno de exercicio. 30.610 — Provar que tem mais de um anno de exercicio. 30.617 — Juntar attestado do desconto de outubro. 30.618 — Juntar attestado das consignações que soffre em folha e attestado do desconto de novembro. 30.619 — Juntar attestado das consignações que soffre em folha e attestado do desconto de novembro. 30.622 — Modificar a importancia para 2:400$. 30.631 — Juntar attestado do desconto de setembro.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Processos: 1.645 — 1.646 — 1.693 — 1.694 — 1.695 — 1.696 — 1.690 — Autorizo. 1.640 — Submetter-se a inspecção de saude no Departamento Medico deste Monte de Soccorro. 1.663 — Indeferido.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 6-12-1940

Presidente — Dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Pentes e Paulo Cintra de Camargo; supplente: sr. Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

Distractos deferidos: — Freitas e Barros Ltda., Echigo, Yamazaki Ltda., Freitas, Drigo e Cia. Ltda., desta praça.

Distracto com exigencia — Laboratorio Libertas Limitada, desta praça: — Reconheçam as firmas do socio F S. Mendes e da testemunha G. Glintz.

Contractos deferidos — Empresa Mercantil Brasileira Ltda., Auto Servix Limitada, Segantini e Filhos, J. Chiancone e Cia., N. Srougi e Cia., Paulitex Limitada, desta praça; Pharmacia São Paulo Ltda., Franco e Magalhães Ltda., Fernandes, Caetano e Cia. Ltda., de Santos; Adelia Teixeira de Carvalho e Cia. Limitada, de Fartura — Nassim Sfeir e Irmão, de Indaiatuba.

Contractos com exigencias — Asite Limitada, desta praça: — Declarem a nacionalidade do socio Charles Trosti, Barsuglia e Faccini, desta praça: — Harmonizem com o requerimento o disposto na clausula 1.ª, excluindo a expressão anteposta á razão social — Industrias "Futurista" Limitada, desta praça — Promovam o cancellamento da firma n.º 23.583, bem como o archivamento do distracto da firma antecessora n.º 47.829, e redijam a clausula 11.º do accôrdo com o art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919 — Laboratorio Libertas Ltda., desta praça: — Reconheçam as firmas das quatro vias. "Talcum-Union Ltda", desta praça: — Organizem denominação em vernaculo, contra o voto do vogal sr. Eduardo de Almeida Prado — Lucio Casanova Neto e Cia. Ltda., de Santa Cruz do Rio Pardo: — Satisfaçam o disposto no artigo 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDOS — A. Medeiros e Cia. Ltda., Belli, Perdini e Cia. Ltda., Ultraferramenta Ltda., Empresa Mercantil Iris Ltda., Claro Cunha e Cia., Machinas Importadora Ltda., Lencioni, Di Deo Ltda., Aguiar, Abia e Cortás, Fabrica de Papelão Condor Ltda., desta praça — Rizzardo e Seixas Ltda., de Campinas — Deferido, devendo, opportunimente os supplicantes annotar os documentos archivados, a data do inicio de seu commercio bancario.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIA — Pharmacia Central da Luz Ltda., desta praça: Harmonize com o typo de sociedade por quotas, o disposto na clausula 8.ª do contracto incluso — Pinheiro, Couto e Cia. Ltda., desta praça: Neclarem o prazo de duração da sociedade e modifiquem o disposto no final da clausula 1.ª do contracto incluso, por não ser permittida a "assignatura individual" — "Algodoeira Holbras Ltda., desta praça, Bueno, Fernandes e Cia., de Itapeva: — "Apresentem prova de permanencia legal no paiz "decs. 3.010 e 341 de 1938".

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS — D. Marcondes e Cia. Ltda., Auto Servix Ltda.; Teiji Yamazaki, E. P Vieira e Cia, Paulitex Ltda, Affonso de Simone, Sociedade Americana Importadora Ltda., N. Srougi e Cia., Empresa Mercantil Brasileira Ltda., Ilo Toffoli, Francesconi, Di Deo Ltda., Segantini e Filhos, Empresa Mercantil Iris Ltda., Nagib Issa, Angelo Cardamone, Antonio Manino, Industria Brasileira de Lacticinios J. Bruno Ltda., Americo Malizia — Casa Continental, desta praça — Lourenço Martins e Cia, Franco e Magalhães, Ltda., de Santos; José Andres Moreno, de Guaratinguetá — Nassim Sfeir e Irmão, de Indaiatuba — David Cury Kerbauy, de Presidente Alves — Irmãos Sousa Lima, de Mogy das Cruzes — Ernesto Christiano de Aguiar, de Lins.

REGISTO DE FIRMAS COM EXIGENCIA — Talcum Union Ltda., desta praça: Cumpra o despacho proferido no contracto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS — Banco Italo Brasileiro, Sociedade Brasileira de Construcção e Saneamento S|A, Companhia de Terrenos S. Paulo S|A., Companhia Edificadora Paulista, desta praça — Empresa Brasileira de Transportes Sociedade Anonyma, Bandeirantes Commercial S. A., de Santos — Companhia Cervejaria Paulista, de Ribeirão Preto.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS — Companhia de Armazens Geraes Ipiranga (2), desta praça.

DOCUMENTOS DIVERSOS — Mencarini e Filhos Ltda., desta praça, communicando o extravio de seu livro Diario n.º 1: — Deferido.

De Freitas e Barros Ltda., dr. Desiderio Mark, Lencioni, Di Deo Ltda., desta praça; Lourenço Martins e Cia., de Santos, para o cancelamento dos registos de suas firmas: Deferido. — Fernandes, Caetano e Cia. Ltda., de Santos, apresentando uma certidão provando o cancellamento da firma Bernardino Simões Neves. — Deferido, cancellando-se a firma n.º 71.998, em vista do disposto na clausula IV do contracto dos supplicantes (Protocollo 12.081) e da certidão inclusa. — Francisco Tabanez, de Duartina, para o cancelemento do registo de sua firma: Pague os emolumentos devidos ao Estado.

De A. Medeiros e Cia. Ltda., Wilhelm Roenn, desta praça, para serem feitas anotações em seus documentos: Deferido.

De Aracy Cruz Cunha, desta praça, Zelia Silva Franco, de Santos, Adelia Teixeira de Carvalho, de Fartura, para o archivamento de autorizações que lhes foram outorgados para commerciar. — Deferido.

De A. Silva e Cia. Ltda., Fornecedora de Materiaes Ltda, desta praça, para transferencia de livros da firma antecessora: — Deferido em termos — Dahyl Azevedo, desta praça, para o mesmo fim: — Harmonize com o registo n.º 72.380, a firma do requerente.

De Joaquim Loureiro Valente, Dario Pupo Nogueira, desta praça, para o registo dos seus diplomas de contador: — Deferido.

INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO

A IMPORTANTE SESSÃO DE HONTEM — O DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO APRESENTA UM RELATORIO DA SUA VIAGEM AO RIO GRANDE DO SUL — OUTRAS NOTAS

Sabbado, á tarde, no salão nobre do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamim Constant, 152, gentilmente cedido pela sua digna directoria, realizou-se a sessão ordinaria do "Instituto Heraldico-Genealogico", correspondente a este mez.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Bueno de Azevedo Filho e secretariada pelos srs. drs. J. Wilson da Costa e Sebastião Pagano, respectivamente 1.º e 2.º secretarios.

Logo ao abrir a sessão, o sr. dr. Bueno de Azevedo Filho, 2.º vice-presidente do "Instituto", disse que tinha a honra de communicar que se achava no exercicio da presidencia, á vista das enfermidades que accommetteram aos srs. drs. Menezes Drummond e Americo de Moura, illustres presidente e vice-presidente da entidade.

Communicou, tambem, que, em nome do "Instituto", visitara os srs. drs. Menezes Drummond e Americo de Moura, bem como ao sr. ministro Moretzsohn de Castro, digno presidente do Grande Conselho, que se encontra acamado.

Designado pelo sr. dr. Menezes Drummond, o sr. dr. Bueno de Azevedo Filho representou o "Instituto" no III Congresso Sul-Riograndense de Historia e Geographia, recentemente reunido em Porto Alegre. Grande foi a contribuição do "Instituto" ao Congresso, pois diversos dos seus associados (drs. Bueno de Azevedo Filho, Enzo da Silveira e Sebastião Pagano) enviaram theses que foram muito apreciadas e approvadas.

O sr. dr. Bueno de Azevedo Filho foi, em Porto Alegre, hospede official do "Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul". S. s. relatou aos presentes a maneira fidalga por que foi recebido no Rio Grande do Sul e descreveu o andamento dos trabalhos do Congresso, que foi certame realmente notavel.

Todos os srs. socios presentes se interessaram muito pelas palavras do sr. dr. Bueno de Azevedo Filho. Depois de falar do Congresso, s. s. contou ainda como fôra recebido pelo "Instituto de Estudos Genealogicos do Rio Grande do Sul" (de que é membro honorario), pela "Academia Riograndense de Letras" (de que é correspondente) e, na cidade de Rio Grande, pelo "Centro Riograndense de Estudos Historicos" (de que tambem é correspondente). Finalmente, descreveu a sua viagem á cidade de Taquary, onde esteve a convite da sua Prefeitura Municipal.

Em nome do sr. dr. Menezes Drummond, communicou a razão pela qual deixou de haver a sessão do mez passado. O sr. dr. Odecio Bueno de Camargo, que estava inscripto para proferir uma oração em homenagem ao "Dia da Bandeira Nacional", á ultima hora teve de ausentar-se desta capital. Pelo referido motivo, o sr. presidente decidiu suspender a realização da sessão.

O sr. dr. Moacyr Pinto Pedrosa, pedindo a palavra, solicitou que ficasse constando de acta um voto de louvor ao sr. dr. Bueno de Azevedo Filho pelo sua brilhante actuação no Congresso e outro de congratulações pela recente eleição do mesmo illustre director para o cargo de secretario da "Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos".

Ambas as propostas foram acceitas unanimemente.

O sr. secretario leu volumoso expediente e communicou diversas offerveira, 1.º thesoureiro do "Instituto", todas recebidas com especial agrado.

Estavam sobre a mesa diversas propostas para membros effectivos que foram approvadas pela casa. Approvadas tambem foram as dos seguintes correspondentes: drs. Dante de Laytano e Manuel Duarte e capitão Deoclecio de Paranhos Antunes (todos de Porto Alegre); dr. Oswaldo Rodrigues Cabral, (Florianopolis) e dr. Buenaventura Caviglia Hijo (Montevidéo).

O sr. dr. Waldomiro Franco da Silveira, 1.º thesoureiro do "Insttiuto", entregou ao sr. presidente as contas do anno corrente para que fossem as mesmas submettidas á apreciação da Commissão Fiscal. O sr. presidente agradeceu ao sr. thesoureiro seus esforços em prol da associação e entregou os livros ao sr. secretario para que este os levasse á Commissão.

Tratando de diversos assumptos de interesse geral, ainda falaram os srs. desembargador Affonso José de Carvalho e drs. Frederico de Barros Brotero e Newton da Silva Carneiro.

Nada mais havendo a tratar, dado o adeantado da hora, o sr. presidente, depois de offerecer a palavra a quem della quizesse fazer uso, declarou encerrada a sessão, agradecendo a presença do elevado numero de socios que ali estavam prestigiando a benemerita acção do Instituto Heraldico-Genealogico.

HOMENAGEM A UM ILLUSTRE MAGISTRADO

O NOME DO MINISTRO ATAULPHO PAIVA NUMA DAS MODERNAS AVENIDAS DO RIO

RIO, 7 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Por iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa, inaugurou-se hontem a placa de bronze com o nome do ministro Ataulpho de Paiva numa das modernas avenidas do bairro do Leblon. Ao acto, precedeu a entrega de um album em pergaminho e couro, onde se liam honrosos conceitos ao magistrado e ao homem de letras, contendo centenas de assignaturas.

A's 10 horas da manhã, o local estava repleto e tocava uma banda militar. Alumnos de uma escola municipal alinhavam-se á frente da placa a ser inaugurada. Já então viam-se os srs. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra; almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha; sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação; sr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; generaes Francisco José Pinto, Meira Vasconcellos e Pedro Cavalcanti, almirante Alvaro de Vasconcellos, ministro Tavares Bastos, academicos Celso Vieira, Adhelmar Tavares, Levy Carneiro, Clemente Fraga, Pereira da Silva, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e muitas outras pessoas. Estavam presentes, tambem, as sras. Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Francisco José Pinto e Henrique Dodsworth.

Aproximando-se da placa, que estava coberta pela Bandeira nacional, duas crianças puxaram os cordeis, emquanto a assistencia prorompia em applausos.

O sr. Herbert Moses, ao accentuar que estavam eliminados os discursos da solennidade, disse do prazer da A. B. I. promovendo aquella homenagem, em vida, a um homem publico, o que era singular e significativo o alto apreço com que o olhavam os seus amigos e admiradores. Ao sr. Henrique Dodsworth, como Prefeito, caberia a palavra official.

O sr. Henrique Dodsworth declarou que se limitaria a endossar as palavras do presidente da A. B. I., realçando as qualidades do homenageado.

Por fim, o ministro Ataulpho de Paiva agradeceu á Associação Brasileira de Imprensa a iniciativa daquelle acto e a presença de todas as autoridades. Estava terminada a cerimonia.

DELEGACIA FISCAL

Communicam-nos:

"Está sendo convidado a comparecer á Secretaria da Delegacia Fiscal, o proprietario da "Economisadora Minerva", sr. Arnaldo M. Queiroz, para o fim de tratar de assumpto de seu interesse e relacionado com a [illegible] n. 455, de 23 de [illegible] ultimo."

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Chamadas para os exames finaes

Realizam-se amanhã, dia 9, os seguintes exames:

Geometria — Oral, ás 9 horas, — para os seguintes alumnos: Benedicto Martins de Mello, Alberto de Mello, João B. Castanho, Mario A. Guimarães, Oswaldo Laurindo e Walter Crystalino Toledo Silva.

Physica Geral Experimental — Escripto ás 8 horas, no predio da Escola Normal, á praça da Republica — para os seguintes alumnos: Dirce R. Collier, Maria Cardoso, Jordão Reginato e Benedicto Martins de Mello.

Chimica Analytica — Escripto ás 9 horas — para os seguintes alumnos: Maria Cecilia Petraglia, Alfredo Levy, José Mauro Pontes, Rubens T. Aquino, Aloysio T. Sebastianny, Iride Giordano e Bertha Schvartzaid.

Historia da Civilização — Escripto ás 9 horas — para os seguintes alumnos: Virgilio Fachini, Dirce de Oliveira, Maria Theresa Henriques Pinto.

Philosophia — Oral, ás 14 horas — turmas "14" e "27".

Geographia Humana — Oral, ás 14 horas — turmas "12" e "13".

Historia da Civilização — Oral, ás 14 horas — turma "9".

Philologia Portugueza — Oral, ás 14 horas — turma "24".

Latim — Oral, ás 9 horas — turma "22".

Hespanhol — Oral, ás 9 horas — turma "21".

Administração Escolar — Oral, ás 14 horas — turmas "28" e "33".

Didactica Geral e Especial — Oral, ás 14 horas — Turmas "34", "35" e "36".

Psychologia Educacional — Oral, ás 13,30 horas — turma "30".

Administração Escolar — Escripto ás 14 horas — para os seguintes alumnos: Antonio de Freitas Malaman e João Cunha Andrade.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Gymnasial Fundamental

EXAMES ORAES: Devem comparecer, amanhã, dia 9, ás 8 horas, os seguintes alumnos:

2.ª série X — Mathematica, ns.:
24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31
32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38
40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46
47.

Geographia e Historia, ns.:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7
8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14
15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21
22 — 23 — 24.

2.ª série Y — Sciencias, ns.:
25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31
32 — 33 — 34 — 36 — 37 — 38 — 39
40 — 41 — 42 — 43 — 45 — 46 — 47

2.ª série Z: Portuguez e Francez: ns.:
1 — 2 — 4 — 5 — 7 — 9 — 10
13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19
20 — 22 — 23 — 24.

3.ª série X — Mathematica, ns.:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7
8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14
15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21
22 — 23.

Inglez ns.:
24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31
32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38
39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45
46.

3.ª série Z — Physica e Chimica, ns.:
24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 30 — 31
35 — 36 — 37 — 38 — 40 — 41 — 42
43 — 44 — 45.

Devem comparecer ás 14 horas:

4.ª série X — Latim — ns.:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7
8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14
15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 21 — 22
23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30
31 — 32 — 33 — 35 — 36 — 37 — 40
41 — 42 — 43 — 45.

4.ª série Y — Portuguez — ns.:
1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 9
10 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18
19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25
27 — 28 — 29 — 31 — 32 — 35 — 36
37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43
44 — 45.

4.ª série Z — Geographia — ns.:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7
8 — 9 — 10 — 11 — 14 — 15 — 16
17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 26
28 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35
36 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43
44 — 45 — 46.

4.ª série Z — Physica — ns.:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7
8 — 9 — 10 — 11 — 14 — 15 — 16
17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23.

5.ª série X — Latim — ns.:
22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28
29 — 30 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36
37 — 38 — 40 — 41.

5.ª série X — Physica — ns.:
21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27
28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34
35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 41.

Mathematica ns.:
27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33
34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39.

5.ª série Z — Mathematica — ns.:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7
8 — 9 — 10.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames oraes, para o dia 9 do corrente:

QUINTO ANNO — Administrativo — ás 8 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 1 — Affonso Luis Bourroul Sangirardi ao n.º 50 — Diogenes Vicente (inclusive).

Administrativo — ás 14 horas — Sala Barão de Ramalho — De ns. 51 — Diogo Del Bosco ao n.º 100 — João Alves Martins dos Santos (inclusive).

Judiciario Civil — A's 8 horas — Sala João Mendes Junior — De ns. 101 — João Anzoloni Neto ao n.º 120 — José Leite Carvalhaes (inclusive).

Curso de bacharelado

Chamada para as provas escriptas, para os alumnos que alcançaram media de 2,50 a 4 (quatro) inclusive, para o dia 9 do corrente:

PRIMEIRO ANNO — Romano — ás 9 horas — sala n.º 11. Civil — ás 10 horas — Sala Dutra Rodrigues. Civil — ás 8 horas — sala Dutra Rodrgues. Civil — ás 11 horas — sala n.º 11.

SEGUNDO ANNO — Civil — ás 9 horas — Sala Dutra Rodrigues. Penal — ás 14 horas — sala n.º 11. Constitucional — sala n.º 12. Finanças — ás 10 horas — Sala Rubino de Oliveira.

TERCEIRO ANNO — Penal — ás 14 horas — sala n.º 12. Jud. Civil — ás 10 horas — sala n.º 11. Legislação — ás 9 horas — sala n.º 12.

QUARTO ANNO — Civil — ás 11 horas — sala n.º 12 — Commercial — ás 9 horas — Sala Frederico Steidel. Int. Publico — ás 10 horas — Sala Rubino de Oliveira. Medicina Legal — ás 8 horas — sala n.º 11.

Chamada para as provas escriptas para o dia 10 do corrente:

PRIMEIRO ANNO — Introducção — ás 9 horas. Economia — Dia 11 do corrente, ás 10 e 11 horas.

SEGUNDO ANNO — Finanças — Dia 12 do corrente, ás 9 horas.

TERCEIRO ANNO — Commercial — ás 9 horas.

QUARTO ANNO — Commercial — ás 11 horas — Jud. Civil — ás 9 horas.

COLLEGIO UNIVERSITARIO

Chamada para os exames oraes do dia 9 do corrente:

Latim e Historia da Civilização — ás 14 horas — Sala Frederico Steidel.

2.ª turma — Bruno Mario Simão Buffardi, Camillo Albino Pedutti, Carlos Duarte Leite, Carlos Eduardo de Camargo Aranha, Carlos Junqueira Nogueira, Carlos Penteado de Rezende, Celio de Lima Carvalho, Celio Leme da Silva, Celso Ataliba Nogueira de Moraes, Cesar Machado Scartezini, Cyro Amaral Alcantara, Danilo José Ohl, Danilo Pompeu Amalfi, Danilo Umburanas, Dinio De Sanctis Garcia, Domingos Antonio Palma Edmundo De Meo, Eduardo de Medeiros Filho, Eduardo Moreira Ferreira, Egberto Maia Luz, Eloy Fontes Lessa.

Logica — ás 13 horas — Sala Dutra Rodrigues:

6.ª turma — Milton de Almeida Paiva, Moacyr Ramos, Nelson Abrahão, Nelson da Veiga Filho, Nelson Desbrousses Monteiro, Nicola Galizia, Odair Teixeira Buarque de Gusmão, Octavio Alves Filho, Olavo Sismato Martins, Orlando Carlos Gandolpho, Orlando Giovannetti, Orlando José Barretti, Oroncio Vaz de Arruda Filho, Oscar Barreto Filho, Oscar Xavier de Freitas, Osmar Delmanto, Oswaldo de Oliveira, Oswaldo Patah, Othelo Bennati, Ovidio Tucunduva Junior e Paulo Augusto do Amaral.

BIOLOGIA — ás 14 horas — Sala Dino Bueno:

7.ª e 8.ª turmas — Paulo Imamura, Paulo Marcondes de Moura, Pedro Ivan de Rezende, Pedro Luiz Velloso Chaves, Pedro Silveira Gonçalves, Percival Marcadante de Lima, Renato Amaral Sampaio Coelho, Renato Cardamone dos Santos, Roberto Guerra de Andrade, Rolando de Magalhães Couto, Rolando Lemos, Salim Belfort, Satoshi Murakami, Sebastião Barbosa de Almeida, Theophilo Ribeiro de Andrade Filho, Vicente Marotta Rangel, Waldemar Mercadante Filho, Waldir Troncoso Peres, Waldomiro Moysés Haddad, Walter Eberhard Streicher, Walter Henrique Zancaner, Walter Rotondi, William Salem, Wilson Zeferino Franco, Abdan Jorge Miguel, Alayde Fragata, Alice Rezende da Silva, Clemente Segundo Pinho, Philadelpho Motta Luis, João Bento Ferreira da Silva, João José de Barros Pereira, Jorge Silveira Gonçalves, Percival Mercadante Machado, José Roberto de Oliveira Motta, Lazara Lourdes Costa, Leilah Agnella Vianna Capelano, Lourdes de Sousa Neto, Luis Gonzaga Piratininga, Maria Apparecida Faria Pacheco, Maria de Lourdes Rittes, Maria Fleilich, Mario Rala, Nelma Arantes Nogueira, Newton Del Corso, Nilce Theresa N. Jordão, Octavio Reis, Orley Camargo Schmidt, Paulo Franco de Oliveira, Paulo Sousa Sandoval, Waldemar Panadés.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Terça-feira, ás 10 horas, será dada a primeira aula, no Collegio S. João, á rua Rubino de Oliveira, 190, cedido á Associação dos Professores de Educação Physica de S. Paulo, para o Curso de Preparatorios de candidatos aos vestibulares á Escola de Educação Physica.

A este acto, comparecerão autoridades e directores da Associação.

Continuam abertas as matriculas das 14 ás 16 horas, na secretaria da Associação á rua D. José de Barros, 337, 4.º andar, sala 407.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Os exames finaes de 1940, para os alumnos que não alcançaram média sufficiente, terão inicio terça-feira.

Serão chamados para as provas de: Analyse harmonica e construcção musical, 1.º anno, os alumnos ns. 94, 111, 113, 202 e 235; Contraponto e fuga, 1.º anno, alumnos ns. 232 e 273; Pedagogia musical, 2.º anno, alumnos ns. 50, 57, 83, 88, 96, 133, 171, 210 e 213; Theoria musical e solfejo, 1.º e 3.º annos, alumnos ns. 168, 275 e 278; Noções de sciencias physicas e biologicas applicadas, alumnos ns. 73, 94, 101 e 147; Pedagogia musical, 1.º anno, alumnos ns. 28 — 29 — 55 — 59 — 60 — 65 — 86 — 90 — 102 — 103 — 120 — 154 — 172 — 208 e 348; Canto alumnos ns. 355 e 275.

GYMNASIO DO ESTADO

Exames oraes — chamada em ordem alphabetica

Amanhã, ás 8 horas: — Geographia, 5.ª série, 1.a turma, sala 8, alumnos de numeros:
4 — 11 — 18 — 20 — 22 — 23 — 32
35 — 42 — 46 — 58 — 39 — 70 — 1
2 — 13 — 47 — 59 — 10.

Chimica, 4.ª série, 1.ª turma, sala 11, alumnos de numeros:
13 — 37 — 27 — 28 — 40 — 48 — 32
35 — 8 — 14 — 38 — 56 — 65 — 67
6 — 36 — 1 — 9 — 16 — 46 — 52
63 — 64.

Francez, 4.ª série, 3.ª turma, sala 4, alumnos de numeros:
72 — 2 — 31 — 32 — 42 — 60 — 74
11 — 12 — 47 — 53 — 43 — 5 — 17
44 — 54 — 75 — 2 — 33 — 76 — 77
79.

Portuguez, 3.ª série, 1.ª turma, sala 6, alumnos de numeros:
16 — 51 — 59 — 55 — 46 — 60 — 86
88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94
17 — 35 — 38 — 14 — 18 — 61.

Historia da Civilização, 3.ª série, 4.ª turma, sala 8, alumnos de numeros:
81 — 70 — 104 — 105 — 106 — 107
108 — 1 — 2 — 6 — 34 — 82
25 — 26 — 36 — 39 — 58 — 71
109 — 110.

Francez, 2.ª série, 2.a turma, sala 5, alumnos de numeros:
5 — 26 — 27 — 28 — 61 — 74
99 — 110 — 55 — 13 — 45 — 56
4 — 16 — 3 — 17 — 67 — 31
32 — 36.

Inglez, 2.ª série, 4.ª turma, sala 5, alumnos de numeros:
19 — 43 — 54 — 80 — 20 — 40
81 — 82 — 102 — 48 — 66 — 83
84 — 85 — 1 — 57 — 68 — 86
87 — 88 — 97 — 113.

Sciencias, 1.ª série, 2.ª turma, sala 3, alumnos de numeros:
103 — 17 — 30 — 104 — 4 — 8
10 — 46 — 54 — 69 — 13 — 44
49 — 76 — 105 — 106 — 107 — 108
109 — 110 — 1 — 9.

A's 14 horas — Geographia, 5.ª série, 2.ª turma, sala 8, alumnos de numeros:
9 — 36 — 43 — 53 — 12 — 44
5 — 26 — 50 — 29 — 40 — 33
34 — 27 — 63 — 7 — 15 — 24
28.

Historia da Civilização, 5.ª série, 3.ª turma, sala 8, alumnos de numeros:
31 — 38 — 45 — 37 — 48 — 3
16 — 17 — 55 — 9 — 21 — 25
66 — 6 — 57 — 49 — 14.

Chimica, 4.a série, 2.ª turma, sala 11, alumnos de numeros:
26 — 34 — 69 — 31 — 30 — 57
61 — 3 — 20 — 23 — 62 — 19
50 — 70 — 4 — 39 — 24 — 25
29 — 51 — 58 — 59 — 71.

Portuguez, 3.ª série, 2.ª turma, sala 6, alumnos de numeros:
69 — 95 — 96 — 19 — 31 — 47
56 — 83 — 97 — 98 — 20 — 21
22 — 23 — 65 — 77 — 57 — 62
15 — 24.

Francez, 2.ª série, 3.ª turma, sala 5, alumnos de numeros:
37 — 39 — 50 — 53 — 65 — 75
76 — 77 — 95 — 7 — 18 — 41
42 — 50 — 92 — 111 — 11 — 33
51 — 69 — 101.

Inglez, 2.ª série, 5.ª turma, sala 5, alumnos de numeros:
6 — 8 — 21 — 35 — 90 — 62
22 — 44 — 60 — 63 — 64 — 91
106 — 2 — 12 — 24 — 30.

Sciencias, 1.ª série, 3.ª turma, sala 3, alumnos de numeros:
14 — 20 — 31 — 32 — 33 — 70
111 — 112 — 34 — 53 — 63 — 68
89 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117
11 — 35 — 36.

—— Resultado da 4.ª prova parcial: — Historia do Brasil, 4.a série B: — grau 95: Wilson Adorno, Luciano Wertheim, Ennio Silveira, João Antonio da Fonseca, Samuel Miguel Aronzon e Claudio José Abreu; grau 90: Pedro Cardeal, Riozo Osoegawa, Astor Dias, Jorge Ferreira da Silva, Nelson Julião, Gabriel Prioli, José Ribeiro de Sousa, Gabriel Gianoni, Carlos A. de Barros Coelho, Claudio O. Cinelli, e Walter Giancoli; grau 85: — Francisco Rudiger, Eurico Schwartzaid, Ismael de Oliveira Abati, Eduardo Ramos de Oliveira, Marcello Kutner, Ettore Cavallari, Isaac Joffe, Mathias Otvos e Sylvio Lemmi; grau 80: Nelson Broto e Maximiano Coutinho Ferraz; grau 70: Jairo Dutra Rodrigues e Heitor Mayer; grau 65: Francisco A. de Oliveira Barros; grau 55: Joaquim Delfim Borges; grau 50: Mario Pacheco de Freitas; grau 40: Carlos Barbosa Corrêa.

Exames de estrangeiros — Revalidação e adaptação: — O "Diario Official" do Estado está publicando edital de convocação á inscripção de esames de adaptação, e revalidação (tr. 29, 30, 95). Essas inscripções serão do dia 10 a 15 do corrente.

A QUESTÃO OPERARIA "YANKEE" EM FACE DA DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, dezembro (Havas) — (De Jean Baube) — Por via aérea — Nos meios politicos desta capital encara-se agora a questão operaria em relação com o programma de defesa nacional sob prisma mais favoravel depois da solução pacifica e rapida da gréve declarada nas usinas de aviação "Vultee", da California, onde a secção local da C. I. O. (Commissão de Organização Industrial) conseguira a paralysação do trabalho para obter augmento de salario para os operarios da industria aéronautica.

A solução obtida com a intervenção dos proprios lideres nacionaes da C. I. O. e de representantes da Commissão de Defesa Nacional e da Secretaria da Guerra, é considerada em Washington como creando um precedente importante e optimista para a solução de futuras pendencias entre operarios e patrões.

Essa solução consagra pela primeira vez nos annaes dos movimentos sociaes norte-americanos o reconhecimento do principio de recurso obrigatorio á arbitragem antes que surja qualquer conflicto de interesse nos grandes estabelecimentos industriaes. Esses recursos não são obrigatorios pela legislação actual. Entretanto, desde ha algum tempo numerosos parlamentares que acreditavam num movimento de sabotagem á defesa nacional por meio de gréves, preconizam que deve ser submettido ao Congresso um projecto de lei tornando obrigatoria tal pratica pela qual poderiam ser evitadas muitas desintelligencias entre empregados e empregadores.

Agora essa solução amigavel entre os dirigentes da C. I. O. e os directores da "Vultee" em consequencia do appello das autoridades, mostra que é possivel uma collaboração effectiva entre operarios e patrões quando assim o exige o interesse do paiz e quando a opinião publica manifesta sua impaciencia ante taes pendencias e atraso na producção que considera inuteis, perigosos e prejudiciaes á defesa do paiz.

O C. I. O. obteve um bom augmento de salarios, augmento que, provavelmente, dará lugar a um movimento geral para uma revisão nos salarios dos operarios da industria aéronautica. Mas se essa revisão fôr perdida sob as inspirações do novo principio admittido pela organização syndical, não é de acreditar que se venha a verificar qualquer paralysação mesmo momentanea ou parcial na producção de aviões e materiaes de aviação. A C. I. O. é, sem duvida, a organização trabalhista que tem maior poder nesse ramo industrial, industria que tende cada vez mais á producção em série e em grande escala, podendo mesmo preconizar que a producção dentro em breve será constante e tão grande quanto a industria automobilistica a mais desenvolvida nos Estados Unidos. E essa tendencia só favorece a C. I. O. porque a producção em série torna mais facil o agrupamento dos operarios por usinas do que por especialidades como o faz a Federação Norte-Americana do Trabalho.

Assim, acredita-se que tenha sido creado nessa pequena gréve verificada na California um novo principio que permitte debater e solucionar todas as questões e lutas de interesses entre operarios e patrões sem qualquer paralysação na producção.

A DEFESA DO PACIFICO

LYON, 7 (Havas) — "A Inglaterra, os Estados Unidos, a Australia e a Nova Zeelandia, puzeram em commum os seus meios de defesa no Pacifico", escreve o sr. Georges Saint Girard, no jornal "Leffort".

O articulista declara, em seguida: "Mas, a idéa basica do presidente Roosevelt parece ser antes de tudo crear o bloco pan-americano para a defesa do continente contra qualquer perigo exterior.

Essa idéa de solidariedade continental e de collaboração com os Estados Unidos avulta no Mexico, depois do reconhecimento por Washington do novo presidente mexicano, general Camacho. Foi esse o sentido da mensagem deste ultimo ao Congresso do seu paiz.

As bases navaes que tenciona estabelecer contribuirão efficientemente para a defesa do Canal do Panamá. Sem duvida, o novo presidente estudará as possibilidades do restabelecimento das relações diplomaticas com a Grã-Bretanha, rompidas em março de 1938 em consequencia das expropriações das companhias petroliferas inglezas, mas, tendo circulado rumores de que um emprestimo seria concedido á Inglaterra, mediante a transferencia aos Estados Unidos de certas ilhas das Antilhas britannicos, o major Attlee viu-se obrigado a assegurar á Camara dos Communs que a soberania dos territorios britannicos não seria hypothecada em troca de fornecimentos de guerra. Não resta duvida, entretanto, que, quanto mais durar a guerra, mais assistiremos no seio do mundo anglo-saxão a submissão da antiga potencia ingleza á America."

BACHAREIS DE 1920

Em commemoração ao 20.º anniversario de formatura, os bachareis da turma de 1920, da Faculdade de Direito de São Paulo realizarão, no proximo dia 14, varias festividades, as quaes obedecerão ao seguinte programma:

Missa, ás 9 horas, na Egreja de São Francisco, em seguida, visita á Academia.

Homenagem ao paranympho Ruy Barbosa. Almoço, ás 12 horas, na "Caverna Paulista".

As adhesões, cujo numero já não é pequeno, continuam a ser recebidas nos escriptorios do dr. Armando Pinto, á rua de São Bento, 100 e do dr. Januario Sitrangulo, á rua 15 de Novembro, 173.

Natal das crianças tuberculosas pobres de Campos do Jordão

O Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, pede ás pessoas caridosas, donativos em dinheiro ou especie para o Natal das crianças turberculosas pobres.

Os donativos poderão ser dirigidos directamente para Campos do Jordão. Em São Paulo, poderão ser entregue á rua Homem de Mello, 913, telephone 8-4201 e na Casa Pretin.

OS CLUBES DE MERCADORIAS

DEVE A FIRMA PROVAR A SUA IDONEIDADE

RIO, 7 (Da succursal, via Vasp) — O director geral da Fazenda Nacional, no processo em que uma firma de Recife, no Estado de Pernambuco, pediu autorização para funccionar com um clube de mercadorias, nos termos do decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, proferiu o seguinte despacho:

"Os clubes de mercadorias, por isso que recrutam as economias do povo, estão hoje enquadrados na lei que, entre nós definiu os crimes contra a economia popular, sua guarda e seu emprego (decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938; ver commentarios "in" Nelson Hungria, "Dos Crimes Contra a Economia Popular"). Mas, a acção preventiva compete á administração.

E' mistér, portanto, neste processo, que o socio, que tem a seu cargo o uso da firma e a gerencia ou a administração dos negocios sociaes, comprove a sua idoneidade mediante a apresentação da folha corrida das varas e pretorias criminaes da capital do Estado de Pernambuco.

Por outro lado, o plano apresentado pelos requerentes, em seus arts. 10, 12, 13 e 14, fala na emissão de cautelas.

Ora, o decreto-lei n. 854, de 12 de novembro de 1938, determina em seu art. 41, parag. unico:

"Para os sorteios de mercadorias e immoveis, não se permittirá emissão de bilhetes, coupões ou vales ao portador, mas deverão constar de livro apropriado os nomes de todos os prestamistas, com indicação dos pagamentos feitos e por fazer".

Restitua-se, á vista do exposto, o processo, para a observancia das formalidades apontadas.

D. Geral da Fazenda Nacional, em 5-12-1940 — (a.) Romero Estellita".

Aos sabbados o "Correio Paulistano" publica a lista dos premios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Exportação de minerio de ferro pelo Espirito Santo

RIO, 7 (Da succursal, Via VASP) — Informações chegadas ao Ministerio da Agricultura adeantam que existem no Porto de Victoria, para serem embarcadas, vinte mil toneladas de minerio de ferro, dos quaes 7.500 estão sendo carregadas, no momento, para o estrangeiro.

O teor do minerio de ferro, exportado desde julho pelo porto de Victoria, que já attinge perto de vinte mil toneladas, tem sido de 78 %.

No mez de novembro foram embarcadas para a Argentina 1.430 toneladas de arame liso e 150 de ferro em vergalhões, vindos da Usina Siderurgica Belgo Mineira.

Em face do augmento intenso da exportação de minerio de ferro, o governo do Estado está cogitando da construcção das installações especiaes e exclusivas para esse serviço, acompanhando assim o apparelhamento da Estrada de Ferro Victoria e Minas, sendo que, como medida de emergencia, já foi iniciada a construcção da ligação férrea para o cáes na Ilha de Victoria.

Empenhado os seus proprios recursos na solução do seu problema portuario e praticando uma politica de resultados beneficos, o governo do Espirito Santo mostra compreender perfeitamente o valor e a natureza do problema de exportação do nosso ferro bruto e beneficiado.

O REGISTO DE CHIMICOS LICENCIADOS

COGITA-SE DA CREAÇÃO DE UM REGISTO ESPECIAL PARA OS NÃO DIPLOMADOS

RIO, 7 (Da succursal — Via Vasp) — A Federação das Associações Commerciaes de Porto Alegre e Associação Commercial e Industrial de Joinville pediram ao Ministro do Trabalho prorogação do prazo estabelecido no decreto-lei n.º 2.298, de 10 de junho de 1940, que dispõe sobre o registo de chimicos licenciados.

Sobre o assumpto, o assistente technico do gabinete do Ministro deu o seguinte parecer:

"O decreto-lei n.º 2.298, de 10 de junho de 1940, em seu art. 2.º fixou prazo "para sua vigencia: trinta dias após sua publicação". Publicado o referido decreto-lei em 12 de junho, sua vigencia teve lugar a partir de 12 de julho quando começou a correr, em todo o territorio nacional, o prazo de "60 dias" que o seu art. 1.º fixou para o registo de qualquer chimico que houvesse trabalhado em funcções publicas ou particulares, e nos termos do paragrapho 1.º do art. 1.º do regulamento approvado pelo decreto n.º 57, de 20 de fevereiro de 1935. Esgotado o prazo de 60 dias a 9 de setembro ultimo, praxo fixado por acto "legislativo", não seria possivel qualquer prorogação por acto administrativo nem outros registos dados os termos categoricos do paragrapho 2.º do art. 1.º:

"Findo o prazo fixado por este artigo não será permittido, em hypothese alguma, o registo de chimico sem a apresentação do diploma de escola official ou officialmente reconhecida, ou ainda, diploma de escola estrangeira revalidado nos termos da lei". Em taes condicões, o pedido não poderá ser attendido. Sem embargo, porém, da solução negativa, proposta para o caso concreto, poderia ser examinada a suggestão do sr. intendente do Serviço de Identificação Profissional que é merecedora da attenção devida pois que vem de encontro a grande necessidade de industrias numerosas e attende a uma differenciação profissional que na pratica ocorre. Seria pois o caso de nomear-se commissão que cuidasse de elaborar as bases da projectada reforma".

Tendo presente o processo, o Ministro Waldemar Falcão nelle exarou o seguinte despacho:

"Como parece ao assistente technico. Designo uma commissão composta de Intendente do Serviço de Identificação Lima, que a presidirá, do chimico do Profissional Antonio Bento de Araujo Instituto Nacional de Technologia, Rubens Descartes Garcia Paula, e do professor da Escola Nacional de Chimica, Francisco Moura. Ao SCM, para fazer o necessario expediente".

A suggestão do Intendente do S. I. P. é no sentido de ser creado um registo para chimicos não diplomados, accessivel a todos os trabalhadores que se dediquem a essa especialidade, considerados apenas como profissionaes liberaes aquelles que tenham diploma de escola superior ou se achem registados segundo autorização do regulamento n.º 57, de fevereiro de 1935.

— O presidente do Conselho Nacional do Trabalho assignou portaria, mandando seja observada a decisão proferida pelo Conselho Pleno, segundo a qual "as organizações syndicaes, de accordo com as disposições legaes vigentes, podem representar os seus associados, independentemente de procuração, bastante seja feita prova de que o representado é syndicalizado".

UM CANAL DE 20 METROS DE LARGURA ABERTO NA ROCHA

GRANDIOSAS OBRAS DE SANEAMENTO NA BAIXADA FLUMINENSE

RIO, 7 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Ampliando ainda mais a orbita dos serviços a seu cargo, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento acaba de iniciar os trabalhos para a abertura e defesa da barra de Maricá, intensificando, assim, as obras da Baixada Fluminense, na região de Araruama.

Depois de ter procedido á limpeza e desobstrucção de todos os rios que vão ter ás lagôas compreendidas na importante região fluminense, na extensão de 70 kilometros, o Departamento dirigido pelo engenheiro Hildebrando de Góes, tendo conhecimento seguro da bacia hydrographica, traçou o projecto que se encontra agora em plena execução, tendo sido a Ponta Negra o local escolhido para a abertura do canal de ligação das lagôas com o mar, onde desaguarão por meio de um sangradouro unico.

UM CANAL DE 1.700 METROS ABERTO NA ROCHA

Evitando o córte pelas dunas expostas ao vento, os technicos do Departamento Nacional de Obras de Saneamento julgaram conveniente fazer o córte na rocha, contornando desse modo a linha de dunas. O canal que está sendo aberto terá 1.700 metros de extensão por 20 metros de largura, na rocha. Numa extensão de 1.400 metros a abertura do canal sangradouro está sendo feita em terreno arenoso e de brejo, emquanto que os 300 metros finaes serão abertos em córte, no morro da Ponta Negra, parte em rocha e parte em terra. A secção transversal do canal, nos 1.400 metros iniciaes será trapezoidal, tendo uma largura na base menor de 12 metros. Na parte da rocha, o canal será retangular, com 30 metros de largura, devendo o córte em terra ser aberto com taludes taes que garantam a estabilidade da terra situada acima da rocha. Ainda de accordo com os termos da concorrencia vencida pelos empreiteiros que estão com a responsabilidade da construcção, a rocha extrahida do canal deverá ser utilizada na construcção dos molhes e no revestimento do canal sangradouro.

GRANDE MOLHE PARA DEFESA DA BARRA

Para defesa da barra, ainda de accordo com a concorrencia approvada, será construido, com o aproveitamento do córte da rocha, um molhe avançando pelo mar, seguindo uma linha circular, voltando sua convexidade para o lado da praia de areia. Esse molhe tem a extensão de 155 metros de comprimento e será enraizado na praia, devendo attingir a cóta situada a 3 metros abaixo da maré minima. A construcção do molhe dotará a região de um importante abrigo para embarcações de pequeno porte e barcos de pesca.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

DISPONIVEL — No unico periodo util dos trabalhos, que nos sabbados só vae até ás 12 horas, em nossa praça, realizaram-se no disponivel regulares negocios em bases satisfatorias. A semana commercial que acaba de findar foi toda das mais favoraveis, pois os preços reagiram consideravelmente para todas as qualidades, principalmente para os negocios a prazo, como entregas directas e facturamentos na chegada.

A assignatura do accordo para fixação de quotas nos paizes productores das Americas, ainda ha pouco concluido, as optimas qualidades que compõem esta safra e a reducção da futura, cujo volume será bem inferior ás necessidades da exportação, são sem duvida as causas da firmesa crescente do mercado.

Os preços correntes no disponivel são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 22$ a 23$000 para os lotes corridos de cafés extra-finos; 21$ a 22$000 para os lotes corridos, finos; 20$500 a 21$500 para os lotes corridos de typo 4, molles; 20$ a 20$500 para os apenas molles; 19$ a 20$000 para os lotes corridos duros, livres de fundo ou gosto Rio; 18$ a 18$500 para os de fundo "Rio" e 17$ a 18$000 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Firme durante a semana, este mercado fechou estavel hontem, com possibilidade de negocios a 19$800, 20$400, 20$900 e 21$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em dezembro corrente, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1941, e de janeiro a dezembro de 1942.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1938 embarcados da série 15 a 19R38, da safra 1939 embarcados em quota preferencial da 2.ª quinzena de outubro á 2.ª de dezembro de 1939 e os da safra 1940 embarcados nas séries 1 e 2D-40 e em série preferencial na 2.ª quinzena de outubro p. passado. Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1938 despachados em outubro de 1938, da safra 1939 despachados em dezembro de 1939 e da safra 1940, embarcados em quota preferencial em agosto p. passado. Tambem estão entrando os cafés goyanos da safra 1940 despachados em outubro e novembro de 1940.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7.

	Saccas
Paulista	2.350
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	4.323
Regulador Santos	—
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	6.673

B A L D E A D A S

	Saccas
Desde 1.º do mez	97.027
Desde 1.º de julho	2.382.298
Em egual periodo do anno passado:	
Em 7	10.853
Desde 1.º do mez	507.572
Desde 1.º de julho	2.866.280

E N T R A D A S

	Saccas
Em 6	34.912
Desde 1.º do mez	179.566
Desde 1.º de julho	3.331.076
Media	35.913
Em egual periodo do anno passado:	
Em 6	34.575
Desde 1.º do mez	168.818
Desde 1.º de julho	5.372.919
Média	33.763

E X I S T E N C I A

	Saccas
Em 6	1.859.026
No anno passado:	
Em 6	2.362.856

D E S P A C H O S

	Saccas
Em 7	19.744
Desde 1.º do mez	219.075
Desde 1.º de julho	3.458.282
Em egual periodo do anno passado:	
Em 7	26.415
Desde 1.º do mez	121.617
Desde 1.º de julho	5.408.980

E M B A R Q U E S

	Saccas
Em 6	6.031
Desde 1.º do mez	133.097
Desde 1.º de julho	3.290.408
Em egual periodo do anno passado:	
Em 6	2.087
Desde 1.º do mez	99.295
Desde 1.º de julho	5.332.523

D I S P O N I V E L

	Saccas
Em 6	81.376
Desde 1.º do mez	350.246
Desde 1.º de julho	4.294.915

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 7.

Café paulista	238:238$400
Total	238:238$400
Café paulista	2.677:280$400
Total	2.677:280$400

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 7.

Vapor "Mormacmar".
Para Nova York:

	Saccas
E. Johnston e Cia. Ltda.	4.000

Vapor "Brasil".
Para Nova York:

S. A. Leon Israel Cia.	5.553
Caio Guimarães e Cia.	3.500
Cia. Leme Ferreira	1.186

Vapor "Moldanger".
Para Nova York:

S. A. Leon Israel Cia.	1.250
Cia. Paulista de Exportação	1.000
E. Johnston e Cia. Ltde.	375

Para Boston:

S. A. Leon Israel Cia.	1.750
Cia. Paulist de Exportação	500
E. Johnston e Cia. Lda.	625

Vapores diversos.
Para consumo de bordo:

Diversos	5
TOTAL	19.744
Total do mez, até hoje inclusive	219.075

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 7.

Movimento do dia 6 de dezembro de 1940:

Existencia de vagões

	Vehiculos
Em nossas linhas destinados á C. D. S.	5
A' disposição do D. N. C.	24
Para o patio e armazens	24
Baldeação — S. P. R.	10
Baldeação — C. D. S.	—
Total	63

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	45
Vasios	7
Total	52

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	4
Vasios	36
Total	40
Vagões carregados no patio, armazens e caes	22

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	11.441
Idem, desde 1.º do mez	45.541

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 7.
Disponivel.

Typo 7, por 10kilos	12$300
Mercado: — Firme.	
Vendas conhecidas (saccas)	2.584

MOVIMENTO GERAL

RIO, 7.
Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	5.826
Estrada de Ferro Leopoldina	1.139
Bonus	—
Armazens autorizados	4.086
Total	11.051
Embarques	1.740
Sahidas:	
Outros paizes	1.740
Estados Unidos	—
Existencia	486.799

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 7 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou hoje, firme, com os preços inalterados.

O typo 7, foi cotado ao preço de 12$300 por 10 kilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 183 saccas, contra 1.308 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	.2$300
Typo 8	11$800

Pauta mensal:
Estado de Minas:

Café commum	1$400
Idem fino	1$800

Pauta semanal:
Estado do Rio:

Café commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entradas	11.051
Sendo:	
Pela Central	5.826
Pela Leopoldina	3.578
Pelo Reg. Espirito Santo	866
Embarques	1.710
Para o Rio da Prata	1.350
Por Cabotagem	390
Consumo local	500
Stock	486.799
Café revertido ao "stock", desde 1.º de julho	37.507

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA 7.

Preço do disponivel, typo 7/8 por 10 kilos	11$600
Mercado: — Firme.	

	Saccas
Entradas	2.703
Sahidas	1.500
Existencia	128.093

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.
(Comtelburo).
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	6.41
Março	6.55	6.59
Maio	6.65	6.70
Julho	6.75	6.79
Setembro	6.85	6.90
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura — Baixa de 2 a 3 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 3 pontos.
Vendas — 2.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 7.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	N/cot.	4.22
Março	N/cot.	4.42
Maio	N/cot.	4.52
Julho	N/cot.	4.66
Mercado	—	Estav.

Abertura — .
Fechamento — Inalterado.
Vendas —.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial funccionou hontem, com as seguintes taxas declaradas pelo Banco do Brasil:

A' 90 d/v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$700, Montevidéo (ouro) 7$820, Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, sabbado, até ás 11 horas, em condições estaveis, porém, pouco activo, dado o desinteresse dos operadores.

Para os trabalhos do dia, o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$690 e pesos uruguayos a 7$810.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias, libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$570 e pesos uruguayos a 7$680.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, pesos argentinos a 3$860, escudos a $660 e pesos uruguayos a 6$490.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$600.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 7.

Londres	79$878
Nova York	19$772
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$680
Canadá	17$812
Portugal	$795
Noruega	—
Allemanha (Varrechnungs	
Suissa	4$590
Uruguay	7$784
Suecia	4$717
Japão	4$636

RIO DE JANEIRO

RIO, 6 (Da succursal — Via Vasp.) O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando para repasse aos Bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo. O Banco do Brasil, comprava no cambio livre as seguintes taxas: — A' 90 dias: libra area 65$910 e dollar a 16$460. A' vista: libra area a 66$410 dollar 16$500, franco suisso 3$830, escudo 660, peso argentino 3$880 e uruguayo 6$490. Cabo: libra area a 66$490 e dollar 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A' vista: libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação 6$070, franco-suisso 4$595, lira 1$000, escudo 795, corôa sueca 4$730, peso argentino 4$670, uruguayo 7$820 e chileno 660. Cabo: libra area 80$130 e dollar . . 19$800.

O Banco do Brasil adquiria no cambio livre ás seguintes taxas: — A' 90 dias: libra area 78$650 e dollar a . 19$590. A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco compensação .. 5$620, franco suisso 4$530, escudo 780, peso argentino 4$590, uruguayo 7$680 e chileno 620. Cabo: libra area a .. 79$130 e dollar a 19$660.

O Banco do Brasil, cotou a libra area para Bancos a 79$350.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dollar a 20$700 á vista e a 20$730 por cabogramma e comprava a 20$200 á vista.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$700.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 7.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
Amsterdam	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	37.70	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.03-3/4
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.21	23.21
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.65	23.65

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.20
Compradores	—	16.10

Sobre Nova York:
por $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	424.25
Compradores	—	423.75

URUGUAY

MONTEVIDEO, 7.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.30
Compradores	—	10.10

Sobre Nova York
por $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	254.00
Compradores	—	253.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16
Nova York, 3 mezes t/vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t/com.	1/2

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de titulos em seu unico pregão do dia, deu em negocios ..... 252:469$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA
Fundos Publicos:
UNICA CHAMADA

10 — Apolices Municipaes, "1937"	1:030$000
30 — Apolices Municipaes, portador	1:050$000
3 — Apolices Uniformizadas, portador	1:042$000
3 — Apolices Uniformizadas, portador	1:041$000
80 — Apolices Populares, portador	201$500
12 — Apolices Federaes, portador	820$000
75 — Obrigações do Estado, "1922", portador	960$000
200 — Acções do Banco Commercial, Integralisadas	317$000
100 — Acções da Cia. Paulista, def.	229$000
90 — Acções da Cia. Paulista, nom.	224$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 7.

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Estado, "1921", port.	—	985$
Estado, "1922", port.	961$	958$
Estado, "Café"	840$	838$
Mayrink-Santos	—	1:035$
Apolices:		
Estadual, 3.ª a 6.ª a 12.ª série	—	—
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª	—	—
Uniformizadas, port.	1:042$	1:040$
Populares	202$	201$
Municipaes:		
Apolices, 1929"	1:040$	1:030$
Apolices, "1931"	1:050$	1:043$
Apolices, "1933"	1:025$	1:018$
Apolices, "1937"	1:032$	1:028$
Municipes, "1936"	1:052$	1:048$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, "1909"	—	94$
Capital, "1910"	—	95$
Capital, "1913"	—	95$
Capital, "1926"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Capital, "1918"	100$	—
Rio Claro, "1937"	—	505$
Agudos	500$	350$
Bancos:		
Brasil	—	430$
São Paulo	—	199$
Estado de São Paulo	—	360$
Comm. e Industria	335$	330$
Commercial, integr.	319$	317$
Italo Brasileiro com 70°/°	—	92$
Italo Brasileiro com 80 °/°	—	102$
Nacional do Commercio de São Paulo	—	600$
Mercantil, 60 °/°	—	—
Noroeste	—	200$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	224$5	223$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	231$	228$5
Paulista de Estrada de Ferro, cautela	—	—
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	84$
Usina Esler S/A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	212$	209$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 7:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	200$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:041$
S. Paulo, 1929	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	—
Idem, 1933	—	1:020$
Obrigações:		
Do "Café"	—	840$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	985$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
S. Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	223$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	82$
Companhia Central de Arm. Geraes	—	95$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	—
Commercial	—	—
Noroeste	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 7 (Da succursal — via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve hontem, bastante movimentada e calma, com negocios de algum vutlo sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM
Apolices-Geraes

5 D. Emissões, port.	830$
28 Idem para hoje	830$
6 Idem ex-juros	805$
Divida externa	
25.000 Emp. Federal, 1921, 8°/°, Ex-Coupon de dezembro p/ $-1.000	3:600$
25.000 Emp. Federal 1922, 7°/° — Elet.° Central Brasil Ex/Cp.°, p/$-1.00	3:425$
Municipaes	
5 Emprestimo 1906, port.	180$
28 Idem	208$
Municipaes dos Estados	
40 Pref. B. Horizonte	855$
Estaduaes	
40 Minas 1:000$, 7°/°, port.	840$
25 Minas 1934, 1.ª série	155$5
10 Idem	156$
100 Idem, 2.ª série	163$5
1 Idem	164$
230 Idem, 3.ª série	161$5
1 Idem	162$
1 Pernambuco	85$5
105 Rodoviarias E. Rio	630$
29 S. Paulo	201$5
11 Idem	202$
270 Idem Uniformizadas	1:043$
78 Idem	1:044$
Acções de Companhias	
205 Corcovado	100$
165 Nova America Int.°	230$
165 Idem C/75°/°	200$
8 Prog. Industrial do Brasil	360$
50 S. Jeronymo, Or.°	133$5
50 Sid.° Belgo Mineira, port.	355$
Debentures	
250 Cano Lar Brasileiro	205$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos

	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom. secco. de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom. secco, do Estado	61$000	62$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Crystal	45$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	Nicolado
Brutos	5$5/6$2

Mercado — Estavel.
Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	29.000
Exportação:	
Rio de aJneiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Existencia:	
Em saccas de 60 kilos	1.207.800

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou hoje, firme, com os preços inalterados e os negocios realizados foram moderados.

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	2.189
Sendo:	
De Campos	1.605
De Minas	584
Sahiram	2.189
Ficaram em stock	74.573

Cotações por 60 kilos:

Branco-crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 7.
(Comtelburo).
Cotações de fechamento:
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	1.87	1.87
Março	1.94	1.93
Maio	1.98	1.98
Julho	2.02	2.03

Mercado — Estavel.
Alta e baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
15 kilos
CONTRACTO "A"
Unica chamada
Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Dezembro	39$900	—
Janeiro	44$800	45$000
Fevereiro	45$800	46$000
Março	46$200	46$300
Abril	45$300	45$900
Maio	45$400	45$700
Junho	45$200	45$500
Julho	45$000	45$700
Agosto	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Dezembro	44$000	—
Janeiro	44$80	45$000
Fevereiro	45$800	45$900
Março	46$200	46$400
Abril	45$600	—
Maio	45$600	45$800
Junho	45$700	45$800
Julho	45$600	45$800
Agosto	45$100	—

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRACTO "C"

500 arrobas para o mez de abril a	45$700
1.000 arrobas para o mez de junho a	45$600
2.500 arrobas para o mez de junho a	45$700
4.000 arrobas.	

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	44$000	44$500
Typo 4	44$000	44$500
Typo 5	44$000	44$500
Typo 6	44$000	45$000
Typo 7	44$500	45$500

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 6:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	536	96.442
Residuo de algodão	—	—
Algodão Linther	221	54.549
Semente de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	3.780	683.739
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	231.770	42.305.999
Semente de algodão	1	29
Algodão Linther	9.674	2.074.035

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

CAPITAL REALIZADO	60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	60.000:000$000
OUTRAS RESERVAS E LUCROS SUSPENSOS	6.700:242$120

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

Comprehendendo as operações das Filiaes de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilla, Olympia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, São Carlos, São Manuel, Santos e Taquaritinga

A C T I V O

CARTEIRA		
Effeitos descontados	241.548:141$330	
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER		
Letras do Interior e do Exterior	61.441:685$700	302.989:827$030
CONTAS CORRENTES		
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		103.386:866$900
CAUÇÕES E VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	144.833:768$600	
Valores em deposito	258.214:304$100	
Caução da Directoria	280:000$000	403.328:072$700
TITULOS E IMMOVEIS DE PROPRIEDADE DO BANCO		
Titulos inclusive apolices do Reajustamento Economico	28.852:285$300	
Immoveis	30.709:954$230	59.562:239$530
FILIAES		80.615:853$700
DIVERSAS CONTAS		7.691:852$800
CORRESPONDENTES		
Saldos á disposição deste Banco no Paiz e no Estrangeiro		20.700:582$000
CAIXA		
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		79.395:224$500
RS.		1.057.670:519$160

P A S S I V O

CAPITAL		60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		60.000:000$000
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO VALOR DOS IMMOVEIS DO BANCO		2.492:406$640
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		4.207:835$480
DEPOSITANTES		
Por Letras e a Prazo Fixo	98.125:421$640	
CONTAS CORRENTES		
Saldos credores nesta Matriz e Filiaes (com juros)	250.284:174$100	
em conta de movimento (sem juros)	6.300:612$300	354.710:208$040
GARANTIAS DIVERSAS E OUTROS VALORES		
Cauções depositadas (Que figuram no activo)	144.833:768$600	
Valores pertencentes a terceiros	258.214:304$100	
Caução da directoria	280:000$000	403.328:072$700
LETRAS E EFFEITOS EM COBRANÇA		81.441:685$700
FILIAES		84.134:079$100
DIVERSAS CONTAS		10.952:585$800
CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO		7.614:415$500
CORRESPONDENTES		
Saldo a favor dos mesmos no Paiz e no Estrangeiro		8.536:002$900
DIVIDENDOS		
Saldos não reclamados		253.227$300
RS.		1.057.670:519$160

(a.) MIRANDA.
Contador.

S. E. OU O.
São Paulo, 7 de dezembro de 1940.
Banco do Commercio e Industria de S. Paulo
(a.) NUMA DE OLIVEIRA, Director Presidente.
(a.) JOSE' DA SILVA GORDO, Director Superintendente.
(a.a.) T. QUARTIM BARBOSA - F. B. DE QUEIROZ FERREIRA, Directores Gerentes.

Residuos de algodão . 151 19.602

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Preço de primeira sorte:

Compradores .. .. 34$000

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde hontem em saccas de 80 kilos .. .. —

Exportação:

Não ha.

Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (Da succursal, via Vasp) — Esse mercado funccionou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, estacionario.

Movimento estatistico:

Entradas, não houve e sahiram 598 fardos. Ficaram em stock 10.101 fardos.

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 37$500
Typo 4	35$500 a 36$000
Sertões typo 3.	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Paulista, typo 3 ..	35$000 a 35$500
Idem, typo 5	Nominal

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.
(Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	Hoje	Fech ant.
Dezembro	10.18	10.23
Janeiro	—	10.15
Março	10.21	10.25
Maio	10.15	10.19
Julho	9.94	9.99
Outubro	9.36	9.41

Baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 7.

FECHAMENTO

(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Uplands . ..	10.38	10.43
American Futures" para:		
Dezembro	10.18	10.23
Janeiro	10.11	10.15
Março	10.23	10.25
Maio	10.15	10.10
Julho	9.97	9.99
Outubro	9.40	9.41

Estimativa vendas: 50.000 fardos.

Baixa de 1 a 5 pontos.

Melhorou dpeois da abertura mas tornou a baixar — Os altistas estão realizando.

Alta de 2 a 6 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	62|63$	64|65$
Idem, superior . .	54|55$	56|57$
Idem, bom	48|49$	50|51$
Idem, regular	Nominal	
Mercado — Calmo.		
Quiréra	24|25$	26|27$
Meio arroz	32|34$	35|36$
Mercado: — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial .	Nominal	
Beneficiado, sunperior	Nominal	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografados de 20 kilos, caixa de 60 kidas de 20 kilos, cx. de 60 kilos	220$	221$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 2 kilos	230$	231$
Do Estado em latas lithografados de 2 kilos, caixa de 60 kilos	230$	231$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographalos	220$	221$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella especial . .	66|68$	70|72$
Amarella bôa	59|61$	62|64$

EDITAL

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Reconhecida pelo Governo Federal — Decreto n.º 2.703 de 31-5-938

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do sr. director, prof. A. de Lemos Torres, faço saber aos interessados que na Secretaria desta Escola, á rua Botucatu' n.º 720, Villa Clementino, estarão abertas, de 20 a 30 do corrente, das 14 ás 17 horas, as inscripções ao Concurso de Habilitação á 1.ª série do curso medico.

Somente poderão ser admittidos ás inscripções, os candidatos que tenham concluido o curso secundario, nas condições seguintes:

a) — os que tenham feito a II série do curso complementar e apresentem certificados de terem obtido a nota 30, em cada disciplina, e 50, no conjunto, nos termos do paragrapho 1.º do art. 47 do Decreto 21.241, de 4 de abril de 1932;

b) — aquelles cujo curso secundario tenha transcorrido de accôrdo com o art. 100, do Decr. 21.241, de 4 de abril de 1932, e cuja 5.ª série se tenha completado até á época de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937;

c) — os que tenham concluido o curso pelo regime de preparatorios parcelados, segundo os Decrs. 19.890 de abril de 1931, 22.106 e 22.167, de novembro de 1932, e Lei n.º 21 de janeiro de 1935;

d) — os que tenham concluido o curso secundario pelo regime do Decr. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1935, ou de accôrdo com a seriação do mesmo Decreto, até o anno lectivo de 1934, inclusive a 2.ª época realizada em março de 1935;

e) — os que tenham concluido o curso secundario, seriado ou não, pelo regime do Decreto 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras officiaes ou no Collegio Pedro II, ou ainda em institutos equiparados;

f) — os que tenham concluido o curso pelo Codigo de Ensino de 1901.

A inscripção é feita mediante requerimento dirigido ao director e deve trazer as declarações de filiação, data do nascimento, naturalidade, estado civil e residencia. O requerimento deve ser sellado com 2$000 de estampilhas federaes e $200 de educação a firma deve ser reconhecida.

Com o requerimento devem ser entregues, os seguintes documentos, devidamente sellados com 1$000 de estampilhas federaes e $200 de educação, além dos sellos que levarem de direito;

1.º) — certificado de conclusão do curso secundario, nos termos das letras: "a", "b", "c", "d", "e" e "f";

2.º) — certidão do nascimento que prove a edade minima de 18 annos;

3.º) — carteira de identidade;

4.º) — attestado medico, de sanidade physico-mental e vaccina;

5.º) — attestado de idoneidade moral;

6.º) — prova de pagamento da taxa de inscripção (120$000).

Os documentos citados nos numeros 1.º, 2.º, 4.º e 5.º, bem como o requerimento devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião desta capital.

Não serão acceitas as inscripções dos candidatos que não apresentarem em perfeita ordem, todos os documentos exigidos por lei, bem como os certificados que tragam firmas illegiveis ou publica-formas de quaesquer documentos.

Não haverá dispensa do concurso de habilitação em hypothese alguma.

O Conselho Technico Administrativo fixou, dentro do limite estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, em 80 (oitenta) o numero de vagas para a 1.ª série.

INIMA' R. BARRA.
Secretario.

São Paulo, 4 de dezembro de 1940.

EMPRESA PAULISTA DE TITULOS LIMITADA

AVISO AOS INTERESSADOS

Por sentença de 7 do corrente do M. Juiz de Direito Adjunto da 1.ª Vara Civel, dr. Benevolo Luz, foi decretada a dissolução judicial da "EMPRESA PAULISTA DE TITULOS LIMITADA", com séde e escriptorio á Praça do Patriarcha, 26 — 1.º andar, salas 17 e 19 (Predio Barão de Iguape), tendo sido nomeado por aquelle Juiz, liquidante judicial,o abaixo assignado que se encontará, diariamente, nos escriptorios da referida Empresa das 9 ás 10 e das 16 ás 18 horas para attender a todos os interessados.

São Paulo, 7 de dezembro de 1940.

a) JULIO DE SOUSA PACHECO
Liquidante judicial.

	Comp.	Vend.
Sup. "Paraná"	51|53$	54|56$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	12|13$	13$5|14
Do Estado (typo Rio Grande . .	16|17$	17$5|18$5

Mercado — Calmo.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	105|110$	115|120$
De 1.ª	68|73$	75|78$
De 2.ª	48|53$	54|58$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	3$100	—
Ensacado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª. — Saccos de 45 kilos .. .	Nominal	

Mercado —

ALFAFA

(Por kilo).

	Compr.	Vend.
Do Estado	450|460$	470|480$

Mercado — Firme.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend
Especial	62|64$	65|67$
Superior	51|59$	60|62$

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado — Frouxo.
(Saccaria usada).

MAMONA

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	$590|600	$620|640

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior .	Nominal	
Chumbinho, bom ..	Nominal	
Branco, sup. graudo .	Nominal	
Preto, superior	41|42$	43|45$
Preto, bom	38|39$	40|42$
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior . .	Nominal	
Roxinho, bom	Nominal	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	49$000	50$000

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	63|65$	66|68$
Superior, claro	60|62$	63|65$
Bom, claro	57|59$	60|62$

Mercado — Firme.

MILHO

(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	21$3|21$5	21$8\|22$
Amarello . . .	20$5|20$7	21$2|21$2
Amarellão . . .	20$3|20$5	20$8\|21$

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos, peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 kilos (36 kilos, peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordo sespeciaes	34$500
Enxutos, gordos	32$500
Enxutos, magros	26$500
Barretos:	
Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Export" . .	—
postas, no matadouro . .	27$000
Gordos, typo "Marrucos" . .	26$000
Vaccas, gordas, "especiaes",	
Gordos, typo "Consumo" .	3$000
Gordas, "regulares"	24$500
Gordas, "conserva"	23$000
São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Export" ...	—
Gordos, typo "Marrucos" . .	28$000
Gordos, typo "Marrucos" . .	27$500
Vaccas, gordas "especiaes", postas no matadouro . . .	27$500
Gordas "regulares"	25$000
Matto Grosso:	
Bois por cabeça	250$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

MERCADO DE TRIGO

e BUENOS AIRES, 7.
(Comtelburo).

Cotação de fechamento:

Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Dezembro	6.75	6.75
Janeiro	—	—
Fevereiro	6.84	6.82
Mercado	Calmo	Calmo
Dispon. typo Barletta para o Brasil ..	—	—

Chicago:

Preços por bushel para entrega em:

Dezembro	—	$0.89.00
Maio	—	$0.85.50

Inalterado.

Alta parcial de 2 pontos.

ALFANDEGA

SANTOS, 7.

RENDA

Renda	1.170:332$100
Desde 1.º de janeiro .	561.484:045$100
Em egual data do anno passado . ..	550.412:492$400

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 7.

Arrecadação

Vendas e consignações .	16.053$900
Sello por verba	87:520$000
Impostos	22:140$800
Estampilhas	1:894$800
	127:609$300

MALAS POSTAES

SANTOS, 7.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e extrangeiros:

Por via aérea — Dia 8 Pelos aviões da Panair, p.ª os EE. UU. até a China, recebendo objectos p.ª registar até 8 hs. e cartas p.ª o ext. até 9 hs., e p.ª o Norte até Pará, recebendo objectos p.ª registar até 12 hs. e cartas p.ª o interior, até 14 horas.

Pelos aviões da Condor, p.ª o Sul até Porto Alegre, e p.ª Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Peru', recebendo objectos para registar até 11 hs. e cartas p.ª o int. e ext., até ás 12 hs.

Dia 9 — Pelo avião da Panair, p.ª o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos p.ª registar até 14 hs. e cartas p.ª o int. até 17 hs.

Pelo avião "Militar", p.ª o Norte do paiz, recebendo objectos p.ª registar até 15 hs. e cartas p.ª o int. até 17 hs.

Por via maritima — Para o litoral norte, pelo vapor nacional :Itaipava", recebendo objectos p.ª registar até 14 hs., cartas p.ª o int. até 15 hs. e com porte duplo, até 16 hs.

Para Montevidéo e B. Aires, pelo vapor norte-americano "Mormaclarck", recebendo objectos para registar, até 9 hs. e cartas p.ª o ext. até 10 hs.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 7.

Vapor	Armazem n.º
J. E. Oneil e Apody	1
Farrapo e oJazeiro	3
Taquy	4
Campeiro e rebocador Julio de Noronha	5
Hiates Amorim e Braz Cubas ..	6
Conte Grande	10
Graecia	12-A
Silvaplana	13
Lydia M.	15
Del Argentino	17
Mormacmar	18
Katiola	19
D. Pedro II	20
Antofogasta	26

OFFICIAES NORTE-AMERICANOS PARTEM PARA A INGLATERRA

NOVA YORK, 7 (Reuter) — Cinco officiaes do exercito norte-americano seguiram inesperadamente para a Inglaterra, em avião.

Esses officiaes negaram-se a fazer qualquer declaração sobre os motivos da viagem. São elles: tenentes-coroneis Vernon Richard e John Kennedy, o major Riley Hennes e os capitães Bruce Clark e Rudolph Smyser.

O RECENSEAMENTO LUSITANO

LISBOA, 7 (H.) — Aguarda-se com grande interesse, nesta capital, o resultado do recenseamento a ser realizado no dia 11 do corrente e, principalmente, o que será feito, simultaneamente, no seio da colonia portugueza, domiciliada no Brasil.

Creação de colonias pré-educacionaes

RIO, 7 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Prefeito do Districto Federal assignou decreto creando duas colonias pre-educacionaes, uma feminina, outra masculina, a serem construidas em Setertiba e Ilha do Paquetá e destinadas ás crianças cariocas.

Serão dotadas de uma escola hospital, de uma escola primaria uma escola technica profissional, e pavilhões-lares, para os alumnos internados.

Homenagem ao Ministro Gaspar Dutra

RIO, 7 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em commemoração do 4.º anniversario da gestão do general Eurico Dutra, na pasta da Guerra, os officiaes de seu gabinete, bem como os que, já serviram com s. exc., lhe prestarão significativa homenagem, offerecendo-lhe um almoço na proxima segunda-feira.

Falará o coronel Alvaro de Castro. Nesse mesmo dia, como já divulgamos á tarde, receberá s. exc. os cumprimentos dos officiaes saudando-o então o general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Recorde sul-americano de nado

RIO, 7 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na piscina do Fluminense, o nadador Paulo Fonseca e Silva, do Vera Cruz, bateu o recorde sul-americano, dos 200 metros nado de costa, com o tempo de 2' 35".

A capitulação do rei Leopoldo

NOVA YORK, 7 (Transocean) — A "Belgian American Educational Foundation", cujo presidente é o ex-Presidente dos Estados Unidos Herbert Hoover, acaba de publicar um folheto sobre a Campanha da Belgica e capitulação do rei Leopoldo, tratando de demonstrar que a referida capitulação justificava-se plenamente.

Companhias allemãs explorarão o petroleo rumeno

NOVA YORK, 7 (Reuter) — Informam de Bucarest que 38 companhias allemãs foram fundadas na Rumania, especialmente para a exploração de petroleo.

Suspensão temporaria do pagamento da divida externa do Chile

WASHINGTON, 7 (H.) — A embaixada do Chile nesta capital informa que a suspensão temporaria do pagamento da divida externa de seu paiz augmentaria as disponibilidades das dividas em dollares, para cobrir as importações dos Estados Unidos.

A embaixada declara notadamente: "A falta de dollares no Chile é devido em grande parte á necessidade de comprar em dollares grande numero de artigos que antes da guerra eram pagos em outras dividas e a preços muito inferiores.

Doação de livros do embaixador brasileiro á Universidade de Coimbra

LISBOA, 7 (Reuter) — O embaixador do Brasil fez doação á Universidade de Coimbra de todos os livros brasileiros que estiveram expostos no salão de leitura do pavilhão brasileiro da Exposição de Portugal.

A offerta será feita solennemente, no dia 10 do corrente, por intermedio do sr. Oswaldo Orico, membro da Academia Brasileira de Letras.

Os Sanatorios Populares de Campos de Jordão

Os Sanatorios Populares de Campos de Jordão estão fazendo uma grande campanha de socios para manutenção de seus doentes pobres, em numero que se eleva a 230, e para a construcção de mais 1.000 leitos.

Com uma mensalidade de Rs. 5$000, o senhor manterá nos "SANATORINHOS", um enfermo pobre, pelo espaço de UM DIA, comprehendendo todo tratamento. Inscreva-se como socio. Rua 11 de Agosto, 288, 3.º andar.

A VENDA DO PESCADO, NO RIO

RIO 7, (Da nossa succursal — Via Vasp) — O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal de Pesca, attingiu, durante a semana de 18 a 24 de novembro ultimo, a ...... 484.969 kilos, no valor de rs. ...... 618:914$70.

Dentre as especies que tiveram maior procura destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 9.390 kilos, vendidos numa média de 3$119 o kilo; camarão verdadeiro, grande, 5.512 kilos, a 6$997; enchova, 34.642 kls. a 2$266; garoupa de 2.v(19.770 kls. a 1$640; namorado, 8.711 kls. a 1$890; sardinha verdadeira, grande, 232.626 kls. a $369 e idem, pequena, 51.944 kls. a $622 o kilo.

Segundo ainda a communicação feita ao Ministro Fernando Costa pelo sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, esse movimento, de 1.º de janeiro a 24 de novembro ultimo, foi de 16.353.851 kilos, na importancia de rs. 24.972:682$800.

Medidas postas em pratica pela Turquia por motivo da guerra

STAMBUL, 7 (Transocean) — Apesar da Turquia não se encontrar envolvida na guerra actual, o governo otomano tomou uma série de medidas em consequencia dos acontecimentos bellicos.

Em primeiro lugar, figura a extincção de todas as luzes, no territorio turco, ordenada já ha algumas semanas e que continu'a em vigor, apesar de terem alguns jornaes communicado que semelhante providencia seria posta de lado dentro de pouco tempo. Communica-se, outrosim, officialmente, que o "black-out" continuará a ser posto em pratica por tempo indeterminado.

Em compensação, os accidentes de trafego, nas ruas, em virtude da falta de luz, augmentaram assustadoramente. Em virtude disso, parece que as vias publicas serão de certo modo illuminadas, o mesmo não acontecendo, entretanto, com as fachadas dos predios.

Os jornaes deram inicio á publicação dos nomes das pessoas implicadas em contravenções do "black-out".

Por outro lado, considerando a importancia excepcional que a aviação europêa tomou, em todos os sectores da guerra actual, a juventude turca interessa-se sobremaneira por todos os assumptos relacionados com a mesma. Os estudantes da Universidade de Stambul, por exemplo, já iniciaram uma colecta entre os seus collegas de outras escolas, afim de adquirir um apparelho, cujo nome será o "Cultura", destinado á linhas aéreas turcas.

Os jornaes occupam-se, tambem, ultimamente, da sorte reservada ás pessoas que soffrerem accidentes ou sejam victimas por meios subitos, no periodo em que se achem prestando serviço passivo de defesa nacional. Foi submettido á Assembléa Nacional um projecto de lei ampliando ás pessoas civis, occupadas na defesa passiva, os direitos de amparo que o governo dá, aos militares. Em caso de morte ou invalidez, o Estado pagará uma renda á familia da victima.

AVISOS RELIGIOSOS

Alcebiades Galvão Bueno (dr.)
(B I B I)

Viuva Amelia Galvão Bueno, Americo Galvão Bueno, senhora e filhos, Mery Galvão Bueno, filha e genro, Alvaro Galvão Bueno e filhos, Antonio Dino Galvão Bueno, convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de 7.º dia, por intenção de seu querido filho, irmão e tio

Alcebiades Galvão Bueno (dr.)
(B I B I)

a qual será celebrada no altar mór da egreja de Santa Iphigenia, amanhã, ás 8 1|2 horas. Antecipam sinceros agradecimentos.

MANUEL DE CARVALHO

Falleceu hontem em Osasco o sr. MANUEL DE CARVALHO. O enterro sahirá hoje de sua residencia, ás 16 horas, para o cemiterio local. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

Perigo dos "pingentes"

Alexandre Walter Semple, de 21 annos, solteiro, operario, morador á alameda Franca, 744, ás 14,30 horas de hontem, quando viajava como "pingente" no bonde 385, foi apanhado pelo auto P-66.27.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia iniciou inquerito a respeito do facto.

ATROPELAMENTOS

A's 6,45 horas de hontem, na rua da Moóca, esquina da rua João Antonio de Olveira, o menor João Boccia, de 14 annos, operario, morador á rua 112, n.º 168, no parque da Moóca, foi atropelado e levemente ferido por um caminhão cujo motorista fugiu.

A victima passou pela Assistencia.

—— O menor Raul, de 12 annos, filho de Carlos Gorenstein, morador á rua Margarida, 216, ás 20,30 horas de hontem, em frente á sua residencia, foi colhido pelo auto P-27.39, dirigido por Paulo Leutono.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo, a seguir, internada no Instituto Paulista, por ser grave o seu estado.

A policia instaurou inquerito em torno dessas occorrencias.

DESASTRE

Na estrada velha de Santo Amaro, proximo ao lugar denominado "Piraporinha", o auto P-1.39.96 capotou, por ter o proprietario e dono do vehiculo, se perturbado com a presença de um cyclista, atirando-o em uma valeta.

José Ardinghi, de 40 annos, casado, commerciante, morador á praça Princeza Isabel, 428, que dirigia o auto, e sua filha Diva, de 11 anos, em consequencia, receberam graves ferimentos.

O primeiro soffreu arrancamento de parte do pavilhão da orelha direita, emquanto a segunda apresentava fractura da clavicula direita. Ambos foram internados no Instituto Paulista.

—— Um auto-caminhão, dirigido por José de Paula, de 30 annos, casado, quando transitava pela estrada de Ribeirão Pires, capotou, em uma curva.

Além do motorista, ficaram feridos Miguel Kuatana, de 41 annos, viuvo, operario, e José da Cruz, de 35 annos, todos residentes naquella estrada.

Miguel Kuatana, em virtude de forte contusão na região thoraxica, foi internado na Santa Casa, apresentando signaes de hemorrhagia interna.

As outras victimas passaram pela Assistencia.

A policia instaurou inqueritos sobre essas occorrencias.

A viuva Encarnação, a mãe Carolina, os filhos Hilda, Veriano, Arlis e Nadir, os irmãos Urio, Clementina, Natale, Leopoldina e Ventura, os cunhados Anna Maria Beccato, Julio Fracalanza e João Rossini, sensibilizados, muito agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e pelas homenagens prestadas ao inesquecivel

GINO BECCATO

e convidam parentes e amigos do saudoso extincto, para assistirem á missa de 7.º dia, na matriz do Braz, ás 8 horas e meia, terça-feira, dia 10 do corrente. Roga-se não apresentar pezames na egreja.

A familia de

EVELINA CAROLINA DE FARIA

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no sentido transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 9, ás 9 horas, no altar-mór da egreja Santa Cecilia.

A viuva, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecivel e querido

MARINO ZANOTTA

profundamente sensibilizados, agradecem a todos os amigos que os confortaram no doloroso golpe que acabam de soffrer, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no dia 10 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na Basilica de São Bento.

Por mais esse acto de religião e amizade, agradecem, penhorados.

A viuva, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquicivel e querido

MARINO ZANOTTA

profundamente sensibilizados, agradecem a todos os amigos que os confortaram no doloroso golpe que acabam de soffrer e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no dia 10 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na Basilica de São Bento.

Por mais esse acto de religião e amizade agradecem penhorados.

A Familia do saudoso

COMMENDADOR SABBADO D'ANGELO

convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 2.º anniversario do fallecimento do inesquecivel

SABBADO D'ANGELO

que será celebrada 2.ª feira, 9 de dezembro, ás 9 horas da manhã, na capella do Jazigo da Familia, no Cemiterio da Consolação. Agradece antecipadamente a todos os que comparecerem a este acto de fé e amizade.

A viuva, Encarnação, os filhos Hilda, Veriano, Arlis e Nadir, os irmãos Urio, Clementina, Natale, Leopoldina e Ventura, os cunhados Anna Maria Beccato, Julio Fracalanza e João Rossini, sensibilizados, muito agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e pelas homenagens prestadas ao inesquecivel

GINO BECCATO

e convidam parentes e amigos do saudoso extincto, para assistirem á missa de 7.º dia, na matriz do Braz, ás 8 e meia horas de terça-feira, dia 10. Roga-se não apresentar pezames na egreja.

PRELUDIO DO REINICIO DA OFFENSIVA ITALIANA NA GRECIA

NOTICIA-SE QUE UMA VERDADEIRA FRÓTA AÉREA INGLEZA AUXILIA OS GREGOS — OS HELLENICOS APÓS A TOMADA DE SANTI QUARANTA TERIAM EMPREENDIDO O AVANÇO PARA O NORTE — OS AVIADORES FASCISTAS EFFECTUAM SUCCESSIVOS ATAQUES ÁS TROPAS ADVERSARIAS DIFFICULTANDO AS SUAS OPERAÇÕES

NOVA YORK, 7 (Stefani) — Os jornaes americanos publicam com relevo a biographia do general Cavallero, successor do marechal Badoglio e são de opinião que esta mudança do alto commando italiano é o preludio da retomada da offensiva na Grecia e no Egypto.

UMA VERDADEIRA FROTA AE'REA AUXILIA OS GREGOS

LONDRES, 7 (De Ralph Walling, correspondente aeronautico da Agencia Reuter) — Annuncia-se nesta capital que, durante quatro semanas após o inicio da sua cooperação com os gregos, a Real Força Aérea britannica executou 40 ataques a 11 differentes centros albanezes.

Durante esse tempo os pilotos britannicos voaram continuamente sobre montanhas cobertas de neve e valles profundos da Grecia e da Albania, descarregando toneladas e toneladas de bombas sobre as columnas de abastecimento e concentrações de tropas inimigas e augmentando cada vez mais o panico creado entre as tropas em retirada, pelo effeito das actividades da RAF.

A cooperação dos aviões inglezes foi inestimavel para o exercito grego, mas foi de maior valor ainda a pequena força aérea grega, que no inicio do conflicto se viu ante uma aviação esmagadoramente superior.

Salienta-se nos circulos militares gregos que, quando o avanço hellenico teve a sua intensidade diminuida pelos violentos bombardeios italianos, em "mergulho", os esquadrões da RAF entraram em scena, espalhando immediatamente os apparelhos italianos cujos ataques começaram então a perder a caracteristica que até então contribuiu para algum exito das operações italianas.

E' possivel que o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, tenha esperado, primitivamente, que o exercito britannico no deserto occidental Egypcio fosse, por assim dizer, esmagado ou melhor, que as forças britannicas ahi concentradas fossem divididas entre o Egypto e a Grecia.

O que o "duce" não esperou foi que as forças britannicas, transportando comsigo uma verdadeira frota aérea, se dirigissem para auxiliar os gregos. Estes demonstraram, logo de inicio, possuir um exercito magnifico, que, com o auxilio sufficiente em forças aéreas, mostrou-se logo capaz de desencadear um golpe decisivo ao inimigo.

O mais perfeito exercito do mundo depende sempre do estomago e a RAF prestou um auxilio enorme aos soldados gregos, empanhados na luta em posições praticamente inaccessiveis, lançando-lhes grandes copias de munições e viveres em paraquedas.

Essa iniciativa britannica muito contribuiu para sustentar o magnifico moral grego. Emquanto isso, o contrario se verificava entre as forças italianas, que em muitos casos tiveram a sua acção consideravelmente diminuida.

Afóra as suas actividades na Albania, a RAF deslocou por assim dizer os planos de reforços do inimigo por meio do bombardeio das bases de embarque na Italia, evitando assim que os gregos fossem dominados sem mercê, pelos maiores recursos, em potencial humano, da Italia.

COMMUNICADO MILITAR ITALIANO

ROMA, 7 (Stefani) — Eis o communicado numero 183, do quartel general das forças armadas italianas: "Na Albania, o inimigo continua sua pressão contra nossa extrema ala esquerda, nos grupos de montanhas a oéste de Pogradec, limitando sua actividade sobre o restante da frente a ataques locaes na zona de Argyrocastro. Nossos contra-ataques nos permittiram retomar diversas posições. O batalhão alpino "Bolzano", o 2.º regimento de bersaglieri e o 26.º regimento de artilharia do corpo de exercito, distinguiram-se particularmente. Nossa aviação não obstante as condições atmosphericas decididamente adversas e a violenta reacção anti-aérea, effectuaram numerosos ataques rente ao solo, bombardeando e metralhando tropas, vehiculos a motor e columnas de reabastecimento, interrompendo estradas e attingindo os centros onde affluem os reforços do inimigo. Os objectivos militares de Zante e de Alta foram violentamente bombardeados. Em Erseki foi provocada a explosão de um deposito de munições.

Na Africa oriental, quatro aviões inimigos, do typo "Wellesley" metralharam Buri, causando um morto e alguns feridos; nossos caças intervieram abatendo tres dos aviões adversarios. Outros aviões inimigos bombardearam uma aldeia ao noroeste de Sabderat, matando e ferindo alguns indigenas; em Gheleba (Callam) bombas inimigas feriram tres mulheres e quatro crianças todas indigenas; em Metemma e no desfiladeiro de Sabderat as incursões aéreas inimigas não causaram victimas nem estragos; em Nighelli, um "askari" foi morto".

CONTINUAM O AVANÇO PARA O NORTE

ATHENAS, 7 (H.) — Communicado official do alto commando grego, sob numero 40, em 6 de dezembro á tarde:

"No flanco esquerdo, nossas tropas, vencendo a resistencia do inimigo, atravessaram o rio Brist e occuparam a cidade de Santi Quaranta, continuando seu avanço para o norte. O inimigo, ao retirar-se, saqueou e incendiou a cidade.

No porto, um contra-torpedeiro italiano foi bombardeado pela aviação, estando quasi submerso. No resto da linha de frente, os combates proseguiram com sucesso para as nossas tropas. Entre a presa arrecadada encontram-se 2 canhões".

O Ministerio da Segurança informa:

"A aviação italiana realizou hoje, no interior do paiz e contra populações civis, os seguintes bombardeios: sobre a ilha de Zante, sem causar damnos nem victimas; sobre Arta, matando 2 crianças de 6 annos e ferindo varias outras; sobre uma cidade do Peloponeso occidental sem causar victimas nem damnos materiaes".

ATAQUES AÉREOS A BAIXA ALTURA

BELGRADO, 7 (Reuter) — O communicado do Alto Commando italiano, hoje irradiado de Roma, diz que as tropas gregas continuam a exercer pressão nas montanhas existentes a oéste de Pogradetz, mas limitaram a sua actividade no resto da frente a ataques locaes na região de Argyrocastro. As tropas italianas contra-atacaram, retomando varias posições.

Accrescenta o communicado que forças aéreas italianas levaram a effeito numerosos ataques, a baixa altura, bombardeando e metralhando tropas, vehiculos motorizados e columnas de abastecimento dos gregos. Estradas de rodagem foram obstruidas e varios centros de concentração de forças hellenicas foram attingidas pelos projectis, segundo accentua o communicado.

CONTINUA O MAU TEMPO A DIFFICULTAR AS OPERAÇÕES

TIRANA, 7 (Stefani) — Do enviado especial da Agencia Stefani — Ainda hontem a aviação italiana continuou sua cooperação com as tropas, durante os ataques e contra-ataques que se desenrolaram sobretudo nos sectores de Pogradec, na zona comprehendida entre as montanhas de Kortch Ano e Lac de Aochrida. As acções aéreas destes ultimos dias apresentaram uma difficuldade excepcional, por causa do mau tempo e da má visibilidade. No entretanto nossos bombardeiros deciam muito baixo não respeitando o limite de segurança. Essas acções audaciosas deram resultados satisfatorios como podemos demonstrar com os alcançados em Erseki. Uma formação de dez Epervers, para bombardeio em piqué, bombardearam da altura de cincoenta metros acampamentos militares, tropas, columnas motorizadas e outras columnas de abastecimento, transtornado as formações adversarias, provocando estragos importantes e neutralizando a manobra offensiva do inimigo. Uma das bombas lançadas por nossos aviões attingiu um deposito de munições onde as explosões provocaram graves estragos aos estabelecimentos vizinhos. A acção continuou na sua intensa actividade e foram metralhadas as columnas de reabastecimento e as tropas em marcha. Mau grado a intensa reacção dos inimigos nossos apparelhos puderam retornar ás suas bases, incolumnes.

DOMINIO DA AVIAÇÃO PENINSULAR

BERLIM, 7 (Stefani) — Todos os jornaes publicam com grande evidencia os successos obtidos nas diversas frentes, pelas multiplas actividades da aviação italiana que domina nitidamente os céos inimigos. Accentua-se tambem, que os submersiveis italianos operando no oceano, afundaram 112 mil toneladas de navios mercantes, cifra ainda mais significativa porque a actividade dos submarinos italianos, começou apenas a 3 mezes.

RECONHECEM QUE HA MUITOS OBSTACULOS A VENCER

ATHENAS, 7 (Reuter) — Por Maurice Lowell, correspondente especial da Agencia Reuter na Grecia. A guerra italo-grega que agora se desenvolve na Albania, entrou em uma nova phase. A conquista de Santi Quaranta e de Argyrocastro, além de outros pontos estrategicos de menor importancia, no sul da Albania, restringiu, de maneira notavel, a utilização pelos italianos dos portos de Valona e Durazzo, para a remessa de homens e material ás frentes de combate.

Isto não significa que os gregos, cujo exercito nesse sector é constituido em grande parte de unidades não mecanizadas, e que têm avançado sobre um terreno coberto de espessa camada de neve, podem avançar mais rapidamente do que as tropas que abrem o seu caminho para o norte, a poder de lutas consideravelmente encarniçadas.

As ultimas victorias gregas, embora venham augmentar ainda mais as difficuldades italianas, deixam as forças hellenicas a uma distancia muito grande de certos pontos já mencionados como os proximos objectivos das forças sob o commando do general Papagos.

As autoridades militares gregas serão obrigadas a manter suas tacticas methodicas e prudentes e os jornaes hellenicos continuam a salientar a existencia de muitos obstaculos a vencer.

Ha tres dias, um "destroyer" e dois transportes italianos tentaram operar a retirada de numerosos officiaes italianos de estado-maior, os quaes ainda permaneciam em Santi Quaranta. Comtudo, poucas horas depois aquelle porto cahia em poder dos gregos e assim taes officiaes foram presos.

As ultimas operações foram particularmente renhidas. Os gregos tiveram de capturar numerosas posições fortificadas, graças a cerrados ataques, feitos á ponta de baioneta. Mais ao norte, tiveram de desalojar formações inimigas, que cobriam a retirada de seus companheiros, na direcção de Chimarra.

Finalmente, a artilharia hellenica obrigou os italianos a abandonar os seus postos fortificados e a se retirarem para Chimarra através da ultima rodovia que lhes permanecia aberta.

Os jornaes gregos, em geral, affirmam que um dos aspectos mais satisfactorios da actual phase da guerra italo-grega é a incerteza reinante e cada vez maior na rectaguarda italiana.

Os ultimos soldados peninsulares capturados pelas tropas hellenicas falam da desordem reinante na rectaguarda das forças italianas e mencionam idéas communistas em circulação entre os seus antigos companheiros.

Embora essas noticias tenham sido, talvez, utilizadas pelos soldados italianos para agradar os seus captores, um facto é certo: uma vez juntos os prisioneiros italianos passam o tempo cantando as mais variadas canções, demonstrando assim a sua satisfação pelo facto de terem sahido de uma guerra que para elles parece impopular.

Até o presente momento, não foi possivel obter nenhuma noticia sobre o avanço grego na direcção de Clithora e das suas famosas gargantas. Sabe-se, apenas, que as tropas hellenicas avançam com grande rapidez possivel afim de manter os italianos continuamente em movimento.

Mais ao norte, onde as alturas massiças de Travitza e outros picos barram o caminho dos gregos na direcção do coração da Albania, as tropas do general Papagos, principalmente a infantaria, demonstram uma grande determinação. Por sua vez, o Estado Maior grego procura tirar o maximo de vantagem das pequenas "bolsas" formadas nas linhas italianas pelas violentas investidas gregas. Nesta frente existem duas dessas bolsas, uma na direcção de Berat e a outra na direcção de Elbasan, e nellas as tropas gregas progridem satisfatoriamente.

Deve-se salientar que as forças hellenicas estão ainda a consideravel distancia de qualquer um desses centros. Toda a segunda linha de defesa italiana deverá ser destruida, por assim dizer, antes das duas cidades poderem ser ameaçadas.

OPERAM COM SUCESSO OS SUBMARINOS ITALIANOS

BERLIM, 7 — (Stefani) — Todos os jornaes põem em relevo os successos alcançados, em differentes operações, sobre as varias frentes, pela aviação italiana. São tambem postos em destaque os successos da guerra submarina, a qual custou aos inglezes, até o momento, 112 mil toneladas de navios. Faz-se notar que a quantidade de afundamentos por parte dos submarinos italianos é tanto mais significativa em quanto é certo que as hostilidades naquelle sector datam de agosto, isto é, de apenas tres mezes.

DESFEITOS TODOS OS ATAQUES DOS HELLENICOS

BELGRADO, 7 — (T. O.) — Sobre as operações na frente septentrional italo-grega communica o correspondente do jornal "Vreme" que a situação não soffreu mudança importante alguma, continuando as lutas de forma encarniçada.

De sua posição dominante, a artilharia italiana desfaz, com certeiro e intensissimo fogo todos os ataques desfechados pelos gregos, que continuam a se encontrar em posição desvantajosa, agora, nas vertentes das serras de Kamidja e Mokra.

Conforme noticias que podem ser consideradas fidedignas, as tropas italianas são actualmente objecto de uma reorganização, chegando ao mesmo tempo novos reforços, podendo-se deduzir que, de um momento para outro, será necessario contar com uma contra-offensiva italiana de grande envergadura a qual apanhará os gregos em posições onde deverão soffrer perdas fataes.

O "Vreme" dá em primeira mão uma noticia sensacional, dizendo que os italianos enviaram para a Albania tropas e material de guerra de alta qualidade. No lago de Ocarid será dado inicio a uma violenta contra-offensiva italiana.

A aviação italiana tem novas bases em lugares secretos de onde partirão os apparelhos para surpreender as tropas gregas em diversos pontos.

O "Vreme" termina considerando que os avanços gregos sobre diversos terrenos foi um grande erro, porque os hellenos ficarão ameaçados de certo, perdendo por completo seu contacto com a rectaguarda.

A ITALIA PERDEU 308 AVIÕES

LONDRES, 7 — (Havas) — Acaba de ser publicado o balanço das perdas aéreas italianas e britannicas desde que a Italia iniciou as hostilidades contra a Grã Bretanha.

Segundo esse depoimento, as forças inglezas não tiveram nenhuma perda durante os ataques italianos sobre a Inglaterra, emquanto que os italianos perderam 13 apparelhos que compunham a formação de 25 que vóou sobre as ilhas britannicas no dia 11 de novembro. No dia 23 do mesmo mez, foram destruidas mais 7 unidades italianas.

Além das perdas confirmadas, diz tambem o relatorio que numerosos apparelhos fascistas foram damnificados e provavelmente inutilizados durante os raides sobre a Grã Bretanha.

Na Albania e na Africa, a Italia perdeu pelo menos 308 aviões desde que entrou no conflicto.

Os inglezes perderam 49 apparelhos na Africa e 6 na Albania.

A TURQUIA COMO MEDIADORA NO CONFLICTO ITALO-GREGO

ZURICH, 7 (Reuter) — Na opinião dos circulos bem informados desta cidade, noticias exaggeradas parecem ter sido enviadas para Londres, acerca de uma possivel attitude da Allemanha em face da guerra italo-grega.

A julgar pelos telegrammas recebidos nesta cidade e procedentes de Londres, foi transmittida á capital britannica a impressão de que os correspondentes suissos em Berlim noticiaram o desejo do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha de induzir a Italia a entrar num accordo com a Grecia, com o objectivo primordial de sustar as suas perdas no terreno de homens e materiaes e no terreno politico. Entretanto, essas noticias não são verdadeiras.

A unica referencia ao assumpto, divulgada pela imprensa suissa, apparece no jornal "Die Tat", de Zurich, cujo correspondente em Berlim divulga a suggestão corrente na capital allemã, segundo a qual a Turquia exerce as funcções de mediadora no conflicto da Italia com a Grecia.

De outro lado, a impressão que os allemães desejam por certo transmittir ao mundo é de que a Turquia começa a se movimentar na direcção da politica diplomatica seguida pela Allemanha.

THEMAS INTERNACIONAES

A defesa da Africa do Sul

Os problemas de ordem defensiva, da União Sul-Africana, são semelhantes aos do continente americano — As despesas daquelle dominio inglez, para a organização do seu systema de segurança

Ao estourar o actual conflicto europeu, alguns elementos sul-africanos acreditaram que a distancia que separa o seu paiz do theatro central das hostilidades constitua defesa adequada contra qualquer ataque. Esqueciam-se de que a Africa do Sul, exactamente como acontece com a America Latina, possue riquezas naturaes em abundancia, dispõe de grandes extensões territoriaes propicias á colonização européa, e que tem, no seio da sua população, elementos que sympathizam com o nacional-socialismo. Tudo isto, reunido, póde integrar um risco de ataque e de invasão.

Muita gente se inclinou a encarar com scepticismo as advertencias do general Smuts, segundo as quaes, "neste perigoso mundo em que vivemos, é preciso andar com cuidado. Um paiz que possue noventa milhões de esterlinos, em ouro — producto de suas minas —e que é dotado de incomparaveis riquezas mineraes, tem de attrair a attenção das potencias de rapina".

Sem duvida, não se desprezaram os rapidos progressos da aviação, na Africa do Sul. Durante estes ultimos quatro annos, trabalhou-se intensamente na organização da defesa do paiz, organização esta que é, sob muitos aspectos, bem semelhante á do continente norte-americano.

160.000 DOLLARES POR DIA

Tanto a Africa do Sul como a America do Sul possuem costas extensas para defender com forças navaes relativamente pequenas. Nessas duas regiões do mundo, ha zonas immensas, que ainda se encontram despovoadas, e que são difficeis de defender contra ataques de paraquedistas, secundados por aviões de transporte de tropas.

Que é que a Africa do Sul está fazendo, para enfrentar o risco de invasão? Dispende a elevada somma de 160.000 dollares por dia, em obras de defesa nacional. Esta quantia póde parecer bem reduzida, quando comparada com o que gastam, em armamentos, as nações belligerantes da Europa; comtudo, para a Africa do Sul, não se trata de somma insignificante. Como compensação de seus esforços, a União sul-africana espere chegar a ter forças aéreas e terrestres sufficientes para fazer face a qualquer emergencia.

Desde 1936, os sul-africanos comprehenderam que a occupação italiana da Ethiopia mudara, de maneira completa, a posição estrategica da Africa do Sul, em relação a qualquer conflicto futuro na Europa. A substituição do "Leão de Judá" pelo fascio de Roma, em Addis-Abeba, tornou a Africa do Sul mais vulneravel. O seu "Rand" e o seu "Veldt" ficaram fóra da esphera de acção dos aviões de bombardeio, ainda que estes disponham de bases principaes apenas na Europa.

No comêço das operações preliminares do sr. Mussolini, contra a Ethiopia, a União Sul-Africana iniciou a execução de um programma de re-armamento que comprehendia 250 aeroplanos de primeira linha, 250 de segunda e 250 de reserva, para o anno de 1942, além dos aeroplanos que já se encontravam em serviço. Além disto, tomaram-se providencias para o treinamento de 1.000 pilotos aviadores e de 5.000 mecanicos de aviação.

Algumas das tropas que a Africa do Sul póde mobilizar, para a sua defesa. No primeiro plano, vê-se, tambem, um apparelho captador de som, das forças anti-aéreas

A força aérea da Africa do Sul possuirá, tambem, 60 aviões de bombardeio, multi-motores e de alta velocidade, compondo 12 esquadrilhas de cinco apparelhos cada uma.

ESCOLAS DE AVIAÇÃO MILITAR NA AFRICA DO SUL

A Africa do Sul reconheceu a importancia da aviação militar; percebeu que as suas minas de ouro e os seus diamantes constituiam uma presa convidativa, aos olhos de qualquer potencia que dominasse os ares. Em consequencia, o programma de defesa, organizado e annunciado pelo sr. Pirrow, ministro da Defesa, no anno de 1938, creou uma escola central de aviação, para o treino de officiaes regulares, de instructores de vôo e de officiaes de rseerva, com escolas subsidiarias em Bloemfontein, cidade do Cabo e Durban, para o preparo de mil pilotos por anno. As unidades da Força aérea, na Cidade do Cabo e em Durban, fazem parte da defesa da costa.

As esquadrilhas, de conformidade com o treinamento de artilheiros e lançadores de bombas da reserva. Uma escola de artilharia anti-aérea e de lançamento de bombas, além de unidades anti-aéreas effectivas se estabeleceram na peninsula do Cabo, sendo que uma escola de reconhecimento aéreo se localizou em Robert's Heights. Espera-se estimular a creação de clubes de aviação por toda parte, bem como o treinamento de mecanicos de aviação até uma força mobilizavel de 3.000.

A BRIGADA DE BUSHVELDT

Os planos para a defesa da Africa do Sul tambem tomam em consideração as operações de terra-firme, para collaborar com as operações aéreas e anti-aéreas. Pensa-se que existem dez possibilidades, contra uma, de a Africa do Sul ter de batalhar nas estepas, no caso de ser invadida; por isso, organizou-se uma força movel de assalto, que consta de 50.000 homens. Esta força de assalto comprende lançadoras de granadas de carabina, e grupos lança-morteiros de trincheira. Para apoiar estas forças, ha unidades anti-taque e artilharia em proporção conveniente para a mais perfeita mobilidade. Tambem se tratou da organização de uma flotilha de aeroplanos de reabastecimento de combustivel e de viveres, para o exercito de vanguarda.

Estas tropas, chamadas "Brgada de Bushveldt" (nome dervado do Veldt africano), defenderão a União contra os ataques procedentes do norte.

ARMAMENTOS DE FABRICAÇÃO SUL-AFRICANA

Além da brigada já referida, a defesa da Africa do Sul exige os serviços de 10.000 homens de cavallaria, 2.000 elementos de policia militar, e 8.000 homens de infantaria. Esta força secundaria, que terá grande poder combativo, será tão movel, que qualquer inimigo, mesmo fortemente preparado, terá difficildade em vencel-a.

Em Pretoria, construiu-se uma fabrica de munições, com capacidade para 10.000.000 de cartuchos por anno, e com possibilidade de expansão productiva até 30.000.000, em tempo de guerra. Em Johannesburg, fabricam-se canhões "Howitzers" de 4,5 e 4,7 pollegadas, com aço produzido em Pretoria. Só as miras são importadas. Os morteiros de trincheira, a artilharia pesada e tambem os tanques e os carros blindados se fabricam dentro do territorio da Africa do Sul. Mais recentemente, concluiram-se as negociações para a installação de usinas de bombas, por conta do governo.

Tarefa muito importante, no quadro da defesa da Africa do Sul, é a protecção das costas. Apesar de a União Sul-Africana possuir um litoral que se estende ao longo de 6.400 kilometros, parece que não chegam a dez os pontos, em toda a costa, onde um inimigo possa desembarcar com esperanças de exito. Mas é possivel que se realize um raide aéreo formidavel, contra os portos do litoral, contra as communicações e contra os depositos de viveres. Para se proteger contra assaltos desta ordem, a Africa do Sul terá de especializar um terço dos 137.000 homens do seu exercito e dos 1.000 pilotos das suas forças aéreas.

MARINHEIROS DO "GRAF SPEE"

BUENOS AIRES, 7 (Reuter) — Segundo informações extra-officiaes, o ministro do Interior, sr. Miguel Culaciatti, propoz-se estudar a possibilidade de agrupar, em somente duas provincias mediterraneas argentinas, todos os tripulantes do antigo couraçado de bolso allemão "Admiral Graf Spee", para evitar a fuga de marinheiros teutos, como se verificou recentemente.

Prevê-se, nesta capital, uma conferencia do sr. Culyiaciatti com o governador da provincia de Santiago del Estero, sr. José Ignacio Caceres, não sendo difficil que essa provincia seja uma das escolhidas para concentração dos marinheiros allemães, aos quaes será dispensada toda a classe de commodidades.

Modificações por que passou o Egypto

LONDRES, 7 (Reuter) — (Por Kenneth Anderson, correspondente especial da Agencia Reuter no Egypto) — O transcorrer da batalha no deserto occidental do Egypto soffreu modificações que se processaram gradativamente e agora é o exercito britannico que está com a iniciativa. As tacticas dos postos avançados britannicos, bem á vista do inimigo, se tornaram agora tão aggressivas que se podem classificar como offensivas.

Antigamente, as unidades mecanizadas britannicas aguardavam occasionaes columnas italianas e procuravam avançar até ás proximidades das linhas inglezas, antes de tomar as medidas de contra-ataque, porquanto tinham ordens de poupar ao maximo o seu material.

Agora, porém, os italianos sabem que o minimo movimento que fizerem fóra de suas posições fortificadas chamarão sobre si todas as forças de ataque inglezas, principalmente o peso das patrulhas mecanizadas britannicas, as quaes attingem de rijo os seus inimigos e com mais violencia do que outrora.

A nova aggressividade britannica não denota, ao menos, exasperação por parte de quem está á espera de acção. Ella é o resultado do facto, segundo o proprio sr. Mussolini declarou, "da nata do exercito britannico enfrentar agora o exercito italiano no deserto occidental".

As tropas inglezas, depois de mezes e mezes de reforços, encontram-se preparadas para a luta, perfeitamente equipadas e com a capacidade de decidir, não o lugar, mas a occasião em que se deverá travar a batalha decisiva no Egypto.

Os soldados que têm estado nas linhas de frente nestes ultimos mezes e regressaram ao Cairo para gozar de um periodo de férias, mostram-se espantados, pode-se dizer assim, pela grande quantidade de material bellico accumulado á sua retaguarda. No Cairo, não se encontram, praticamente, concentrações de tropas ou de material bellico, porquanto tal medida é prohibida.

Entretanto, numerosos contingentes de tropas estão sendo empregados activamente em treinamento em larga escala e em exercicios tacticos, para acostumar os novatos á guerra no deserto."

Tive opportunidade de encontrar um verdadeiro espirito de optimismo entre os elementos de todas as nacionalidades, que constituem o exercito imperial britannico. Nenhum delles se importa em avançar nem toma em consideração o tempo que passa, quando se trata de investir contra as manchas negras, visiveis a alguns kilometros de distancia e que constituem, no deserto occidental, as posições italianas.

Auxilio dos Estados Unidos á Grecia

Troca de mensagens entre o presidente Roosevelt e o rei Jorge II — Será fornecido todo material bellico necessario, inclusive aviões militares — Como se definiu a imprensa norte-americana sobre o assumpto — Varios telegrammas

NOVA YORK, 7 (Reuter) — O presidente Roosevelt acaba de se comprometter a prestar auxilio á Grecia.

* * *

LONDRES, 7 (Reuter) — Em troca de mensagens com o rei Jorge II da Grecia o presidente Roosevelt se comprometteu, em nome dos Estados Unidos, a proporcionar á Grecia todo auxilio norte americano possivel.

A promessa do presidente Roosevelt foi feita ao responder ao soberano grego uma sua mensagem, agradecendo-lhe o auxilio norte americano já enviado á Grecia.

A mensagem do presidente Roosevelt está redigida nos seguintes termos:

"Como vossa majestade já deve saber, constitue uma politica estabelecida pelo governo dos Estados Unidos auxiliar a todos os governos e povos que lutem em defesa propria contra a aggressão. Asseguro a vossa majestade que estão sendo tomadas medidas adequadas para estender á Grecia, que se defende tão valentemente, os auxilios de que ella necessita".

Em sua mensagem ao presidente Roosevelt, o rei Jorge II da Grecia, assim se expressa:

"Nestas horas rudes, nas quaes o meu paiz se empenha em luta violenta e desegual, que lhe foi imposta por um inimigo, cujas acções têm por base a crueldade e a violencia, sinto-me profundamente commovido pela sympathia calorosa e pelo interesse profundo manifestado pela grande nação, cujo destino está em vossas mãos. Os cidadãos norte americanos já sabem que a nação grega luta novamente em defesa dos principios da justiça, da verdade, e da liberdade, sem os quaes a vida para nós é inconcebivel. Desejo assegurar-vos que com o auxilio do Todo Poderoso marcharemos para a frente, até que o nosso conflicto sagrado seja coroado de exito. Toda a assistencia moral ou material que fôr dispensada á Grecia servirá para reforçar o heroico exercito grego, approximando-o, cada vez mais da victoria".

FORNECERÃO TODO MATERIAL BELLICO NECESSARIO

WASHINGTON, 7 (T. O.) — Alludindo á offerta de ajuda á Grecia, feita hoje, pelo presidente Roosevelt, um funccionario da legação grega desta capital disse que os Estados Unidos cogitam fornecer ao seu paiz todo o material bellico necessario, inclusive aviões de combate. A mesma personalidade negou, porém, que o fornecimento de aviões teria sido objectos de discussões. Muito ao contrario, os gregos encontraram todas as possibilidades para adquirir o material de guerra disponivel.

REALÇANDO A PROMESSA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVA YORK, 7 — (T. O.) — A imprensa, no seu respectivo noticiario, realça a promessa de auxilio feita pelo Presidente Roosevelt á Grecia, que segundo informações vindas de Washington, deve consistir em primeiro lugar em material de guerra, inclusive aviões militares.

A COOPERAÇÃO DA CRUZ VERMELHA "YANKEE"

WASHINGTON, 7 — (Reuter) — Os circulos politicos norte-americanos salientam que a mensagem do Presidente Roosevelt ao rei Jorge II da Grecia não especifica que especie de auxilio os Estados Unidos proporcionarão á Grecia. Affirma-se, entretanto, que a Cruz Vermelha Norte-Americana já enviou ao territorio grego fundos substancines e consideraveis quantidades de generos alimenticios e outros fornecimentos.

Sabe-se, comtudo, que os membros do governo norte-americano estudam a questão da possibilidade de se enviar á Grecia material bellico se reduzir a parte que cabe á Inglaterra.

"TODA E QUALQUER ESPECIE DE AUXILIO"

WASHINGTON, 7 — (Reuter) — Alto funccionario da legação da Grecia nesta capital revelou hoje aos representantes da imprensa que os Estados Unidos haviam promettido á Grecia "toda e qualquer especie de auxilio que ella necessitar, inclusive aviões de guerra".

QUEREM ADQUIRIR MATERIAL DE GUERRA COM URGENCIA

WASHINGTON, 7 — (Reuter) — Procurado insistentemente pelos jornalistas, alto funccionario da legação da Grecia declarou não saber qual typo de auxilio seria prestado pelos Estados Unidos á Grecia.

Salientou, porém, que a Grecia recebera a opportunidade de adquirir quaesquer abastecimentos de guerra de que necessitasse.

Soube-se em outros circulos que as autoridades gregas estão ansiosas para adquirir o material bellico actualmente disponivel nos Estados Unidos.

O incidente com o vapor brasileiro "Itapé"

AINDA repercute no exterior a abordagem do barco nacional, dentro da faixa de neutralidade, por um cruzador-auxiliar inglez — Alguns commentarios a respeito

Estes flagrantes foram colhidos por occasião da abordagem do navio brasileiro "Itapé" pelo cruzador-auxiliar inglez "Carnavon Castle", facto occorrido nos limites da "faixa de segurança", estabelecida pela Conferencia de Havana.

Em um dos "clichés" vê-se um official britannico na escada de bordo do navio da Costeira, orientando o transbordo dos passageiros de nacionalidade germanica que viajavam no mesmo. Em outro plano distingue-se um escaler do "Carnavon Castle" justo no momento em que atracava ao "Itapé", vendo-se, ao mesmo tempo, os cidadãos allemães já fóra do barco nacional.

Este incidente, conforme o "Correio Paulistano" noticiou, repercutiu larga e desfavoravelmente e, ainda em nossa edição de hontem, estampamos um telegramma de Londres, o qual informava que o "Foreign Office", está estudando, no momento, o protesto enviado pelo governo brasileiro.

Ainda hoje a agencia italiana "Stefani" divulga, de Washington, que embaixador argentino, membro da Commissão de Neutralidade, declarou que o Brasil pode contar com a solidariedade da Argentina para qualquer medida que adoptar no caso do vapor "Itapé".

A ALIMENTAÇÃO DOS SOLDADOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, dezembro — (Havas) —por via aérea — Uma vida completamente differente da vida civil espera os jovens americanos de 21 a 25 annos, que acabam de ser declarados "aptos para o serviço armado" dos Estados Unidos. "Tio San" esforça-se, todavia, por tornar a vida da guarnição o mais agradavel possivel, para os novos recrutas.

"Um exercito marcha sobre o ventre". Pondo em pratica esse principio, o serviço de intendencia dos Estados Unidos usou de todos os meios para assegurar uma alimentação variada e abundante aos soldados americanos.

Como se sabe, os Estados Unidos possuem illimitados recursos de alimentos frescos e em conserva e o seu genio organizador tomou todas as medidas necessarias para assegurar o abastecimento das tropas, quer estejam aquarteladas, em manobras ou em campanha.

Primeiro almoço: laranjas frescas, pasta de aveia, leite fresco, ovos com toucinho, pão torrado, manteiga e café.

Refeição das 12 horas, que é a principal do dia: sopa de legumes, "roast-beef" com batatas e ervilhas, salada de couve, prato de meio, pão e manteiga, limonada.

Jantar: carne, saladas de batatas, vagens, pepinos, pão e manteiga, bolo e café.

Quando as tropas se acharem em campanha e fôr impossivel assegurar a ligação diaria entre os centros de abastecimento e as estações de partida dos trens de provisões, os soldados serão submettidos ao seguinte regime alimentar:

Primeiro almoço: sopa de tomate em conserva, toucinho em conserva, batatas, pão de campanha (este pão é revestido de uma côdea mais dura do que o pão commum, o que lhe permitte conservar-se fresco por 10 dias) café, assucar e leite condensado.

Almoço das 12 horas: "corned-beef", couve em conserva, milho em conserva, frutas em conserva, salada, café e bolo.

Jantar: presunto, batatas, vagens em conserva, pão, doces, ananás em conserva, café.

Essas rações de campanha prevém a substituição do doce por manteiga e do pão por biscoitos.

Um terceiro regime alimentar é previsto para o caso de que os soldados se encontrem num sector em que seja impossivel expedir-lhes viveres. Esse regime conhecido pelo nome de "ração de campanha classe C" compõem-se de alimentos enlatados já cozidos, podendo ser comidos frios. Podem ser aquecidos nas latas de estanho. Todavia este ultimo regime é reservado unicamente para as situações extraordinarias que não permittam o abastecimento das tropas. Em maio ultimo, 70.000 homens foram submettidos a esse regime a titulo de experiencia durante dois dias, por occasião das manobras na Louisiania e o major Powers affirma que os soldados subsistiam com aquellas rações e com ellas ficaram muito satisfeitos.

Uma refeição typoca da ração de campanha "C" compõe-se de conteu'do de 2 latas de coinservas. Uma contém 4 onças e meia (cerca de 128 grammas) de biscoitos, 15 grammas de assucar e cerca de 9 grammas de café forte que é soluvel, mesmo na agua fria. A outra parte da refeição compõe-se ou de uma lata de ensopado de carne e legumes ou de picadinho e legumes ou ainda de carne e de vagens.

O coronel Paul Logan, um dos mais conhecidos especialistas em regime alimentar, creou uma quarta ração empregada unicamente nos casos de extrema urgencia. Compõe-se de 3 barras de 4 onças de chocolate concentrado. Esse chocolate contém ligeira quantidade de farinha de aveia que assegura a sua conservação. E', além disso, envolto num papel especial que o protege contra a humidade e os gazes toxicos. Todavia, os peritos militares dos Estados Unidos são de opinião que se bem que essa ração de chocolate seja bastante para saciar a fome durante um dia ou dois, não pode assegurar a subsistencia dos homens por maior espaço de tempo.

Como se pode ver pelos "menus" servidos ás tropas americanas, não se applicam á intendencia dos Estados Unidos as tradicionaes brincadeiras relativas ao "rancho" do soldado.

Por conseguinte, não são xás as palavras do coronel Paul Logan: "Cremos que as disposições tomadas para assegurar a alimentação do exercito em tempo de paz e de guerra, nos permittem declarar, sem receio de contestação, que os soldados americanos são e continuarão a ser os mais alimentados do mundo."

Linha aeronautica na estratosphera

Principaes caracteristicas dos aviões que, á 5.180 metros de altitude, desenvolvem 345 kilometros por hora

NOVA YORK (N. T.) — Ao acabar de jantar na sua casa de Nova York, certo individuo chamou ao telephone um seu amigo que estava em Los Angeles, na California, e disse-lhe:

— "Vou amanhã tomar o pequeno almoço comtigo; mas não te incommodes em ir ao aeroporto, porque o avião chega demasiado cedo".

Momentos depois tomava, á porta da Grande Estação Central de Nova York, o autobus que o levaria ao aeroporto de La Guardia, na mesma cidade, onde o esperava, e a outros passageiros, um avião em cujas asas côr de prata se reflectia a luz de poderosas lampadas electricas.

Era um dos aviões "Boeing" mandados especialmente construir pela empresa Transcontinental and Western Airways, para voar a grandes altitudes, nas camadas estratosphericas, onde nunca se encontra mau tempo. Identicos aviões "Boeing" estão, actualmente, sendo usados pela Pan-American Airways no serviço de passageiros entre Miami e Barranquilla, na Colombia. E outras empresas aeronauticas com linhas transcontinentaes encommendaram aviões "Douglas", tambem destinados a vôos estratosphericos, que projectam para o anno proximo.

INTERESSANTES PORMENORES

Ha pouco tempo os aviões estratosphericos estabeleceram novos recordes na travessia dos Estados Unidos, entre o nordeste e o sudoeste. Com rumo ao nordeste, estando o vento a favor, o vôo dura 12 horas e 13 minutos; na direcção contraria, 14 horas e 9 minutos.

A primeira coisa que despertou attenção do sujeito de que acima falamos, ao chegar junto do avião, foi o facto de ter este a carlinga avolumada aos lados, ser dotado de quatro motores, e offerecer a forma geral de uma grande gota ou pingo de tocha.

Depois de entrar, observou que era muito espaçoso, tendo gabinetes hygienicos separados para homens e senhoras, quatro cabinas de passageiros, cada uma de sua côr, que accommodavam ao todo, confortavelmente, 24 passageiros durante o dia e 16 durante a noite, além de terem nove estrapontins, podendo assim o numero de passageiros subir a 33.

Os aviões estratosphericos são tripulados por um capitão, um piloto, um mecanico e duas serviçaes. Esses apparelhos vão se elevando gradualmente até attingirem 5.180 metros de altitude, passando então a marchar á velocidade de 354 kilometros por hora, rumo a Chicago, onde aterrizam pouco depois da meia noite.

A differença essencial entre os aviões estratosphericos e os que voam nas camadas inferiores da atmosphera, mostra-se na pressão interior que se verifica ás grandes altitudes. Os aviões ordinarios podiam perfeitamente attingir estas altitudes; mas os passageiros não supportariam a mudança de pressão atmospherica sem usarem mascaras apropriadas.

Nos aviões estratosphericos, o ar atravessa as margens das asas, circula na camara do avião por meio de dois oxigenadores, que ao mesmo tempo dão ao ar a densidade necessaria; deste modo quem viaja no avião, a mais de 5.000 metros de altitude, respira um atmosphera identica á que teria num avião que voasse apenas a 2.400 metros de altura.

O sujeito a que acima fizemos referencia cumpriu sua palavra; na manhã seguinte tomava o pequeno almoço com o amigo em Los Angeles, coisa que teria sido impossivel em 1930, quando o vôo entre as duas cidades durava forçosamente o triplo do tempo que consomem hoje os aviões estratosphericos.

A popularidade que ganharam as viagens aéreas e a baixa constante do preço das passagens, estão intimamente relacionadas com os systematicos esforços que se tem feito para pôr essas viagens ao abrigo dos caprichos do tempo. Por muitos annos se foram compilando dados meteorologicos, para obter os quaes se empregaram aviões estratosphericos, balões captivos, etc..

Tudo isso serviu para pôr a aviação mercante a salvo da maioria dos perigos derivados do tempo, mas o objectivo principal das empresas aéronauticas era poderem realizar os vôos a altitudes onde as condições atmosphericas fossem sempre ideaes para esse fim.

GAZOLINA, O PROBLEMA FUNDAMENTAL

Esse objectivo se conseguiu pouco a pouco. Os primeiros viajantes do ar voavam muito perto da crôsta terrestre, numa camada atmospherica em que a chuva e a neblina são communs; mas gradualmente os aviões foram alcançando maiores altitudes, primeiro 1.800 metros, logo 2.400, e depois ... 3.000. Nos ultimos dez annos se generalizaram os vôos a taes altitudes, e a aviação ganhou consideravelmente em questão de segurança. Comtudo, foi a introducção dos oxigenadores na camara que tornou possivel attingir altitudes que dantes pareciam inaccessiveis, e desse modo se reduziu progressivamente a importancia da intempérie.

Os vôos estratosphericos não teriam chegado a se realizar, se não fosse o formidavel progresso introduzido no fabrico de motores, o qual por sua vez se deve aos progressos alcançados no fabrico de combustiveis. A gazolina de 100 octanos é, com effeito, já coisa corrente.

Foi muito grande o effeito dos supercombustiveis sobre a potencia dos motores. Antes de 1925 os motores de aviação eram, em geral, de uns 225 cavallos-vapor; mas a sua potencia foi augmentando pouco a pouco, sem accrescimo algum do peso em relação com o numero de cavallos-vapor, graças ao aperfeiçoamento dos combustiveis, a ponto de serem presentemente communs os motores de 1.000 a 1.500 cavallos-vapor. Na ultima reunião annual da Sociedade de Engenheiros Mecanicos, annunciou-se que já se está trabalhando na criação dum motor de grande velocidade, de 42 cylindros e 4.000 cavallos-vapor.

NOVA POSSIBILIDADE DE INVASÃO DAS ILHAS BRITANNICAS

LONDRES, 7 (Pelo tenente-coronel T. A. Lowe, correspondente militar da Agencia Reuter) — Em virtude da grande violencia que vem caracterizando os recentes ataques aéreos allemães e devido aos persistentes bombardeios da área de Dover pelas baterias allemãs de longo alcance, installadas na costa franceza, surge novamente a possibilidade do Alto Commando Allemão tentar a invasão das Ilhas Britannicas durante o inverno.

Acabo de visitar Dover, praticamente revolvida pela guerra, mas ainda "de pé" e cuja população encara o bombardeio dos canhões allemães como uma ameaça insignificante.

Os peritos militares locaes expõem varias theorias para explicar o bombardeio allemão. Os canhões que estão sendo utilizados não foram construidos especialmente e para o proposito de bombardeio da costa britannica, nem foram removidos da Linha Maginot, como a principio se suppoz. Trata-se de canhões de 11 pollegadas de calibre, capazes de arremessar uma granada á distancia de 45 kilometros.

Essas peças podem, portanto, alcançar objectivos que porventura estejam localizados muito além de Dover e tal facto deu motiov a uma theoria segundo a qual o objectivo dos allemães é estabelecer uma cabeça de ponte em Dover para a invasão, especialmente se esta fôr tentada no inverno, em meio de densos nevoeiros, quando as forças aéreas de ambos os paizes talvez estejam immobilizadas.

A despeito da violencia dos ataques diarios da RAF ás baterias allemães de longo alcance nas costas francezas, os canhões allemães augmentam em numero.

Tal facto suggere outra theoria, partida ao principio de que esses canhões são moveis. Se os invasores lograrem conquistar uma especie de base nas Ilhas Britannicas, esses canhões seguiriam então as tropas germanicas e poderiam constituir um reforço poderoso ao ataque da infantaria allemã.

Naturalmente, para chegar no solo inglez, será preciso que esses canhões passem ante a esquadra britannica, o que de forma alguma é um tarefa facil, sejam quaes forem as condições atmosphericas.

E' tambem possivel que os allemães estejam fabricando mais "grandes Berthas", o famoso canhão que bombardeou Paris de 120 kilometros de distancia na grande guerra.

Talvez os allemães queiram bombardear Londres com os novos typos dessa grande peça de artilharia.

Entretanto, se esse fôr de facto o projecto dos allemães, provoca é certo, pouco interesse entre os defensores inglezes, e alguem, que tem capacidade para falar sobre o assumpto, disse-me textualmente que seria um desperdicio inutil de tempo, dinheiro e esforços.

ALLIVIO NOS BALKANS

LONDRES, 7 (Reuter) — Communica o correspondente da "Agencia Franceza Independente" em Stambul:

"A sensação de allivio, decorrente dos exitos obtidos pelos gregos, que se verifica em todos os paizes balkanicos, tambem é observada na Turquia onde já se tem como provavel a proxima suspensão do "blackout". As experiencias feitas de apagamento das luzes em todo o paiz deram, até agora, resultados satisfatorios.

A população da região dos estreitos e da Thracia habituou-se, rapidamente, ás condições de estado de sitio.

As infracções do "blackout" foram severamente punidas, a principio por multas elevadas e depois até por penas de prisão.

O discurso pronunciado pelo soberano bulgaro despertou grande interesse em Ankara, assim como a repercussão que o mesmo teve em Moscou.

O estado de opinião dos bulgaros torna, aliás, inverosimil a participação da Bulgaria no conflicto antes da primavera".

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

TECHNICA DAS ADUBAÇÕES

A. MENEZES SOBRINHO
Eng. Agronomo

As plantas absorvem da terra principalmente o azoto, o phosphoro e a potassa. A terra deve, pois, conter bôa quantidade desses tres elementos, afim de que as colheitas compensam os trabalhos do lavrador. Quando falta qualquer um desses fertilizantes, a colheita é sacrificada, resultando um prejuizo para o agricultor. Só uma dosagem equilibrada de adubos pode garantir uma producção farta e constante, dahi a necessidade de devolver á terra, sob a forma de adubos, os elementos delles retirados, de accordo com as exigencias da cultura. O lavrador moderno não deve contar somente com a fertilidade natural da terra; em seu proprio beneficio, elle deve auxiliar a capacidade de producção de suas terras, afim de obter o maximo de colheita num minimo de área. As despesas de e trato são sempre superiores ao custo dos adubos, de maneira que resulta mais economico para o lavrador plantar menos área e adubar abundantemente, do que semear uma grande superficie sem adubos, pois um alqueire bem adubado, bem tratado, vale por tres ou quatro alqueires sem adubo e com pouco trato. O adubo, alem de outras vantagens, resolve o problema da falta de braços. Tomemos por exemplo o algodoeiro. A média de producção é de 100 arrobas por alqueire sem adubo. Uma cultura bem adubada pode produzir francamente 300 arrobas. Temos, pois, que para produzir 1.000 arrobas de algodão, são necessarios 10 alqueires no primeiro caso (sem adubos) e um pouco mais de tres, no segundo caso (com adubos). E' facil imaginar, o que representam de desbaste, carpas, pulverização e custo das sementes desses sete alqueires addicionaes, plantados sem adubos. Ha evidentemente uma grande economia de dinheiro e de braços. O que se passa com este exemplo do algodão pode-se applicar a qualquer outra cultura, seja café, milho, laranja ou batata. Os adubos podem dar maior ou menor resultado, dependendo de sua dosagem, pureza e cuidados na applicação, nunca porém deixam de apresentar effeitos, salvo em circumstancias anormaes. E' pois mais intelligente, mais economico e menos trabalhoso plantar poucos alqueires e adubar bem do que cultivar grandes áreas sem adubo. Na colheita verifica-se todos os dias que em alqueire adubado vale por tres sem adubo.

O objectivo da adubação chimica, não é somente augmentar a producção num determinado anno e sim melhorar a capacidade productiva do terreno, — que é o maior patrimonio do agricultor. Com um plano de adubação criteriosamente estudado, a producção tende a melhorar qualitativa e quantitativamente, mantendo-se afinal num elevado nivel. Nos paizes de cultura mais avançada, a adubação chimica é processada segundo um plano systematico e de uma maneira intensiva.

Com auxilio da adubação chimica, tornou-se possivel manter a fertilidade das terras europeas, trabalhadas através de seculos.

Não fosse o emprego dos adubos, essas terras não mais produziriam economicamente, pelas deficiencias das reservas nutritivas. Dahi o consumo formidavel e sempre crescente dos adubos chimicos em todo o mundo civilizado.

O consumo mundial dos adubos chimicos, anterior á presente crise, elevou-se a cerca de £ 130.000.000, ou seja a cifra bem expressiva de .... 7.800.000:000$000, ao cambio official.

Nenhum argumento em favor dos adubos chimicos poderia ter a eloquencia dessa cifra astronomica, e pode-se bem avaliar a importancia da agricultura, de um paiz, pelo consumo que elle faz de adubos chimicos. Neste particular, a importação de fertilizantes é a unica que se deve fazer todo o esforço para augmentar, pois cada mil reis gastos em adubos, augmenta de 2, 3 e 4$000 o patrimonio agricola do paiz.

MODO DE APPLICAR OS ADUBOS — CAFEZAES, LARANJAES, VIDEIRAS, ETC.

Em um terreno plano, applicar no fundo de sulcos abertos com um aradinho. Os sulcos devem ser feitos no meio das ruas e á distancia de um a tres metros dos troncos das arvores segundo a natureza da cultura, o espaçamento e a edade. Nesses sulcos, applicam-se os adubos organicos e chimicos ao mesmo tempo, distribuindo-os uniformemente e cobrindo-os em seguida.

Em terreno accidentado, abrir uma meia lua na parte mais alta, em torno das arvores e proceder como no caso anterior.

ALGODOEIRO, MILHO, ARROZ, CANNA, ETC.

Applicar a mistura na época da plantação, no fundo do sulco, espalhar sobre elle um pouco de terra e em seguida, a semente.

EM HORTA E JARDINS

Espalhar os adubos sobre a terra uniformemente e em seguida incorporal-os por meio de uma escarificação.

PLANTAS EM VASOS

Dissolver cerca de 15 gramma de salitre, em um regador em 10 litros de agua e irrigar a terra dos vasos uma vez por semana, evitando molhar as folhas.

SALITRE EM COBERTURA

Sendo o effeito do salitre muito rapido, é uso corrente applica-lo tambem depois que as plantas nascem, quando attingem de 15 a 30 centimetros de altura. Na cultura do Algodoeiro, nos Estados Unidos costuma-se dividir a dose de salitre em duas applicações: a primeira, de 56 kilos por hectares, na época da plantação; e a segunda, de 168 kilos, em cobertura, quando as plantas attingem 20-25 centimetros, num total de 224 kilos por hectares ou 543 kilos por alqueire. No Estado de São Paulo e outros Estados brasileiros, já se emprega com notaveis resultados o salitre em cobertura, no algodoeiro, na canna, no tabaco, no tomateiro e em outras culturas.

EPOCA DA APPLICAÇÃO DOS ADUBOS — PLANTAS DE FOLHAS CADUCAS

Vieiras, peiras, kaquiseiros, etc. Applicar poucos antes a brotação. (Mez e agosto até começo e setembro).

ALGODOEIRO CANNA, MILHO ETC.

Dias antes a plantação ou no mesmo tempo, no fundo do sulco.

CAFE'EIRO, LARANJEIRA, ABACATEIRO, ETC.

Um pouco da antes folrada.

FUMO

Pouco antes da transplatação, dodendo applicar o salitre do Chile em cobertura, duas a quatro semanas depois da transplantação.

ADUBAÇÃO ORGANICA

A adubação organica é absolutamente necessaria, sempre que a analyse revelar baixo teôr em humus. Ella pode ser feita com o estrume de curral, com as tortas (de mamona, algodão, côco, etc.) com a palha de café com o bagaço de canna curtido e com outros residuos organicos.

A re-umificação do solo pode tambem ser feita com muito proveito com a dubação verde (feijão de porco, mucuna, etc.).

A adubação exclusiva com saes chimicos não produz todos os beneficios de que é capaz, se o terreno não possuir um bom lastro de materia organica, especialmente tratando-se de culturas permanentes como o caféeiro, cacaueiro, arvores frutiferas, videiras e outras plantas que vivem durante longos annos no mesmo cubo de terra.

A FLORA BRASILICA

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola.

Estando em vias de apparecer o primeiro fasciculo, que constituirá igualmente o primeiro volume, a saber o XII, I, da "Flora brasilica" conforo programma elaborado, deve ser opportuno dizer duas palavras sobre esta obra de envelgadura e que se destina a substituir e actualizar a "Flora brasiliensis", de Martius, empreendimento, aliás, que tem encontrado apoio dos estudiosos.

O plano para a "Flora brasilica" vinha sendo estudado há annos e se a obra não foi iniciada antes a desculpa cabe ao arrojo e ás difficuldades inherentes a estudos dessa natureza.

Assim, precisamos considerar que a flora indigena ainda não está completamente conhecida. Em segundo lugar nem tudo quanto foi descripto e publicado pode ser confirmado como valido. Na propria "Flora brasiliensis" existem especies que estão descriptas duas ou trez vezes por não ter os especialistas podido reconhecer, nas amostras dos herbanarios, a indentidade dos differentes especimes; em outros casos, obter os mesmo especimes originaes para as comparações necessarias, quando as diagnoses não offereciam elementos bastantes para o esclarecimento de duvidas. E' natural, pois, que tivessem apparecido muitas monographias, na citada obra, que desde o seu apparecimento reclamavam uma' revisão. Todavia isto nunca foi feito por não estar ella completa senão 66 annos após o apparecimento do seu primeiro fasciculo de Botanica do Estado, celebraram, em janeiro do corrente anno, com uma série de tres conferencias sobre a mesma obra, realizadas no Instituto Historico e Geographico de São Paulo, e mais tarde tambem secundadas por institutos do Rio de Janeiro e da Bahia.

Devemos considerar em terceiro lugar que a bibliographia apparecida, posteriormente ás monographias de familias e genero, ficou espalhada, apparecendo descripções avulsas em muitas revistas e obras diversas, em varios paizes do mundo. Torna-se necessario, portanto, que ataquemos a revisão por partes, trabalhando com generos e familias que mais necessitam ser actualizadas.

Esquecer, não podemos, que o nosso paiz é muito grande e possuidor de uma flora pujante tropical e sub-tropical, que, em cada localidade, offerece differenças na sua composição e ques estas differenças nem sempre se manifestam apenas especificamente, mas tambem ecologicamente na mesma especie. Detalhes que precisarão ser resolvidos cuidadosamente, por pessoas que conheçam o paiz e que sejam botanicos.

Concluimos do exposto, que ha necessidade de descripções perfeitas e tão completas quanto possivel, bem como urgencia de reproducções de estampas e de desenhos, para facilitar o reconhecimento das especies. Ao se fazer as diagnoses, impõe-se uma critica necessaria daquillo que foi feito antes com o registo das observações feitas no campo, na bibliographia e nos herbarios.

Ora, dadas estas informações e elucidaçõesc, torna-se mais facil dar uma idéa pallida daquillo que terá de ser a "Flora brasilica".

Se a "Flora brasiliensis" de Martius é constituida de 40 volumes in-folio e levou 66 annos e o concurso de 65 especialistas botanicos para ser levada a termo até 1906, comprehende-se que a "Flora brasilica" terá de ser muito maior para ser completa e que de modo algum se poderá apresentar coisa inferior, menos util do que a obra que nos serve de base.

Para se porer indentificar com segurança uma qualquer especie, torna-se necessario descrever todas as suas partes, desde as raizes e até os menores detalhes das flores, porque com taes elementos será possivel reconhecer e classificar outros exemplos que della forem recolhidas mais tarde. Para que esta diagnose possa merecer fé e provada a sua asserção, torna-se necessario ainda organisar e manter o herbario, isto é a collecção de especimes de cada especie. E', ainda, indispensavel referir esses especimes sob a descripção, pois que só com isto e todas as indicações bibliographicas se poderá inspirar fé e offerecer um trabalho effectivamente util.

Para que a "Flora Brasilica" possa ser levada a effeito no decurso de alguns decennios e apresentar-se emfim, com aspecto e feitura uniforme e harmonica, torna-se ainda necessario organizar um programma e um regulamento rigoroso para todos os seus detalhes.

O Departamento de Botanica do Estado, ao qual ficou attribuida a elaboração e publicação da "Flora brasilica", com o concurso de especialistas botanicos nacionaes e estrangeiros, tudo faz para de nada se esquecer. O ante-projecto para o regulamento, por ella elaborado, nelle incluiu tambem o programma para a obra. De accordo com esse programma, poderão ser elaboradas e publicadas monographias de um ou mais generos, inteiramente á vontade e na medida que forem ficando promptos os materiaes, porque a numeração dos fasciculos e das monographias está previsto no mesmo regulamento e de accordo com ella, o possuidor das partes publicadas, poderá, mais tarde, encadernál-as, juntando os frontespicios e o indice definitivo que serão dados sempre depois que um volume estiver completo com aquillo que nelle deve ser considerado.

Este ante-projecto, já entregue á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, para ser convertido em acto ou lei, firmará, portanto, definitivamente as condições da elaboração e impressão da obra em apreço.

No primeiro fasciculo estão as monographias dos doze primeiros generos das Orchideas do Brasil e como o volume destinado ao estudo e descripção das mesmas será o XII, constituido de oito partes ou tomos, comprehende-se a razão porque este primeiro fasciculo e volume da "Flora brasilica", levará as indicações: Fasc. 1.º (Vol. XII, I).

Para que cada monographia publicada possa immediatamente servir aos interessados como livro de consulta e vir assim prestar serviço ás sciencias, dar-se-ha á cada um delles o indice separado, juntando, mais tarde quando toda a obra estiver impresa, no vol. XLVII, adendas, emendas e o indice geral para os nomes scientificos e vulgares de todas as especies. O ultimo volume será dedicado á exposição das biographias dos collaboradores e feitas as necessarias referencias honrosas dos contribuintes materiaes e intellectuaes para a obra.

Os que entendem deste assumpto hão de dizer que isto é uma obra de arrojo; dirão outros que é empreendimento audaz ou mesmo temerario. Nada disto nos deverá impressionar. Maior foi, sem duvida, o intento de Martins, quando em 1840, lançou o primeiro fasciculo da "Flora brasiliensis", para a qual tinha, tambem, feito os preparativos preliminares que o occuparam por mais de 18 annos. E se Martins o fez, sendo allemão, em proveito do Brasil, acreditamos que muito mais direito, muito mais razão, mais motivo e mais vontade devem subsistir em nós, brasileiros, para o tentarmos e levarmos a effeito, em prol do nosso paiz.

O regulamento referido attendeu tambem a parte da distribuição. Tratando-se de obra cujo custo é elevado, estabeleceu-se que a sua distribuição será feita por meio de venda. Só desse modo todos os interessados poderão tornar-se possuidores da obra sem grande despesa de uma só vez, porque irão adquirindo os fasciculos na medida que forem apparecendo. Alem disso, acreditamos que esta receita virá facilitar grandemente a impressão das monographias, porque reverterá, annualmente ao Thesouro do Estado, para no exercicio immediato ser incorporado ao novo orçamento.

BAMBÚ

O bambú serve como materia prima para as industrias de papeis; as outras arvores que fornecem essas materias primas já foram muito exploradas e começam a escassear em diversos lugares do mundo. Dahi julgarmos que o bambú pode vir a transformar-se em boa renda no futuro. Aliás, no Japão e na China, o bambú já ha centenas de annos que é utilizado para esse fim.

Para que a sua exploração seja compensadora, as plantações deverão ser feitas proximo ás linhas de estradas de ferro ou no litoral, para facilidade no transporte.

No Himalaia o bambú dá bem até á uma altitude de 3.400 metros.

Só na Asia existem 150 typos de bambús e na America do Sul 70 variedades. Aos 12 mezes, o bambú attinge 30 metros de altura e com este tamanho já serve para as industrias de papeis.

Segundo a opinião de Mr. Rait — que estudou por muito tempo, na India, a cultura do bambú, — este paiz só pode fornecer 10 milhões de toneladas de bambú verde para a referida applicação industrial. O governo da Italia, reconhecendo o grande valor que a cultura do bambú representa no futuro, já tem grandes plantações no Somali, em sua colonia na Africa. O litoral da Africa, com boas communicações terrestres e maritimas, presta-se muito a essa cultura.

São os seguintes os typos mais apropriados para a fabricação de pasta para as industrias de papeis: Bambusa arundinacea, Bambusa polymorpha, Bambusa Tulda, Cephalostacham pergracile, Melocanna bambusaides.

O Brasil importou, em 1930, 39.222 toneladas de pasta de madeira, no valor de 461.173 libras ouro, para as industrias brasileiras de papel. Em 1930, importou o Brasil 7 toneladas apenas de bambú verde, no valor de 73 libras. Um hectare de cultura de bambú dá 2 toneladas de pasta. O custo de uma tonelada de pasta de bambú, para fabricação de papel, é de 5 libras e 10 "shillings", sendo, portanto, mais barato do que as pastas da madeira, de pinho.

O bambú verde não serve, em seu estado natural, para a exportação. Os bichos estragam-no durante a viagem para o exterior, e tambem é atacado pela podridão; sendo assim, transforma-se o bambu', chimicamente, em materia que, conservada, alcança melhores preços no exterior; ahi, essa materia prima é utilizada para a obtenção da pasta para papel. — "Revista Agronomica".

DIPHTERIA AVIARIA

No tratamento da diphteria das aves usa-se, em solução de 40 °|°, em agua distilada préviamente fervida, Urotropina. Applica-se em injecções na musculatura do peito, 2 cc. por cabeça adulta, podendo-se repetir a dós no dia seguinte.

Conselhos aos cultivadores de pimentão

SEMENTEIRA, SOLO, TRANSPLANTAÇÃO, CULTURA, REGA

Exvistem muitas variedades, porém, Existem muitas variedades, porém, by, Gigante, Catalão e Valenciario, que são saborosas e doces. As variedades Columbia e Tromba de Elephante são picantes e por isso tambem preferidas pelos nossos agricultores que vêm nellas uma excellente tempero culinario.

O agricultor desejando antecipar a producção deverá fazer a sementeira na segunda quinzena de junho. O canteiro deverá ser protegido contra o sol e cercado de taboas de 30 centimetros de largura, sobre as quaes, á noite, será collocada uma coberta de saccos de aniagem para assim ficar protegida do frio do orvalho.

O solo da sementeira deve ter uma parte de areia, uma de estrume bem curtido e duas de terra. As sementes devem ser desinfectadas com solução de sublimado corrosivo a 1x1000, durante oito minutos, para evitar as impurezas. A semeadura deverá ser feita em pequenos sulcos de um centimetro de profundidade distanciados de dez a quinze centimetros. As sementes deverão ser cobertas com areia por meio de uma peneira e o agricultor não deverá se descuidar de regar uma ou duas vezes por dia a sementeira.

O TRANSPLANTE — Deverá ser feito de 30 a 45 dias, da seguinte fórma: arrancar as mudas com uma transplantadeira depois de bem regal-as amparando a raiz mestra e as lateraes e tirando a maior parte das folhas inferiores. Transportadas as mudas para o campo em caixotes forrados e cobertos de panno molhado ou folha, plantando (80 centimetros entre fileiras e 40 centimetros entre pés) em sulcos ou, estando a terra fôfa, em covas, abertas com transplastadeira.

Deverá regar abundantemente e cobrir a parte do solo regada com terra fina e secca, se o solo não estiver humido.

A cultura realizando-se na estação das aguas, as regas são necessarias na transplantação e depois até o enraizamento da muda, bem como nas estiagens prolongadas.

A CULTURA DA AVEIA

Pode-se dizer que a aveia é o unico cereal cuja cultura pode ser feita em qualquer typo de solo. Isso resulta do forte systema radicular da aveia e da sua grande capacidade em retirar os elementos nutritivos da terra, devido á maior energia da respiração de suas raizes, dahi resultando maior producção de gaz carbonico do que se observa em outro ceral.

NOTA SOBRE CASTRAÇÃO DE SUINOS

LEONIDAS M. MAGALHÃES
Medico veterinario, professor de Zootechnica da Escola de Agronomia do Nordeste

Muitos criadores ainda desconhecem a melhor época para serem castrados os leitões do seu rebanho, destinados á engorda. Ha mesmo livros que ainda hesitam em apontar a idade mais adequada a esta operação.

Hughes e Meldmiller são de opinião que a idade dos leitões, mais conveniente á castração, está entre seis e oito semanas, após o nascimento, antes da desmama.

Observações que já fizemos no rebanho de suinos da Escola de Agronomia do Nordéste (Areia, Parahyba)) permittem-nos apoiar a opinião dos dois supracitados autores. De facto quando os leitões têm um a dois mezes de vida estão na melhor edade para castração, porque:

a) podem ser contidos facilmente e, portanto, dão menos trabalho;

b) a operação não lhes provoca quasi nenhuma reacção local e a cicatrização da ferida operatoria se processa rapidamente;

c) a castração não lhes prejudica a marcha do desenvolvimento;

d) as probabilidades de hemorraghia, minimas nos suinos jovens, são augmentando com a idade, em virtude do desenvolvimento crescente da artéria espermática;

e) a carne dos castrados antes da desmama torna-se, naturalmente, mais saborosa que a dos castrados quando já adultos, ou quasi adultos, por causa da actividade das glandulas sexuaes, a partir da puberdade.

Por estas e outras razões, somos de accordo e aconselhamos aos criadores a castração dos leitões no periodo ainda de aleitação, entre um e dois mezes de idade.

A BOUBA DAS AVES E SEU TRATAMENTO

Todos os que se dedicam á avicultura sabem que a bouba (vulgarmente chamada — pelote dos pintos) é um dos maiores flagelos que ataca as galinhas.

Não raro vemos um bonito lote de pintinhos ser em pouco tempo aniquilado e destruido por esse terrivel morbus.

A molestia é muito conhecida: são tuberculos (em forma de verrugas) que se desenvolvem na cabeça das galinhas, em tal quantidade, que terminam por cégal-as e no fim de pouco tempo morrem.

O tratamento que tem sido aconselhado para combater esse terrivel mal é a incisão dos tuberculos e immediata cauterização. Esse tratamento, além de ser doloroso é muitás vezes de resultado negativo, e um trabalho penoso quando é grande a quantidade de aves atacadas, porque é preciso fazer o tratamento de uma por uma.

E' por isso que muitas vezes essa epedimia destroça um galinheiro

Vamos indicar aos leitores um tratamento para esse terrivel mal, que é muito simples, de muito facil applicação e de um resultado surprehendente.

TRATAMENTO PREVEITIVO

Deve ser feito com vaccina contra a bouba que destina-se a imunização das aves contra a bouba e contra a difteria.

Não é um medicamento para tratar animaes doentes, mas tão sómente preventivo, para ser aplicado em animaes sãos.

O Instituto Biologico distribue a vacina em pó.

TRATAMENTO CURATIVO

Tome-se uma colher das de sopa cheia de cremor de tartaro e dissolva-se o cremor em uma garrafa de agua, ponha-se esta solução na vasilha em que as galinhas costumam beber agua, ou mesmo em outra vasilha qualquer, renovando todos os dias a solução.

E' preciso que não haja outra que as galinhas sejam obrigadas pela sede a beber a solução, que de resto elas não repunam.

Com este simples tratamento e de tão facil emprego dentro de 4 a 6 dias caem todos os tuberculos (pelotes) e pode-se considerar completamente curada a galinha.

COMO COMBATER A TATORANA

A tatorana é uma lagarta da mariposa Megalopyge lonata e possue pellos urticantes, não devendo ser tocada pelo agricultor. A catação e destruição da tatorana consistem a medida mais facil de livrar as plantas de seus ataques. No caso de serem numerosas, o technico J. P. Fonseca aconselha as pulverizações á base de arseniato de chumbo Jupiter, na proporção de 300 grammas para cada 100 litros de agua.

Como combater a papilomatose cutanea

O tratamento mais efficaz consiste na applicação local de uma solução de carbureto de cal recentemente dissolvido em agua. A pasta resultante deve ser distribuida sobre as verrugas de modo a cobril-as completamente, e isso deve ser repetido umas 3 ou 4 vezes, por dia.

Têm dado bons resultados as pinceladuras feitas com pixe commum, de modo a cobrir as verrugas, diariamente, até a cura completa.

Como se faz a eliminação de carrapatos

O conhecido technico M. J. de Mello aconselha, para a eliminação dos carrapatos dos cães, o seguinte: os cães devem ser lavados, alguns dias seguidos, com sabão especial "Timborol", e, em seguida, proceder-se-á a uma catação rigorosa dos carrapatos, a mão ou com auxilio de um pente fino. Os cães não devem voltar ao quintal emquanto este não fôr convenientemente desinfectado. Essa desinfestação deve ser feita do seguinte modo: limpar o quintal de cacos de tijolos ou telhas, taboas apodrecidas, cercas velhas; destruir vegetação mesquinha, como matto, gramas. Todo o madeiramento que restar deve ser pintado com a mistura: sabão, 1|2 kilo; agua, 4 litros. Dissolver o sabão na agua fervendo. Depois de bem dissolvido, tirar bem longe do fogo e misturar nesse liquido, emquanto quente, 8 litros de kerozene. No momento de usar, junta-se uma parte desta mistura a 9 partes de agua de torneira. Mistura-se bem e pinta-se o madeirame com o auxilio de uma bomba de mão ou de uma brocha. O solo deve ser desinfestado com agua de lixivia de soda. Misturando á soda caustica uma quantidade de agua que corresponda ao seu peso, obtem-se a lixivia de soda, com grande desprendimento de calor. No momento de usar, mistura-se meio kilo de lixivia em 20 litros de agua fervendo. Esta operação deve ser repetida cada 3 ou 4 dias por varias vezes.

FOLHETIM DOMINICAL DO «CORREIO PAULISTANO»

O MARTIM PESCADOR

ALVARES RUBIÃO

RODANDO ligeiramente as arestas duma moita de sangue-de-andrada, conseguimos, do rancho, descortinar a vara do anzol do angazeiro. Da porta da cozinha, cheios de emoção, innumeras vezes, presenciamos a prezepada da ferra do dourado. De modo, que, quando estavamos no rancho, os nossos olhos pairavam como que aferrolhados, naquella vara flexivel, como a cintura duma mulata. A's vezes, a vara embodocava-se numa mesura de "peixe-fisgado". Corriamos apressurados á barranca do rio e lá, em pleno desencanto, apenas divizavamos trepado na vara um fubéca martim-pescador.

O trolha do passarôco, na sua curta intendencia, julgava que alli espetaramos varas para servirem de puleiro!

— O leitor conhece o martim-pescador?

Quem não conhece essa ave de aspecto circunflautico, que, á beira dagua, vive a doutrinar silencio e reflexão. Os limites das suas proezas se dilatam do corrego humilde, a procurar eréda entre as arvores e seixos, até o dia caudaloso, de más bofes, a arrombar montanhas. E' o "martin-pecheur" dos francezes: o "fisher martin" dos inglezes; o "veskloff" dos russos. Vê, assim, o leitor, ave cosmopolita.

Na opinião dos naturalistas, habita as cinco partes do mundo e habitaria, ao certo, as 6, se o Padre Eterno tivesse a má lembrança de augmentar uma talhada na melancia terrestre...

O martim pescador, embora de feição burgueza (corpo socado e pescoço curto), veste-se como um fidalgo corso: pennas brancas e azues e ás vezes o luxo dum collete encarnado.

Parece até vestido com retalhos que sobram na confecção da bandeira franceza. Pescador egregio, só se sente no "bem bom" quando embirrinchado á beira dagua. Aguas quietas, transparentes, bem empaioladas de peixes, são os seus malhadores predilectos. Não quer saber de aguas turvas e nem de pescarias condemnadas pelo código da Pesca. E nessa sua extranha arte de fisgar peixes, leva á parede os nossos mais habeis piraquaras. Duas são as artimanhas usadas por tão geitoso passaro, para ferrar o peixe, que faz a sua polagem e mais da respectiva filhotada. Umas vezes, aeroplaneja a poucos metros acima dagua, em vôos, que arremedam mamangaba, abelhas e beija-flores. Nesse vôar, vae soltando, soltando .... descomendo seria melhor dito. Os peixinhos, innocentes como todas as crianças, suppondo que aquillo seja cangiquinha, farelo ou coisa comestivel, vêm no telhado das aguas — Zaz! ...

Lá se vae um delles atravessado no bico do astuto martim-pescador. Boa viagem, senhor peixinho! Garganta abaixo e umas voltas pelo caramujo das tripas, eis o ponto final, eis o fim tragico dos curiosos e dos glutões! Outras vezes, o nosso passaro, trepando nos altos andaimes das arvores ribeirinhas, lá fica de tocaia.

Armazenado nas suas pennas, immobiliza-se, como se fosse um passaro de louça, para "bibelot" da paisagem.

— Zape trape!

Desaba de cima da arvore, como se fosse um pedacinho do céo, mesmo em riba do peixinho que passa.

Atravessando sua victima no bico, vae manjal-a em lugar seguro.

Peixe no bico do martim pescador é como dizem os pregadores de Quaresma alma no gadanho do diabo mais velho ... Toda essa tragedia, o passaro sapêca em duas paletadas, como esses "desenhos animados", de "matinée" de quinhentos reis a entrada.

Quando o martim pescador, do alto do, seu aranha-ceo a vista um mandy zanzando pelo becco das aguas com seus bigodes de turco de prestação, o caso torna-se mais serio e embrulhado. Como diz o povo, o "caldeirão tem tampa". O mandy é, entre os nossos peixes, uma especie de apache. Como o leitor sabe, talvez de dolorosa experiencia, esse peixe, além de bigode, traz sempre escondidas nas barbatanas tres facas agudas e peçonhentas.

Portanto, engulir inteiro esse ousado morador das nossas aguas, é tarefa tão razoavel como engulir uma caixa de anzóes, sem a respectiva tampa.

O martim-pescador resolveu esse problema de gastronomia indigena dum modo pratico e quiça original.

Assim que avista o mandy, ao contrario do que pratica com os outros peixes, péga-o carinhosamente com o bico e o transporta para o quinto andar de uma arvore. Ahi, como um menino a brincar com a bola do "bilboquet", atira o peixe para o ar com um forte golpe do seu musculoso pescoço. O ingenuo peixinho suppondo-se em liberdade, fecha suas nadadeiras, esconde suas facas, para facilitar a quéda ... E ao envez de cahir nagua como é o desejo de todos os peixes, cáe mas é na guéla escancarada do martim-pescador, que o espera em baixo, como o menino a bola do "bilboquet". O peixe arrumado, tampado no papo do passaro ....

Adeus facas!

Nem todas as pescarias do martim correm assim de cateretê. Ha tempos o Chico Sinhá contou-nos que na lagoa em que costumava bater anzol, residia um activo martim-pescador.

Embora officiaes do mesmo officio, o passaro e o Chico Sinhá viviam em boa camaradagem.

Um bello dia, estavam ambos na lagoa — o homem ping-pongueava o anzol a ver se chuchava alguma trahira, para o molho do jantar, emquanto o Martim-pescador, empoleirado numa coivara, pombeava uns lambarys e canivetes para sua ceia.

A horas tantas, surgiu á flôr dos acontecimentos, uma trahira, cachorra de grande. Era a trahira avô de todas as trahiras da lagoa e banhados acercantes. A vestuta trahira procurava uma restea de sol para se aquecer ...

O Martim-pescador offuscado pela luz do sol, que nessa hora fabricava vidraças na superficie da lagôa, tomou a trahirôna por uma dessas trahirinhas de meia tigela que fisgava a toda hora.

— Zaz!

Despencor como uma fruta pódre enriba do peixe descuidado.

Seu bico, pontudo e serrilhado, penetrou nos ossos da cabeça da trahira e lá ficou preso, seguro, como um machado numa acha de lenha ...

A trahira, que sempre foi muito respeitada, estranhando tal aggressão, deu a sucia para o diabo. Pinoteou, saracoteou e afinal flechou lagoa em fóra levando o martim-pescador preso na sua cabeça, qual maravilhoso turbante dum personagem foragido dum volume das Mil e Uma Noite.

Com esse bizarro cocar de pennas, a trahira riscou a lagoa em todas as rosas ... Qual outro capitão Nemo o nosso passaro viajou vinte mil polegadas sub-alagoanas ... Afinal, o martim-pescador firmando os pés detraz no lombo da trahira, conseguiu desaparafuzar o seu bico e por-se a salvo de tão ambigua situação. "Sacudindo as azas e ruflando as pennas", molhado como um coador em dias de metirão, o passarôco gralhava, gralhava desesperadamente, como a prosodiar:

— Nunca mais! Nunca mais!

Depois desse desbrongo, contou-nos o Chico Sinhá, o martim empoleirado na coivara favorita, ficou uma semana inteira, todo jururu' todo assumptando cousas extranhas. O Chico Sinhá não nos explicou bem, se o martim com toda aquella melancolia estava escogitando um officio menos perigoso ou se estava tomando notas para escrever a sua viagem, a Julio Verne, através das moitas de chapeo-de-couro, — de papuças de cebollinha-de-sapo e de outras mirongas da lagoa.

Quantos dramas como esse se perdem á beira dagua por falta dum annotador!

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Um elegante chapéu para jantar-dansante. Gola decorativa... que não é bem uma gola e uma joia moderna de encantadora fantasia

—(*)—

AS MAIS RECENTES IMAGENS DA ALTA COSTURA

CHEGAM dos Estados Unidos as ultimas imagens da Moda, creações dos costureiros americanos, dos costureiros de Paris que lá trabalham. Moda esplendidamente feminina, refinada e xpressiva duma bella vontade de triumphar, de vencer em toda a linha o pessimismo que ameaça o mundo.

* * *

O NOVO "sarong-dress" é um modelo para noite, em "crêpe" branco. Tem uma longa sobre-saia apanhada na frente, corpo franzido, "empiécement" liso na cintura, mangas curtissimas e guarnecidas por dois grandes "clips" eguaes aos que fecham a blusa.

* * *

COM UM outro vestido de jantar, apparece a novidade das listas bordadas de vidrilhos, dando um aspecto sumptuoso ao corpo de "jersey" e realçando a sobriedade da longa saia de cauda em ponta.

* * *

PARA praia, um vestido curto, em amarello, branco e preto. Cinto "corselet" todo listado, saia em forma, pequena roda.

* * *

PARA RUA, um conjunto em tecido liso e escocez. Collete liso, bolsos eguaes, destacando-se sobre o fundo colorido da saia.

* * *

PARA NOITE, uma jaqueta preta bordada de lantejoulas, rosadas e perolas. Uma "coiffure" e um regalo de plumas.

VIVER E REFLETIR

Chronica de ROSEMARY

NÃO é raro encontrar pessôas cuja sincera aspiração é viver sem reflectir muito.

"Sem reflectir demais", como ellas nos dizem, ao expôr as suas idéas. Mas viver sem reflectir é tão arriscado como fazer um grave discurso de improviso. Quem improvisa assim não tem o direito de se arrepender duma phrase menos brilhante e, sobretudo, menos justa. Viver quasi sem reflectir, é para os que sentem em si o puro espirito, o verdadeiro espirito de aventura — para os que recebem com desenvoltura e bons sorrisos todas as consequencias duma audacia e "dum repente", não para os que pretendem viver sem reflectir e nos momentos desastrosos se lembram de começar a pensar..

* * *

Ha na reflexão um sabor que, embora algumas vezes seja amargo, deve reunir-se ao nosso gosto pela vida.

A que luminosas descobertas de intelligencia e ternura pode levar-nos, por exemplo, a reflexão opportuna sobre uma palavra dita num certo tom — sobre as intenções duma pergunta marcadamente desintencional — a razão duma attitude que não parecia razoavel!

* * *

A famosa sensibilidade feminina — essa qualidade tão fina, que se transforma, pelo exaggero, num defeito commovedor — tem na reflexão uma grande amiga. A sensibilidade nota o que passaria despercebido, talvez, ao espirito de observação, e a reflexão toma conta das suas indicações, para as tratar como se tratam as pedras preciosas ainda não lapidadas, offerecendo-as, depois, em plena limpidez, para um "jogo de claridade".

* * *

Ah! o prazer de reflectir... Se elle pudesse ser bem compreendido pelas mulheres que se queixam do imprevisto das suas derrotas sentimentaes!

Porque é absurdo repetir que o amor dispensa a reflexão.

Reflectir sobre o amor que sentimos ou que os outros têm por nós, é saber sublinhar as suas melhores expressões, saborear os seus mais delicados segredos. E' supprimir a ausencia, presentir o "final do final" e poder assegurar a uma despedida a elegancia necessaria ao presente, á serenidade do futuro e... ao encanto do passado. Acabar sem elegancia um bello amor é como ser infiel, depois duma bella fidelidade — envenena-se com isso "não só o presente, mas o que é peor, o passado".

* * *

Prazer de reflectir...

Nesta "pagina Feminina", a secção "Dizem... os que pensam" é organizada por mim para quem o sente com intensidade, em lugar de ser uma simples reuniãozinha de "maximas" para encher espaço, uma fria collecção de "sentenças", condemnando as leitoras ao mau humor. Todos os pensamentos que nella se apresentam especialmente escriptos para responder a interrogações das leitoras. Mais ou menos celebres, mais ou menos crueis na sua verdade, geniaes pela subtileza, curiosos pela ironia — são todos humanissimos. Não no sentido de reconhecer a imperfeição humana e as paixões, com uma indulgencia humilhante — a indulgencia superior exalta as qualidades ao mesmo tempo que desculpa os erros e sim no de exprimir o entendimento de problemas de hoje ou problemas eternos, suggerir soluções "amaveis", dessas que não trazem, forçosamente, uma "suite" de vinganças.

"Dizem... os que pensam..." Os que pensam, como penso, que somos perfectiveis, que devemos acreditar no progresso do "mundo intimo", o mundo dos sentimentos, que é, pela sua autoridade em questões de belleza cultivada, elegancia, elevação, capaz de nos fazer aproveitar a belleza, a elegancia e as altas construcções do mundo exterior.

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

E' quasi sempre a si mesma que a mulher contempla num desgosto feminino.

* * *

A mulher não perdôa ao homem que elle adivinhe o que ella pensa... através do que diz.

* *

Duas criaturas que se amam são, por toda a parte onde passam, denunciadas por uma claridade mysteriosa. E junto dellas, os que não amam parecem apagados.

* * *

"Uma mulher sabe sempre quando é amada". "Sempre, mas não quanto".

* * *

As mulheres romanescas são verdadeiramente dignas de piedade, porque soffrem longamente,silenciosamente.

* * *

Sempre se é digno do amor que se inspira como daquelle que se sente. Só os que se amam se conhecem, porque ha no fundo de cada alma thesouros escondidos que só o amor illumina.

* * *

Quando uma mulher ama profundamente um homem, ha em torno della uma atmosphera que a protege contra todas as tentações.

* * *

Pedir as cartas que se escreveram a um homem, é dizer-lhe que perdeu, ao mesmo tempo que um amor, uma confiança.

* * *

Os casamentos de amor são raros e os bons "ménages" menos raros do que se pensa.

* * *

Só existe uma garantia de fidelidade — o amor.

* * *

Em amor, a intenção é o facto.

* * *

As mães devem saber conquistar suavemente o direito de entrar na intimidade do pensamento de seus filhos.

* * *

A indecisão pode ser um ar de perversidade.

* * *

Pedir desculpa, em amor, não é desculpar-se.

* * *

Ninguem pode sustentar por muito tempo a mentira duma grande paixão, como ninguem sustenta a mentira dum grande genio.

* * *

Deante dum coração que se fechou para nós, que palavras diremos que não sejam arriscadas ou inuteis?

* * *

Pode-se amar até ao sacrificio do proprio amor.

* * *

E' uma coisa adoravel ou uma grande decepção ouvir pela primeira vez o som inteiramente desconhecido duma voz de mulher, quando já se gosta do olhar e das feições.

—(*)—

INDICAÇÕES DA MODA

No decote em ponta dum vestido de "crêpe" azul marinho, tres "clips" vermelhos collocados do mesmo lado.

* * *

Uma jaqueta de linho escocez em verde, cinzento e azul violeta, para usar com uma saia verde jade, simplesmente cortada em forma.

* * *

Para sair de manhã, um vestido de seda xadrez-branco e preto, desenho miudo — com uma gola de "piqué" branco, uma guarnição de laços e botões de "gros grain" vermelho.

O BRASIL NA MODA

O ultimo "Harper's Bazaar" apresenta um "Pequeno Diccionario da Moda na America do Sul", e uma bonita série de illustrações typicas. Lá estão duas imagens da "Brazilian bahiana" — originaes populares e amaveis interpretações.

PARA TARDE

Um vestido de "crêpe" mate, guarnição de fitas de "gros grain", um grande encaixe de tulle, mangas curtas e tambem transparentes.

—(*)—

CONSELHOS DE BELLEZA

* * *

MASCARA DE BELLEZA

Uma antiga e simples receita: misturar 90 grs. de farinha de cevada, 35 grs. de mel branco e uma clara de ovo batida.

Quando a pelle está irritada, applica-se a pasta que se preparou desse modo e conserva-se durante umas horas.

* * *

QUANDO se tem as mãos humidas, empregar uma parte da mistura de 120 grs. de agua de Colonia com 10 grs. de tintura de belladona.

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

ZILA' — Por um atraso de correspondencia, não pude responder-lhe quando desejava — e agora não julgo certo responder-lhe como você deseja. Parece-me delicadissimo resolver, a distancia e com insufficiente conhecimento, o destino dos outros. Deus me livre de lhe affirmar que "deve ou não" abandonar esse caso sentimental, mas quero attender ao seu pedido dizendo-lhe algumas coisas que considero essenciaes. Primeiro, que não se dão illusões desse genero a um rapaz, não se permitte que elle pense no futuro dum amor, emquanto ainda se está discutindo, no fóro intimo, se elle é ou não digno duma séria attenção no presente. Que, uma vez dadas essas perigosas illusões, é preciso desfazel-as com immensa finura, uma grande subtileza feminina, que até na sua edade já se tem, e com "inteiro sacrificio da vaidade" em relação "á victima" da "coquetterie" e das indecisões. Quando se deixa de amar, sem razão acceitavel para os outros, a mentira mais habil e consoladora costuma ser, dizem os psychologos, é convencer a pessôa "já não amada", convencel-a pacientemente, de que foi ella que não soube amar, não amou bastante, não mostrou bastante devoção e persistencia. Não se evitará desse modo o desgosto natural do rompimento, mas, segundo a sensibilidade pessoal, talvez se evite o desespero, a sensação de inferioridade.

Depois, lembro-lhe que é mais intelligente do que um "casamento de amor o casamento de estima". Não se assuste com a expressão e o seu ar de "passadismo" terra-a-terra. Eu quero falar da estima consciente, propria e não "suggerida" por interesses — a encantada e encantadora estima que se pode ter por um caracter masculo, uma educação. A estima pelas "verdadeiras" qualidades, por aquellas que se conhecem na convivencia social ou na convivencia do noivado, só poderá augmentar na intimidade do casamento. E o grande "amor" pode começar pela doçura ou a intensa alegria da intimidade.

Quanto ao casamento de estylo decorativo, deixe-me dizer-lhe que é uma tolice, em geral. Os brilhantes objectos de vitrina ficam ás vezes muito mal no scenario da nossa casa...

Conclusão — um marido não deve ser nem uma pessôa cuja apparencia destôe no meio em que vive a mulher nem um "figurino" para mostrar ás amigas. As amiguinhas que tanto gostam de dar conselhos e que é preferivel não ouvir demais. Que pena haver tanta falta de intimidade entre as mães e as filhas! Que pena que o seu mais affectuoso e compreensivo orientador não possa ser seu pae. E que estravagantes são as suas "escapadas" sentimentaes conciliadas por você mesma com o rigor da sua educação! Eu acredito plenamente nessa dualidade, mas creia que nem todos a comprehenderão e acceitarão. Habitue-se á lealdade para com os outros, comsigo propria, e sentir-se-á mais contente, mais tranquilla. Para destrinçar com prazer os "novellos" sentimentaes, é indispensavel uma especie de astucia pela qual não farei votos, porque lhe envio os melhores votos neste fim de anno.

* * *

Os pedidos de publicação de modelos devem ser feitos com antecedencia — descrever um vestido como o que tenciona fazer, não lhe seria verdadeiramente util — e os productos de belleza que lhe servem já foram indicados. Não sei porque se importa com a opinião dos vendedores. Elles ignoram a quem se destina uma caixa de "rouge" ou... um crême "anti-rides".

MIRTÔ — O formato da suas unhas não estará em relação com o formato dos seus dedos? Não as use muito longas, se não gosta desse formato.

E ahi vae o outro conselho pedido, um exercicio recommendavel para o seu caso.

"Deite-se de bruços, com as mãos espalmadas á altura dos hombros. Levante a perna para trás e tão alto quanto possivel, cada perna vinte vezes. Terminado esse exercicio de ambas, feito com decisão, de modo a sentir o esforço localizado na côxa, deite-se de lado e repita o mesmo numero de vezes".

Fazer uns quinze passos, imitando os dum esgrimista que avança, é um outro exercicio que lhe convém.

Porque não segue, durante alguns mezes, um curso de gymnastica? Tendo aprendido a executar perfeitamente os exercicios mais importantes para o resultado que ambiciona, poderia continuar a fazel-os em sua casa.

EXPRESSÕES DE ALTA ELEGANCIA

PARA AS BELLEZAS LOIRAS — Vestido e joias de Eisenberg. Um admiravel chapéo preto

—(*)—

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 46.

BRAZ — MOO'CA — Ferraz, av. Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168; Santo Expedicto, av. Celso Garcia, 175; Hippodromo, rua Hippodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marpham, rua Hippodromo, 595; California, rua Visconde Parnahyba, 1688; Ribas, rua Moóca, 46; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Almeida, rua Moóca, 1670; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 239.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 593; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Theodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165. Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Santa Iphigenia, rua Sta. Iphigenia, 581; Guarany, rua dos Gusmões, n.º 234.

PARAISO — VILLA MARIANNA — Paraiso, praça Oswaldo Cruz, 39; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Votta, rua Domingos de Moraes, 228.

LUZ-S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 172.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Vigor, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 243; Macedo, largo do Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Acheropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1458; Jaceguay, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Mattos, praça Marechal Deodoro, 250; Hygienopolis, rua cons. Brotero, 1120; Italiana ra Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Perycles, 61; Angelica, rua Jaguarybe, 716; Guaynazes, rua Duque de Caxias, 376; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Paulista, rua Cte. Salgado, 338; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, av. Brig. Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 453; Muniz, rua Theodoro Sampaio, 1427; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA — — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 89; Cathedral, praça da Sé, 44-C.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 974.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarany, 396; Estrella, rua Solon, 334; Santa Lusia, avenida Rudge, 309; Bôa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, n.º 404.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇAO — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aymorés, rua Maceió, 96; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua do Arouche, 36.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1068; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18; Rosa, rua Silva Bueno, 2792; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILLA DEODORO — (Alto do Cambucy) — Deodoro, rua Theodureto Souto, 373; Mesquita, avenida Lins de Vasconcellos, 805.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 2912.

PENHA — Popular, rua da Penha, 88; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Anna, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM — BELEMZINHO — Belemzinho, avenida Celso Garcia, 330-A; Celso Garcia, avenida Celso Garcia, 434; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 435.

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, avenida Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 3048.

LAPA — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; Margarida, rua 12 de Outubro, 100-A; Ipojuca, rua Toneleros, 66.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

IMMACULADA CONCEIÇÃO DA BEMAENTURADA VIRGEM MARIA

A" Santa Missa de hoje, em todas as partes annuncia jubilosamente o grande privilegio da Immaculada. Que Maria Santissima nunca teve peccado original, nem mesmo no primeiro instante de sua existencia, é uma verdade divinamente revelada, acreditada, pela Egreja desde o principio do christianismo e, em 1854, solennemente definida como dogma.

Inundada de jubilo, entôa Maria no Introito um hymno em acção de graças deante do throno de Deus. O seu privilegio singular, fruto antecipado da Redempção, e decretada pela mesma Sabedoria divina que determinou a Encarnação do Verbo divino (Epistola). No Evangelho e Offertorio alegramo-nos ao ouvir a saudação do Anjo. Cheia de graça é um resumo da festa de hoje. No gradual dirigimos a Maria, e com razão, as palavras com que outrora celebrou o povo de Israel sua libertadora e corajosa Judith.

Peçamos neste dia a Deus que, assim como a graça preveniu a santa Mãe do Salvador a ponto de por sua Conceição Immaculada ficar immune do commum contagio do peccado, tambem nós sejamos curados e livres das nossas faltas (Postcommunio)".

IMMACULADA CONCEIÇÃO

Festa da Immaculada Conceição. E' dia santo de guarda por determinação do Papa Pio XI, em 1854, quando no Concilio Vaticano, essa prerogativa da Santissima Virgem foi declarada dogma da fé. Missa com gloria e credo; paramento branco.

Cantico de intenso jubilo resôa-nos hoje ao ouvido, no inicio do Santo Sacrificio: é a acção de graças da Immaculada pelas maravilhas que o Omnipotente operou em seu favor. Unica entre todos os descendentes de Adão que nascem com a triste herança proveniente da culpa dos paes do genero humano. Maria, por singular privilegio, foi preservada de toda a macula do peccado original, desde o primeiro instante de sua Conceição. Tão extraordinario favor lhe foi outorgado por Deus em vista dos meritos do Redemptor futuro. Se a nós peccadore o sangue de Christo lava da culpa, para sua bemdita Mãe foi o preço de infinito valor que lhe obteve a immunidade de toda macula.

Adornada com a veste da salvação e o indumento da justiça, qual esposa ataviada com as mais preciosas galas, a almaç da Virgem revestida de graça santificante em grau tão elevado que já em seus primordios excedia a de todos os anjos e santos reunidos, foi sempre o espelho limpidissimo a reflectir a Santidade divina, o objecto das complecencias da Trindade que a creou tão formosa.

Preparando digna morada a sua divino Filho, Deus predestinou desde toda a eternidade a Virgem que havia de ser Mãe do Redemptor e, como tal, esmagar a cabeça da infernal serpente. Nem por um instante sequer, foi dado ao inimigo do genero humano regosijar-se de exercer sobre ella o seu imperio.

"Cheia de graça, bemdita entre as mulheres", eis a saudação que lhe dirige o archanjo S. Gabriel e que nós, pobres peccadores, repetimos devotamente, confiantes que, por sua valiosa intercessão, chegaremos a Deus purificado de toda culpa. Mãe de misericordia, justamente por ser Immaculada, inclina-se com mais terna compaixão para os filhos culpados, rogando A'quelle que a preservou de toda macula, se digne curar em nós a chaga da triplice concupiscencia causada pelo peccado original.

— Doce coração de Maria derrame as suas graças sobre nós peccadores, pedindo ao Bemdicto Filho que nos perdõe na nossa hora extrema.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Livro da Sabedoria — (Cap. VIII, 22-35)

"O Senhor me possuiu no principio dos seus caminhos, desde o começo, ante sque creasse coisa alguma. Desde a eternidade fui constituida, e desde o principio, antes que a terra fosse creada. Ainda não havia os kalysmos, e eu estava já concebida; ainda as fontes das aguas não tinham brotado; ainda não se tinham assentado os montes sobre a sua pesada massa; nem existiam as collinas, e eu já tinha nascido! Ainda Elle não havia creado a terra, nem os rios, nem os eixos do mundo! Quando Elle preparava os céos, eu estava presente, quando por uma lei inviolavel, encerrava os abysmos dentro dos seus limites; quando firmava lá no alto a regiño etherea, e quando equilibrava as fontes das aguas; quando fixava ao mar os seus limites e punha lei ás aguas para que não invadissem a terra; quando lançava os fundamentos da terra; eu estava com Elle regulando todas estas coisas, e cada dia me deleitava, gozando continuamente a sua companhia, brincando sobre o globo da trera, e deliciando-me em estar com os filhos do homem. E agora, meus filhos, escutae-me. Bemaventurados os que guardam os meus caminhos. Attendei ás minhas instrucções e sêde sabios. Não os regeiteis. Bemaventurado o homem que me ouve, que viiga todos os dias á entrada de minha caas e se conserva á porta de minha casa. Aquelle que me achar, terá achado a vida e alcançará do Senhor a salvação".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas (cap. 26-28)

"Naquelle tempo, o anjo Gabriel foi enviado por Deus, a uma cidade de Galiléa, chamada Nazareth, a uma Virgem desposada com um varão que se chamava José, da casa de David. Entrando o Anjo onde elal, disse: — Ave, cheia de graça, o Senhor é comvosco, bemdita sois vós entre as mulheres".

O EVANGELHO DA DOMINGA

O Evangelho da Dominga, II Domingo do Advento, é o seguinte: (Cap. XI, 2-10)

"Naquelle tempo, ouvindo João no carcere as obras de Christo, enviou-Lhe dois dos seus discipulos a dizer-Lhe: E's tu o que ha de vir ou devemos esperar outro?

E respondendo Jesus disse-lhes: — Ide e repeti a João o que ouviste e viste: Os cégos vêm, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, os pobres são evangelizados e bemaventurado é aquelle que de mim não se escandalizar. E partindo elles começou Jesus a falar de João: Que fostes ver no deserto?

Uma canna agitada pelo vento? Mas que fostes lá ver? Um homem vestido sumptuosamente? Mas os que vestem roupas finas habitam os palacios dos reis. Então, que sahistes a ver? Um propheta?

Sim, eu vos digo, e mais que um propheta vistes. Porque este é de quem está escripto: Eis que envio deante da tua face meu anjo, que preparará teu caminho deante de ti".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30.
Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 9 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580, ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8.30, 9, 9.30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8.30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

ORDENAÇÕES SACERDOTAES

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano faço publico que hoje, domingo, festa da Immaculada Conceição da Virgem Maria, na Cathedral Provisoria, egreja de Santa Iphigenia, s. exc. revma. conferirá solennemente a Sagrada Ordem do Presbyterato aos seguintes diaconos:

Seminario Central — José da Costa Stipp, Luis de Faria Cardoso, Manuel Salvador de Carvalho Neves e Mario Marques Serra.

Salesianos — Angelo Spadari, Angelo Visentin, Antonio Lourenço Urbano, Celestino de Barros Pereira, Domingos Corso, Felinto Santiago Nascimento, Francisco Stachlewski, Gilberto Oliveira Barros, Henrique do Nascimento Teixeira, Henrique Gasparini, Hugo José Neves Ferreira, João Damasceno Penha, José Geraldo de Sousa, José

Com grande enthusiasmo está se realizando em Santa Ephigenia a novena da Immaculada Conceição. A's 17,45, recitação do terço, ladainha, sermão, canticos, orações pelo Papa, pelo arcebispo, pelo Congresso Eucharistico, bençam do Santissimo, canticosl e orações finaes.

Durante a novena occupará a tribuna sagrada o conego dr. Manuel Corrêa de Macedo, que fará uma série de dissertações sobre o dogma da Immaculada Conceição.

Hoje, ás 7 horas, haverá missa

de communhão geral, devendo as Filhas de Maria comparecer com seus uniformes.

CONGREGAÇÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Aos marianos de São Paulo

A Congregação Mariana da egreja da Bôa Morte communica que iniciou ha dias, solennissima novena em honra á Immaculada Conceição.

Hoje, ás 5 horas, missa de communhão geral, que se realizará na Cathedral Provisoria de São Paulo. A's 19,30 horas, recepção na egreja da Bôa Morte dos novos congregados, noviços e posse da nova directoria.

Para maior brilho das solennidades contamos com o fervoroso comparecimento de todos os marianos.

CURIA METROPOLITANA

Ordenações das Temporas de dezembro

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero e fieis que, no proximo dia 21, Temporas de dezembro, ás 8 horas, na capella do Seminario Central do Ipiranga, s. exc. revma. conferirá as sagradas ordens de diacono, subdiacono, menores e a primeira tonsura clerical a innumeros candidatos.

Conforme prescreve a Pastoral Collectiva, em todas as egrejas, oratorios publicos e semi-publicos e communidades religiosas,. devem fazer-se preces especiaes pelos ordinandos.

S. exc. revma. determina que, nos dias 18, 20 e 21 do corrente, em todas as egrejas, capellas do Arcebispado, os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães, orem com os fieis, para obter de Deus Nosso Senhor bençams e auxilios celestes, em favor dos novos levitas e pelo augmento das vocações sacerdotaes.

Preces prescriptas pela Pastoral Collectiva:

Veni Creator — 3 Pater, Ave e Gloria.

Zanotelli, Lourenço Scribante, Manuel Firmo Nazareno de Araujo, Mario Paulo Forestan e Pedro Rocco.

Salvatorianos: — Affonso de Oliveira Lima, Antonio Nunes Gurgel, Bernardo Campos, Gereão Reudenbach, José Wild e Tadeu Wewie.

Pallotino — Paulo Kunkel.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que os revmos. sacerdotes, que estiveram desimpedidos, comparecerem ás ordenações afim de tomarem parte na ceri-monia da imposição das mãos, devendo cada um levar uma sobrepelliz e estola.

S. exc. revma. recommenda, outrosim, os ordinandos de hoje, ás piedosas orações do revmo. clero e fieis.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceller do arcebispado.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Hoje, — (Festa da Immaculadla), haverá missa ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Das 7 horas ás 16 horas os Marianos e Aspirantes farão o dia de Recolhimento.

FUNCÇÕES DAS DOMINGAS DO ADVENTO NA CATHEDRAL PROVISORIA

Edital n.º 23, do Cerimoniario do Solio

Seguindo a tradição da Cathedral de São Paulo, durante as Domingas do Advento, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano assistirá pontificalmente ás Missas Capitulares que se celebram ás 10 horas, na egreja de Santa Iphigenia.

Serão celebrantes:

Hoje, domingo, festa da Immaculada Conceição — Ordenações de Presbyteros; dia 15, conego Benedicto Marcos de Freitas; dia 22 do corrente — conego Benedicto P. dos Santos. Farão homilia; dia 15 do corrente — Monsenhor Manuel Meirelles Freire; dia 22 do corrente — Conego Benedicto Marcos de Freitas. Com excepção do proximo domingo, os revmos conegos se apresentarão sempre revestidos de capa preta e alarmares.

(a.) Conego João Pavesio, cerimoniario do Solio.

NOVENA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

V. Messis quidem multa, operarii autem pauci.

R. Mitte Domine operarios in messem tuam.

Oremus. Omnipotens sempiterne Deus, cujus spiritus totum corpus Ecclesiae sanctificatur et regitur; exaudi nos pro universis ordinibus supplicantes; ut gratiae tuae munere, ab omnibus tibi gradibus fideliter serviatura. Per Christum Dominum Nostrum Amen.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do Arcebispado.

Orações e collectas em favor do "Pontificio Collegio Pio Brasileiro de Roma"

De conformidade com os desejos da Santa Sé, no terceiro domingo do corrente mez, em todas as matrizes, egrejas e oratorios, tanto pela manhã, á hora das missas como á tarde por occasião da reza deverão ser feitas preces especiaes e uma collecta em beneficio do Pontificio Collegio Pio Brasileiro de Roma.

Recommenda o exmo. sr. arcebispo aos revmos. parochos e reitores de egrejas que esclareçam os fieis sobre a necessidade e importancia de auxiliar tão benemerito estabelecimento ecclesiastico, que sob os auspicios da Santa Sé e do Episcopado Brasileiro vem flunccionando na Cidade Eterna, de alguns annos a esta parte, e se destina á mais aprimorada formação do clero de nossa patria.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do Arcebispado.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA PAROCHIA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

(Secção Masculina)

Hoje, domingo, festa de Nossa Senhora Immaculada Conceição, ás 9 horas, bençam solenne da imagem do Sagrado Coração de Jesus, e em seguida a missa cantada e procissão, enthronização na sala das reuniões.

A' noite: reza solenne, sermão de encerramento, bençam e procissão no pateo da matriz.

A directoria do Apostolado faz appello a todos os homens de boa vontade, para aggregarem-se ao Apostolado, sob a bandeira do Sagrado Coração de Jesus.

IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Commissões Parochiaes

Communica-nos a Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico, que já se acha á disposição das Commissões Parochiaes o material necessario para os trabalhos preparatorios do IV Congresso Eucharistico.

As Commissões que não puderam comparecer á reunião realizada ha dias, deverão quanto antes apresentar-se ao exmo. presidente da Junta, afim de receberem as necessarias instrucções relativas ao movimento que deve ser feito nas parochias, tanto da capital como do interior.

* * *

"Havendo necessidade de se iniciar nas parochias os trabalhos preparatorios ao IV Congresso Eucharistico Nacional, peço aos revmos. parochos da capital e do interior, que ainda não enviaram os nomes das Commissões Parochiaes, que o façam com a maior urgencia possivel, afim de se não prejudicar a uniformidade de acção em toda a Archidiocese.

(a.) — Monsenhor Ernesto de Paula, presidente da Junta Executiva."

CONGREGAÇÃO MARIANA NOSSA SENHORA DA APPARECIDA E SANTO ANTONIO

Será effectuada no Sanatorio Padre Bento, de Gopou'va, hoje, na missa das 9 horas, a fundação da Congregação Mariana, com solenne recepção de noviços e congregados.

CURIA METROPOLITANA

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Pleno uso de ordens, por um anno, a favor dos rr. pp. Sebastião Trosso e Jeronymo Passionista.

Simples uso de ordens, por tres mezes, a favor do rr. pp. Egon Zoellnaer e João Koening.

Testemunhal de ordenação a favor do sr. Romeu Frezzatti.

Procissão a favor das parochias de Pinheiros e São Vito.

Binação a favor do rr. pp. Sebastião Trosso, João Koenig e Egon Zoellner.

Trinação a favor dos rr. pp. Otto Popp, João Assmann e Ignacio Vermeulen.

Erecção canonica: — Da Pia União das Filhas de Maria e da Congregação Mariana, da Parochia de Santo Antonio do Bairro do Limão; da Conugregação Mariana da Parochia de S. Paulo do Belem; da Pia União das Filhas de Maria da Parochia de Santa Rita.

Capella, por um anno, a favor da capella de São Pedro, em Villa Bertioga.

Licença para se ausentar da Archidiocese, por seis mezes, a favor do revmo. padre Pio Ragazinskas.

. Justificações — Osasco: Ernesto Galtarossa e Ada das Neves Lanfranche, Guido Scandolari e Conceição Custodia, Lourival Dias Grilo e Maria Morales Viscaino, Arthur Augusto do Nascimento e Laura Carvalho Nascimento. Santa Generosa: Armando Francesconi e Luisa Sertorio, Arnaldo Bacelar e Iliria Stauffer, Cyro Thomaz de Cruz e Maria da Purificação Cunha Foja. São Sebastião da Ponte Pequena: José Rodrigues Roja e Maria Josepha Gonçales, Geraldo Pires de Oliveira e Zilka Medeiros, Elpidio Marcos de Sousa e Lourdes de Barros. Santa Iphigenia: José Carlos Cotrim de Menezes e Esther Augusto, Sylvio de Campos Mello Filho e Duce Odette Almeida, Nicolino Campaniele e Apparecida Missali. Santa Cecilia: Matheus Pecoraro e Julia Natali, Mario Braga e Denise Lombardi, João Dias Rodrigues e Maria Vieira. Casa Verde: João Bernardo e Maria Apparecida da Costa. Belem: Armando Giovedi e Josepha Benegas. S. THEREZINHA DE STO. ANDRE': João Garcia e Cynira Pinheiro. Quarta Parada: Nicola Antonio Mastropaulo e Amelia do Carmo Ferreira.

Testemunhal: a favor de Octavio Mascarenhas.

Oratorio particular: Clovis Durval Galvan e Maria Carlota Luz Pinto.

CREAÇÃO DA PAROCHIA DE S. SEBASTIÃO DE SUZANO

Em commemoração á festa da Immaculada Conceição, o exmo. sr. Arcebispo metropolitano assignará (dia 8) o decreto da creação da Parochia de São Sebastião de Suzano, situada no suburbio da Central do Brasil e desmembrada das parochias de Itaquaquecetuba, Poá e Mogy das Cruzes e suffraganea do decanato de São João Baptista Maria Vianney de Mogy das Cruzes. A nova parochia será entregue aos cuidados da Congregação dos rr. pp. dos Dois Corações, de Picpus.

AUDIENCIAS D OEXMO. SR. ARCEBISPO

Segunda-feira, dia 9, o exmo. sr. arcebispo metropolitano dará audiencias na Curia Metropolitana exclusivamente ao revmo. clero da archidiocese.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Em sua primeira reunião mensal realizada quarta-feira, a Sociedade "Amigos da Cidade" abordou varios problemas de interesse da cidade.

Em sua primeira reunião mensal realizada quarta-feira, a Sociedade "Amigos da Cidade" abordou varios problemas de interesse da cidade.

No expediente foi lida uma carta do sr. Francisco Pinto Freire, reclamando contra os cartazes que enfeiam a cidade, sendo essa suggestão enviada ás Commissões para estudar o melhor modo de se combater esse abuso. S. s. reclamava, ainda, medidas contra a queima de fogos nas ruas, o que já foi regulamentado pela Prefeitura, juntamente com a Delegacia de Ordem Politica e Social em 22 de maio de 1939.

O sr. A. Moraes tambem reclama contra o escandalo dos cartazes berrantes, bem como contra o excesso de botequins que se alinham um ao lado do outro, sendo que só na praça da Sé existem cerca de 20 negocios desse genero. Sua suggestão foi enviada ás Commissões.

Foi debatido o problema do saneamento das varzeas e terrenos baldios existentes em torno da capital, os quaes ameaçam a saude dos seus habitantes, como se verifica agora com o surto incrivel de nuvens de mosquitos, torturando os moradores até dos bairros residenciaes, como acontece em Jardim America e Jardim Europa.

O sr. Nelson Mendes Caldeira suggeriu que a sociedade se interesse pelo Congresso Brasileiro de Urbanismo a realizar-se no Rio, em 20 de janeiro.

O sr. Ubaldo Franco Caiuby falou sobre o emplacamento de São Paulo, que é falho e atrazadissimo, tornando-se urgente uma reforma completa nesse sector da administração publica.

BIBLIOGRAPHIA

ROBINSON CRUSOE' — Daniel Defoe — Traducção revista por Naber Cayres de Brito — Edições "Cultura" — S. Paulo.

Como volume 5 de sua série classica "Os Mestres do Pensamento", estão as edições "Cultura" apresentando, em traducção revista por Nabor Cayres de Brito, o "Robinson Crusoé", de Daniel Defoe.

Esse livro classico da literatura ingleza é a obra prima daquelle a quem Charles Duff chimaou "o pae da novella ingleza". Na verdade Defoe mostra todas as grandes qualidades que haveriam de collocar os escriptores de sua terra na vanguarda dos maiores novellistas do mundo: força, simplicidade, realidade. Conta Taine que o editor do "Robinson" ficou tão impressionado com o realismo de suas passagens que não quiz acreditar que se tratasse de uma obra de ficção. Na verdade o diario desse homem que passa 28 annos sozinho em uma ilha tropical até salvar a vida de "Sexta-feira" parece um diario verdadeiro. Robinson, sozinho, luta contra a natureza e reflecte sobre a sociedade dos homens. Dahi o valor educativo e de critica social dessa novella empolgante que é impossivel deixar de ler até o fim desde que se leu as primeiras paginas. O genial filho do açougueiro Foe soube fazer ao mesmo tempo a mais saborosa e viva das historias e um profundo e paradoxal estudo dos males sociaes. Rousseau escolheu esse livro como leitura unica de seu Emile durante a maior parte da juventude. As amarguras da vida de Defoe, a quem foram cortadas as orelhas quando morreu Guilherme de Orange apparecem sublimadas nesse livro escripto aos 58 annos. Mas a belleza generosa de suas paginas fez com que as crianças inglezas erguessem, depois de memoravel subscripção, um monumento ao autor.

A traducção é excellente de simplicidade e saber. As edições "Cultura" annunciam como volume 6 de sua série classica o famoso "Gil Braz de Santilhana", de Lesage.

O "Robinson" traz um prefacio em que José Perez estuda o significado social da obra de Defoe e traça a biographia do autor.

"SONHOS MUTILADOS", por Assis Feres — Rio de Janeiro, 1940.

No opusculo, enfeixou o autor algumas poesias, em que canta as coisas tristes. O poeta é ainda um novato, não apresentando os seus versos grandes vôos. Em sua arte enxameiam as deficiencias technicas. Em todo caso, revela já um primeiro esforço, que poderá ser o inicio de uma obra forte e brilhante.

"O ALEIJADINHO", por Heitor Pedrosa — São Paulo, 1940.

O sr. Heitor Pedrosa realizou um trabalho bastante interessante sobre o "Aleijadinho". São commentarios e referencias para os jovens amigos de Santo Agostinho, São Bento e Lyceu Coração de Jesus em São Paulo. Divide-se a obra em diversos capitulos, a saber: No scenario das montanhas, "Os caminhos de Torenta", "As joias de S. Francisco", "Primores de São João Del Rei", "O cortejo dos Prophetas", "O gigante mutilado" e "As visões do moribundo". Encerra o volume um apendice intitulado — "As fantasias do Barroco". Notas biographicas completas. Um notavel retrato do artista, por Belmonte. Emfim, um livro que focaliza plenamente a obra genial de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

"SENTIR COMMUM — SENTIDO UNICO", por Fernando Emidio da Silva, — Rio de Janeiro, 1940.

O autor, dr. Fernando Emidio da Silva, illustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, reuniu neste volume uma série de conferencias sobre Portugal, realizadas no Brasil. Tratou, entre outros assumptos, da acção colonial dos portuguezes, da restauração das finanças de Portugal, do espirito classico na economia, nas finanças... e nas letras. Estylo facil e elegante. Trabalho valioso, tanto do ponto de vista scientifico como literario, nelle ha muito a aprender, principalmente com respeito ao que vae em numerosos sectores politicos e culturaes do mundo portuguez.

"ESTUDANTES DO RIO GRANDE DO SUL EM OURO PRETO", por Vicente Raccioppi — Bello Horizonte, 1940.

Memoria historica apresentada ao 3.º Congresso Sul Rio-Grandense de Historia e Geographia, commemorativo do bi-centenario de Porto Alegre, pelo seu autor dr. Vicente de Andrade Raccioppi, director do Instituto Historico de Ouro Preto. E' um trabalho interessante, com muito de pittoresco. Numerosos dados biographicos. Diversas photographias no texto.

Campanha anti-allemã na Hollanda

LONDRES, 7 (Reuter) — A ultima e mais interessante ordem imposta aos hollandezes prohibe ao povo levar comsigo giz ou outro qualquer material que sirva para escrever, entre o pôr do sol e o amanhecer.

Os circulos hollandezes bem informados de Londres affirmam que a razão dessa prohibição é o facto de augmentar cada vez mais o apparecimento de phrases anti-allemãs nos muros das cidades hollandezas, durante a noite.

Annuncia-se, tambem, que augmentam sensivelmente os conflictos de rua nas diversas cidades de toda a Hollanda.

Consequentemente, as autoridades germanicas distribuiram uma ordem ameaçando de pena de morte todo subdito hollandez que deixar de entregar suas armas de fogo, em occasião determinada.

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

O DECORRER DA REUNIÃO-ALMOÇO HONTEM REALIZADA NO HOTEL TERMINUS

O Rotary Clube de São Paulo realizou, 6.ª feira a sua habitual reunião almoço no Hotel Terminus, com a presença de grande numero de rotarianos de outros clubes, convidados e socios. A sessão foi aberta pelo presidente, dr. Humberto Monteiro, que deu a palavra ao sr. Luis L. Reid, afim de pronunciar a palestra do dia sobre o thema "D. Pedro I".

O sr. Luis L. Reid produziu um bello trabalho, focalizando a figura do primeiro imperador do Brasil desde a sua infancia, abalada pela tragica fuga de seus paes de Portugal, a sua adolescencia em nossa patria e o papel que exerceu na historia brasileira, com a proclamação da Independencia e a formação do Imperio, até a dramatica partida para Portugal, deixando aqui, com cinco annos apenas, o seu filho, que foi mais tarde o grande Pedro II. O orador resaltou os traços principaes da personalidade de Pedro I, sem esquecer os rasgos de cavalheirismo quasi heroico, que eram o traço predominante daquelle principe e rei cavalleiro e a luta por elle travada e dirigida em Portugal, em favor de sua filha, a princeza brasileira d. Maria, então rainha dos lusitanos, cujo throno estava ameaçado.

O sr. Luis L. Reid foi vivamente applaudido ao terminar o seu interessante trabalho.

12.ª CONFERENCIA DISTRICTAL

A seguir, o sr. Omar O' Grady, presidente do Rotary Clube de Fortaleza, fez uso da palavra, convidando os rotarianos de São Paulo a comparecerem á 12.ª Conferencia Districtal Rotaria, que se realizará em Fortaleza, no proximo mez de abril de 1941.

FESTA DE NATAL

Já vão adeantados os preparativos para a tradicional festa de Natal que todos os annos promove o Rotary Clube de São Paulo. O sr. Francisco Klingler communicou que a mesma se realizará no Cine "Odeon", no dia 15 deste mez, com o seguinte programma: 8 horas, entrada das crianças e distribuição de brinquedos, bonbons, etc.; a seguir, divertimentos no palco e uma saudação do presidente do Rotary Clube de São Paulo. Finalizará a festa um escolhido programma cinematographico, constante de filmes coloridos e desenhos animados. O sr. Klinger appellou aos rotarianos para que não deixassem de comparecer áquella festa, contribuindo assim para maior alegria da petizada.

Finalizando, o presidente apresentou os agradecimentos de praxe, e encerrou a reunião.

VISITANTES

Assistiram á reunião os srs. Carlos Santos Costa, do Rotary Clube do Rio; dr. Mario Marques da Silva e Isoldino Alves Ferreira, do Rotary Clube de Uberlandia; João Maringone, José Augusto Gonçalves e Plinio Ferraz, do Rotary Clube de Bauru'; João Baptista Arruda Camargo, do Rotary Clube de Pirassununga; José Dias Leme, de Campinas; Omar O'Grady, de Fortaleza; Virginio Monteiro Filho e Braulio Guedes da Silva, de Sorocaba; E. Corrêa da Costa Junior e Aristides Cabrera da Cunha, de Santos; major Levy Sobrinho e Manuel Simão Levy, de Limeira; Mario Agustinho, de Paraguassú. A convite de socios estiveram presentes tambem os srs. Benjamin M. Patarra, Francisco Teixeira Orlandi e o dr. Joaquim Ferraz do Amaral.

Curiosa historia de uma fabricante de velas

Não fosse a bisbilhotice de um vizinho e a sra. Erna Bilkau não estaria enchendo o mercado universal com suas velas mysticas — Outras notas

NOVA YORK (N. T.) — Os vizinhos levaram mezes e mezes fazendo toda a especie de conjecturas sobre a gente que vivia n'certa casa de madeira, perto da esquina. Ninguem entrava nem sahia della, mas pela noite via-se através das esteiras o debil reflexo de pallidas luzes, e o perpassar de certas sombras. Em Hollywood já ninguem se admira de excentricidades, porque as ha ali a dar com um pau, de toda a especie concebivel ou inconcebivel; mas a das pessoas dessa casa não podia deixar de dar que pensar aos vizinhos, simplesmente porque, apesar dos signaes de vida que de fóra se observavam, nunca ninguem vira a cara a nenhum dos moradores. Era um mysterio levado ao cumulo!

Ora, aconteceu que, certa manhã de sol de 1934, alguem conseguiu pela primeira vez observar que as pallidas e tremulas luzes continuavam acesas em pleno dia. A curiosidade foi subindo de ponto, e ás primeiras horas da tarde o mais corajoso dos vizinhos se approximou duma das janellas que a esteira não occultava por completo, e pôz-se a espreitar.

Não foi pequena a sua surpresa, ao divisar uma senhora que, apparentemente morta, estava estendida no chão em frente du maltar, sobre o qual ardiam duas grandes velas. Minutos depois a multidão rodeava a casa, e não tardaram em apparecer um policial e um medico-forense. O primeiro arrombou a porta, entraram ambos, e foram dar com a senhora viva, mas em estado comatoso.

— Como se chama?, perguntava toda gente.

Era a sra. Erna Bilkau, que vivia só naquella casa, rezando sempre. Extremamente timida, evitava qualquer contacto com os vizinhos e quasi nunca sahia de casa. Mas o accidente acima referido deu lugar a que os vizinhos a visitassem, e, ainda na convalescença, revelou-lhes que ella propria fazia as velas que aluminavam o seu oratorio.

Teria muito bem podido, claro está, comprar velas de estearina, substancia que se extrae da gordura de certos animaes — de cera de abelha ou da carnaúba, de parafina ou espermacete; mas para isso ser-lhe-ia necessario ir ás lojas, e ella não queria trato com o mundo. Resolveu pois fazel-as por si, utilizando para isso de começo, como materia-prima, a cera de abelhas que recolhia do colmeal do seu proprio pateo, e que ella propria refinava. Fazia tambem os pavios e mesmo os moldes de aluminio.

Depressa reparou que as velas de cera de abelha eram por natureza defeituosas. Demasiado moles, não ardiam uniformemente e produziam muito fumo. Misturou então a cera com sebo, mas o resultado não a satisfez, e continuou fazendo toda especie de experiencias, até que por fim recorreu á parafina. Eram pois de parafina as velas — de 51 cms. de comprimento por 14 de diametro na base e 6 na ponta — que estavam ardendo no oratorio, no dia em que a descobriram cahida no chão. Podiam ter ardido um mez inteiro.

COMEÇA UM NEGOCIO NOTAVEL

Perguntaram-lhe as vizinhas se queria fazer-lhes vellas, respondendo a senhora que com muito gosto. Tal foi o principio dum industria que lhe daria fama mundial. A questão foi sahirem de casa as primeiras vellas: começaram a chover as encommendas de velas de todos os tamanhos, formas e côres, não só da vizinhança mas tambem da colonia cinematographica, de lojas e armazens. E mesmo assim, tudo a senhora fazia só.

As fabricas da especialidade usavam machinas apropriadas, mas a senhora Bilkau fazia as velas á mão, e ainda achava maneira de ir fazendo experiencias, misturando a parafina ora com cebo, ora com cera de abelha, ou com outra qualquer substancia, e ensaiando diversas qualidades da pavio. Ao cabo de um anno já estava produzindo velas excellentes, e o facto mesmo de que s fazia á mão lhe permittia satisfazer mesmo os mais estrambolicos caprichos da clientela, quanto á forma, a côr, e os enfeites de varia especie.

O facto de a sra. Bilkau ser tão devota, e o mysterio que a rodeou até ao dia em que soffreu aquella prolongada syncope, levou um dos vizinhos a denominar de misticas as suas velas. A coisa agradou-lhe, e ella mesma passou a chamar-lhes velas mysticas. Dois annos depois de inaugurado tão inesperadamente o negocio, ainda a senhora continuava a usar os moldes de aluminio que ella mesma fazia á mão, e tinha-se especializado em alguns typos de velas, cobrando 20 dollares por cada vela de certo typo.

Já nos começos de 1936 ella tinha perdoido toda a timidez, e resolveu fazer uma viagem de recreio a Nova York, levando comsigo varias amostras das suas velas, na esperança de conseguir encommendas de algumas lojas, para o que expoz todo o seu mostruario num bazer elegante. Logo começaram a fazer-lhe encommendas os freguezes dessa loja, em tal quantidade, que ella resolveu alugar uma espaçosa installação em Nova York, e fabricar ali as velas para satisfazer a procura da grande cidade.

Continuava a chover os pedidos através da referida loja, e muitos freguezes iam pessoalmente á officina da devota senhora para encommendar-lhe velas. Fora hegando pedidos de outras lojas, e a sra. Bilkau viu-se forçada a se mudar para um lugar maior, e de tmar alguem ao seu serviço. Assim foi que nesse mesmo anno de 1936, tendo apenas um negrito como ajudante, ella fundou os Mystic Candle Studios.

TODA A GENTE COMPRA ESSAS VELAS

No curso de um anno teve que empregar mais de 40 pessoas, trabalhando em turnos de 8 horas por dia, para poder satisfazer os milhares de encommendas de velas que chegavam de innumeras lojas e individuos, não só dos Estados Unidos mas tambem de paizes estranegiros, onde chegára a fama desta mulher, levada por turistas americanos.

Do seu estabelecimento sáem hoje velas em fórma de maçã e de laranja, na respectiva côr; quadradas, em fórma de rósca, de arvore, etc.. Umas são lisas, outras levam enfeites de cêra de côres, applicados.

Fabrica-as de typo e fórmas especiaes para chaminés, chegando algumas a ter 68 centimetros de altura por 18 de espessura na base, e 13 na ponta. Além do sortimento normal que consta de velas de dezoito tamanhos diversos e oito côres á escolha, por meio de moldes de ferro galvanizado.

São todas de parafina Esso, combinada com uma pequena proporção de cêra, para dar as necessarias propriedades combustiveis. As encommendas recebidas dos bazares e lojas de especialidades, dos armazens de venda, dos floristas, etc., tanto dos Estados Unidos como do estrangeiro, obrigam a sra. Bilkau a consumir mais de 102.000 kilos de parafina por anno, transformando-a em velas que se vendem a retalho, desde 65 centavos até 8 dollares cada uma. A parafina e outras substancias derretem-se em panellas, e depois despeja-se a mistura em moldes, uma vez solidifacada, tira-se dos moldes e dão-se á mão os ultimos retoques nas velas.

O caso da sra. Erna Bilkau é na verdade raro. A' privação accidental dos sentidos, que lhe teria occasionado a morte se não fosse a curiosidade dos vizinhos, deve-se que a autoridade tivesse forçado a porta da casa onde vivia a eremita, tornando-se assim publicos os seus raros dotes. Bastou as pessoas verem os productos que sahiam das mãos da devota senhora, para começarem a lhe fazer encommendas. E agora, as velas que ha seis annos apenas tinham por fim unico alumiar-lhe o oratorio, que ella escondia aos olhares do mundo, baixando as esteiras das janellas illuminam hoje grande numero de lares por esse mundo que ella evitava.

O GRANDE FUTURO INDUSTRIAL DA RAMIE

O EXEMPLO DE CUBA

RIO, dezembro — (Divulgação da nossa succursal) — Durante a ultima reunião dos technicos agricolas promovida pelo Ministro Fernando Costa, uma das questões que deram lugar a amplos debates, foi a que se referia á producção de fibras. O Ministro da Agricultura, a quem se deve o promissor desenvolvimento de varias culturas novas na relação das multas que, actualmente, já enriquecem a economia do nosso paiz, desde ha muito vinha promovendo medidas no sentido de explorar, racionalmente, mais essa extraordinaria fonte de renda, que são as fibras nacionaes até então relegada á plano secundario, dada a escassez de assistencia technica e a falta do necessario estimulo aos que se dedicavam a exploração desses preciosos especimes da nossa fibra.

Certo de que a producção das fibras nacionaes resultaria lucrativa, principalmente agora, em que a situação mundial favorece bastante a sua collocação em varios mercados estrangeiros, o sr. Fernando Costa traçou um plano de trabalho em consequencia do qual o Brasil poderá contar com uma nova fonte de receita para o reforço das suas incomparaveis vantagens de paiz productor de materias primas.

Além do caroá, que já está sendo aproveitado industrialmente, graças ás iniciativas do titular da Agricultura, do sisal, canhamo, algodão, etc., abre-se para o paiz uma grande opportunidade de lucros certos, com o desenvolvimento da cultura da ramie, uma fibra maravilhosa, muito superior ao linho, sisal, canhamo ou algodão, no que diz respeito á sua excepcional resistencia e ao seu consequente emprego industrial como materia prima para a fabricação de fazendas leves, linhos, casemiras de lã, cordas, barbantes, saccos, tapetes e, quando em mistura com a borracha, tambem para a confecção de pneumaticos. A ramie proporciona, ainda, a obtenção de cellulose de primeirissima qualidade e extraordinariamente resistente para a fabricação do papel-moeda, que requer, como se sabe, o emprego do material de grande durabilidade.

Materia prima de grande acceitação nos grandes centros industriaes do mundo, principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, a producção da ramie vem sendo cuidadosamente ensaiada na America do Sul.

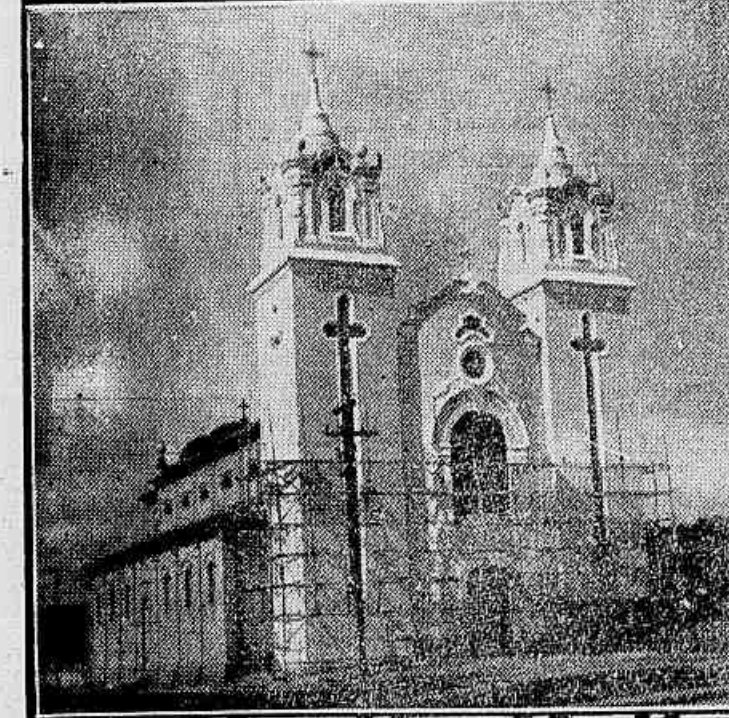
Agora mesmo, justificando o acerto das iniciativas do Ministro Fernando Costa, o Ministro Oswaldo Aranha enviou áquelle titular um recorte do "Diario de la Marina", de Cuba, no qual se põe em evidencia o interesse do governo daquelle paiz pela cultura da ramie.

Depois de longas referencias ás propriedades dessa fibra ultraresistente, o artigo do jornal cubano divulga os magnificos resultados obtidos com as demonstrações de uma desfibradora da ramie, inventada pelo engenheiro norte-americano, S. R. St. John. Essas demonstrações, realizadas perante as altas autoridades do governo cubano, na Estação Agronomica de Santiago, provaram que a nova desfibradora corresponde amplamente á sua finalidade, pois, além de ser efficiente, é de facil manejo, não desperdiça material e é dos mais reduzidos o custo da sua operação.

Ao enumerar as providencias governamentaes para o desenvolvimento da ramie, o jornal cubano accentua, em seguida, que em breve estarão concluidas as observações technico-scientificas em torno da adaptabilidade da ramie em varias regiões cubanas, e que, de accôrdo com os resultados obtidos, se dará inicio, então, á uma farta distribuição de sementes entre os agricultores locaes, afim de se promover a producção em grande escala dessa preciosa fibra, que, no Brasil, é uma planta de cultura facil, e aguardava, apenas, a assistencia technica, agora fomentada pelo Ministro Fernando Costa, para tornar-se, realmente, uma riqueza de incalculavel valor no indice economico da nossa producção agricola.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente, em 4)

Com a conclusão das torres e da fachada principal da Nova Matriz de Cruzeiro, apresenta esse templo catholico um aspecto empolgante não só pelo seu conjunto architectonico como, tambem, pelas suas proporções que qualificam essa construcção como, talvez,

A nova matriz de Cruzeiro

a maior e a mais moderna das egrejas do Valle do Parahyba. Para o completo exito desse empreendimento muito tem contribuido o actual vigario da parochia, padre Gabriel Hiram Lopes de Oliveira.

FESTAS ESCOLARES

Realizou-se, no dia 29 do mez findo, no Grupo Escolar de Itagaçaba a festa de encerramento das aulas e entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso no corrente anno. A' essa solennidade que contou com elevado numero de pessoas da sociedade cruzeirense, estiveram presentes varias autoridades do Ensino, da comarca e do municipio, tendo o dr. João Baptista Ferreira, Prefeito Municipal, feito representar-se pelo dr. Erico Novaes Ferreira. Serviu de paranympho da turma o prof. Virgilio Antunes. Procedida a entrega dos diplomas, fizeram uso da palavra o paranympho e o prof. José Sant'Anna de Castro, director do grupo escolar. Logo após foi iniciado um programma executado pelos alumnos daquella casa de ensino que alcançou completo exito.

No dia seguinte, ás 10 horas, o 1.º grupo escolar realizou, tambem, a sua festa de formatura e entrega dos diplomas a 80 jovens que concluiram o curso. A' noite, no theatro Capitolio, teve lugar uma festividade levada a effeito pelo Externato São Paulo. Como tem acontecido nos annos anteriores, por occasião dessa solennidade, o theatro apresentava-se literalmente tomado por selecta assistencia. A primeira parte do programma constou de uma sessão solenne para a entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso primario. Além do inspector escolar, prof. Antonio de Azevedo Castilho, tomaram lugar na mesa que presidiu a solennidade os srs. dr. Erico Novaes Ferreira, representante do dr. João Baptista Ferreira, Prefeito local; dr. Flavio Torres, promotor publico; dr. Diogo Bastos, paranympho da turma; prof. Rebouças de Carvalho Neto, director do Gymnasio e Escola Normal; prof. Raul Pereira, director do 1.º grupo escolar; prof. José Sant'Anna de Castro, director do Grupo Escolar de Itagaçaba; prof.ª Hilda Rocha Pinto, directora do Externato São Paulo. Após a execução do Hymno Nacional, foi procedida a entrega dos diplomas aos seguintes alumnos: Eunice Apparecida Massa, Maria Auxiliadora Escada, Maria Isabel Januzzi, Shirney Buttermuller, Carlos Eugenio de C. e Conde, Venera Moura Guimarães, Ivan Novaes dos Santos, Helcio Nogueira Guedes, Benedicto Fernandes Campos, José Roberto Toledo Novaes, João Amato Grossi, Cypriano de José Pinto, Olbert Rocha Pita, José Carlos Caputo, Jair Luis Goslig, João Venicio Palazzo, João Claudio Gosling Filho, Alano Pinheiro Pereira e Eduardo Pinto de Sousa.

Em seguida, fizeram uso da palavra a prof.ª Hilda Rocha Pinto, directoria do Externato; dr. José Diogo Bastos, paranympho dos novos diplomandos e os alumnos Carlos Eugenio de Castro e Conde e Marina Isabel Januzzi.

Finda essa primeira parte teve inicio um bello programma.

LORENA

(Do nosso correspondente em 5.)

FESTIVAL BENEFICENTE

No dia 29, ás 19,30 horas na Associação Commercial de Lorena, realizou-se um festival em beneficio da Caixa Escolar do grupo "Conde de Moreira Lima".

FESTIVO ENCERRAMENTO ESCOLAR

Sabbado, os grupos escolares "Conde de Moreira Lima" e Gabriel Prestes", nesta cidade, fizeram festivo encerramento do anno lectivo escolar, na Associação Commercial, aquelle, ás 14 e este, ás 19,30 horas, com aprimorados e applaudidos programmas. Paranympharam o acto da entrega dos diplomas dos alumnos que terminaram o curso preliminar o dr. Vander Ferreira Leite e padre Nelson Carlos del Menes, respectivamente.

NO GYMNASIO MUNICIPAL "S. JOSE'"

Domingo, ás 8,30 horas teve lugar o encerramento do anno, sendo paranympho dos alumnos que terminaram o curso secundario, o dr. Gama Rodrigues e orador de seus collegas o sr. José Roberto Rangel.

Bacharelaram-se os srs. Abelardo Alberto Monteiro, Angelo Prudente de Aquino, Arnaldo Cesar de Almeida, Haraldo Geraldo Silva, Benedicto Samuel Filho, Claudio de Moura Abreu, Cloreis de Sousa Andrade, Eduardo Carlos Costa Abreu e Silva, Eduardo Aréco, E'lia Nobrega de Carvalho, Emilio Spertini de Araujo, Ezequiel Martins Fonseca, Helio de Luiggi Siqueira, Hervidoto Bento de Mello, Jarbas Godoy, João Amaral, João Lopes de Araujo, Joaquim Diogo Cantão dos Santos, José Atta, José Antonio Vizotto, José de Sousa Pinto, José Jannozzelli, José Lucas Novaes Santos, José Marotta, José Nogueira Dias, José Roberto Afrosa Rangel, José Tojeiro de Andrade, Rubens Cesar Siqueira, Ruy Bastos Bernardes, Timoteo Cesar Campos, Vicente Ribeiro Pinto, Waldir Ferraz Mendonça e Wilson Placido de Oliveira.

Segunda-feira, ás 19,30 horas no salão de festas da Escola Profissional "Patrocinio de S. José", realizou-se o encerramento da festa escolar, com programma esmerado, cujas partes foram applaudidas pela assistencia.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Em todos os estabelecimentos de educação foram expostos os trabalhos executados durante o anno lectivo pelos alumnos, observando-se na grande variedade de trabalhos graphicos e manuaes, muito capricho.

BAILE DE FORMATURA

Domingo á noite, na séde da Associação Commercial, realizou-se animadíssimo baile em regosijo da formatura dos bacharelandos do Gymnasio Municipal S. Joaquim.

MOVIMENTO POLICIAL

A delegacia de policia, desta cidade, teve no mez passado o movimento seguinte: detenções, 30; accidentes no trabalho, 2; inqueritos, 5; queixas, 5; attestados, 14; folha corrida, 1; armas apprendidas, 5; alvarás de diversões, 7. Arrecadou aquantia de ...... 3:149$200, sendo: carceragem, ... 90$000; diversões publicas, 313$200; jogos, 2:028$400; custas em sellos, ... 207$600; transito, 518$000.

NAZARETH

(Do nosso correspondente em 3.)

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO TELEPHONICO

Conforme noticiámos, foi inaugurado solennemente o serviço das linhas telephonicas ligando esta cidade á séde da Comarca. Esse acto, que teve lugar no dia da festa da Padroeira, foi bastante concorrido. Compareceram as altas autoridades, prefeitos das cidades vizinhas e enorme massa popular que se comprimia na praça da Independencia e suas adjacencias.

A medida que iam chegando os convidados de honra, a radio propaganda local, com seus studios localizados no mesmo predio onde foram installados os escriptorios e cabines indevassaveis colhia suas impressões, á guiza de entrevistas, transmittindo-as aos quatro cantos da cidade, atráves de uma réde de alto falantes. Nessa occasião, a corporação musical "1.º de Março", postada ao lado do centro telephonico, executava marchas patrioticas.

Esse grande melhoramento foi fruto da energia moça e espirito de comprehensão do prefeito Valabonso Candido Ferreira. Dando inicio ás solennidades, o sr. Prefeito proferiu um discurso, no decorrer do qual aludiu ao nome do seu collega, dr. João Baptista Conti, prefeito de Atibaia, por lhe caber — aduziu s. s. — uma grande parte da sua gratidão e da gratidão popular, porque jamais se esquecerá do seu decidido apoio moral e material á realização dessa importante obra.

Em nome dos prefeitos presentes, falou o sr. Julio Guimarães, de Piracaia, que, se congratulou com os nazareanos, pela possibilidade que adquiriram de estarem integrados no convivio dos grandes centros civilisados. Finalmente, falou, de improviso, o sr. Herminio Rodrigues dos Santos que, tecendo considerações sobre o papel que o telephone representa, exaltou a vida do seu inventor, Alexandre Grahan Bell e a transformação de ordem technica que, crescendo parallelamente com outros inventos, resultou o exito da telegraphia, radio-telegraphia, radio-telephonia e, finalmente, da televisão; um dos maiores inventos contemporaneos, cuja gloria coube ao genio de Marconi. Em seguida, o sr. Prefeito offereceu, em sua residencia, um "coktail" aos seus collegas e convidados.

NA CIDADE

Afim de assistirem as festas da inauguração do telephone, estiveram nesta cidade, os srs. cap. Adolpho Alves, José Alvim, Francisco de Almeida, Benedicto Vaz de Lima, Silvino Guimarães, prefeito de Piracaia, dr. João Baptista Conti e o sr. Prefeito Municipal de Joanopolis.

MOCÓCA

(Do nosso correspondente em 5.)

FESTIVAL BENEFICENTE

Realizou-se, no dia 29 de novembro ultimo, no Cine Theatro Central, o Festival promovido pelo Grupo Escolar "Barão de Monte Santo", cujo resultado pecuniario reverteu em beneficio do Dispensario "São Francisco".

Abrindo a sessão, falou o director do estabelecimento, prof. Joaquim Leme do Prado, paranympho á turma de diplomandos, que prestou homenagem aos professores d. Maria Sarah Castel e Francisco Martins Costa, por motivo de suas aposentadorias e á d. Maria Rodrigues Sanches, por se ter naturalizado brasileira.

Após a oração do alumno Malteus Mathias Faria, teve inicio o festival artistico, que muito agradou á numerosa assistencia, pelo esmero com que todos os numeros foram representados.

FESTIVAL ESCOLAR

Teve lugar, a 27 de novembro passado, no Cine Theatro Central, o festival do 2.º Grupo Escolar, desta cidade em beneficio da Caixa Escolar desse estabelecimento. Procedeu-se á entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso do corrente anno, tendo paranymphado o acto o sr. prof. Cyro de Freitas Gaia, inspector escolar, que pronunciou significativo discurso. Pelo diplomandos, falou a menina Olga de Almeida.

FESTA DE FORMATURA

Realizou-se no dia 30 ultimo, a festa de formatura dos diplomandos pela Escola Profissional Mixta Secundaria "Cel. Francisco Garcia". A's 8 horas, foi celebrada missa em acção de graças, na Egreja do Rosario, por frei Musueto, de Jaboticabal. A's 19 horas, no Cine Theatro Central, procedeu-se á entrega de diplomas, realizando-se ás 22 horas, no Theatro Variedades, um animado baile.

AUDIÇÃO PUBLICA MOCOQUENSE

Foi inaugurada, dia 1.º do corrente, nesta cidade, a Audição Publica Mocoquense, organização que tem por fim diffudir os principaes acontecimentos de nossa terra.

Iniciativa de louvavel intuito, vem merecendo franco apoio de nosso povo, mormente do commercio, que tem na A. P. M. um optimo meio de propaganda.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Foi solennemente aberta ao publico, dia 29 de novembro passado, a Exposição Escolar do Grupo Escolar "Barão de Monte Santo", desta cidade.

Presente as autoridades locaes, corpo docente do estabelecimento e grande numero de pessoas, foi cortada a fita symbolica pelo sr. Prefeito Municipal, dr. Roque Marchese, visitando, então, os presentes os ricos e artisticos trabalhos expostos.

OUTRAS EXPOSIÇÕES

Estiveram abertas ao publico as exposições do 2.º Grupo Escolar e da Escola Profissional "Cel. Francisco Garcia", ambas apresentando trabalhos perfeitos e conjuntos harmoniosos.

VISITA EPISCOPAL

A cidade prepara-se para receber, no proximo dia 8, a honrosa visita do srs. bispo d. Alberto José Gonçalves e bispo auxiliar, d. Manuel da Silveira D'Elbous, desta diocesse, que aqui virão em visita episcopal.

FALLECIMENTO

Falleceu, nesta cidade, dia 29 de novembro ultimo, o jovem Benedicto Paulino, filho do sr. José Paulino e de d. Francisca da Silva.

Alumno da Escola Profissional "Cel. Francisco Garcia", desfrutava grande estima entre os seus collegas, que admiravam os seus elevados dotes de espirito de intelligencia.

DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA

Esteve nesta cidade, em dias da semana, o sr. dr. Manuel Carlos de Siqueira, nosso illustre conterraneo, director do Departamento Estadual do Trabalho. S. s. que viera a passeio, regressou á capital afim de assumir as suas funcções no elevado cargo que occupa.

CAP. FRANCISCO M. BARRETO

Regressou, ha dias, da capital do Estado, onde foi a negocios, o sr. cap. Francisco Muniz Barreto, presidente do Banco F. Barreto desta cidade e abastado fazendeiro neste municipio.

ENFERMO

Em virtude de um grave desastre soffrido, dia 3 do corrente, acha-se hospitalizado, na Santa Casa local, o sr. Alvaro de Oliveira, residente nesta cidade.

FUTEBOL

Realizou-se domingo ultimo, dia 1.º nesta cidade um encontro de futebol entre o Radium Futebol Clube, desta cidade, e o Commercial F. C., de São José do Rio Pardo. O jogo se desenrolou dentro de muita harmonia e cordealidade, terminando por um empate de um a um.

ORPHEON DA ESCOLA NORMAL

Sob a regencia da professora de Musica, srta. Ernestina Verri, acha-se perfeitamente ensaiado o orpheon da Escola Normal Official, que tem dado já diversas audições publicas muito apreciadas e applaudidas. Em attenção ao programma que lhe foi traçado, deverá esse orpheon seguir, no proximo dia 13, para a Capital, onde dará diversas audições, dentre as quaes uma no Palacio dos Campos Elyseos.

SALTO

(Do nosso correspondente em 6.)

N. S. DAS NEVES

Tomou posse a 1 do corrente, a nova directoria da Irmandade da Capella de Nossa Senhora das Neves, no bairro Burú', municipio de Salto, constituida dos seguintes srs: presidente Maximiliano Rocco; secretario, Francisco Ribeiro; thesoureiro, João Diciervo e procurador, João Stecca.

O acto da posse foi presidido pelo padre João da Silva Couto, vigario da parochia.

Após a cerimonia, foi celebrada missa e proferido sermão, pelo mesmo sacerdote.

ANNIVERSARIO

Fez annos no dia 8, o padre João da Silva Couto, zeloso vigario da parochia de Salto.

Dada a estima em que é tido o anniversariante, mercê das peregrinas qualidades moraes e espirituaes que exornam a sua vida, inteiramente consagrada aos multiplos misteres sacerdotaes, os seus parochianos, amigos e admiradores, vão prestar-lhe carinhosa homenagem, de cujo programma, consta, missa de acções de graças.

ESCOLA "ANNITA GARIBALDI"

Realizou-se a 4 do corrente, a cerimonia da formatura dos alumnos que completaram o curso complementar, do estabelecimento de ensino saltense "Annita Garibaldi".

Após a cerimonia, a qual compareceram autoridades locaes e avultado numero de pessoas representativas da cidade, foi aberto o salão onde estão expostos interessantes trabalhos manuaes dos alumnos, trabalhos que não só constituem um attestado de adeantamento como revelam o interesse, a dedicação dos professores da escola, a qual é mantida pela "Brasital" S|A., desta cidade, é dirigida pelo professor João Della Vecchia. Está sob a inspecção do director do Grupo Escolar "Tancredo do Amaral", prof. Bruno Vollet.

EXPOSIÇÕES ESCOLARES

Foi muito visitada a exposição dos trabalhos manuaes, dos alumnos do Grupo Escolar "Tancredo do Amaral".

Continua franqueada ao povo e tem sido muito visitada, a exposição dos trabalhos dos alumnos da Escola "Sagrada Familia", desta cidade.

Em ambos os estabelecimentos educativos foram expostos muitos trabalhos, demonstrativos do aproveitamento dos alumnos.

"CORREIO PAULISTANO"

O "CORREIO PAULISTANO", é um dos jornaes de maior circulação em todo o Brasil, e dos mais noticiosos, com amplo noticiario telegraphico do exterior.

O preço de sua assignatura por um anno é apenas 65$000.

O agente nesta praça, sr. Carlos Moretti Sobrinho ou mesmo o correspondente sr. Fernando de Fernandes, continuam a disposição dos interessados que desejarem assignar este jornal.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de seus filhos, Guilherme e Fernando, viajou para Elias Fausto, onde fará uma temporada de repouso, na propriedade agricola de sua tia d. Margarida Stein, a sra. d. Alice Stein Fernandes, esposa do sr. Fernando de Fernandes.

MINISTERIO DO TRABALHO

Estiveram durante alguns dias nesta cidade, em serviço, dois funccionarios do Ministerio do Trabalho, tendo sido grande o movimento de operarios, na séde social do Syndicato "Operario Textis", onde os referidos funccionarios attenderam a todos os interessados.

ENFERMOS

Acham-se enfermos, a sra. d. Herminia Chiereghini, esposa do dr. Emilio Chiereghini, medico nesta cidade.

Regressou de São Paulo, onde esteve em tratamento de saude, o sr. Hilario Constanza, contador da Prefeitura Municipal de Salto.

Acha-se na cidade, o sr. Antonio Telesi, que foi submettido a uma intervenção cirurgica em Campinas.

Estão enfermos, o sr. Lidobino Aguiar Frias, thesoureiro da Prefeitura Municipal e o menino Gildo, filho do sr. João Della Vecchia e da sra. d. Celestina Della Vecchia.

Está em convalecença, o sr. Luis Scarano, filho do sr. João Scarano, commerciante nesta praça.

FALLECIMENTO

Falleceu em São Paulo, onde se achava hospitalizado, o sr. Antonio Zuim, filho do sr. Adolpho Zuin, residentes e muito conhecidos nesta cidade.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em, 5)

NEGROLOGIA

Victima de lamentavel desastre, seguia hontem, ás 13 horas, para o Almoxarifado da Estrada de Ferro Araraquara, repartição da qual era subchefe, falleceu o sr. José Bento Corrêa. Esse antigo funccionario da Araraquarense, que diariamente fazia o percurso até o Almoxarifado, localizado junto ás officinas, distante 1 kilometro da Estação, ao atravessar o cruzamento da avenida de Barroso, foi collidido pela composição do comboio P. 2., que se recolhia para o deposito.

O Delegado de Policia compareceu ao local, fazendo remover para o necroterio o corpo, que depois de examinado pelo medico legista, foi entregue á familia, para os funeraes.

José Bento Corrêa era elemento efficiente da Sociedade São Vicente de Paula, era muito estimado, no seio da sociedade local, pelo seu caracter recto.

Aqui nasceu em 1897, do legitimo consorcio dos finados Pio Corrêa Leite da Silva e d. Eliza Cecilia da Silva. Deixa viuva d. Cecilia de Almeida Corrêa e dois filhos menores Geraldo e Gilcéa. Era genro do sr. Lazaro Ferreira de Almeida e d. Branca de Almeida.

Deixa o extincto os seguintes irmãos: Antonio Corrêa Leite da Silva, casado com d. Jandyra Rodrigues da Silva, residentes em Rio Preto; Pio Corrêa Leite da Silva, casado com d. Cezíria Possari da Silva, residente em Catanduva; Albertino Theodoro Corrêa da Silva, casado com d. Genebra Ramis Corrêa da Silva; Joaquim Leite da Silva; Maria Luisa da Silva casada com o sr. Luis Gonzaga da Silva, d. Eliza da Silva, casada com sr. Vicente Ferreira da Silva Filho; senhoritas Isabel, Leonilda e Margarida Leite da Silva. Era cunhado do sr. Braulio Ferreira da Silva, marido de d. Alice da Silva.

PARAHYBUNA

(Do nosso correspondente em 6)

FORUM

Acham-se quasi terminadas as obras de restauração do predio, onde funcciona o Forum desta comarca. A inauguração das novas installações deverá ser realisadas logo que terminem as ferias forenses, prestes a iniciar-se. A cerimonia deverão comparecer o sr. Secretario da Justiça e Corregedor Geral.

ESPORTE CLUBE PARAHYBUNA

Por iniciativa de um grupo de moradores da cidade, fundou-se, no dia 17 de novembro, findo a sociedade Esporte Clube Parahybuna destinada ao desenvolvimento social, physico e intellectual de seus associados. Em assembléa geral, realizada foram approvados os estatutos e eleita a primeira directoria, composta dos srs. Manoel Ignacio de Carvalho, presidente: José Elias Cnatinho, vice-presidente; Sylvio Cortes Claro, primeiro secretario; Manoel da Rocha Leão, segundo secretario; Carlos Miranda, thesoureiro; dr. Felippe de Mello, orador official e Nestor Lanzilotti, director esportivo.

NOVOS SACERDOTES

Chegarão hoje a esta cidade os padres Geraldo de Oliveira e Vicente de Aguiar, parahybunenses recem ordenados em Taubaté. Preparam-se grandes festividades para a recepção dos referidos sacerdotes inclusive um almoço offerecido pela população local.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente em, 5)

CAPELLA DO ROSARIO

Continuam com grande animação as obras da reconstrucção da Capella do Rosario, que vem servindo de Matriz.

A Comissão pretende inaugura-la em janeiro proximo, com a presença da autoridade Ecclesiastica.

POSTO DE EMERGENCIA

Um grupo de amigos de Santo Antonio está cogitando de crear um posto de emergencia para attender ás necessidades da pobreza local.

A idéa, que tem encontrado éco em todos os corações, terá a sua realidade em principios de fevereiro.

FESTA ESCOLAR

O grupo escolar solennisou o encerramento das suas aulas com um bem elaborado programma.

No dia 30, pela manhã, na Capella do Rosario, foi celebrado missa solenne comparecendo os alumnos, professores e paes de alumnos.

A noite, no' salão nobre da Prefeitura, houve entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o 4.º anno escolar.

Presidiu á sessão o sr. Prefeito Municipal, paranymphou a turma o vigario da parochia e, como representante dos diplomados, falou a alumna Edna Marchetti.

Houve, em seguida, uma parte musical e litteraria, na qual tomaram parte o Orpheom e alumnos dos diversos annos.

O sr. Director conferiu premios aos alumnos que mais se salientaram durante o anno.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

A exposição escolar realizada em uma das salas do grupo escolar, conforme opinião geral da grande multidão que a visitou, já pela delicadeza dos trabalhos, já pela organização artistica da mesma, foi digna de applausos e veio attestar o alto grau de adeantamento dos alumnos e dedicação do professorado.

Diversos alumnos offereceram seus trabalhos em beneficio da caixa escolar.

Gesto digno de louvor e applausos de todos e, de um modo particular, dos alumnos pobres.

FORMATURA

No Gymnasio "São Luis", de Guaxupé, Estado de Minas, receberam o diploma de bacharéis os filhos de Santo Antonio da Alegria, João Jorge e Nemesio José Syrio, filhos dos srs. Antonio João e José Abrahão Syrio, capitalistas aqui residentes.

A população pretende promover festiva recepção aos alumnos que tão bem souberam, em Minas, pelas suas notas, representar o nosso Municipio.

FESTA DA CONCEIÇÃO

Continuam animadas as festas da Imaculadas Conceição. O encerramento será no dia, 8 deste.

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 29 de novembro, a senhorita Maria José, filha do prof. Guilherme Furlani, Director do grupo escolar desta cidade.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente em 6)

GABINETE DENTARIO

Foi inaugurado no dia 27 do mez findo, no grupo escolar "Ruy Barbosa", graças aos bons esforços do sr. José Francisco de Araujo director daquelle estabelecimento de ensino o gabinente dentario, que recebeu o nome de "Lindolpho França Machado", seu primeiro director. Achavam-se presentes á solennidade do acto inaugural, que se revestiu de grande brilho, o exc. sr. dr. José de Moura Rezende, illustre Secretario da Justiça e Negocios do Interior, e autoridade locaes.

FALLECIMENTO

Falleceu, nesta cidade o sr. José de Carvalho Pinto, filho de d. Norberta de Paula Pinto.

O extincto era muito estimado e considerado nos meis esportitas.

Falleceu no occasião em que, com diversos companheiros, banhava-se no rio Parahyba. Era sobrinho dos srs. Phyladolpho, Julio, Getulio, e José de Paula Pinto, commerciantes nesta cidade e da sra. d. Elisa Pinto do Nascimento e Cesaria Pinto de Siqueira, aquella esposa do sr. Agenor Genasio do Nascimento e esta mãe do sr. Adhemar Pinto de Siqueira proprietarios nesta cidade.

TAYUVA

(Do nosso correspondente em 5.)

FESTA DOS CADETES NO RIO

Recebeu a espada de aspirante, o cadete tayuvense Domingos Costa Hernandes, que teve como paranympho o estudante de medicina tambem desta cidade Eurys Maia Dallaiana, em data de 3 do corrente, na Villa Militar do Rio de Janeiro.

CAMPO DE AVIAÇÃO

Será desapropriado um terreno proximo a esta cidade para ser construido um moderno Campo de Aviação.

FUTEBOL

Feriu-se domingo em Tayassu', um encontro de futebol, que terminou com o empate de 3 x 3 para os 1.ºs team e 1 x 0 a favor dos tayuvenses nos 2.ºs teams.

DE MUDANÇA

Transferiu-se de Duartina para esta villa, onde trabalhará com a empresa Sambra em Jaboticabal, o nosso conterraneo sr. Antonio Crespo Filho, genro do collector estadual sr. Sebastião Alipio Montemór.

RUA CEL. CABRAL

O trecho desta rua que cruza com a rua Cel. Ortiz, precisa de serios reparos.

CAJOBY

(Do nosso correspondente em 6)

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade, com a edade de 68 annos, o sr. Vicente Lopes de Oliveira, antigo morador desta localidade.

O extincto era natural do Estado da Bahia, de onde veio no anno de .. 1893, quando aqui ainda era matta virgem, então pertencentes ao municipio de Barretos.

Deixa viuva a sra. d. Rosa Angelica de Oliveira Castro e os seguintes filhos: Antonio Lopes de Castro, casado com d. Joana de Castro, agricultor, Francisco Lopes de Castro, casado com d. Philomena Rosa de Sousa, agricultor, Joaquim Lopes de Castro, casado com d Joana Nobre agricultor; João Lopes de Castro, casado com Octacilia Cyrillo de Castro, commerciante; Manoel Lopes de Castro Filho, casado com Rosa de Sousa Nobre, agricultor, residente em Bebedouro; Benvindo e Apparecido Lopes de Castro, solteiros e d. Maria Lopes de Castro Lessa, viuva do sr. Antonio Joaquim Lessa.

Deixa ainda, 25 netos.

MONSENHOR BEZERRA

Esteve na cidade, monsenhor Antonio Bezerra de Meneses, vigario de Monte Azul.

DECIMO QUARTO ANNIVERSARIO

Realizam-se nesta cidade, no dia 29 do corrente, imponentes festejos, pela passagem do 14.º anniversario da emancipação politica desta localidade.

Uma commissão composta de elementos representantivos deste municipio, está organisando o programma dos festejos, que constará de missa campal, inaugurações do retrato do Interventor dr. Adhemar de Barros e do novvo Estadio Municipal.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente em 6.)

PELO ENSINO

Com interessante festa litero-musical, em que o orfeão do estabelecimento, regido pela professora d. Eunice Veiga, executou varios numeros de seu repertorio, encerrou-se, a 30 do mez findo, o anno lectivo no grupo escolar local, tendo concluido o curso 18 alumnos. Foi paranympho da turma o prof. Nicanor Coelho Pereira, director do estabelecimento.

De 78 alumnos matriculados no 1.º anno, 50 foram promovidos para o 2.º anno, com uma porcentagem de alphabetização de 64,10°|°.

A porcentagem de promoção alcançou este anno 78,65.°|° tendo sido promovidos 129 alumnos dos 164 matriculados. E' interessante observar que durante o anno lectivo o estabelecimento perdeu 47 alumnos da matricula inicial, sendo que 10 fracos, 15 médios e 22 fortes. Desses alumnos eliminados, quasi todos em agosto e setembro, por ser zona rural, 27 são do 1.º anno sendo que 18 fortes e 9 médios.

ITINERANTES

Em gozo de ferias seguiram, respectivamente, para Casa Branca e Pinhal, as professoras do grupo escolar local senhoritas d. Nadile Apparecida Pereira da Silva e Zilda Alquati.

AGENCIA POSTAL

Continu'a a população local a reclamar contra a falta de agente postal. Grande tem sido a difficuldade de expedição e recebimento da correspondencia.

SOCCORRO

(Do nosso correspondente em 5)

FORMATURA

Concluiu o curso profissional pela Escola Normal Particular de Moggy-Mirim, a senhorita Maria Apparecida Alves de Deus, filha do pharmaceutico sr. Benedicto Alves de Deus, aqui residente.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade, o sr. Raphael Gaddi. O extinctodeixa viuva a sra. d. Beatriz Gaddi.

CAIXA ESCOLAR

Foi o seguinte o movimento de novembro da Caixa Escolar do grupo escolar local: Saldo existente: 403$300. Importancia arrecadada no mez 68$100. Despesas effectuadas: 93$800. Saldo que passa para o mez de dezembro: ...... 377$600. 7 alumnos receberam uniformes, 48, material escolar e 20, medicamentos e curativos diversos.

EXONERAÇÕES

Foram exonerados, a pedido, respectivamente, dos cargos de adjunta e de substituto effectivo do grupo escolar local os professores d. Nilda Rizzo Emerique e José Amaral.

FESTA DE SÃO VICENTE

..A sociedade de São Vicente de Paulo desta cidade fará realizar, no proximo dia 8, do corrente, a sua ultima festa regulamentar deste anno.

Haverá missa ás 8 horas, com communhão geral dos confrades e protegidos das conferencias; ás 9 horas visita á; Villa de São Vicente e á tarde, procissão na qual tomarão parte a imagem da Immacu'ada Conceição e do glorioso Apostolo da Caridade.

Logo após a reza haverá assemblea geral, devendo falar sobre o dia o padre José do Patrocinio Gonçalves, vigario desta parochia.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em, 5)

"CORREIO PAULISTANO"

Para reforma e tomada de assignaturas, bem como para annuncios, procurar o agente do "Correio" nesta cidade, sr. Antonio M. Sampaio, á rua S. José, 141.

FIM DO ANNO ESCOLAR

Com as festividades costumeiras, e entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso, findou-se, no dia 30 de novembro, o anno escolar de 1940, nas escolas primarias desta cidade.

DIACONO JOSE' DA COSTA STIPP

Na egreja Santa Iphigenia, de S. Paulo, realizar-se-ão a 8 do corrente, as cerimonias lithurgicas da ordenação sacerdotal do diacono José da Costa Stipp, filho do sr. Antonio Reymão Stipp e sra. d. Sinhazinha da Costa Stipp, pertencente á tradicional familia piracicabana.

Nasceu o ordenando em Elias Fausto e fez seu curso no Seminario Central da Immaculada Conceição, do Ipiranga, na capital. Celebrará sua primeira missa cantada, na Matriz de Itu', a 15 do corrente, ás 10 horas e a missa nova na Matriz de Elias Fausto, em 1.º de janeiro.

ASSIGNANTES

Reformaram suas assignaturas do "Correio Paulistano" para 1941, mais os seguintes srs. Justo Moretti, prof. José Rodrigues de Arruda e major João Baptista Camargo Mendes.

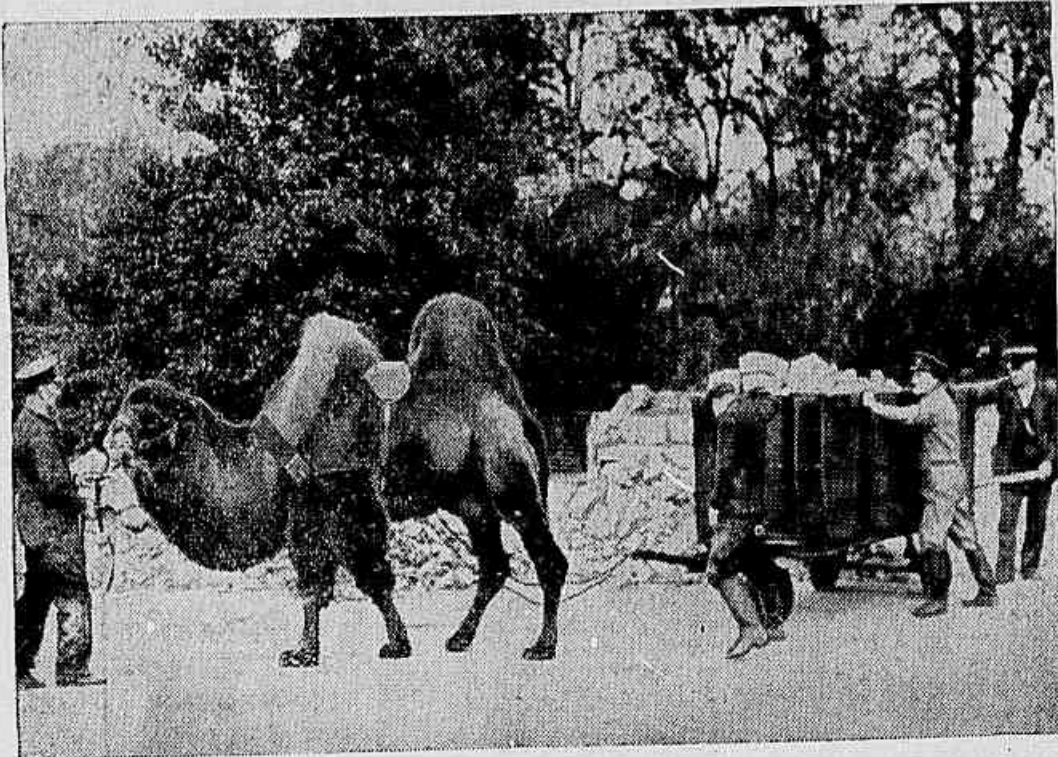
CLUBE "CORONEL BARBOSA"

Com mobiliaria, bilhares, salas de jogos e demais installações novas encontra-se aberto aos associados o novo clube que recebeu o nome do benemerito e saudoso piracicabano coronel Barbosa.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

S. PAULO — Domingo, 8 de Dezembro de 1940

CAMELLO PATRIOTA — Este prehistorico especime do Parque Zoologico de Londres, recentemente bombardeado pelos aviões nazistas, ajuda a limpar e remover as ruinas causadas pela metralha germanica. Presta elle, pois, o seu concurso á resistencia britannica.

LILY PONS NATURALIZOU-SE AMERICANA — Lily Pons, famosa cantora lyrica de nacionalidade franceza acaba de requerer e alcançar a cidadania norte-americana. Como se vê, o exemplo dado ha pouco tempo pela não menos famosa Greta Garbo, está sendo seguido pelas beldades do palco e da téla.

"GUERRA IMPERTINENTE!" — Estes soldados britannicos se viram na necessidade de interromper o divertimento de duas pequeninas inglezas, pois estavam ellas numa zona perigosa, no litoral do paiz. As meninas accederam em suspender os seus brinquedos, mas observaram: "Que guerra impertinente!"

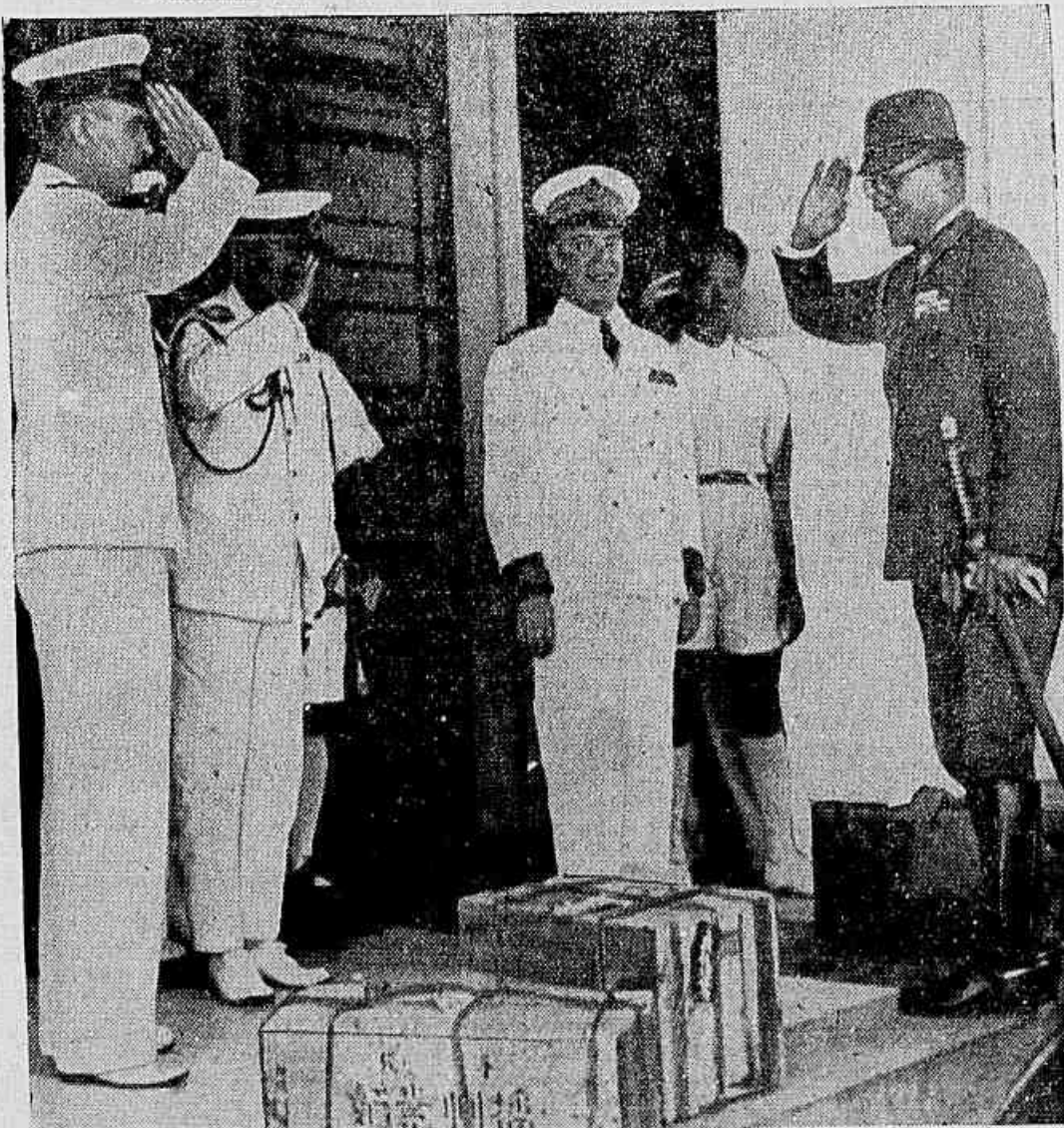
NOVIDADES INTERNACIONAES

("PHOTOS ACME - EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO", NO EST. DE S. PAULO).

BELDADE NAPOLITANA — Esta formosa camponeza napolitana tem irmãos, e o noivo, nas linhas de frente do exercito peninsular, em combate com os gregos. Ella continua, entretanto, em sua faina quotidiana, colhendo uvas para o fabrico do famoso vinho italiano. E foi com um lindo sorriso, que posou para a objectiva da "Editors Press".

RELAÇÕES ITALO-HESPANHOLAS — No scenario deslumbrante do que foi o Palacio Real de Madrid, o generalissimo Franco, que se vê á esquerda, recebe, do embaixador da Italia, marechal De Bono, uma condecoração que, em signal de amizade, lhe foi offertada pelo rei Victor Manuel.

ACTIVIDADES BELLICAS — Todas as forças do Reich estão mobilizadas, empenhadas na guerra contra o Imperio Britannico. Assim é que as mulheres allemãs, sobretudo as de edade mediana, tambem collaboram no esforço bellico, occupando os postos vagos pelos que lutam nos campos de batalha. No acampamento fixado pelo "cliché" acima, pequenas germanicas se adextram para o serviço de enfermagem do exercito.

BELLEZAS DE HOLLYWOOD — Helen Lewis, attraente estrella da Columbia Broadcasting Company, exhibe um lindo modelo de crépe azul suave, com corpete franzido e jaqueta ajustada, enfeitada por bordados. E' um vestido formal e, ao mesmo tempo, muito apropriado para jantares em sociedade.

O JAPÃO EM EVIDENCIA — Emquanto no velho mundo a guerra prosegue em sua furia destructiva, no longinquo continente asiatico o Japão activa suas hostilidades contra a China. E, para ratificar o convenio franco-nipponico, que permitte a Tokio o uso da Indo-China para suas operações militares, Hirohito enviou, á capital de Hanoi, o major general Raishiro Sumita, que vemos quando recebia os votos de boas vindas dos representantes do governo de Vichy naquella colonia asiatica.

DIPLOMACIA — O embaixador da Italia em Washington, don Ascanio dei Principi Colonna, teve, ha dias, importante conferencia com o sr. Cordell Hull, Secretario de Estado do governo "yankee". Nosso "cliché" mostra-nos o diplomata italiano quando chegava ao local da entrevista, cujos resultados ainda não foram divulgados.